‘Vodca completada com água’: Especialistas analisam o enfraquecimento do Exército russo na guerra PÁGINA 18

Baixa. Tanque russo capturado em Izium, na Ucrânia

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 2023** ANO XCVIII • Nº 32.710 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

APRESENTADO POR CAMAROTE Quem O GLOBO

Camarote Quem O GLOBO celebra o maior carnaval de todos os tempos

Exclusivo para convidados, com atrações especiais e ampla circulação de famosos, camarote Quem O GLOBO se consagra como o mais desejado da Sapucaí

© MILENE VENTER

O camarote mais exclusivo da Sapucaí, com vista privilegiada para os desfiles

O camarote Quem O GLOBO recebeu neste carnaval, mais uma vez, seus convidados para muita música boa e animação, com vista privilegiada para os desfiles na Marquês de Sapucaí. Além da rainha Deborah Secco, vários artistas e personalidades do samba passaram pelo espaço.

Foram mais de 20 atrações musicais no palco Rádio GLOBO. Toda a programação contou com a cobertura exclusiva e multiplataforma da Quem, do jornal O GLOBO e da TV GLOBO no melhor carnaval de todos os tempos. Foram mais de 53 milhões de impactos em mídia de divulgação e mais de 35 milhões de impactos na cobertura editorial. Pela primeira vez, patrocinadores do camarote Quem O GLOBO, como John John e Desinchá, tiveram ações integradas com a TV GLOBO, reverberando suas mensagens de marca durante a transmissão dos desfiles na TV aberta, de maneira orgânica.

Para completar a festa, diversas ativações das 27 marcas parceiras, como massagem, ações de photo opportunity e distribuição de gifts incríveis.

— Para a Refit, com a Fit | UFC, patrocinar o carnaval do Rio de Janeiro é uma forma de mostrar o nosso comprometimento com a cidade que tanto amamos. Como patrocinadores de ícones como o Cristo Redentor e o Bondinho do Pão de Açúcar, fazer parte do camarote Quem O GLOBO no carnaval é uma oportunidade para agradecer e nos aproximar de nossos parceiros e reforçar a nossa identidade carioca. Ficamos felizes de saber que esse foi o maior carnaval de todos os tempos e estamos orgulhosos em poder contribuir para seu sucesso — afirma o CEO Jorge Monteiro.

Desde 2022, o camarote Quem O GLOBO utiliza processos mais sustentáveis, separando resíduos para reciclagem, estimulando a reutilização de copos e talheres e reaproveitando cenografia, por exemplo. Nesta edição, em parceria com a CEDAE, o camarote foi 100% neutro em carbono.

O presidente da CEDAE, Leonardo Soares, fala sobre a presença da empresa no camarote mais exclusivo da Sapucaí:

— O social, a sustentabilidade e a governança, pilares que se reúnem na sigla ESG, são fundamentais no propósito que move a nova fase da CEDAE. Nesse contexto, faz todo o sentido dar apoio para que o camarote Quem O GLOBO seja 100% neutro em carbono em 2023. Inovação e tecnologia também são marcas da CEDAE. Da mesma forma, estar presente no carnaval, um evento tão importante para o Rio de Janeiro, reforça nossa conexão com cariocas e fluminenses, e o nosso compromisso com a cultura e o desenvolvimento da economia do estado.

© RAFAEL CUSATO

Recorde no camarote Quem O GLOBO

Deborah Secco, a rainha do camarote

20 atrações musicais no palco Rádio GLOBO

27 marcas parceiras

Mais de **53 mm** de impactos em mídia de divulgação

Mais de **35 mm** de impactos na cobertura editorial

© RAFAEL CUSATO

Gravação de ação integrada com TV Globo

A EssilorLuxottica levou para o camarote uma ativação de photo opportunity e um lounge para convidados.

— Para a EssilorLuxottica, estar presente no grande espetáculo da Terra com suas maiores marcas do portfólio — Ray-Ban e Varilux — foi uma nova oportunidade de conexão com nossos consumidores e parceiros. O espaço instagramável de Ray-Ban no camarote Quem O GLOBO foi um sucesso e tem tudo a ver com o carnaval, a festa onde todos podem expressar sua autenticidade, característica intrínseca da marca de óculos mundialmente conhecida. Já o Lounge Varilux foi especialmente pensado para receber clientes e oftalmologistas convidados da marca e proporcionar a melhor vista da Marquês de Sapucaí, em frente aos jurados da Liesa. Assim como Varilux, o carnaval do Rio é sinônimo de tradição e inovação, com surpresas a cada ano — explica Guilherme Nogueira, country manager EssilorLuxottica Brasil.

Danielle Bibas, vice-presidente de Marketing do Grupo Petrópolis, destaca que Petra é uma cerveja com alta aceitação e apreciada em todo Brasil.

— Levamos toda a sua autenticidade para o carnaval brasileiro e para a Sapucaí, sendo a cerveja oficial do camarote Quem O GLOBO. Estamos muito felizes em fazer parte do carnaval carioca e proporcionar a melhor experiência com o sabor da Petra Malte para os foliões durante os desfiles no Rio de Janeiro — diz a executiva.

— Neste carnaval o camarote Quem O GLOBO chegou ao seu maior nível, com grande qualidade de atrações musicais, gastronomia de excelência, ampla exposição na mídia e, acima de tudo, os melhores parceiros e patrocinadores! Foram 27 marcas que usaram toda a sua criatividade para tornar a experiência dos convidados ainda mais divertida. Só temos a agradecer aos nossos patrocinadores, pois quando se soma o maior espetáculo do país, com a confiança de nossos parceiros e um camarote exclusivo e bem planejado, alcançamos uma fórmula vencedora. Nosso planejamento de 2024 já começa na próxima semana, pois cada detalhe é importante — afirma Leonardo André, diretor de Projetos Especiais da Editora GLOBO.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR

GLAB.GLOBO.COM

APRESENTADO POR CAMAROTE Quem O GLOBO

FOTOS: ALE VIRGÍLIO, EDUARDO UZAL, MARCO SOBRAL E MILENE VENTER

Lounge exclusivo Banco Master e Credcesta

Ativação da CEDAE destaca nova fase da empresa, focada em ESG

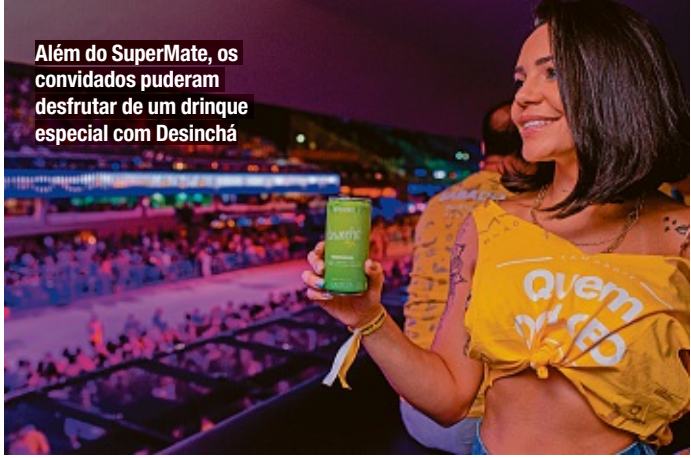
Copos sustentáveis FIT Combustíveis e vista privilegiada da área VIP

Com instagramável de Ray-Ban, EssilorLuxottica faz a alegria dos convidados

Patrocinadores levam 10 em animação

Massagem, distribuição de 'gifts', piscina de bolinhas, bebidas de qualidade, Wi-Fi grátis e muito mais: marcas capricham para tornar o camarote ainda mais divertido para os convidados

Petra, a cerveja oficial do camarote Quem O GLOBO

My Place forneceu os abadás do camarote e distribuiu 'gifts' especiais aos convidados

Além do SuperMate, os convidados puderam desfrutar de um drinque especial com Desinchá

Azul aterrissa diretamente na Sapucaí

Luiza D'Angelo e Cândida Maria brilham com seus relógios Euro

RIOSUL SHOPPING recebeu o meeting point oficial do camarote

O sabor do premiado Gin Vitória Régia cai no gosto dos carnavalescos

Hidratação garantida na folia com Minalba

Os bolos da Vó Alzira deixam o carnaval mais doce

Video opportunity para ação de 360° da Granado

Carregadores de celular oferecidos por Joga Junto

Beer Pong do copo Stanley diverte os convidados no meeting point

‘Vodca completada com água’: Especialistas analisam o enfraquecimento do Exército russo na guerra PÁGINA 18

Baixa. Tanque russo capturado em Izium, na Ucrânia

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 2023** ANO XCVIII - Nº 32.710 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

SUPERAÇÃO PRÓPRIA
VOLUNTÁRIOS FORMAM REDE DE PROTEÇÃO EM SP

De barqueiro a professor, de pedreiro a médico, eles integram o batalhão de voluntários que vem botando os pés e as mãos na lama para resgatar vítimas e apoiar os desalojados pelas chuvas no Litoral Norte de São Paulo. A maioria é de moradores da região, e muitos também foram atingidos pela tragédia, mas encontraram força para minimizar a dor ao redor. Conheça as histórias de sete voluntários que, à margem do poder público, se tornaram a esperança em meio ao caos. PÁGINA 11

Sem descanso. Kleberson Oliveira (na foto maior, na própria casa alagada), José Eduardo dos Santos e Reginaldo José da Silva : agentes da esperança em meio ao caos

ALEXANDRE CASSIANO

ESPORTES

Pódio olímpico como alvo

Líder do ranking mundial de tiro com arco, Marcus D’Almeida sonha com medalha em Paris 2024 e a popularização do esporte. PÁGINA 28

JAIRO GOLDFLUS

SEGUNDO CADERNO

Novo cinema

Dirigindo para streaming em Los Angeles, Fernando Meirelles não crê que as salas voltarão a ter a relevância do pré-pandemia.

BOB WOLFENSON

NOVOS CAPÍTULOS

Sem saia-justa

Gabriela Prioli, que estreia em programa do GNT, lembra assédio na infância e a culpa no pós-parto: ‘Pensei que havia enlouquecido’.

CONTRA A COVID

Campanha com vacina bivalente começa amanhã

Nova vacina amplia a proteção contra a variante Ômicron, e alguns grupos já poderão receber a dose a partir desta segunda-feira em todo o país. Saiba o que são os imunizantes bivalentes, para quem a vacina é indicada e quando a nova dose pode ser tomada. PÁGINA 21

E, como se sabe, domingo...

— Pede cachimbo!

Codevasf vira abrigo de parentes de políticos

Com acordo para manter no governo Lula o controle sobre a estatal, políticos de siglas do Centrão emplacaram parentes como mulher, irmã e filho na Codevasf. Um primo do presidente da Câmara, Arthur Lira, é superintendente em Alagoas. Ele está com bens bloqueados pela Justiça. PÁGINA 4

Liesa chega aos 40 anos com eleição e racha inédito

Com a cúpula do bicho passando o bastão, a disputa pela presidência da Liga Independente das Escolas de Samba em 2024, quando completa 40 anos, deve ter mais de um postulante. Despontam herdeiros de contraventores, como Gabriel David, filho de Anísio, e Marcelinho Calil, neto de Turcão, morto em 2019. PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Desafio de regular inteligência artificial não tem paralelo

Sistemas que simulam atividades criativas terão impacto profundo nos negócios, na política e na vida

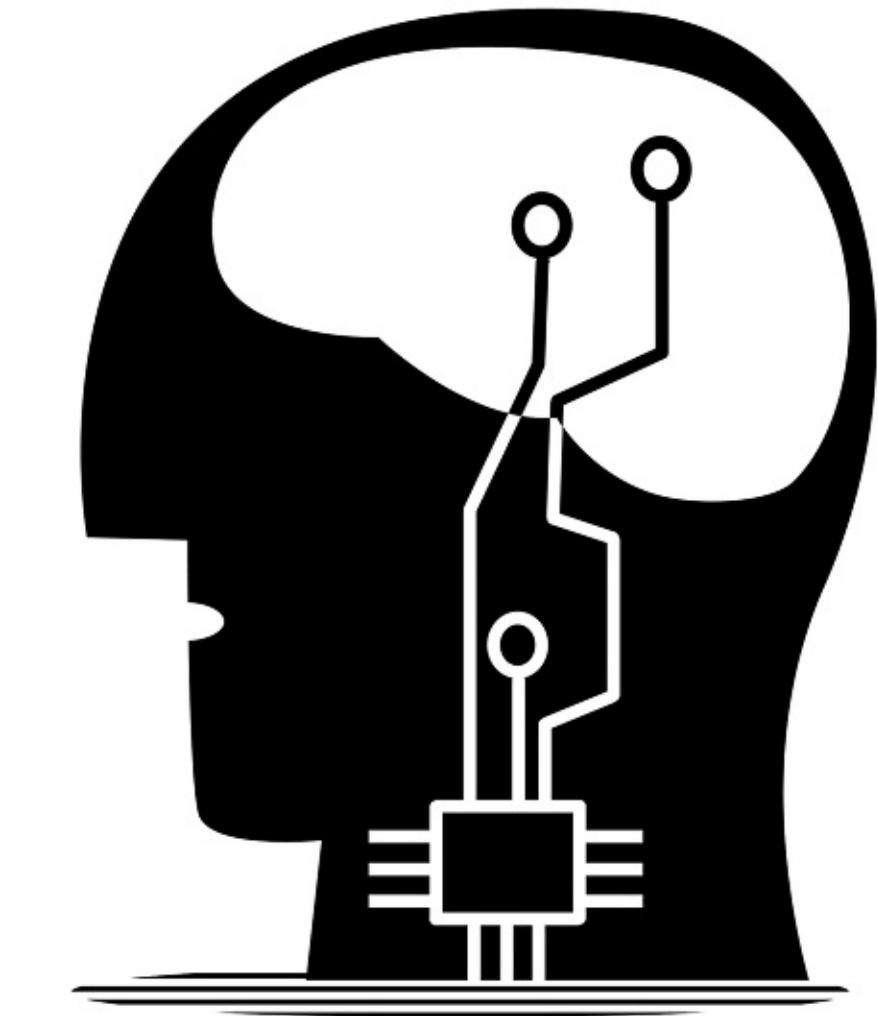
É uma piada antiga entre cientistas da computação traduzir a sigla IA por "imbecilidade automatizada". Nos últimos tempos, a brincadeira perdeu a graça, tamanho o avanço nos sistemas de "inteligência artificial". É verdade que não é muito adequado chamar um software de "inteligência". Mesmo assim, nos últimos anos a IA ultrapassou barreiras críticas que a tornaram mais acessível — e se tornou o ramo mais promissor e desafiador da tecnologia digital.

A principal das barreiras é um teste atribuído ao matemático britânico Alan Turing: a partir do momento em que um observador não seja mais capaz de distinguir respostas do computador e dos humanos, dizia Turing, será possível afirmar que a máquina é dotada de inteligência. Tal questão filosófica ainda deverá permanecer sem solução por um bom tempo, mas vários sistemas de inteligência artificial lançados recentemente são hoje capazes de enganar os observadores desavisados.

É o caso do robô de bate-papo ChatGPT, desenvolvido pela californiana OpenAI e incorporado pela Microsoft a seu mecanismo de busca Bing. Ou de concorrentes desenvolvidos pelo Google e pela Meta. Ou ainda do Dall-E, programa que gera imagens a partir de descrições em textos. Cada um desses sistemas oferece resultados com um grau desconcertante de semelhança aos produzidos por humanos e levanta questões sobre como o mercado e as leis lidarão com o avanço da IA. Tais questões não são novas. Povoam a ficção científica e as discussões acadêmicas há décadas. O que a nova onda da IA fez foi torná-las urgentes.

Nos anos 1990, ficou claro que não haveria páreo para os computadores em jogos como o xadrez, onde a vitória depende apenas da análise exaustiva de uma quantidade gigantesca, mas finita, de possibilidades. Mas havia ainda um ceticismo fundamentado sobre a capacidade de máquinas suplantarem seres humanos em atividades criativas, como artes visuais, composição de música, de textos ou a própria programação dos computadores.

A inovação determinante para a evolução da IA nas duas últimas décadas foi uma técnica conhecida como "rede neural". Por meio dela, os sistemas podem ser treinados com quantidades enormes de exemplos e aperfeiçoam suas respostas aos desafios. É como se as máquinas pudessem aprender. Foi esse "aprendizado de máquina" que permitiu aos computadores derrotar seres humanos em jogos de estratégia mais sofisticados, como o Go, e aventurar-se em atividades criativas, como produção de textos e imagens.

A simulação da criatividade oferecida pelo ChatGPT e correlatos se baseia em sistemas capazes de aprender e reproduzir linguagens naturais, conhecidos como "modelos de linguagem ampla" (LLM na sigla em inglês). Eles trazem ao alcance dos computadores todo tipo de manipulação simbólica, em terrenos tão díspares quanto desenho, escrita, programação, música ou projetos de moléculas para a indústria farmacêutica. O tempo da "imbecilidade automatizada" ficou definitivamente para trás.

Os resultados impressionam. Desde que o ChatGPT foi lançado ao público, em novembro passado, escolas e universidades enfrentam dificuldades para lidar com o uso da IA em redações, provas e trabalhos. Um repórter do New York Times foi surpreendido com um diálogo atordoante em que o robô simulava estar apaixonado por ele. A quantidade de informações falsas e erros flagrantes cometidos em várias respostas levou a própria Microsoft a limitar seu uso. Autoridades do mundo todo estão perplexas, preocupadas com o uso da IA em campanhas de desinformação.

As empresas, em contrapartida, estão animadas com a perspectiva trazida a seus negócios. De acordo com a consultoria McKinsey, mais de 50% das corporações já incorporaram robôs de IA em suas operações. No ano passado, grandes companhias americanas adquiriram 52 empresas emergentes do setor, e a quantidade de postos de trabalho para especialistas no aprendizado de máquina foi dez vezes maior que em 2020. O temor é que a IA tenha sobre as atividades criativas o mesmo efeito que outras tecnologias tiveram sobre empregos de natureza mecânica e repetitiva.

Há, é certo, tarefas em que os robôs de IA ainda deixam muito a desejar — instado a produzir o texto de um editorial para esta página, o ChatGPT entregou um resultado impublicável sob qualquer ponto de vista. Mas outras ocupações estão prestes a passar por um período profundo de transformação — o mesmo robô produziu programas de computador corretos, capazes de resolver problemas de complexidade razoável. O mais provável é que, uma vez que evoluam e os riscos sejam mitigados, os robôs de IA sejam auxiliares facilitando o trabalho de profissionais que lidam com conhecimentos técnicos. Não só programadores de computador, mas também médicos, engenheiros, advogados ou jornalistas.

A nova realidade tornará mais salientes os dilemas éticos inerentes à IA. Que acontecerá se ela for usada para cometer crimes? A quem devem pertencer os direitos sobre o que for produzido? Como zelar por um ambiente competitivo que não reproduza a ameaça dos monopólios digitais? Como garantir a evolução da tecnologia com o mínimo de riscos para seus usuários, para a sociedade e para as instituições? Essas são apenas as questões mais evidentes. Juridicamente, será preciso adotar critérios sensatos para regular os direitos autorais, a responsabilidade civil (e mesmo criminal) e o modelo de negócios subjacente ao uso dos robôs. Tal regulação impõe um teste inédito para a inteligência humana.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O poder da máquina

Na marca de um ano da invasão da Rússia na Ucrânia, nada melhor para conhecer as intrincadas razões do primeiro-ministro russo Vladimir Putin para desencadear essa ação irresponsável do que ler "O Mago do Kremlin", do cientista político italiano Giuliano Da Empoli, lançado no Brasil no final do ano passado, premiado com o Grand Prix da Academia Francesa. Putin é um homem que não se interessa em ganhar o Prêmio Nobel da Paz, mas em vencer os separatistas, que representam uma ameaça à Federação Russa.

Autor do essencial "Engenheiros do Caos", livro no qual descreve a ação de extremistas de direita no uso das ferramentas digitais para provocar rebeliões pelo mundo afora, e interferir na política de outros países, Da Empoli faz a ligação de seu novo livro com o anterior, mostrando como o uso político das redes sociais teve papel fundamental para Putin, reforçando as suspeitas de que a Rússia teve participação direta na eleição de Donald Trump nos Estados Unidos em 2016 e, possivelmente, na de Bolsonaro em 2018 no Brasil.

Foi na produção do primeiro livro que ele se deparou com a figura de Vladislav Sukov, "O Mago do Kremlin", que no romance foi identificado como Vladimir Baranov, o principal assessor de Putin durante anos, que engendrou a política baseada nos algoritmos que usaria os novos meios digitais para impor sua visão de mundo. No livro anterior, Da Empoli falava de Steve Bannon, o guru da extrema-direita dos Estados Unidos e da família Bolsonaro.

Deixou o mago do Kremlin para um livro próprio, e fez bem. Na concepção de Sukov, como os instrumentos digitais foram inicialmente concebidos para a utilização militar nas guerras, não seriam dedicados à liberdade individual. Ao contrário, seriam meios estratégicos para indução das populações às vontades de um governo central. O objetivo seria "fazer com que fiquem enraivecidos. Todos. Cada vez mais".

Cientista político Giuliano Da Empoli expõe como como o uso político das redes sociais teve papel fundamental para Putin

Ou, como diz Vladimir Baranov, o alter-ego de Vladislav Sukov, alguns valores que são básicos nos países democráticos ocidentais, como o livre arbítrio, os direitos individuais, a própria democracia, ficaram obsoletos diante do novo mundo digital, que "transformou a humanidade em um único sistema nervoso". É a definição do espírito de manada que ele identifica com "configurações padronizadas".

Sukov seria uma espécie de versão atual, usando algoritmos, de Rasputin, o monge místico que exercia forte influência sobre Alexandra Feodorovna, a mulher do último czar Nicolau II, estimulando a visão de Putin de reunificação da Grande Rússia. Desde a criação da imagem forte e atlética de um Putin que, saindo da KGB, sucedeu a Ieltsin, um líder fraco e bêbado. Para ressurgir, a Grande Rússia precisava de um líder que espelhasse o poder do país. O que o povo russo exige de seu comandante, diz Putin, é ordem interna e poder externo.

O pacote de "image laundering" do regime incluiu a realização das Olimpíadas de Inverno e a Copa do Mundo de futebol. A invasão da Ucrânia, precedida do incentivo a radicais russos na região do Donbass, é um dos efeitos de sua atuação, assim como a guerra da Tchetchênia . Quando se fala de "teatro político", não é uma figura de linguagem, no caso de Sukov/Baranov. Ele foi ator e trabalhou na televisão, e tinha o objetivo de transformar a Rússia num grande teatro, onde a vontade do Czar Putin deveria prevalecer sempre.

Utilizando-se de uma citação de Constantin Stanislavski, Putin é descrito como o ator que coloca a si mesmo em cena, que não precisa atuar porque está tão impregnado por seu papel que o roteiro da peça se tornou sua própria história.

Em tempos de inteligência artificial tomando o lugar de pessoas, Sukov/Baranov imagina que um dia um homem apenas dominará o mundo, mas, na verdade será a máquina que dominará o mundo, colocada a funcionar por um homem.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Mais guerra

Foram as unhas das mãos de Iryna Filkina, pintadas de esmalte cor de sangue, que permitiram sua rápida identificação. Entre as primeiras imagens da matança de civis praticada por tropas russas em Bucha, logo no início da invasão à Ucrânia, uma delas mostrava um torso intacto, agasalhado, no chão de uma rua já coalhada de cadáveres. Não se veem a cabeça nem os membros inferiores desse torso, apenas um dos braços, também estendido no solo. E, na extremidade do braço, uma mão de pele branquíssima, suja de terra. Os dedos estão ligeiramente fechados e revelam cinco unhas pintadas de escarlate. Ou melhor, quatro: a unha do dedo anular estampa o desenho de um coração preto. Não foi preciso qualquer investigação forense para identificar a quem pertencia aquele torso/braço/mão no solo da primeira cidade atropelada pelos russos: ali jazia o que restava de Iryna, a técnica em ar-condicionado que mantinha a manicure em dia e sempre surpreendia os clientes com alguma audácia no dedo anular. O detalhe do esmalte injetou humanidade àquele corpo sem vida. Hoje é seu rosto sorridente e luminoso que circula pelas redes, em foto fornecida pela família. Vê-se uma Iryna de mão no queixo, unhas impecáveis à mostra, como a apagar a imagem de um ano atrás.

— É na guerra que você se dá conta do valor de uma vida humana: ela nada vale — explica o ucraniano Oleksiy Yukov à repórter Katie Livingstone, da Business Insider.

Yukov é voluntário da ONG Tulipa Negra, cujos integrantes esquadrinham o país em busca dos milhares de cadáveres esquecidos no conflito. Seus integrantes estão divididos em unidades J9 (a designação deriva da Convenção de Genebra que trata da recuperação de mortos em guerra) e desbravam florestas, escavam morrotes, vasculham escombros, percorrem trincheiras o dia inteiro para recolher as sobras humanas da guerra. Em um ano, a equipe de Yukov conseguiu resgatar cerca de 800 corpos — fração ínfima de uma guerra em que nenhum dos dois lados divulga sequer o número aproximado de baixas. Dados genéricos divulgados por serviços de inteligência britânicos falam em 100 mil mortos da Ucrânia e quase o dobro do lado russo, mas o cenário real ainda está longe de ser mapeado. Além da operação de busca e coleta dos mortos, a Tulipa Negra também tem por missão exumá-los, identificá-los e localizar algum familiar para poder devolvê-los — um trabalho insano que exige dedicação extrema, perícia e, sobretudo, desprendimento. Seja ucraniano ou russo o morto encontrado, ele recebe tratamento equânime por parte da Tulipa Negra. Toda guerra, por mais suja que seja, tem dessas coisas.

Também o sargento Taras, que trabalha numa unidade de resgate de corpos das Forças Armadas ucranianas, circula pela guerra colhendo e entregando cadáveres. Mas não lhe cabe a tarefa de arqueólogo. Atende chamados das frentes de combate e já encontra a mercadoria humana acondicionada dentro de sacos de plástico — alguns como que congelados no sono, outros são apenas fragmentos do que foram. De trincheira em trincheira, Taras vai enchendo sua caminhonete até entregar o lote recolhido no necrotério mais próximo. Dali os corpos identificados seguem para entrepostos regionais e de lá partem para sua derradeira viagem — para casa, se casa ainda existir, se algum parente ainda estiver vivo, se a guerra permitir. Para cada dia a mais de conflito, levas e mais levas de mortos.

— Se a Rússia cessar a "operação militar especial" (eufemismo oficial de Moscou para a guerra contra a Ucrânia) sem conquistar a vitória, a Rússia desaparecerá, será estraçalhada em pedaços — prenunciou nesta semana o eterno número dois do regime, Dmitry Medvedev.

A solução para o fim do conflito?

— A guerra acaba se os Estados Unidos cessarem de suprir armas ao regime de Kiev.

Quase à mesma hora, na Polônia, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, falava outra língua.

— Se a Ucrânia deixar de se defender contra a Rússia, seria o fim da Ucrânia. A guerra acaba se a Rússia parar de invadir.

Pouco mudou em um ano, mas tudo se agravou.

Dos 141 países (de um total de 193) que condenaram a invasão russa na Assembleia Geral da ONU em 2022, praticamente os mesmos reiteraram suas posições em votação desta semana. Os 33 que se aliaram aos EUA nas sanções econômicas contra a Rússia são os mesmos que fornecem ajuda militar à Ucrânia. O que se agravou foi o número de mortos, de sobreviventes mutilados, de órfãos e crianças ucranianas roubadas pelo invasor. Toda uma geração de idosos que conheceu a brutalidade nazista e soviética busca em vão um sentido para mais esta matança.

O que se agravou foi o perigo de mais guerra. Ou, como declarou o embaixador do Canadá junto à ONU, Bob Rae, a guerra só acabará quando a Rússia decidir que suas tropas devem ficar na Rússia, e não na Ucrânia. Nada à vista, neste horizonte.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O dia da caça do juiz Bretas

O Conselho Nacional de Justiça julgará na terça-feira três reclamações contra Marcelo Bretas. O juiz se projetou em 2016 ao ordenar a prisão do ex-governador Sérgio Cabral. Nos anos seguintes, encantou-se com a política e colou sua imagem ao bolsonarismo.

Bretas fez dobradinha com Sergio Moro em processos da Lava-Jato. Como o ex-juiz de Curitiba, ganhou popularidade ao condenar corruptos notórios. A exemplo dele, deslumbrou-se com a possibilidade de interferir em eleições.

Em 2018, o titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio desequilibrou a disputa pelo Palácio Guanabara. A três dias do primeiro turno, divulgou a delação de um ex-secretário que, no quarto depoimento, mudou a versão para acusar Eduardo Paes. O prefeito despencou nas pesquisas e foi atropelado pelo azarão Wilson Witzel.

No dia da posse, o juiz foi ao Palácio Tiradentes aplaudir o novo governador. Em seguida, os dois embarcaram num avião da FAB e posaram de mãos dadas a caminho da festa de Jair Bolsonaro.

Assíduo nas redes sociais, Bretas passou a usá-las para bajular o capitão. Num lance de tietagem explícita, disse sentir-se "honrado" por ter o presidente como seguidor no Twitter. Depois foi visitá-lo fora da agenda oficial e entrou na bolsa de apostas para uma vaga no Supremo.

Em 2020, o juiz escancarou de vez a atuação política. Pegou carona no carro oficial de Bolsonaro, participou da inauguração de um viaduto e rodopiou em evento evangélico ao lado do presidente e do prefeito Marcelo Crivella, que tentava a reeleição. A performance lhe rendeu uma censura do Tribunal Regional Federal. Mas a punição não seria suficiente para afastá-lo do palanque.

> *A poucos dias de ser julgado no CNJ, magistrado confraternizou com governador bolsonarista em feijoada de carnaval*

No último 7 de Setembro, Bretas deu pinta no comício bolsonarista em Copacabana. Postou foto e bandeirinha do Brasil enquanto o então presidente chegava à praia para discursar.

Nem a proximidade do julgamento no CNJ convenceu o juiz a se recolher. No último domingo, ele se deixou fotografar com o governador Cláudio Castro, ex-vice e sucessor de Witzel, numa borbulhante feijoada de carnaval.

Embora as práticas de Bretas sejam conhecidas, a sessão de terça promete novidades. A mais aguardada é a revelação de trechos inéditos da delação de Nythalmar Dias Ferreira Filho. O advogado acusou o juiz de "negociar penas, orientar advogados e combinar estratégias com o Ministério Público" na Lava-Jato fluminense.

Quando o caso veio à tona, o magistrado se inspirou em seus réus famosos. Disse ser vítima de "afirmações mentirosas e fantasiosas, que distorcem e inventam fatos para criar narrativa".

Acidente ferroviário

A ANTT autorizou a retomada do projeto do trem-bala Rio-SP. Na nova encarnação, o plano prevê que as estações ficarão longe das regiões centrais e dos aeroportos. A do Rio seria erguida em Santa Cruz. De todos os bairros cariocas, é o mais distante do Centro.

A ideia produziria uma situação esdrúxula: um passageiro que saísse da Avenida Rio Branco gastaria mais tempo para chegar ao local de embarque do que em todo o trajeto do trem-bala.

A empresa autorizada a construir e operar a linha chama-se TAV Brasil e tem capital social de R$ 100 mil. Um de seus sócios é o advogado Marcos Joaquim Gonçalves Alves, que se notabilizou em Brasília como escudeiro de Eduardo Cunha.

ARTIGO

Cigarros eletrônicos fazem muito mal

MARGARETH DALCOLMO
E PAULO CORREA

Em 21 de fevereiro, O GLOBO publicou o artigo "O dilema do cigarro eletrônico", cujo autor defende que o cigarro eletrônico "é um produto de risco reduzido à saúde" e que "há estudos confiáveis que comprovam a redução de riscos dos dispositivos". Em resposta, é preciso registrar que, ao contrário, a maioria maciça dos artigos científicos publicados de boa qualidade demonstra — e pneumologistas da SBPT defendem — que não há como considerar a "redução de danos" em dispositivos eletrônicos para fumar (DEF). Sabedores de que tais dispositivos podem conter quase 2 mil substâncias, a maioria não revelada pela indústria, e que os fabricantes não são transparentes quanto a sua composição, a questão se agrava ainda pelos conhecidos riscos específicos — como inalação de propilenoglicol e metais — que não podem ser comparados ao risco do cigarro convencional.

Em publicação recente na revista Chemical Research in Toxicology, pesquisadores da Universidade Johns Hopkins usaram técnicas avançadas de cromatografia líquida para analisar as substâncias presentes em quatro dispositivos populares de cigarro eletrônico, Juul, Vuse, Blu e Mi-Salt (Smok). Constataram que há quase 2 mil produtos químicos no e-líquido e/ou aerossóis dessas marcas, a maioria não divulgada pelas fabricantes. Entre esses, foram detectadas três substâncias químicas industriais e um pesticida. Até a cafeína, cujos efeitos na forma inalada são uma incógnita, foi encontrada em amostras dos modelos Vuse e Mi-Salt.

Outro estudo, publicado no periódico Inhalation Toxicology, observou que há vazamento de metais pesados das serpentinas (*coils*) para os e-líquidos (*juices*) dos dispositivos eletrônicos para fumar. Nas amostras, foram encontrados alumínio, ferro, cromo, cobre, níquel, zinco e chumbo, o que eleva o risco de câncer entre os consumidores, além de outras doenças respiratórias, cardiovasculares e neurológicas. Portanto nos parece descabido e inconcebível que seja regulamentado um produto com vários riscos estabelecidos, cuja maioria dos constituintes não se conhece. Reafirmamos com convicção que a melhor saída seria a não fabricação e a fiscalização adequada para evitar sua entrada e venda ilícita no Brasil, como hoje praticada.

Pesquisas apontam que a exposição ao aerossol dos cigarros eletrônicos também apresenta danos para quem não os fuma, como descrito em trabalho publicado em 2021 pela revista Tobacco Control. Reconhecemos com preocupação a experimentação crescente de cigarro eletrônico por crianças e adolescentes no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE) do IBGE desde 2019.

Estudo conduzido por especialistas da SBPT e publicado no Jornal Brasileiro de Pneumologia em 2022 alerta, ainda, sobre a falsa promessa de "redução de danos" da indústria do tabaco, que, desde os primórdios, ludibria consumidores com propostas de "cigarros mais saudáveis", com filtro, menores teores de nicotina e alcatrão, entre outras seduções, mantendo os usuários em estágio de "pré-contemplação" e afugentando o propósito de parar de fumar. Dessa forma, a indústria do tabaco mantém os consumidores adictos e perpetua seus lucros altíssimos. É consensual entre especialistas em doenças respiratórias que essa indústria seja responsável por causar mais de 60 tipos de doenças e 12% dos óbitos no mundo, segundo estimativas da OMS, além de R$ 125 bilhões de gastos em perdas diretas e indiretas para a saúde, apenas no Brasil, segundo o relatório do Instituto de Educação e Ciências em Saúde (IECS 2020).

Por essas razões, a proibição desses produtos pela Resolução da Diretoria Colegiada nº 46 da Anvisa, em 2019, representa uma conquista para o país e deve ser acompanhada da fiscalização pelos órgãos competentes e de controle por parte da população. Como pneumologistas, tememos que haja aumento de doenças respiratórias em decorrência do uso desses dispositivos, incluindo Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), câncer de pulmão, exacerbações de asma e a síndrome respiratória aguda causada pelo uso de cigarro eletrônico ou Evali (*E-cigarette or vaping use-associated lung injury*), já relatada como causa de morte em jovens nos Estados Unidos, além de outras doenças cardiovasculares, circulatórias e neoplásicas potencialmente evitáveis.

Margareth Dalcolmo é membro titular da Academia Brasileira de Medicina e presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT); **Paulo Correa** é coordenador da Comissão de Tabagismo da SBPT

NA WEB
ACOMPANHAMENTO
Lula faz exames em hospital no DF
Presidente passou por uma ressonância magnética no quadril

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EMPRESA FAMILIAR

Lula mantém na Codevasf parentes de políticos do Centrão, como primo de Lira condenado pela Justiça

BERNARDO MELLO E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

Após quase dois meses de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém parentes de políticos do Centrão em cargos na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), feudo desse grupo político na gestão Bolsonaro. Primo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), João José Pereira Filho, conhecido como Joãozinho, segue no comando da superintendência da estatal em Alagoas. Ele foi alvo de bloqueio de bens e condenado por mau uso de recursos públicos quando ocupou a prefeitura de Teotônio Vilela (AL). Familiares do senador Ciro Nogueira (PP-PI), do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e do ex-senador Elmano Férrer também seguem com postos na empresa.

Um acordo feito pelo atual governo prevê que a presidência da Codevasf seguirá com um indicado do deputado Elmar Nascimento (União-BA), aliado próximo de Lira. A estatal foi turbinada com verbas do orçamento secreto no governo passado, direcionadas para as bases eleitorais dos parlamentares. Responsável pela execução de obras e pela entrega de equipamentos como tratores e caixas d'água, a empresa é vista como um ativo por parlamentares, devido a seu potencial eleitoral. A estatal também esteve na mira de órgãos de controle, como a Controladoria-Geral da União (CGU), nos últimos anos, devido a acusações de irregularidades, como superfaturamento e direcionamento político.

DE PRIMO PARA PRIMO

Desde abril de 2021 à frente da superintendência alagoana, o primo de Lira já foi condenado duas vezes por improbidade administrativa em primeira instância. As sentenças, que incluem a suspensão de direitos políticos por até oito anos, estão em fase de recurso no Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) e, caso confirmadas, impediriam Joãozinho de assumir cargos públicos. Os processos se referem ao período em que ele foi prefeito de Teotônio Vilela e tratam de irregularidades na aplicação de repasses federais na Educação e na Saúde, com indícios de desvios e de vícios em licitações.

Em outra frente judicial, o primo de Lira foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) por superfaturamento na compra de uma ambulância. A investigação encontrou indícios de sobrepreço de quase 70% no valor do veículo, além de sinais de combinação prévia entre as empresas participantes da licitação — três delas abriram mão de participar cometendo o mesmo erro ortográfico, usando o termo "renucio" (renuncio).

No ano passado, sob a influência de Lira e Joãozinho, Alagoas foi destino de R$ 45 milhões em emendas do orçamento secreto por meio da Codevasf, o equivalente a 20% de todo o montante empenhado pela empresa via emendas de relator em 2022. Uma das maiores quantias liberadas foi um convênio de R$ 10,3 milhões para a construção de uma adutora em Teotônio Vilela, assinado em janeiro do ano passado por Joãozinho e pelo atual prefeito, Peu Pereira (PP), outro primo do superintendente. Peu e Joãozinho têm se alternado desde 2000 na gestão do município.

Nas redes sociais, Peu celebrou a assinatura do convênio afirmando que os recursos, oriundos do orçamento secreto, foram "garantidos pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, por meio da articulação do Superintendente da Codevasf, Joãozinho Pereira". Procurados, Lira e Joãozinho não retornaram os contatos do GLOBO.

Em março de 2020, Joãozinho e Peu, à época prefeito e secretário de Casa Civil de Teotônio Vilela, respectivamente, tiveram R$ 50 mil bloqueados cada um por decisão liminar da Justiça de Alagoas, em uma ação do Ministério Público (MP) que os acusa de distribuição irregular de cestas básicas para promoção de imagem pessoal em ano eleitoral.

Ao atender o pedido de bloqueio de bens, o juiz da Vara de Teotônio Vilela, Allysson Jorge Lira de Amorim, argumentou que havia "indícios de irregularidades quando da distribuição dos alimentos, possivelmente oriundos da merenda escolar, como forma de promoção pessoal dos requeridos, com fins eleitoreiros".

No caso das ambulâncias, Joãozinho foi absolvido em duas instâncias, mas, após recurso da Procuradoria, as decisões foram contestadas pelo ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que decidiu em 2018, em voto acompanhado pela maioria da Primeira Turma, que a denúncia do MPF seja novamente analisada. Gonçalves afirmou que Joãozinho e outros acusados agiram em "conluio" para frustrar a "lisura" da licitação. O magistrado acrescentou que o grupo atuou "deliberadamente no sentido de direcionar o resultado da licitação". Joãozinho agora recorre desta decisão.

A permanência do primo como superintendente da Codevasf é um dos pleitos de Lira, que atendeu redutos por meio da estatal. Entre os municípios que firmaram convênios com a empresa desde 2021 está Barra de São Miguel, cujo prefeito, Benedito de Lira (PP), é pai do presidente da Câmara.

Em 2021, o valor total destinado à Codevasf em emendas de relator, atendendo a indicações de parlamentares sem seguir critérios de transparência, foi de R$ 1,3 bilhão — 40% de toda a verba empenhada pela estatal naquele ano. O Piauí, estado do então ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro, Ciro Nogueira, recebeu R$ 123,7 milhões nesse tipo de emenda naquele ano.

IRMÃ, FILHO E MULHER

Assim como Lira, além de direcionar recursos, Nogueira apadrinhou a nomeação de sua irmã, Juliana e Silva Nogueira Lima, para um cargo na Codevasf. Ela é assessora da presidência da estatal, com salário de R$ 19,1 mil. Advogada, Juliana é ainda sócia do irmão na empresa Ciro Nogueira Agropecuária e Imóveis.

Correligionário de Nogueira, o ex-senador Elmano Férrer (PP-PI) emplacou seu filho, Leonardo Fortes Férrer de Almeida, como chefe de ouvidoria da empresa, também com salário de R$ 19,1 mil.

Outro aliado dos caciques do PP que indicou um familiar para a Codevasf foi o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), cuja mulher, Luana Medeiros, segue em um cargo de assessoria na estatal. A cerimônia de casamento de Motta e Luana, que é também sócia de uma empresa de mineração na Paraíba, contou com a presença de Nogueira, entre outros políticos, em 2017.

Questionada sobre as nomeações de parentes de políticos, a Codevasf respondeu que "as nomeações em cargos de comissão observam requisitos técnicos e legais" e registrou que a empresa "veda expressamente a prática de nepotismo".

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Reduto. Lira com o primo Joãozinho, superintendente da Codevasf em Alagoas: sob a influência dos dois, o estado recebeu R$ 45 milhões em emendas do orçamento secreto através da estatal, em 2022

JÔ CARVALHO/12-03-2017

Apadrinhada. Ciro Nogueira no casamento do deputado Hugo Motta: a noiva, Luana, ocupa um cargo de assessoria na Codevasf

PARENTES NA CODEVASF

ORÇAMENTO SECRETO Verbas de emendas de relator destinadas através da empresa (em R$ milhões)

	2020	2021	2022
TOTAL	203,7	1379	226,1
ALAGOAS	0,3	111,9	45,2 (equivalente a 20% do total de 2022)
PIAUÍ	2,6	123,7	11,5 (equivalente a 5% do total de 2022)

Fonte: Painel do Orçamento Federal (SIOP); valores empenhados com identificação do município ou estado de aplicação do recurso

Editoria de Arte

MST quer retomar influência e indicar nome no Incra

Movimento busca recuperar protagonismo político com a volta de Lula ao Planalto. Apesar da proximidade histórica com o PT, os sem-terra estão insatisfeitos com a demora na indicação do novo presidente do órgão responsável pela reforma agrária

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de um recuo tático durante a gestão Bolsonaro, em que praticamente abandonou as invasões, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) busca, com a volta de Lula ao Palácio do Planalto, recuperar a influência que mantinha no governo nos anos petistas.

Apesar da proximidade histórica com o PT, o movimento garante que fará pressão se o programa de distribuição de terras não for retomado. Na largada, já há insatisfação pela demora na indicação do novo presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), órgão subordinado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário. Segundo integrantes do grupo, uma das consequências é a permanência de nomeados pela gestão anterior no comando de superintendências regionais.

João Paulo Rodrigues, da coordenação nacional do MST, diz que a indefinição, após mais de 50 dias de governo, faz com que a "luz amarela" na relação com o governo se acenda:

— Sem nomeação, não temos diálogo com o governo. O ministério cuida dos temas gerais da agricultura familiar, mas a questão da terra é com o Incra. Precisamos da indicação da direção para retomar o programa de reforma agrária.

Rodrigues ainda lembra que há questões pendentes em assentamentos, como instalação de água encanada ou escolas, que estão paradas desde o governo Dilma Rousseff (2011-2016) e dependem do Incra. Procurada, a pasta disse que o presidente do Incra será anunciado amanhã.

Criado em 1984, o MST viveu o auge de suas ações durante o governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). Nos anos Lula, o movimento manteve inicialmente o ritmo de invasões, que com o tempo foram reduzidas. No governo Dilma, as desapropriações de terra foram reduzidas, mas, na mesma época, o MST passou a se voltar para a produção de alimentos sem uso de agrotóxicos. Durante a gestão Bolsonaro, o movimento optou por evitar embates diretos e praticamente cessou as invasões, ao mesmo tempo em que buscava de forma mais intensa o apoio da classe média urbana com a sua política de venda de produtos saudáveis.

Agora, o MST cobra do novo governo um compromisso com uma reforma agrária agroecológica, com foco em alimentos saudáveis. O plano é retomar mobilizações em abril e voltar a promover invasões se, até lá, o governo não der sinais de que vai iniciar desapropriações.

AÍLTON DE FREITAS/17-05-2005

Nova relação. Lula usa boné do MST no primeiro governo: movimento quer mais espaço

DIVULGAÇÃO/MST/25-05-2020

Tática. Ação do MST no Ceará: invasões cessaram, mas ainda não instrumento de pressão

O movimento chegou a indicar para o comando do Incra o ex-procurador geral do governo do Paraná Carlos Frederico Marés. Ele, porém, foi vetado porque o governo quer um nome do Nordeste.

Em seguida, petistas passaram a propagar que o Incra ficaria sob o comando da ex-secretária de Agricultura de Sergipe Rose Rodrigues. Ela possui ligação com o MST. Dias depois, no entanto, o deputado Airton Faleiro (PA), coordenador do núcleo agrário do PT na Câmara, foi às redes sociais dizer que a indicação não está definida.

Entre os sem-terra, o suposto recuo é atribuído ao ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macedo. O titular da pasta responsável pela relação do governo com os movimentos sociais também é de Sergipe, mas de uma corrente do PT rival à de Rose. Macedo nega ter atuado para barrar a nomeação.

—A indicação do presidente do Incra é uma questão que diz respeito ao presidente e ao ministro do Desenvolvimento Agrário. Mas concordo com o movimento que a nomeação deve sair logo —disse Macedo.

DAS OCUPAÇÕES À PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS

Fundação
O MST é criado em 1984 durante um encontro em Cascavel (PR) com o objetivo de lutar por terra, reforma agrária e mudanças sociais no país. No ano seguinte, começa a promover invasões.

Intensificação das invasões
Durante o governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), o movimento aumenta o número de invasões, o que incluiu uma ação na fazenda da família de FH. Em 17 de abril de 1996, um confronto com a PM do Pará em uma estrada do estado deixa um saldo de 19 sem-terra mortos. O episódio fica conhecido como massacre de Eldorado dos Carajás e leva à criação do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Governos petistas
O movimento se aproxima do governo. Por meio de convênios, verbas federais são distribuídas para entidades ligadas ao MST. No primeiro governo Lula, o ritmo de invasões se intensifica mas depois cai.

Recuo tático
O movimento praticamente abandona as invasões no governo Bolsonaro. A avaliação era que a gestão queria uma desculpa para promover ações violentas contra os sem-terra. Paralelamente, o MST aprofunda a estratégia de promover a produção de alimentos saudáveis, produzidos sem agrotóxico.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

BRASIL
A fome

O governo Lula trabalha para enviar ao Congresso nos próximos dias uma medida provisória criando o Programa de Aquisição de Alimentos, que comprará alimentos produzidos pela agricultura familiar e os destinará de graça aos vulneráveis por meio de uma rede de assistência social.

Quem, eu?

Depois de identificar que pelo menos 2,5 milhões de pessoas estão recebendo o Bolsa Família de forma irregular, o governo abriu um canal para que esses cidadãos peçam de forma voluntária a exclusão no sistema. Até o momento, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social registrou 1.826 pedidos de desligamentos do programa — ou seja, menos de 0,1% dos irregulares se coçaram.

Um cargo enorme

Dias atrás, o Diário Oficial publicou a nomeação de uma profissional para exercer uma função na Secom. Independentemente da pertinência do cargo recém-criado, impressiona o nome dado a ele. A escolhida para a missão será (mas, antes, caro leitor, tome fôlego porque são 26 palavras que se seguem): Coordenadora da Coordenação de Políticas para a Liberdade de Expressão e Enfrentamento à Desinformação da Coordenação-Geral de Liberdade de Expressão e Enfrentamento à Desinformação do Departamento de Promoção da Liberdade de Expressão da Secretaria de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (ufa!). Esse cacoete da burocracia não começou neste governo e não tem nenhum jeito que vai ser exterminado. Está entranhado na alma do serviço público.

STF
A sete chaves

As conversas de Lula sobre o futuro ministro do Supremo Tribunal Federal seguem tão restritas que Flávio Dino confidenciou a aliados ainda não ter sido ouvido. Primeiro ministro da Justiça de Lula, Márcio Thomaz Bastos se gabava de ser o conselheiro do presidente nessas indicações.

Vai pegar fogo

A CCJ é, tradicionalmente, a comissão mais importante (e ambicionada) da Câmara. Nesta legislatura, contudo, deve perder o posto para a Comissão do Meio Ambiente (CMA), segundo Arthur Lira tem dito a interlocutores. É ali, em sua opinião, que se darão as discussões e as decisões mais relevantes. Um exemplo: a liberação da mineração em terras indígenas. O Centrão de Lira é a favor e quer o debate do tema para já. Ambientalistas, o governo e a esquerda em geral são radicalmente contra. Ainda não foi definido quem presidirá a CMA, onde todos os projetos de alteração da legislação ambiental serão discutidos.

MEIO AMBIENTE
À espera

Quem acompanha de perto as negociações do acordo de recuperação e reparação da tragédia de Mariana (MG), que, em 2015 sofreu com o rompimento da barragem da Samarco, avalia que o governo Lula não deve conseguir incluir a assinatura dos termos na agenda comemorativa dos 100 dias, como desejava. Motivo? Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, anda reticente com os termos negociados e quer ampliar a cifra do acordo que está em torno de R$ 112 bilhões para R$ 155 bilhões. O valor será dividido entre verbas compensatórias e recursos para indenizações e reparação ambiental.

Sem concessão

Lançado no apagar das luzes do governo Bolsonaro, no dia 29 de dezembro, o edital para a concessão por 30 anos da Praia de Jericoacoara (CE) será devidamente abortado pelo BNDES. A área abrangida pelo projeto era de 7,9 mil hectares. O banco desenvolveu o projeto e já havia até um leilão marcado para 20 de março na B3. Aloizio Mercadante vetou depois de ouvir Marina Silva e Elmano de Freitas. Ambos, ministra e governador do Ceará, são contra a ideia.

PARTIDOS
Menina dos olhos

O MDB prepara uma pesquisa que deve medir força, tamanho e popularidade de Simone Tebet e, de quebra, definir novas posições do partido em assuntos estratégicos.

INTERNET
Onde mora o perigo 1

Sites de pornografia lideraram, em dezembro, o ranking de páginas mais ameaçadoras da internet no mundo. Levantamento inédito da plataforma NordVPN, voltada à proteção cibernética, identificou, no mês, 60,4 mil ataques de vírus e softwares mal-intencionados a partir de páginas do tipo (21% das 506,3 mil investidas barradas no período). Depois, vieram os provedores de armazenamento em "nuvem" (40,1 mil casos; 14%) e os portais de entretenimento (30,9 mil; 11%) — confira a lista completa no blog da coluna.

Onde mora o perigo 2

A análise também alerta para os streamings de mídia e anúncios publicitários intrusivos, os famosos "pop-ups": foram 552,4 milhões detectados nesses sites em novembro e dezembro, 23% do total. Conteúdos adultos (389 mi; 16%) e os e-commerces (226 mi; 9%) vieram na sequência.

ANDRÉ MELLO

Por todos os mares

A história do velejador Lars Grael vai virar filme. "Viver de Vento", cinebiografia dirigida por Marcos Guttmann e produzida por Flávio R. Tambellini, conta um dos mais impressionantes episódios de superação de um atleta brasileiro. No auge de sua carreira, já duas vezes medalhista olímpico, sofreu um grave acidente e teve a perna decepada por uma lancha desgovernada que o atingiu. O filme mostra toda sua trajetória, o retorno aos mares e como ele aprendeu a conciliar sua paixão pelo esporte com sua nova condição física, tornando-se campeão mundial na vela em 2015. A cinebiografia será rodada no Rio de Janeiro e em Niterói. Daniel de Oliveira está cotado para o papel principal.

Foto oficial

Ricardo Stuckert, o fotógrafo oficial da Presidência da República, vai refazer nos próximos dias a foto de Lula que ficará estampada em todas as repartições públicas federais neste governo. A primeira versão do retrato, feito na semana passada, não agradou o presidente.

ECONOMIA
R$ 14 bilhões

A proposta de Aloizio Mercadante para que o BNDES tenha mais recursos para emprestar já a partir deste ano às pequenas empresas e a projetos de inovação é equiparar os dividendos que o banco transfere à União com os do Banco do Brasil. Ou seja, se reduziria de 60% para 40% o lucro pago aos acionistas. Pelas suas contas, isso resultará numa folga de caixa de R$ 14 bilhões.
A ideia e o bilionário montante já foram levados a Fernando Haddad e a Lula.

Negócio financeiro

O plano original dos acionistas de referência da Americanas, ou seja, o trio Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira, para Sergio Rial era de longo prazo. Mais especificamente, de cinco anos, a depender da "proposta acordada" assinada entre Rial e Sicupira (e outros dois conselheiros da varejista) em maio, três meses antes de o executivo ser anunciado como CEO da Americanas. O "plano Espanha", como foi batizado no documento, previa três objetivos a serem conquistados. O principal deles, que daria a Rial 40% do seu bônus total em cinco anos de trabalho, seria "a criação do negócio financeiro da companhia".

Transparência total

Ao longo dos nove anos em que se formou o rombo contábil da Americanas, entre 2014 e 2022, a empresa recebeu 112 prêmios nacionais e internacionais, listados em seus relatórios divulgados ao mercado. Entre eles, uma dezena contemplou diretamente a governança da empresa, avaliada positivamente pelos emissores à época das premiações. O mais emblemático, à luz das revelações recentes, foi o Troféu Transparência de 2017 concedido pela Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), a Serasa Experian e uma fundação ligada à USP. A análise dos balanços financeiros que resultou na honraria foi feita por alunos da própria universidade.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Comandante defende Exército 'apartidário'

Em diretrizes, General Tomás Paiva prega atuação marcada pela legalidade e respeito à Constituição

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

No mesmo dia em que o Exército seguiu a determinação da Controladoria-Geral da União (CGU) e levantou o sigilo do processo administrativo disciplinar do general Eduardo Pazuello, o comandante da Força, Tomás Paiva, divulgou as diretrizes de sua gestão, defendendo uma instituição de Estado "apolítica" e "apartidária".

"Os quadros da Força devem pautar suas ações pela legalidade e legitimidade, mantendo-se coesos e conscientes das servidões da profissão militar, cujas particularidades tornam os direitos e os deveres do cidadão fardado diferentes dos demais segmentos da sociedade", diz o documento de 21 páginas, antecipado pelo blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

"Devem ser intensificadas ações que contribuam para a proteção e o fortalecimento da imagem e da reputação do Exército, de forma alinhada, integrada e sincronizada, gerando sinergia nos resultados, evitando-se a desinformação", aponta o texto.

MISSÕES DA FORÇA

As diretrizes servem para apontar os rumos da gestão do novo comandante, um hábito feito costumeiramente pelo chefe da força. Em 2021, por exemplo, o general Paulo Sérgio Nogueira divulgou as diretrizes do Exército sob a sua gestão, defendendo as "missões constitucionais" da Força — a referência à Constituição reaparece agora nas diretrizes de Tomás Paiva, escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo perfil considerado legalista.

"O Exército continuará trabalhando para o aperfeiçoamento da gestão ambiental e para o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que permitam estabelecer um modelo de aproveitamento sustentável das riquezas disponíveis, sobretudo na região amazônica, garantindo maior integração e proteção àquela área", afirma o comandante no documento.

"É nesse ambiente desafiador que os integrantes da Força, homens e mulheres, alicerçados no caráter de nossa gente e unidos pelo amor à Pátria, trabalharão para que o EB (Exército Brasileiro) continue a cumprir suas missões previstas na Carta Magna, alinhado aos anseios da sociedade e aos valores e tradições nacionais", acrescenta.

O nome de Paulo Sérgio Nogueira foi arrastado para o centro do caso Pazuello, já que o ex-ministro da Saúde afirmou em sua defesa ter avisado previamente o então chefe do Exército de sua participação de um evento ao lado de Jair Bolsonaro, o que levou à abertura do processo disciplinar. O ex-ocupante do Palácio do Planalto havia imposto um sigilo de 100 anos ao caso, que acaba de ser removido agora, apesar do incômodo dos militares com o desgaste após a divulgação do inteiro teor do processo, escancarando o corporativismo do Exército ao livrar Pazuello de qualquer punição.

Tomás Paiva chegou ao cargo de comandante do Exército após a crise de confiança de Lula com o seu antecessor no cargo, o general Júlio César Arruda, considerado por petistas leniente com os manifestantes golpistas que se instalaram na porta dos quartéis e invadiram a sede dos três Poderes. Mesmo assim, tanto Paiva quanto o ministro da Defesa, José Múcio, têm dados sinais de que o governo está preocupado em não deixar Arruda "na chuva", conforme informou a coluna.

DIVULGAÇÃO/EVERTON AMARO/ FIESP

Nova gestão. General Tomas Paiva: comandante quer Exército 'apolítico'

Transnordestina gera atrito entre governo e oposição

Retomada da obra, iniciada no primeiro mandato de Lula, mobiliza ministros e provoca divergências entre estados comandados pelo PT e Pernambuco, único na região governado por um partido não alinhado ao Planalto

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Região em que o presidente Lula elegeu governadores aliados em oito de seus nove estados, o Nordeste é palco de uma queda de braço neste início de mandato: de um lado está Pernambuco, único sob gestão de um partido de oposição; do outro, Piauí e Ceará, ambos governados por petistas e, portanto, com interlocução mais fácil com a União. As arestas entre os estados envolvem a retomada da ferrovia Transnordestina, obra iniciada em 2006, na primeira passagem de Lula pela Presidência e paralisada há cinco anos. O caso coloca um desafio ao Palácio do Planalto para conciliar projetos distintos que mobilizam o primeiro escalão do governo federal.

O plano apresentado aos governadores do Ceará, Elmano de Freitas (PT), de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), e do Piauí, Rafael Fonteles (PT), em reunião no início do mês com o ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, prevê o destravamento de um dos ramais da ferrovia, que se estenderá do sertão piauiense até o Porto do Pecém (CE). No encontro, Góes buscou mobilizar o trio de governadores para pleitear um novo aporte da União à concessionária Transnordestina Logística (TLSA), responsável pela obra.

As tratativas não agradaram Raquel Lyra, única cujo partido não integra a base de Lula, e que pleiteia uma solução para o outro braço da ferrovia, previsto para desembocar no Porto de Suape (PE). No fim de dezembro, nos últimos dias de transição da gestão Bolsonaro, a TLSA assinou um termo aditivo com o governo federal no qual formalizou a desistência de construir o trecho pernambucano.

DEBATE AMPLIADO

Embora integrantes do governo Lula tenham afirmado, na reunião, que o ramal de Suape segue nos planos, interlocutores do governo de Pernambuco avaliam que o cenário apresentado por ora atende apenas aos outros dois estados. Ao GLOBO, Raquel Lyra afirmou que seguirá em negociações com o governo federal.

— O que se apresentou foi a busca da solução para Pecém. Eu digo que o formato completo da Transnordestina não pode sair do radar. Não proponho disputa entre estados, mas sim o entendimento de que é um modal importante para todo o Nordeste — disse a governadora.

A estratégia do governo de Pernambuco envolve atrair para o debate lideranças de Alagoas, cujo governador, Paulo Dantas (MDB), é aliado do ministro dos Transportes, Renan Filho. Embora sua pasta seja responsável pela obra da ferrovia, Renan não participou da reunião e foi representado por um secretário. O plano original da Transnordestina previa a construção de outra ferrovia, numa licitação à parte, ligando o trecho pernambucano ao sul de Alagoas, o que atenderia diretamente redutos do ministro.

Outros integrantes do primeiro escalão do governo Lula com atuação política no Nordeste acompanham de perto a queda de braço. O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT), ex-governador do Piauí, participou da reunião com a pasta da Integração Nacional. Ao GLOBO, Dias afirmou que foi convidado por ter familiaridade com o assunto, já que também dirigiu o Consórcio Nordeste, e disse que apresentou uma proposta de "capacitação de mão de obra com público do Bolsa Família/Cadastro Único, para oportunidades que vão surgir" pela retomada das obras.

Aliado próximo de Dias, o deputado Merlong Solano (PT-PI) afirma que a obra facilitaria o escoamento de produção do agronegócio e de minério de ferro do estado e, por isso, há pressa para a conclusão de qualquer um dos ramais.

— Temos que resolver o trecho até Pecém enquanto não se resolve Suape. O Piauí quer os dois ramais funcionando, mas não se justifica paralisar um trecho para resolver o outro — avaliou.

Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) à época do lançamento do projeto da Transnordestina, o deputado José Airton (PT-CE) avalia que cabe a Pernambuco "buscar uma relação profícua" com o governo federal para pleitear uma solução que contemple o estado.

Raquel Lyra fazia oposição ao ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara, então no PSB, que encerrou seu mandato no ano passado sem emplacar sucessor. Câmara foi indicado por Lula para assumir o Banco do Nordeste, um dos possíveis financiadores do restante da Transnordestina.

— Talvez a quebra de continuidade política esteja atrapalhando, mas esperamos que ela (Lyra) possa se integrar nessa relação harmônica — afirmou Airton.

JORGE WILLIAM/02-10-2019

Afago. Bolsonaro abraça Augusto Aras durante a primeira posse na PGR, em 2019; alvo de críticas por uma suposta blindagem ao ex-presidente, ele foi reconduzido ao cargo dois anos depois

LUÃ MARINATTO E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br

PGR de Aras se alinhou a Bolsonaro e filhos em 95% das manifestações no STF

Levantamento do GLOBO analisou as peças processuais de 184 ações apresentadas ao Supremo contra o ex-presidente ou seus herdeiros

Ao escolher Augusto Aras como procurador-geral da República, em setembro de 2019 — repetindo o gesto dois anos depois —, Jair Bolsonaro rompeu uma tradição de uma década e meia de respeito à lista tríplice da categoria. Dali até o fim de seu mandato, o ex-presidente viu 184 acusações contra ele ou os filhos serem apresentadas ao Supremo Tribunal Federal (STF), assinadas por partidos, parlamentares, entidades da sociedade civil ou cidadãos em geral. O GLOBO analisou todas essas ações e detectou que 95% das manifestações da Procuradoria-Geral da República (PGR) no período estiveram alinhadas a interesses do bolsonarismo, seja ao defender ou chancelar arquivamentos, ou encampando medidas processuais favoráveis ao clã. Já sob Lula — que escolherá um novo procurador-geral em sete meses —, a PGR mudou de tom e pediu a inclusão do ex-presidente no inquérito sobre os atos golpistas de 8 de janeiro, o que foi determinado pelo STF.

Das 184 ações esmiuçadas pelo GLOBO, em 18 não consta qualquer manifestação da PGR. Também há aquelas em que, ao longo da tramitação, o órgão se posiciona múltiplas vezes. O levantamento examinou, assim, 186 peças mais relevantes assinadas pelos procuradores. Em 134 ocasiões (72%), a PGR pediu a extinção do processo, e em outras 32 (17%) ela acatou decisões anteriores neste sentido do STF sem recorrer. Há, ainda, dez posicionamentos benéficos para Bolsonaro ou os filhos — como tentativas de retirar ações das mãos do ministro Alexandre de Moraes, desafeto declarado do ex-presidente.

— Pela Constituição, a PGR tem de ser independente. Só ela pode fazer acusações contra quem tem foro, o que criou um gargalo institucional delicado — avalia Daniel Sarmento, professor de Direito Constitucional na Universidade estadual do Rio (Uerj) e ex-procurador da República, que enxerga um "alinhamento muito visível ao governo" em Aras. — São diversos fatos sem reação à altura, como a atuação criminosa na pandemia.

Temas ligados à Covid-19 são centrais em quase um terço das ações contra Bolsonaro. Em repetidas ocasiões, ao pleitear o arquivamento, a PGR ecoou argumentos do ex-presidente sobre a crise. "Autoridades em matéria sanitária divergem sobre várias questões, tais como eficácia do isolamento social e imunidade coletiva", escreveu Aras em outubro de 2020, quando as orientações da ciência sobre distanciamento já eram conhecidas e amplamente hegemônicas.

Até deixar o cargo, Bolsonaro tornou-se alvo de um único inquérito aberto por iniciativa da PGR, que apura uma suposta interferência na Polícia Federal relatada por Sergio Moro ao deixar o cargo de ministro da Justiça — vice-procuradora-geral da República e vista como um dos nomes mais simpáticos ao ex-presidente no órgão, Lindôra Araújo pediu arquivamento do caso em setembro, a menos de duas semanas do primeiro turno. Outros quatro inquéritos foram iniciados no próprio STF ou em decorrência da CPI da Covid.

O único outro posicionamento da PGR contrário à família Bolsonaro diz respeito a uma petição que sequer virou inquérito, relativa a declarações do ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco. Embora tenha solicitado, inicialmente, a oitiva de Castello Branco, Lindôra opinou pela extinção da ação após colher ela própria o depoimento.

Bolsonaro só foi enquadrado do mais duramente pela PGR após sair do Executivo. Em 13 de janeiro, passados cinco dias dos ataques em Brasília, o subprocurador Carlos Frederico Santos, escolhido por Aras para acompanhar o caso, solicitou a inclusão do ex-presidente no rol de investigados como "instigadores e autores intelectuais dos atos antidemocráticos", pedido que acabou aceito por Moraes. Santos anexou ao inquérito que tramita no STF uma petição assinada por 80 integrantes do Ministério Público Federal (MPF) que frisa que Bolsonaro "há anos ventila desconfiança quanto à confiabilidade" do sistema eleitoral e "se engajou em disseminar desinformação" sobre o Poder Judiciário, condutas que configurariam "uma forma grave de incitação, dirigida a todos seus apoiadores".

Seis meses antes, a posição externada pela PGR quanto à postura de Bolsonaro era bem diferente. Ao opinar, em 6 de junho, pelo arquivamento de uma notícia-crime que enumerava ataques infundados do ex-presidente à confiabilidade das urnas, Lindôra defendeu que as declarações eram "mera crítica ao sistema eletrônico" e tinham a "pretensão de seu aperfeiçoamento", estando "amparadas pelo princípio da liberdade de expressão" — valendo-se, mais uma vez, de uma retórica bolsonarista frequente. "Um simples discurso, meses antes do período de preparação das urnas, não tem potencial algum para impedir ou perturbar a eleição", complementou a vice-procuradora.

Antecessor de Lindôra no posto, Humberto Jacques de Medeiros também já minimizou o impacto dos arroubos de Bolsonaro. Após o Sete de Setembro de 2021, quando o ex-presidente subiu o tom dos ataques, chamou ministros do STF de "canalhas" e ameaçou não cumprir determinações judiciais, o então vice-procurador argumentou que inferir do discurso uma sugestão de "abolição violenta do estado democrático de direito" — uma das tipificações na qual vêm sendo enquadrados os golpistas de 8 de janeiro — seria algo "vago e impreciso".

Em outra ação sobre o penúltimo Dia da Independência, também rejeitada após sinalização da PGR, coube ao próprio Aras colocar panos quentes na beligerância bolsonarista. Ao se posicionar, o procurador-geral lembrou uma nota divulgada pelo ex-presidente dias depois da data, na qual buscou amenizar as declarações dadas no carro de som. Para Aras, Bolsonaro fez constar, no texto, "o respeito à democracia e às instituições" e "disposição ao diálogo permanente", o que afastaria "o suposto conteúdo antidemocrático do discurso proferido".

SEM LISTA TRÍPLICE DE NOVO

Aras tenta se cacifar à segunda recondução ao cargo, mas as chances de isso ocorrer são "praticamente nulas", segundo interlocutores de Lula, como relatou a colunista Bela Megale. O petista, porém, sinaliza que vai repetir Bolsonaro em um aspecto: alvo da PGR no passado, em casos como o mensalão e a Lava-Jato, o presidente vem dizendo a aliados que, dessa vez, também deve ignorar a lista tríplice.

— A escolha dentro da lista evita que um presidente nomeie um procurador-geral só por estar alinhado com seus interesses, o que é algo condenável — diz Marco Aurélio Mello, que conviveu com Aras (cuja atuação ele chama de "técnico-jurídica", mesmo "descontentando alguns") como ministro do STF até se aposentar, em julho de 2021.

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) defende que a lista tríplice é o "mecanismo mais adequado para garantir a independência do MPF" e a "forma mais transparente de escolha do PGR", representando o "fortalecimento das instituições e da nossa democracia". É a ANPR quem apresenta os três nomes escolhidos após votação interna da categoria.

Procurada, a PGR informou que pediu a abertura de "pelo menos oito inquéritos" para apurar fatos envolvendo Bolsonaro ou "integrantes do primeiro escalão do governo". O levantamento trata apenas de ações nas quais o próprio ex-presidente ou os filhos constam como alvo. O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, por exemplo, é investigado a pedido do órgão, que se opôs várias vezes à inclusão de Bolsonaro no inquérito.

A PGR também diz receber várias "representações repetidas", que são por isso recusadas, e frisa que "a alegada atuação institucional alinhada ao governo federal" já foi "por diversas vezes respondida e desmentida". O órgão pontua que "todas as manifestações apresentadas são fundamentadas" e, "em sua grande maioria, acolhidas integralmente".

"A mera crítica ao sistema eletrônico e a pretensão de seu aperfeiçoamento não conduzem (...) a uma 'tentativa sistemática de embaraço das eleições'"

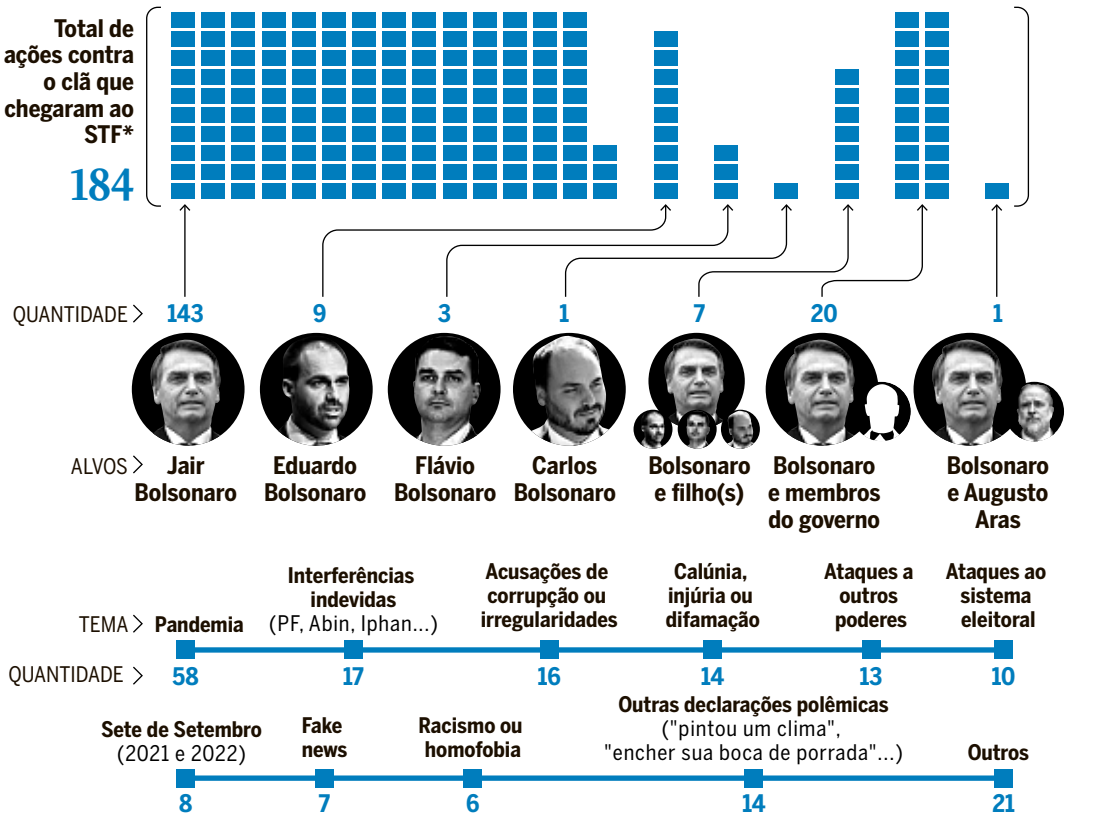
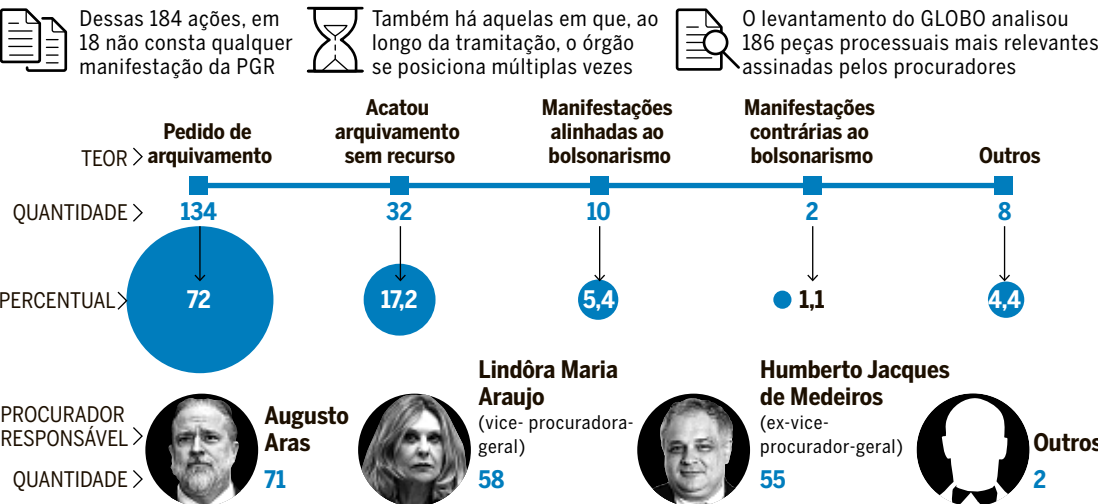
Lindôra Maria Araujo, vice-procuradora-geral da República, em ação sobre ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral

"Autoridades em matéria sanitária divergem sobre várias questões, tais como eficácia do isolamento social, imunidade coletiva (ou 'de rebanho'), contágio, risco individual"

Augusto Aras, procurador-geral da República, em ação sobre a gestão de Bolsonaro na pandemia

"A apresentação de agravo regimental (...) questionou (...) a própria instauração deste inquérito, por diversas razões, bem como a competência do Ministro Relator para conduzi-lo"

Lindôra Maria Araujo, ao tentar retirar das mãos de Alexandre de Moraes uma das investigações decorrentes da CPI da Covid

AÇÕES CONTRA A FAMÍLIA BOLSONARO

MANIFESTAÇÕES DA PGR

*Durante a gestão de Aras e no governo Bolsonaro, de 26 de setembro de 2019 a 31 de dezembro de 2022

‘Faz o L’: oposição lidera batalha digital por slogan

Bolsonaristas adotam o termo de forma irônica para criticar medidas anunciadas pelo novo governo. Apoiadores de Lula, por sua vez, usam a frase para elogiar gestão do petista e marcar contrastes com a administração anterior

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

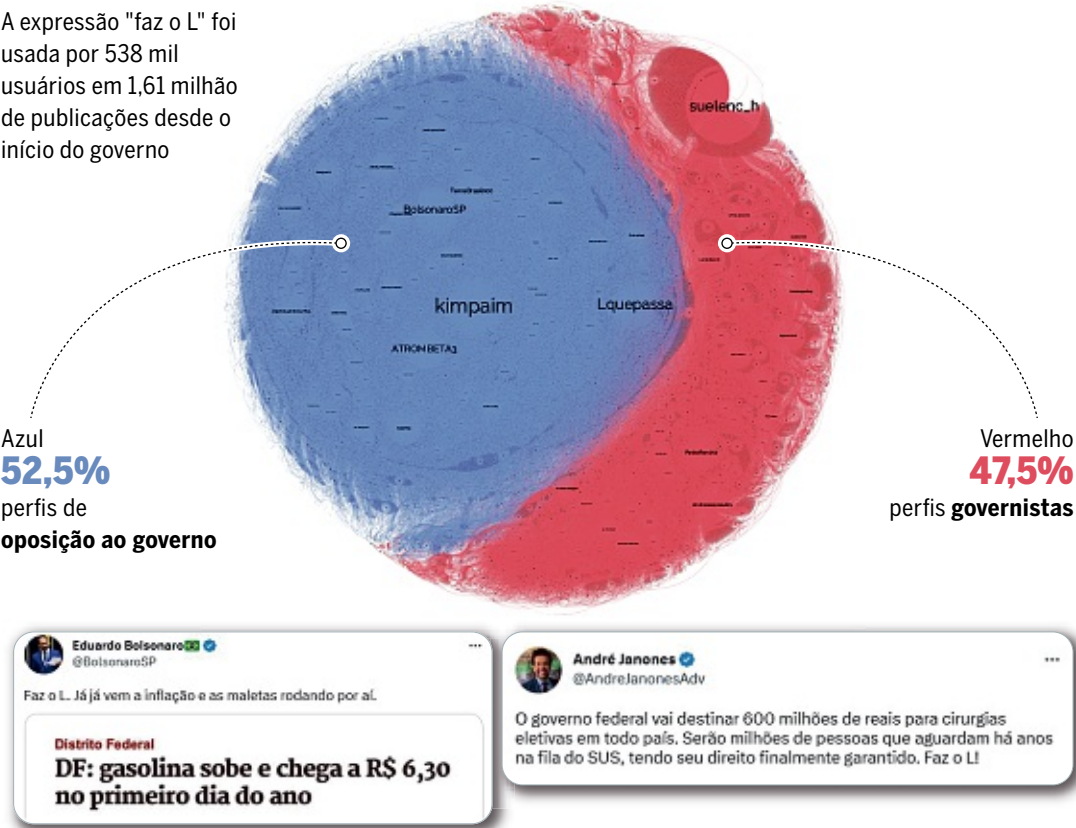
Alçada a slogan informal de mobilização tanto por petistas quanto por bolsonaristas, a expressão “faz o L” — uma referência ao gesto com a mão que é marca da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — virou alvo de uma disputa entre os dois campos nas redes sociais. De um lado, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro adotaram o termo de forma irônica para criticar medidas anunciadas pelo novo governo. Do outro, entusiastas do petista passaram a usar a frase para elogiar a gestão e marcar contrastes com a administração anterior.

Um levantamento feito pela consultoria Arquimedes, a pedido do GLOBO, revela que o “faz o L” já foi usado em 1,61 milhão de publicações no Twitter, feitas por 538 mil usuários, desde o começo do governo Lula até o dia 23 de fevereiro. Os dados apontam que a oposição ao presidente, principalmente a bolsonarista, tem vencido, por enquanto, a batalha: são os que mais adotaram a expressão e representam 52,5% dos usuários que postaram o termo no Twitter no período.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) é um dos principais influenciadores do campo a difundir a estratégia. A campanha tem tanto apelo que uma conta bolsonarista criada em outubro de 2020 alterou seu nome para “Lquepassa” e passou a se dedicar a postagens. Com 74 mil seguidores, ela também tem servido para engajar a base aliada de Bolsonaro.

CAMPANHA PERMANENTE

Fundador da Arquimedes, Pedro Bruzzi avalia que o predomínio e a apropriação feita pela oposição do símbolo usado na campanha são reflexos da dificuldade do governo Lula e de seus apoiadores em ter uma estratégia digital coordenada:

— O termo foi apropriado pelos bolsonaristas com muita rapidez, e isso se deve também à ausência do governo na condução do processo. O governo termina a campanha em 30 de outubro, mas a rede não se comporta assim. O bolsonarismo está sempre em campanha e é mais habilidoso no debate digital porque tem uma estratégia de coordenação.

O slogan é usado principalmente para se referir a notícias sobre aumentos de preços, medidas econômicas do governo — fotos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), não são raras — e para criticar posicionamentos de integrantes do PT e do Ministério de Lula, sejam elas reais ou não.

Recentemente, a expressão foi usada, por exemplo, em mensagens falsas difundidas em redes sociais que afirmavam que o PT pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para decidir que quem não quitar dívidas não poderá mais dirigir nem sair do país, quando a sigla fez exatamente o contrário: ingressou em 2018 com um processo na Corte contra medidas de apreensão de passaporte e da Carteira Nacional e Habilitação (CNH) de devedores. A fake news foi desmentida pelo Fato ou Fake, serviço de checagem do Grupo Globo. A tendência de uso do “faz o L”, e variações como “fazueli”, em campanhas de desinformação também já foi apontada pela agência de checagem Aos Fatos, que identificou em janeiro casos de correntes que atribuíam ações de governos anteriores à gestão de Lula.

No campo lulista, o “faz o L” é empregado em agendas positivas do presidente. O levantamento da Arquimedes não identificou seu uso no Twitter entre nomes relevantes do governo. Um dos principais perfis no debate sobre o tema é o do deputado federal André Janones (Avante-MG), que atuou como um estrategista informal da campanha de Lula nas redes no ano passado. O grupo de apoio a Lula também passou a usar a frase para reagir às ironias do campo bolsonarista.

Estudioso dos grupos de WhatsApp bolsonaristas, o professor de Estudos de Mídia David Nemer, da Universidade da Virgínia, nos EUA, explica que o slogan funciona como um meme, uma forma de aglutinar vários significados.

— Tem um sentido de validação do voto tanto para apoiadores do Lula quanto para o outro lado. Tende a reforçar bolhas e é uma forma de manter a mobilização. Ao funcionar como meme, facilita a comunicação digital — analisa o pesquisador.

O TAMANHO DA DISPUTA NO TWITTER

A expressão "faz o L" foi usada por 538 mil usuários em 1,61 milhão de publicações desde o início do governo

Eduardo Bolsonaro @BolsonaroSP
Faz o L. Já já vem a inflação e as maletas rodando por aí.
Distrito Federal
DF: gasolina sobe e chega a R$ 6,30 no primeiro dia do ano

André Janones @AndreJanonesAdv
O governo federal vai destinar 600 milhões de reais para cirurgias eletivas em todo país. Serão milhões de pessoas que aguardam há anos na fila do SUS, tendo seu direito finalmente garantido. Faz o L!

Fonte: Arquimedes Editoria de Arte

ELIO GASPARI
oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

Lembra do Trem-Bala? Ele voltou

Com jeito de quem não quer nada, na quarta-feira a Agência Nacional de Transportes Terrestres divulgou sua Deliberação nº 47, com três artigos. Outorgou à empresa TAV Brasil, constituída em fevereiro de 2021 com capital de R$ 100 mil, autorização para "a construção e exploração de estrada de ferro entre São Paulo e o Rio de Janeiro pelo prazo de 99 anos".

Ganha um lugar na viagem inaugural desse trem quem conseguir explicar o que essa autorização significa, pois faltam o capital, o projeto de engenharia e a demonstração da demanda.

É o velho Trem-Bala que ressuscita. Pelo que se promete, em junho de 2032 ele ligará as duas cidades em 90 minutos. A autorização da ANTT custou-lhe uma folha de papel. Esse trem custaria algo como R$ 50 bilhões, cerca de US$ 10 bilhões.

Sonhar é grátis. Lula já disse que pretende reativar os estaleiros do Rio. Seria o quarto polo naval que sua geração financia, coisa inédita na história das navegações. Agora reaparece o Trem-Bala. Ele foi um sonho do consulado petista, acabou em pesadelo e só serviu para produzir uma empresa estatal.

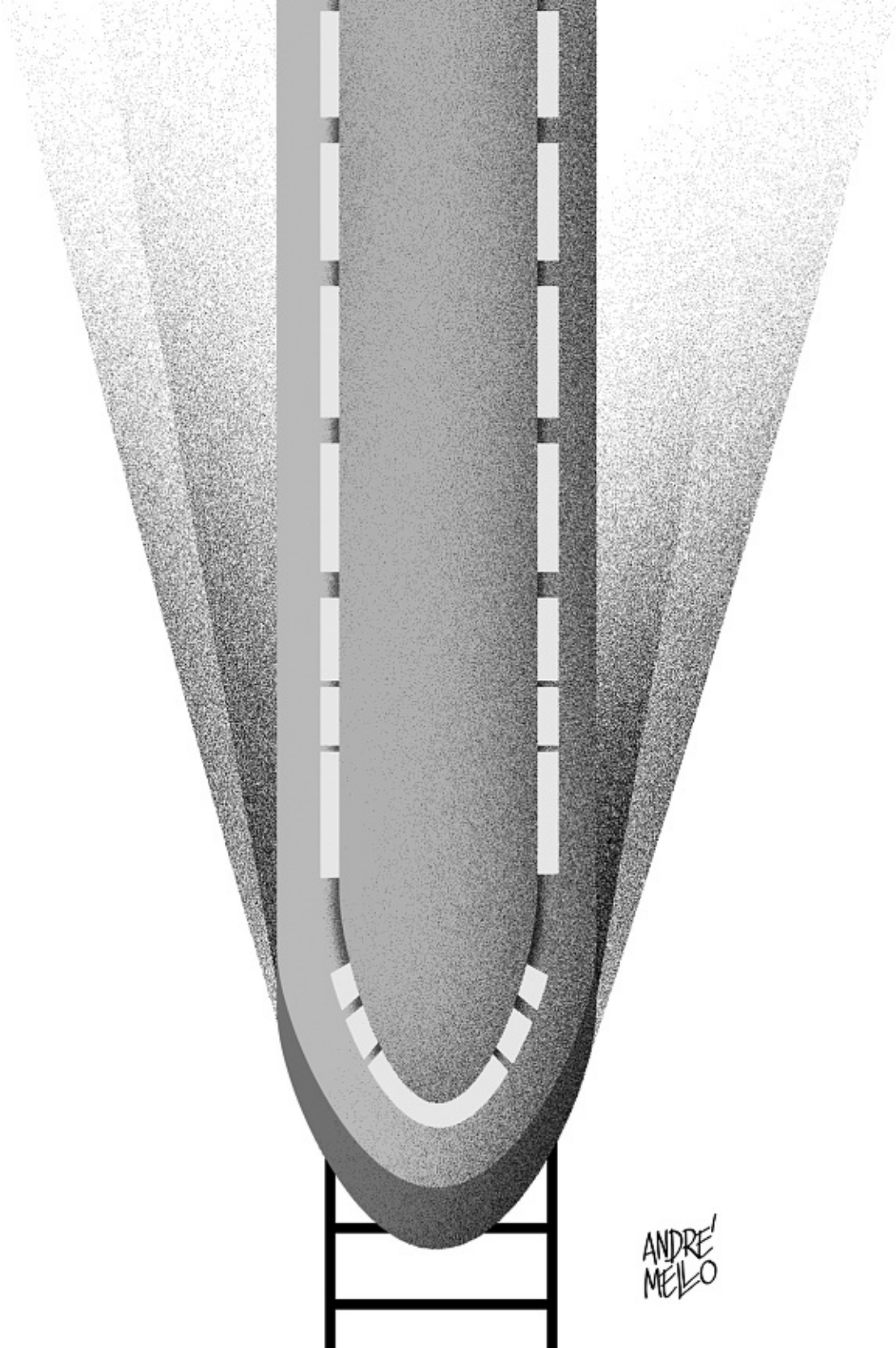
Antes que se dê outro passo com o Trem Bala 2.0, convém revisitar o que aconteceu com o primeiro projeto.

Em 2004, durante o primeiro mandato de Lula, foi constituído um Grupo de Trabalho para estudar a "ligação ferroviária por trem de alta velocidade entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro". Seu coordenador era José Francisco das Neves, o "Doutor Juquinha", presidente da estatal Valec — Engenharia, Construções e Ferrovias S.A..

Os doutores visitaram fábricas da Itália e da Alemanha e, em abril de 2005, o grupo de trabalho recomendou o projeto da italiana Italplan. O Trem-Bala ligaria o Rio a São Paulo em 88 minutos, sem paradas, transportando cerca de 90 mil passageiros por dia. A obra levaria sete anos, e a concessão duraria outros 42.

A conta ficaria em US$ 9 bilhões, sem que a Viúva tivesse que botar um centavo. (Em 2004, o dólar estava a R$ 3)

Um curioso intrigou-se com o fato de que o trem iria do Rio a São Paulo sem qualquer parada. Todos os outros trens de alta velocidade param no caminho.

O Doutor Juquinha disse-lhe que essa era a proposta dos italianos e que não havia motivo para preocupação, pois a ministra Dilma Rousseff havia incluído o Trem-Bala no Programa de Aceleração do Crescimento, o falecido PAC. Qualquer dúvida, os italianos esclareceriam. Procurados os italianos, deu-se o seguinte diálogo:

Por que o trem vai do Rio a São Paulo sem paradas?

Porque pediram um projeto sem paradas.

O TCU parou o trem

Em 2007, o BNDES e o Tribunal de Contas da União (TCU) mastigaram as contas do projeto da Italplan. Saltou aos olhos que o Trem-Bala precisaria de subsídio. Além disso, sua malha começou a espichar indo até Campinas. Espichou também o custo, subindo para US$ 11 bilhões.

Em abril de 2008, Lula anunciou que a licitação do trem aconteceria em outubro. Ele estaria nos trilhos durante a Copa do Mundo de 2014 com oito paradas. Não houve a licitação, mas o custo estimado pulou para US$ 15 bilhões. Tudo isso, sem que houvesse um projeto de engenharia, numa obra que teria 16 quilômetros de túneis.

Em 2010 (ano eleitoral), o assunto estava no Tribunal de Contas e lá percebeu-se que a estimativa de demanda (e da renda) havia sido grosseiramente manipulada. O TCU freou o projeto por algum tempo, e os italianos foram mandados passear.

Candidato ao governo de São Paulo, o petista Aloizio Mercadante prometia trabalhar para que o trem fosse também a Sorocaba, Bauru, Ribeirão Preto e Rio Preto. Nessa campanha eleitoral, Lula comparou a audácia da obra à da construção da Torre Eiffel, em Paris. O trem só deveria rodar em 2017, mas em 2010 seu projeto produziu sua estatal, a Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade, Etav. Durante a campanha, o Trem-Bala foi uma cereja de bolo. Chegou-se a anunciar que ele poderia ir a Curitiba.

Passada a eleição, adiou-se a licitação da obra. Consórcios de China, França, Coreia e Espanha, que teriam interesse na obra, caíram fora. (Alguns, como o coreano, podem ter se reciclado.)

Um grande empresário nacional ironizava: "Se o empreiteiro é o sujeito que convenceu o faraó a empilhar aquelas pedras no deserto, com esse trem o faraó (ou *faraoa*) quer fazer a pirâmide, mas os empreiteiros não querem." O leilão foi adiado três vezes e nunca aconteceu.

Em setembro de 2011, a ANTT informou que os estudos de engenharia demorariam pelo menos um ano. A essa altura o Trem-Bala já havia consumido R$ 63,5 milhões, e o custo da obra estava estimado em US$ 20,1 bilhões. (Em 2005 falava-se de US$ 9 bilhões.)

Em 2014, Dilma Rousseff admitiu que o Trem-Bala havia deixado de ser prioridade.

LITÍGIO NA ITÁLIA E JUQUINHA NA CADEIA

A única coisa que andou foi um litígio judicial aberto pela Italplan na Itália. A empresa, que em 2004 tinha a preferência do grupo de trabalho, processou o governo brasileiro e em março de 2016 pedia na Justiça cerca de R$ 1 bilhão por serviços prestados.

Em julho de 2012, por conta de outras malfeitorias praticadas na Valec, o "Doutor Juquinha" foi preso. Dormiu poucas noites na cana. Anos depois, ralou uma condução coercitiva.

Andou também a estatal Etav. Transformou-se na Empresa de Planejamento e Logística (EPL). Em 2017, empregava 143 pessoas e custava R$ 99 milhões anuais. Já a Valec tinha 1.027. Ambas sobrevivem, fundidas na Infra S.A..

CINCO PERSONAGENS EM BUSCA DE UM TREM

Lula comparou as críticas ao projeto do Trem-Bala, nascido em 2004, às que foram feitas à construção da Torre Eiffel. A torre ficou pronta em menos de dois anos.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, informa que a autorização dada pela ANTT para a construção e operação por 99 anos do Trem-Bala de Lula 3.0 é um projeto inteiramente privado da TAV Brasil. A autorização da ANTT é inteiramente pública. Renan tinha 24 anos e acabara de se formar em economia quando o grupo de trabalho do "Doutor Juquinha" dizia a mesma coisa.

Geraldo Alckmin, atual vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, conhece a história do Trem-Bala desde 2009, quando era secretário de Planejamento do governo de São Paulo. Em 2010, como governador eleito, ele sugeria que o trem não passasse pelos aeroportos de Guarulhos e Viracopos, mas que eles fossem servidos por duas outras ferrovias expressas.

Aloizio Mercadante, defensor da extensão da malha do Trem-Bala para Sorocaba, Bauru, Ribeirão Preto e Rio Preto, é o atual presidente do BNDES.

Tarcísio de Freitas, atual governador de São Paulo, foi um implacável diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) em 2011, durante a "faxina ética" que Dilma Rousseff fez no setor de transportes do seu governo. Conhece a história da Valec e do Trem-Bala de cor e salteado.

Novo juiz da Lava-Jato adotou 'LUL22' em sistema da Justiça

Appio assumiu cadeira com promessa de neutralidade e críticas a Moro

JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO / JUSTIÇA FEDERAL

Sigla. Appio, juiz da Lava-Jato: crítico de Moro e Dallagnol, magistrado usou identificação alusiva à campanha de Lula

Crítico da atuação de Sergio Moro e Deltan Dallagnol na força-tarefa da Lava-Jato, o novo juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Eduardo Appio, adotou uma identificação eletrônica alusiva à campanha de Lula no sistema processual da Justiça, o e-proc. Nele, Appio assinava como "LUL22" até assumir o comando da Lava-Jato. É o que mostram prints das telas do sistema da Justiça obtidos pela coluna de Malu Gaspar. A informação foi divulgada ontem no site do GLOBO.

No ambiente virtual, os magistrados devem adotar uma sigla como assinatura, quase sempre com três letras e dois números. É de praxe alterá-la de tempos em tempos, mas o sistema permite verificar o acervo de combinações adotadas por cada um.

Os processos foram rechecados por mais de uma fonte com acesso ao e-proc, para assegurar que a assinatura era mesmo a de Appio. De acordo com a plataforma, o magistrado assinou como "LUL22" entre 2021 e o início deste ano, quando integrava a 2ª Turma Recursal da Justiça Federal do Paraná.

O juiz foi transferido no início de fevereiro para a 13ª Vara, onde passou a ocupar a cadeira que já foi de Moro, hoje senador pelo União Brasil do Paraná. Ele assumiu o lugar de Luiz Antonio Bonat. A unidade hoje não cuida mais de processos do atual presidente. Por decisão do STF, em 2021, os processos envolvendo Lula na Lava-Jato de Curitiba foram movidos para a Justiça do DF.

Ao assumir a Lava-Jato, o magistrado passou a usar a sigla "EDF23", em referência ao seu nome, Eduardo Fernando, e o ano em que estamos. Enquanto foi juiz do TRF, Appio participou de programas de debates no YouTube em que criticava a Lava-Jato e se dizia grande fã do trabalho do defensor de Lula na operação, Cristiano Zanin.

POSICIONAMENTO

Em entrevista recente à Folha de S. Paulo, o juiz acusou Moro e Dallagnol, atualmente parlamentares, de extrapolarem seus papéis na operação com fins políticos e eleitorais. "Quero reforçar a credibilidade da Justiça Federal, assegurar a neutralidade ideológica ou político-partidária. Neutralidade absoluta", disse. "É importante mostrar para as partes que o juiz que está ali é um juiz neutro, que quer zelar pelas garantias constitucionais", acrescentou.

À coluna de Malu Gaspar, o juiz disse que não iria comentar por que adotou LUL22 como assinatura por uma questão de "segurança cibernética", mas afirmou que o código não tem qualquer vínculo ideológico ou partidário com o atual presidente e ex-réu da operação que ele agora dirige.

— Nunca fui vinculado a nenhum partido político e meu objetivo é resgatar a credibilidade e isenção total no trabalho, bem como assegurar que a operação Lava-Jato não morra por inanição (ou mesmo inação) — afirmou Appio por email.

O CPF de Appio também consta no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre os doadores da campanha de Lula. Segundo a Corte, o juiz fez uma contribuição módica de R$ 13 ao atual presidente e de R$ 40 à deputada estadual petista Ana Júlia Pires Ribeiro. Ele nega ter feito as doações e diz que, quando tiver tempo, verificará se houve fraude.

NA WEB
TRAGÉDIA DAS CHUVAS
Casas populares dividem Litoral Norte
Em vídeo, secretário de Bolsonaro promete interferir em projeto de Maresias
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NA DOR, MÃOS QUE SALVAM

Voluntários são a força de cenário devastado em SP

Peso no peito. O barqueiro José Eduardo achou casal com mulher grávida

FOTOS DE MARIA ISAEL OLIVEIRA

Na sala com a professora. Yara Lopes transforou a própria casa em centro de acolhimento para sobreviventes e chega a distribuir 250 marmitas por dia

Sem desatar nós. Kleberson Oliveira, morador do bairro Baleia Verde, precisou se amarrar à mulher e à filha para que elas não fossem levadas pela enxurrada: agora, ele estende a corda da solidariedade para outros moradores

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, BIANCA GOMES E MARIANA ROSÁRIO
email@oglobo.com.br

Tornou-se cena recorrente no Brasil. A cada novo desastre que atinge a população de baixa renda — como a provocada no último fim de semana pelas fortes cuvas no Litoral Norte de São Paulo —, brota uma rede de proteção solidária em torno dos atingidos. José, Fábio, Kleberson Elio, Cristina e Felipe são "anjos" que O GLOBO encontrou no caminho da lama, da destruição, das mortes e da esperança de vida na região, que recebeu a maior chuva em 24 horas da história do país. De professores a médicos, passando por barqueiros ou donas de casa, eles formam o esquadrão de voluntários que não descansa e tem resgatado vítimas do soterramento e apoiado desabrigados. Os voluntários viraram a força numa terra arrasada por 59 mortos, até ontem, 13 desaparecidos e 4.066 pessoas sem teto. Há comprovação científica do fenômeno. Pesquisa inédita mostra que pobres brasileiros em situação de emergência dependem muito mais da ajuda de amigos e familiares do que os de outros países. Em "Inclusão Financeira", da Fundação Getulio Vargas, 61,1% disseram contar com esse socorro contra 36,1% no resto do mundo. Abaixo, estão as histórias reais de pessoas que deram as mãos para reerguer a cidade de São Sebastião, balneário que mais concentra vítimas da tragédia.

MÃO NA LAMA E DOR NA ALMA

No primeiro dia em que chegou à Vila Sahy, o barqueiro José Eduardo dos Santos, o Duca, caminhou descalço até o topo do morro, de onde avistou a devastação das chuvas. Com as mãos, cavou a lama, na esperança de encontrar conhecidos entre os escombros. Só na segunda-feira achou as primeiras vítimas. O voluntário de 42 anos lembra que o pior dia foi quinta, quando encontrou um casal de jovens. A menina, de 28 anos, estava grávida.

— Estávamos tirando uma árvore e, de repente, começou a sangrar embaixo dela. O casal ficou preso em uma raiz, com 2,5 metros de terra por cima, estavam prensados. Dava para ver a barriguinha dela — relata o barqueiro. — Eu olho para lama e penso: será que não tem alguém vivo, numa bolsa de ar ou coisa assim?

O HOMEM DO 'WALKIE TALK'

Morador de Barra do Sahy há um ano, após um bornout fazer com que abandonasse terno e gravata, Fabio Zuanon, de 48 anos, não consegue segurar as lágrimas desde domingo. Por um tempo deixou de lado o plano de vida tranquila com projeto de App para barqueiros e acolhe vizinhos em casa. Ele dá expedientes de 18 horas controlando fluxo das doações de água e comida para quem precisa. Seu *walkie talk* não para de tocar:

— Acho que Deus queria que eu estivesse aqui neste momento.

CICATRIZES DA LUTA

Os moradores da Vila Sahy, rodeados de escombros, param na rua o pedreiro pernambucano Élio dos Santos Silva, de 53 anos, para agradecer. Ele salvou muitas vidas em meio ao caos.

— Consegui retirar uma menina que mora de frente à minha casa. Ela me pedia ajuda, dizia "Élio, salva a minha vida" — recorda-se.

Ele perdeu as contas de quantas pessoas tentou resgatar da Vila Sahy enquanto a lama varria as ruas vizinhas de sua casa. Agora, com o corpo ferido pelos escombros, diz que seguirá na tentativa de achar mais corpos:

— Estou com as pernas cortadas, não importa. Estarei ajudando sempre, não posso ver uma pessoa sofrendo e não fazer nada. Caio pra dentro.

> *"Eu olho para lama e penso: será que não tem alguém vivo, numa bolsa de ar ou coisa assim?"*
>
> **José Eduardo dos Santos,** barqueiro

> *"Estarei ajudando sempre, não posso ver uma pessoa sofrendo e não fazer nada. Caio pra dentro"*
>
> **Élio dos Santos Silva,** pedreiro

SALVOU OS SEUS E OS OUTROS

Kleberson Oliveira, de 27 anos, morou a vida inteira em sua casa dentro da mata, em Baleia Verde, São Sebastião. Na madrugada de domingo, um deslizamento de terra comprometeu o imóvel, construído há mais de 40 anos.

— Às 3h30 de domingo, perdi minha casa para o morro. Eu, minha mulher e minha filha dormíamos quando ouvi um estalo forte. Me amarrei a elas porque achei que íamos morrer — conta.

Pela manhã, Kleberson atravessou o lamaçal carregando a esposa Helenilda, 22 anos, e a filha Isabelly, 6 anos e ficou pouco tempo com elas no abrigo da ONG Instituto Verdescola, em Vila Sahy. Na sexta-feira, ele foi o guia de um grupo de 27 homens pelos destroços de Baleia Verde, que buscavam o caseiro Eliseu Alves Pedro, desaparecido. Kleberson, que também perdeu o padrinho nos deslizamentos, distribui marmitas para voluntários e membros da Defesa Civil e da Marinha.

AULA DE ACOLHIDA

Professora da rede municipal de ensino em São Sebastião há 10 anos, Yara Cristina Lopes, de 32 anos, não sabe quando voltará à sala de aula. A unidade em que leciona, em Boiçucanga, virou um abrigo para quem perdeu tudo. Ela, que mora numa área mais segura do Morro do Juramento, onde houve vários escorregamentos, se juntou à mãe Ediceia e à irmã Franciele e fez da própria casa um ponto de apoio para as vítimas. Ao mesmo tempo, criou uma vaquinha virtual para comprar eletrodomésticos para famílias que ficaram ainda mais empobrecidas.

— Começamos no domingo com uma barraca com alimentos na calçada e agora recebemos doações do bairro todo e montamos kits de higiene pessoal e doces para crianças — conta ela, que chega a distribuir 250 marmitas por dia.

PLANTÃO MÉDICO

O médico paulistano Felippe Caquetti, de 37 anos, abandonou as férias com a mulher, a avó e amigos na Praia da Baleia e, no domingo, rumou para o Verdescola, onde passou a atender feridos. Até que as autoridades enviassem especialistas para lá, ele ouviu os relatos de pelo menos 38 sobreviventes, que tinham perdido ao menos um parente para as chuvas:

— Foi um trabalho de acolhimento de estresse pós-traumático. No terceiro dia, as pessoas tinham mais infecções relacionadas a lama e água contaminada. Nos primeiros dias, traumas de bacia e cervical.

BRAÇOS PARA RECONSTRUIR

Reginaldo Silva de Almeida, de 37 anos, terminou de trabalhar para uma construtora na Quarta-Feira de Cinzas e desde então ajuda os vizinhos a recuperarem instalações elétricas e a retirar lama das ruas de Itatinga.

— Aqui no morro usamos enxada, balde e pá para ir onde a escavadeira da Defesa Civil não chega — diz, contando que a lama também invadiu sua casa.

A mulher Symone, de 36 anos, e sua filha Milene, de 7, estão em abrigo improvisado numa escola municipal:

— Assim como outras pessoas, sei que não vou poder voltar para a minha casa — lamenta.

Oito cidades do país somaram 1.485 alertas de risco

Dados do Cemaden sobre ocorrências entre 2016 e 2022 vão orientar ações de emergência climática que serão adotadas pelo Ministério das Cidades contra deslizamentos e inundações. Entre os municípios que estão no topo do ranking, há quatro capitais

LUDMILLA DE LIMA, ELISA MARTINS E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

À medida que fenômenos meteorológicos extremos como o do Litoral Norte de São Paulo se intensificam no país, a preocupação aumenta numa lista de cidades brasileiras que, nos últimos anos, lideraram o ranking de alertas de risco emitidos pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Ao todo, de 2016 a 2022, oito municípios concentraram 1.485 avisos de possíveis deslizamentos, inundações e enxurradas. Desses, quatro são capitais — Manaus, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador. Do total de notificações, 909 foram sobre risco hidrológico, dos quais 35% na capital paulista.

A relação dá pistas sobre as prioridades que devem ser atacadas pelo poder público. Atrás de São Paulo, vêm Petrópolis (214), Belo Horizonte (136), Guarulhos (123) e Manaus (121). No caso de deslizamentos, foram 576 avisos, com 162 deles direcionados a Manaus. Os outros tinham como alvo Salvador (127), Angra dos Reis (108), Ubatuba e Petrópolis (88). Essas informações foram repassadas ao governo federal, e o Ministério das Cidades afirma que, diante da emergência climática, dará ênfase a soluções para as periferias dos municípios que tenham mais alertas do Cemaden.

— Com eventos extremos mais frequentes e intensos, os impactos podem ser potencializados — diz Regina Alvalá, diretora substituta do Cemaden. — O Brasil tem muitas cidades pequenas e elas não necessariamente contam com estruturas e investimentos para se prepararem para estes fenômenos. Cidades grandes e capitais têm melhores condições de investimento, mas ainda estamos longe do patamar de países como o Japão.

Hoje, os reflexos do aquecimento global são sentidos de Norte a Sul. Pelo segundo ano consecutivo, o La Niña esfria as águas do Oceano Pacífico. No Sul, a consequência é estiagem, como mostra a seca no Rio Grande do Sul. No Sudeste, um corredor de ar quente e úmido veio do Atlântico Equatorial, passando pela floresta Amazônica. A temperatura mais quente que o normal favorece tempestades nunca vistas antes no país.

— A tendência de aumento dos extremos entre 2019 e 2022 está associada à atuação de uma La Niña — ressalta a diretora do Cemaden.

De acordo com levantamento do IBGE e do Cemaden, o Brasil tem 8.266.566 pessoas morando em áreas de risco de deslizamentos e enchentes, num total de 825 municípios. Quatro de cada 100 brasileiros vivem em risco e, no Sudeste, o número chega a 10 a cada 100, ou a 10% da população.

Os dados de 2019 mostram ainda que 3.205.132 pessoas estavam expostas a possíveis desastres nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Espírito Santo. A população em áreas de risco chega a 60% no Rio de Janeiro, 53% em São Paulo e 47% em Belo Horizonte.

— Os extremos serão ainda mais intensos nos próximos anos — prevê o coordenador do Observatório do Clima, Tasso Azevedo.

Quanto mais adensadas as regiões impactadas, maiores podem ser as consequências negativas para a população. As construções irregulares na cidade de São Sebastião, que concentrou o maior número de vítimas em São Paulo, cresceram 15 vezes em 35 anos, conforme análise do MapBiomas revelada pelo GLOBO. Ao mesmo tempo, o total de habitantes do município quadruplicou. Mas mesmo cidades pacatas do interior não estão livres de intempéries. Em novembro do ano passado, um forte temporal de granizo no Sul de Minas deixou estragos em pelo menos 19 cidades da região. Em Cabo Verde, produtores rurais relataram prejuízos de quase 100%, e casas, escolas e postos de saúde foram destruídos. Mas a face da destruição é parecida em cidades grandes ou pequenas.

— As populações mais vulneráveis são as que sofrem os impactos mais significativos — diz Danielle Moreira, coordenadora do Grupo de Pesquisa Direito, Ambiente e Justiça no Antropoceno (JUMA) do NIMA/PUC-Rio, frisando que o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, de 2016, ficou engavetado nos últimos quatro anos. De 27 capitais, segundo o Iclei (Governos Locais para a Sustentabilidade), apenas 12 têm planos municipais.

— Não temos políticas urbanas. Estamos falando de novas variáveis que precisam ser considerado na ocupação urbana, como calor extremo e locais que podem ficar submersos no futuro — alerta a pesquisadora.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/21-02-2023

Faltou prevenção. Chuvas arrasaram São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, durante carnaval: alertas de deslizamento e enxurrada não evitaram danos

DIVULGAÇÃO/DEFESA CIVIL

Áreas vulneráveis. Em fevereiro, Manaus, uma das cidades que mais recebeu alertas, sofreu com escorregamentos

DESIGUALDADE É DESAFIO

A explicação para a dimensão da tragédia que assolou o Litoral Norte de São Paulo tem raízes na desigualdade. Ela se combinou a anos de ineficiência política, ausência de programas habitacionais e de prevenção. Uma mistura que foi explosiva em tempos de alterações importantes no clima do planeta.

— Começa de um histórico excludente do processo de urbanização. Iniciativas ligadas ao turismo, à exploração de gás e petróleo e atividades de logística, com porto e expansão de rodovias, que atraíram a população, sem um planejamento urbano efetivo. Além disso, há as ocupações e as características geográficas do relevo. E, por fim, veio o temporal — observa o demógrafo César Marques, professor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE. — Uma das maiores questões do litoral são as casas de uso ocasional. Entre 30% a 50% das moradias nestes lugares não são permanentes, o que cria uma pressão no mercado imobiliário e restringe o uso mais seguro do terreno e de mais infraestrutura.

Procurada pelo GLOBO, a prefeitura de São Sebastião informou que, em 2017, início da atual gestão, a cidade tinha 107 núcleos urbanos informais e que "não recebe verba para prevenção de desastres naturais desde 2013". O governo de São Paulo não retornou.

Momento é de política de clima, dizem especialistas

SP e governo federal querem avançar em adaptação de cidades a tempos crise

GUILHERME CAETANO E RAFAEL GARCIA
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

As chuvas que assolaram o litoral de São Paulo criaram um momento político favorável para medidas no setor ambiental, concordam especialistas e autoridades. Engavetado no governo Jair Bolsonaro, o Plano Nacional de Adaptação (PNA), traçado em 2016 como preparação para o aumento na frequência de desastres climáticos, deve ser posto em prática, segundo a nova secretária nacional de Mudanças Climáticas, Ana Toni. Ela diz que o PNA será tratado como prioridade.

— O mundo mudou muito de 2016 para cá. As consequências do 1,1°C grau mais quente no planeta desde a Revolução Industrial estão prejudicando de formas muito mais concretas a vida das pessoas — diz.

Toni informa que o objetivo do PNA atualizado será orientar e financiar uma lista de programas na área. Para evitar deslizamentos e inundações, a ideia é que as áreas destacadas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) sejam o foco de atenção.

— Há coisas muito óbvias, como instalar sirenes e estabelecer rotas de escape, que poucos municípios hoje fazem — diz.

Ana aponta a necessidade de se fortalecer a Defesa Civil. O plano incluirá o apoio a projetos de irrigação para pequenos e médios produtores rurais para minimizar riscos de segurança alimentar em tempos de seca.

Os recursos para bancar o PNA ainda não estão previstos, mas podem sair tanto do Orçamento da União (o que demandaria aprovação do Congresso Nacional) como de linhas de financiamento de bancos públicos. Há a possibilidade de se captar recursos em fundos internacionais, que, no entanto, serão disputados por países mais pobres do que o Brasil.

Secretário-executivo do Observatório do Clima, maior coalizão de ONGs ambientais do Brasil, Márcio Astrini não prevê conflitos políticos para alocação de verbas, sobretudo porque o agronegócio e a bancada ruralista não se opõem à "agenda da adaptação".

— O PNA pode envolver obras de infraestrutura para regiões em que os parlamentares têm voto — diz.

FÁBIO POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Plano para mitigar danos. Estiagem no Rio Grande do Sul: pequenos produtores poderão ter projetos de irrigação

PLANO VAGO

Segundo o ambientalista, o plano previsto no governo Dilma Rousseff, criado para ser apresentado na Convenção do Clima de 2016, é considerado vago.

— Ele era uma espécie de pacote agrupando muitos programas que já existiam, sem apontar o que precisava ser feito — afirma.

A expectativa de ambientalistas é que desta vez, e sob o impacto das mortes em São Paulo, seja diferente.

— A adaptação climática tem potencial de se tornar política social de peso no Brasil. O clima desequilibrado é uma máquina de gerar pobreza e desigualdade — diz Astrini.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), quer tornar a política de realocação de moradias um "case de sucesso". A secretária estadual de Meio Ambiente, Natália Resende, promete lançar em abril uma ferramenta de monitoramento que complemente medidas já tomadas pelo Cemaden para prevenir desastres.

Economia

CRISTIANO MARIZ/13-4-2022

Arthur Lira. Deputado saiu na frente ao criar grupo de trabalho

SANDRA BLASER/DIVULGAÇÃOWEF/17-1-2023

Fernando Haddad. Governo negocia e dá subsídios técnicos

CRISTIANO MARIZ/10-2-2023

Rodrigo Pacheco. Senador quer protagonismo do Congresso

NEGOCIAÇÃO INTENSA

Governo se alia ao Congresso para desatar os nós da reforma tributária

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo está encontrando no Congresso um aliado para superar obstáculos e finalmente tirar do papel a reforma tributária, uma das prioridades da agenda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Diferentemente do fracasso da ideia no governo de Jair Bolsonaro, a equipe econômica de Lula mostra-se disposta a dar suporte técnico necessário e a negociar formas de desatar os nós da reforma com os parlamentares, que agora estão determinados a assumir o protagonismo do processo para garantir a aprovação de mudanças nos impostos sobre consumo ainda neste ano.

Câmara e Senado já mapearam os principais entraves — bem como possíveis soluções —, em torno dos quais, passado o carnaval, as negociações devem se intensificar agora. Os principais são a perspectiva de elevação da carga tributária para alguns setores, como os de serviços e o agronegócio, a manutenção de incentivos fiscais ligados a setores e regiões e formas de compensar estados e municípios pelos efeitos da principal mudança em discussão: a unificação de cinco tributos em um só imposto sobre valor agregado (IVA). Ele seria composto pelos tributos federais PIS, Cofins e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), pelo estadual Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo municipal Imposto sobre Serviços (ISS).

Desatar esses nós vai exigir articulação política, mas conversas já estão em curso. Nos bastidores, parlamentares iniciaram negociações com os grupos mais insatisfeitos para tentar neutralizar resistências à emenda constitucional, cuja aprovação demanda três quintos dos votos nas duas Casas.

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foram convencidos de que a aprovação da reforma tributária será o legado da atual legislatura — assim como a reforma da Previdência marcou o primeiro ano da passada — e tentam mostrar a outros parlamentares que ajudar a encontrar soluções para problemas historicamente difíceis trará mais visibilidade aos que souberem influenciar o processo. Para agilizar — e assumir as rédeas —, Lira saiu na frente e criou um grupo de trabalho para discutir as mudanças nos textos que já tramitam e encaminhar um consenso.

— Precisamos construir todas as convergências necessárias para a simplificação e modernização do sistema tributário brasileiro, que passa, necessariamente, pela criação do imposto de valor agregado no consumo — diz Reginaldo Lopes (PT-MG), coordenador do grupo de trabalho.

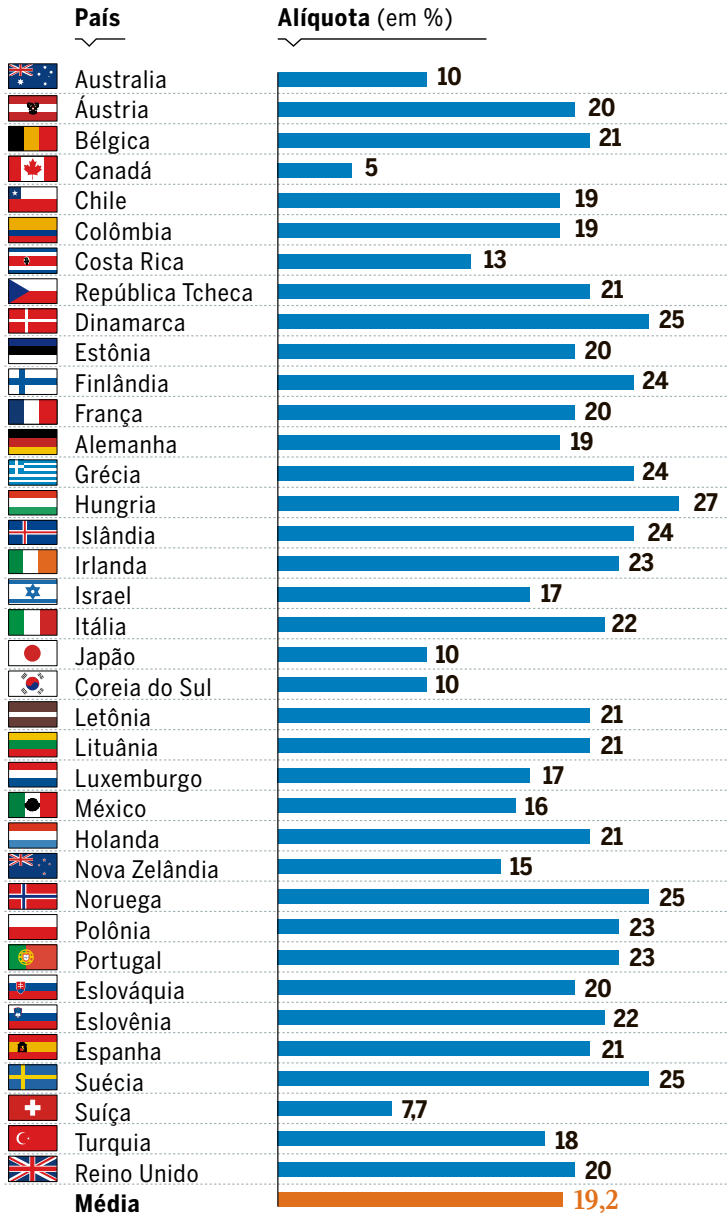
TENSÃO FEDERATIVA

Para a missão, foram escaladas peças-chaves. O relator, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), já trabalha há anos com o texto da proposta de emenda à Constituição (PEC) 45, baseada em trabalho do agora secretário extraordinário para a Reforma Tributária da Fazenda, Bernard Appy, que propõe um IVA com alíquota única em todo o país. Também estão no grupo três ex-prefeitos vigilantes em relação aos interesses das prefeituras e quatro deputados do Amazonas, de olho na manutenção da Zona Franca de Manaus.

Appy já afirmou que, para que a reforma não termine elevando a atual carga tributária, o futuro IVA deve ter uma alíquota de 25% (que seria uma das mais altas do mundo), sendo nove pontos percentuais para União, 14 para estados e 2 para municípios. Essa divisão da arrecadação é mais um dos nós. E já desagradou. Após ouvir a proposta de Appy, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), um aliado de Lula, chamou o secretário de "técnico autoritário".

Para facilitar, ao menos três deputados que já foram prefeitos foram escalados para o grupo de trabalho. Entre eles, Jonas Donizette (PSB-SP), que governou Campinas e foi presidente da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), que representa as maiores cidades.

Os grandes municípios querem manter a autonomia para gerir o ISS, pleito que converge com pedidos dos estados. Governadores buscam garantir da União uma compensação que pode chegar a R$ 480 bilhões em dez anos pelas mudanças no ICMS. Uma solução em discussão é a criação de um Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), já aventado nos últimos anos, mas que sofreu forte oposição do então ministro da Economia, Paulo Guedes, no governo Bolsonaro, e travou de vez a reforma. Um ponto crucial em estudo é limitar a apenas estados e municípios a formação do comitê gestor do futuro IVA.

— Vamos dialogar com todos os setores econômicos e entes federados para buscar soluções para que a reforma seja votada e aprovada — diz Baleia Rossi (MDB-SP), autor da proposta que tramita na Câmara.

Daniel Szelbracikowski, sócio do Advocacia Dias de Souza, aponta a redistribuição da arrecadação do IVA como o principal nó a ser desatado, já que cria um problema federativo, além do impacto que uma alíquota única e elevada pode ter para vários setores. A reforma, que parece mais propensa a desonerar a indústria, pode provocar uma redistribuição da carga tributária. O setor de serviços, por exemplo, responsável por 70% do PIB do país e também o maior empregador de mão de obra, trabalha para evitar um aumento de carga tributária. O deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio, também já afirmou que o setor não está disposto a pagar a conta da reforma.

— O problema não é ter alíquota alta, mas ter apenas uma alíquota alta. É importante, sim, o debate sobre, por exemplo, setores terem cargas similares. A coisa não pode ser feita de supetão — aponta Szelbracikowski.

Igor Mauler Santiago, sócio-fundador do Mauler Advogados e presidente do Instituto Brasileiro de Direito e Processo Tributário (IDPT), acredita que a saída para esse entrave é a reforma prever alíquotas diferenciadas, ainda que em poucas faixas, para setores. Esse modelo também poderia ser usado para distinções entre produtos e regiões geográficas.

— Não tem como tributar uma Ferrari como se tributa um lote de máscara para cirurgia. Isso não faz nenhum sentido — diz o tributarista.

Apesar da boa vontade do Congresso, Santiago não vê tanta facilidade para o governo concretizar a ideia de aprovar a reforma ainda no primeiro semestre deste ano. Ele espera uma discussão difícil sobre, por exemplo, como ficariam os benefícios fiscais concedidos a empresas e setores, como a isenção ou redução de ICMS ou IPI, com o desaparecimento desses tributos:

— O que será dos incentivos? Serão mantidos com o imposto novo ou serão eliminados junto com o imposto ao que aderem, ao que se vinculam? Se o imposto novo não tem incentivo, mas o antigo sim, o ideal é fazer uma transição. Tentar resolver tudo com tiro de canhão de uma vez é meio otimista demais e, na prática, a resistência vai ser muito grande.

'CADA UM TEM UMA REFORMA'

Pressões externas por causa das questões setoriais são esperadas no Congresso. O deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), da Comissão de Finanças e Tributação, defende que os parlamentares se debrucem para encontrar soluções capazes de reduzir o custo de organização e recolhimento dos tributos, como forma de convencer os setores produtivos:

— Há uma unanimidade em relação à importância da reforma tributária, mas quando você começa a especificar segmentos econômicos, aí entram as divergências de interesses de segmentos, e cada um tem a sua própria reforma na cabeça. Eu entendo que devemos focar nesse momento não na carga tributária, mas sim na forma que essa arrecadação é realizada.

CARGA PESADA

A proposta defendida pelo governo estima que o IVA brasileiro terá alíquota de **25%**, uma das mais altas do mundo para tributos do tipo, segundo dados da OCDE

*Os valores indicam as tarifas normais. Vários países reduziram temporariamente as alíquotas por causa da pandemia da Covid-19 e crise de energia ou possuem alíquotas regionais).
Fonte: OCDE

OS PRINCIPAIS ENTRAVES

1 *Setores como serviços e agro temem aumento de carga tributária*

Cálculos apontam que o IVA pode onerar os serviços, que não poderia abater custos com folha de pagamento, e o agro, isento de ICMS para exportar.

2 *Dúvidas sobre como fazer a transição de benefícios fiscais*

Será preciso avaliar o Simples e a Zona Franca de Manaus. Há dúvidas sobre a manutenção de benefícios vinculados a tributos que vão integrar o IVA.

3 *Alíquota única é considerada alta e sem flexibilidade*

Um IVA com alíquota única de 25% no país desestimularia a a guerra fiscal, mas ignora diferenças regionais e setoriais. Faixas podem ser a saída.

4 *Estados e municípios divergem sobre a divisão de um único bolo*

Cidades querem tirar o ISS da reforma e não concordam com proposta de divisão da arrecadação do IVA. Estados querem compensação da União.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Início do ataque ao ouro ilegal

O que parecia impossível começa a acontecer em pouco mais de um mês, o combate ao ouro ilegal. A ida do presidente Lula à Terra Indígena Yanomami deflagrou um processo virtuoso, mas o caminho é longo. A Receita Federal, o Congresso, o Supremo e o Banco Central têm trabalho a fazer para limpar o ambiente de crime nesse mercado. Os ministros da Justiça, Defesa e comandantes militares avaliaram, na quinta-feira, que a desintrusão na Terra Yanomami está quase no fim. E isso é um passo.

— Eram 40 aviões circulando por dia, agora, um ou dois. Havia milhares de garimpeiros, agora são centenas em cinco pontos. Para um trabalho que começou há praticamente um mês é um bom resultado — disse o ministro da Justiça Flávio Dino.

Mesmo assim, quem acompanha o assunto, como o diretor executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, permanece cético:

— No mundo do Diário Oficial, que é o mundo em que a minha nordestinidade manda acreditar, não aconteceu nada ainda.

E o que precisa acontecer? Primeiro, precisa cair a instrução normativa da Receita Federal de 2001 que permite que o garimpo emita nota fiscal em papel e manuscrita. Há 15 dias, Flávio Dino conversou com o ministro Fernando Haddad sobre o assunto. A nota passará a ser eletrônica.

Segundo, acabar com o "princípio da boa fé", que foi incluído pelo deputado Odair Cunha (PT-MG) numa MP de 2013. Esse absurdo é o seguinte: o comprador do ouro, a DTVM, foi desobrigado de perguntar ao vendedor de onde vem o ouro. O que ele disser está dito. Isso acabou sendo usado pelas DTVMs para lavarem as mãos, e o ouro. Elas fazem receptação de produto de crime e fica por isso mesmo.

O ministro Flávio Dino tem esperança de que o Congresso aprove o projeto de autoria de Joênia Wapichana. O projeto, aliás excelente, da então deputada, hoje presidente da Funai, regulamenta o mercado de ouro, estabelecendo a rastreabilidade.

Sérgio Leitão acha que o melhor seria mudar por MP esse ponto da "boa fé", o que não conflitaria com a tramitação do projeto mais amplo:

— O assunto sequer chegou ainda na Casa Civil, e quando chegar lá será preciso ouvir o Ministério das Minas e Energia e eventualmente outros ministérios.

Há um outro caminho para acabar com essa distorção. Está no STF uma Arguição Direta de Inconstitucionalidade (Adin) que contesta esse ponto da "boa fé" dos garimpeiros. O relator é o ministro Gilmar Mendes, e os autores, a Rede e o PSB. Na época do governo Bolsonaro, a Advocacia-Geral da União (AGU) foi contra mudar essa lei. Até agora, a AGU, sob nova direção, não se manifestou.

> ***Novas leis e normas, operações de comando e controle e os sinais do governo Lula alimentam a esperança de vitória sobre o garimpo ilegal***

— Do ponto de vista do Diário Oficial, não entramos ainda no novo governo, no que toca ao ouro — diz Sergio Leitão que, como sempre explico quando o entrevisto, não é meu parente.

O Banco Central tem a incumbência de fiscalizar instituições financeiras, e, portanto, as DTVMs. O BC explicou que fiscaliza a origem dos recursos. No caso das DTVMs, o "princípio da boa fé", sempre ele, impede o trabalho porque nas operações feitas nas distribuidoras, elas sempre dizem que a lei as obriga a acreditar nos vendedores.

Se a Receita fizer seu trabalho, a MP for baixada, o STF considerar essa lei inconstitucional, o BC fiscalizar, o Brasil verá o começo do fim desse mar de criminalidade do garimpo que contamina o meio ambiente e mata indígenas.

O garimpo na TI Yanomami criou uma crise humanitária que vem sendo enfrentada com o socorro aos indígenas e a desintrusão. Eles estão saindo, mas ficarão impunes? Dos sete garimpeiros presos por atacar policiais e fiscais do Ibama, na quinta-feira, seis foram liberados. Em fevereiro a Polícia Federal fez três operações contra o ouro ilegal em Roraima. BAL, Avis Aurea, Sisaque. E tem ainda a operação Libertação na Terra Yanomami que mobiliza o Ibama, PF, Força Nacional e Forças Armadas.

Novas leis e normas, quando forem editadas, as operações de comando e controle e, principalmente, o novo governo alimentam a esperança de vitória sobre esse inimigo. Pelo menos lá em Roraima. Mas o garimpo está em outras terras, como a Munduruku e a Kayapó, entre outras. O lobby do ouro ilegal continua forte.

Para se ter uma ideia do tamanho do roubo, o Instituto Escolhas calcula que de 2015 a 2020 mais de 200 toneladas de ouro foram comercializadas com indícios de irregularidade. Em 2021, aumentou para 52,8 toneladas, um recorde anual e mais da metade da produção nacional. E 61% desse ouro saiu da Amazônia.

ENTREVISTA

Luiz Cláudio Lorenzo/ VICE-PRESIDENTE DA BELA VISTA, DONA DA PIRACANJUBA

Executivo afirma que endividamento das famílias pressiona consumo e juro alto dificulta investimento, mas diz que setor tem espaço para consolidação

RAPHAELA RIBAS E JANAINA LAGE economia@oglobo.com.br

'QUEM ESTIVER MAIS PREPARADO SAI NA FRENTE DO CONCORRENTE'

DIVULGAÇÃO

> *"Como o dinheiro está muito caro, há muita gente vendendo a empresa. Estamos atentos"*
>
> *"Somos a segunda marca mais vendida no e-commerce no Brasil em volume"*
>
> *"Vamos fazer (investimento) com parcela grande de capital próprio, porque as taxas de juros não estão viáveis"*

Com ações que vão de Ivete Sangalo soletrando Pi-ra-can-ju-ba em propaganda na TV à aposta em canais digitais de vendas, a Laticínios Bela Vista, de Goiás, dona da marca de cinco sílabas, fez um investimento forte nos últimos anos para se tornar conhecida em todo o país. Hoje, o grupo está entre os maiores nas categorias de leite longa vida, creme de leite, leite condensado e leite em pó e já traça novos planos. Luiz Cláudio Lorenzo, vice-presidente da empresa e executivo à frente das operações, diz que a combinação de aumento de preço do leite em 2022, juros e custos altos pode se converter em oportunidade de crescimento agora. "Como o dinheiro está muito caro e tudo muito difícil, há muita gente vendendo a empresa. Estamos atentos", afirma.

A Bela Vista, dona da marca Piracanjuba, acaba de se tornar sociedade anônima. Quais são os próximos passos?

Viemos de um processo de expansão orgânico, ampliando capacidade de produção, com faturamento crescendo dois dígitos ano a ano. Isso requer mudanças para alçar novos voos e um crescimento até mais significativo. Faz parte disso uma mudança na governança, que se faz necessária quando você pretende acessar mercado de capitais para um reforço de caixa, investimentos. Em algum momento pode haver, lá no futuro, uma abertura de capital se houver janela para isso. Somos a sexta marca mais consumida dos lares brasileiros, segundo a consultoria Kantar. Isso dá presença, notoriedade importante para nós.

Mas a empresa tem chance de estrear na Bolsa em um horizonte de cinco a dez anos?

É claro que isso depende muito de fatores econômicos, políticos e tudo mais. Mas a gente vê, sim, chances.

Qual é a fatia da Piracanjuba entre as marcas da Bela Vista?

Temos em torno de 88%, 87% de participação do negócio com a Piracanjuba. Temos parceiros como a Blue Diamond, que é uma bebida de amêndoas. E temos a Nestlé, com os produtos Ninho, Molico e embalagens UHT. A gente fabrica e comercializa estes produtos. Temos a marca LeitBom, que tem parcela próxima de 4% do faturamento.

O grupo criou uma divisão de Health & Nutrition. O que estão mirando?

Sempre tivemos produtos da infância (como o achocolatado Pirakids), e na adolescência e juventude, o *whey protein*. E os produtos que permeiam a fase adulta, claro, como o leite, até a terceira idade. Com a divisão de Health & Nutrition procuramos produtos que tenham saudabilidade. Queremos entrar cada vez mais forte nesse primeiro momento logo após um ano de idade. E até antes disso. Temos alimentos em estudo para a mãe durante o período de gestação, que melhorem a imunidade. Lançamos no Brasil o primeiro composto lácteo em embalagem UHT, quer dizer, a mamadeira está pronta. Não precisa levar água, o que é uma facilidade em deslocamentos.

Buscaram alguma aproximação com a comunidade médica?

Em um primeiro momento, procuramos consultoria para a elaboração técnica, especialistas que nos validassem na formulação dos produtos. E estamos em um plano bem robusto e frequente de visitação médica a nutricionistas, pediatras e pessoas que têm conexão com estes produtos. Como somos novos nessas categorias, precisamos do endosso médico. Daqui a pouco, teremos o da mãe que passou a usar, da avó, da amiga e por aí vai.

A marca Piracanjuba ficou mais conhecida nos últimos anos, com campanhas com Bruna Marquezine e Ivete Sangalo. Qual o papel do "e-commerce" nessa estratégia?

Em 2019, contratei uma pessoa para montar uma estrutura para o *e-commerce*. Quando veio a pandemia, isso deu um impulso grande. Criamos uma gerência de canais especiais e uma equipe *full time*. Nosso negócio sempre foi muito varejo, grandes volumes, *commodities*. Os canais digitais dependem de muito serviço associado a algum volume, que não é tanto quanto no varejo alimentar. Mas com o *e-commerce* você tem acesso ao público direcionado. Deu um pouco certo porque, segundo a Kantar, somos a segunda marca mais vendida no *e-commerce* no Brasil em volume, não em faturamento. A gente vende muito whey protein, leite sem lactose e leite condensado. Somos parceiros de Amazon, Magalu, Mercado Livre, Shopee e outros tantos. Na Amazon, fomos a primeira indústria de lácteos que investiu com eles em um negócio. Customizamos a atividade voltada para a Amazon, que tem características específicas. Hoje, a gente acessa uma plataforma toda digital na qual a Ambev é a grande operadora. Os canais digitais já têm parcela importante do faturamento.

De quanto?

Em torno de 10%. É bastante dadas as características de *commodities*, vendas no varejo, leite. É um volume muito significativo.

Essa parceria com a Ambev permite chegar na padaria da esquina, no pequeno comércio?

Conseguimos acessar mais ou menos 200 mil novos pontos de venda no Brasil em um ano e meio. É muita coisa. Eles têm uma força de distribuição muito grande.

E como funciona a parceria com a Nestlé?

Compramos três fábricas da Nestlé. Operamos as fábricas, são nossos ativos e temos acordo de produção e venda de leite UHT. A gente paga royalties pela marca, mas somos parceiros e responsáveis pela produção e distribuição no mercado nacional. São fábricas em São Paulo, Rio e Rio Grande do Sul, o que dá acesso a mercados importantíssimos.

Em 2022, dizia-se que o leite estava mais caro que a gasolina após a disparada de preços. Como fica este ano?

Foi uma das altas históricas. O leite tem essas características nos momentos em que há falta do produto. Em 2021, o produtor de leite e a indústria ficaram desestimulados porque as margens foram muito ruins, os custos de produção subiram e isso começou a prejudicar a atividade, seja no campo ou na indústria. O produtor vai reduzindo produção, alimentação para o rebanho. No Brasil, caiu quase 10% o volume produzido da matéria-prima, e isso é muito. Começou a ter mais demanda que oferta, e os preços foram escalando. Houve um pico, mas logo na sequência foi voltando para uma normalidade de preços. Para esse ano, não esperamos grande aumento. Mas grãos como soja e milho estão sendo muito rentáveis. Então, muitas vezes, o produtor deixa de produzir leite e vai produzir grãos. Isso tem acontecido. A escassez de mão de obra também impacta, desestimulando o produtor. A queda do volume de produção continua, por isso não deve ter desaceleração muito intensa de preço. Mas tampouco imaginamos altas significativas.

O país pode ter o terceiro ano sem cumprir a meta de inflação. Houve impacto no consumo?

A demanda não tem sido elástica. No fim do ano passado e no início deste vimos demanda bastante reprimida, fruto do endividamento das famílias. Os custos de produção cresceram bastante no mundo inteiro, e o Brasil não é diferente. Isso tem forçado muito a cadeia de preços. Em um momento de demanda reprimida, tem tido muita dificuldade de a gente remunerar toda a cadeia a contento. Tem sido um período difícil para setor, indústrias e produtor.

Como esse cenário afetou o projeto do grupo de abrir uma fábrica de queijo no Paraná?

Essa fábrica no Paraná já era para ter começado, mas por causa da alta taxa de juros, algumas incertezas que a pandemia trouxe, fomos retardando um pouco o projeto. A construção começou agora, só que não vamos conseguir acelerar como queríamos porque os recursos estão muito caros para tomar dinheiro. Imagino que a fábrica estará em início de operação no fim de 2024. Vamos fazer com parcela grande de capital próprio, porque as taxas de juros não estão viáveis. A gente deve empenhar muito pouco com financiamento de longo prazo.

Com ela, o grupo entra no mercado de queijo no Sudeste?

Temos queijo no Centro-Oeste, Norte, Nordeste, alguma coisinha em São Paulo, mas muito pontual. A gente não tem capacidade produtiva para abastecer esses outros mercados. A fábrica do Paraná vem para estender a linha de queijos a todo o Brasil. Vamos produzir muçarela, peça grande, queijo para fatiar, o produto do dia a dia.

Como vê então o cenário para o setor este ano?

Quando a gente enxerga tantas incertezas ou cenários difíceis, muitas vezes isso pode se traduzir em grandes oportunidades. Quem estiver um pouco mais preparado deve partir para uma consolidação, saindo na frente dos demais concorrentes. A gente vê demanda difícil, custos altos, mas podem surgir oportunidades de consolidação.

Consolidação é fazer aquisição?

Sem dúvida. Podem estar aí as oportunidades de crescimento. Como o dinheiro está muito caro e tudo muito difícil, há muita gente vendendo a empresa. Estamos atentos.

Demissões sobem, mas emprego resiste nos EUA

Em meio à escalada dos juros pelo Fed para tentar desaquecer a maior economia do mundo e combater a inflação, o mercado de trabalho dá sinais contraditórios e aumenta dúvidas sobre uma possível recessão americana

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Enquanto o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) eleva juros na tentativa de desaquecer a maior economia do mundo e combater a inflação, o mercado de trabalho americano dá sinais contraditórios e aumenta as dúvidas entre economistas sobre uma eventual recessão e a resiliência do emprego no país.

Nos últimos meses, chamou a atenção a onda de demissões em grandes empresas de tecnologia como Twitter, Meta, Google e Microsoft, mas a taxa de desemprego nos EUA ficou em 3,4% em janeiro, patamar mais baixo desde 1969, segundo dados do Departamento do Trabalho. Nos últimos meses, a criação de vagas tem mostrado resiliência, e o número de novos pedidos de seguro-desemprego segue em patamares baixos. Enquanto isso, a inflação dá sinais de que ainda não foi domada.

A passos lentos, as demissões começam a chegar a setores mais tradicionais da economia, com as empresas apertando os cintos para o que pode ser um endurecimento ainda maior do Fed — que desde março elevou taxas oito vezes consecutivas — para frear a economia e até provocar uma recessão para interromper o ciclo inflacionário. A dúvida é até quando o mercado de trabalho americano vai resistir.

De acordo com dados compilados pela Challenger, Gray & Christmas, janeiro reuniu o maior número de cortes de vagas desde 2020. As empresas relataram 102.943 demissões no mês passado, mais que o dobro dos anunciados em dezembro e um aumento de 440% em relação a janeiro de 2022. O setor de tecnologia ainda lidera, com 41% do total, mas o comércio e o setor financeiro vêm em seguida, com 13 mil e 10,6 mil dispensas, respectivamente.

As demissões nas *big techs*, que haviam contratado muito na pandemia, chamam a atenção por envolver profissionais muito qualificados, mas o impacto é pequeno na estatística geral. O início de cortes em serviços, manufatura, varejo e assistência médica, setores que empregam mais mão de obra, são termômetros melhores sobre o estado da economia americana, apontam os economistas.

"Já trabalhei em várias empresas e, na transição de uma para outra, não tive dificuldade"

Rio Ortiz, gerente de operações demitido de uma varejista em Salt Lake City após seis anos

ALEX WROBLEWSKI/BLOOMBERG/8-2-2023

Há vagas. O presidente Joe Biden cumprimenta operário em Wisconsin após discursar sobre geração de empregos

Recentemente, houve demissões em grandes indústrias americanas, como Dow, 3M e Boeing, e também no setor de serviços, como a gigante de logística e entregas FedEx. No setor financeiro, grifes como Goldman Sachs, Morgan Stanley e Bank of New York Mellon também reduziram o contingente nos escritórios. Para Susan Schurman, professora da Escola de Administração e Relações Trabalhistas da Rutgers University, o movimento de uma grande empresa geralmente é seguido por outras:

— Até agora, as demissões em tecnologia não parecem ter tido impacto na economia em geral. No entanto, podem se espalhar, pois parece haver um certo fenômeno "imitador" nas decisões.

O que ameaça empregos nos EUA é a alta de juros, que encarece o crédito e dificulta o consumo e investimentos das empresas, para combater uma inflação que ainda roda em torno de 6,4% na base anual — após pico de 9,1% em junho —, ainda muito distante da meta de 2%.

PRIMEIRA DISPENSA

Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central do Brasil, avalia que a alta dos juros nos EUA já promoveram um aperto significativo nas condições financeiras dos americanos, impactando segmentos como o mercado imobiliário e o setor de manufaturados. A questão, agora, é saber se e quando esse aperto vai atingir os serviços, de restaurantes a salões de beleza, do turismo ao entretenimento.

— A economia americana está muito desbalanceada nesse momento. Há setores já em recessão e outros sobreaquecidos, como o de serviços, onde ainda há um efeito de reabertura (após as restrições da pandemia). A pergunta que fica é se esses setores vão desaquecer, porque eles empregam muitas pessoas.

Setores como os de restaurantes têm um nível elevado de vagas ociosas e alta rotatividade. Embora o mercado de trabalho não tenha sido o principal impulsionador da inflação no país — impactado principalmente pela alta dos custos de energia e falhas em cadeias produtivas provocadas pela pandemia e pela guerra na Ucrânia —, ele dificulta sua redução. Se há menos trabalhadores disputando vagas, as empresas pagam salários mais altos e repassa esse custo ao preço final para os consumidores. Na outra ponta, quando o trabalhador está ganhando mais a tendência é de maior consumo, o que mantém a demanda necessária para que as empresas aumentem seus produtos e serviços.

Rio Ortiz, de 42 anos, trabalhava como gerente de operações em uma varejista de comércio eletrônico há seis anos e meio em Salt Lake City, em Utah, mas surpreendeu-se com a demissão em janeiro, a primeira de sua carreira. Mas acredita na possibilidade de encontrar uma nova posição logo:

— Não reduzi consumo, mas passei a comprar itens semelhantes que custam menos. Já trabalhei em várias empresas e, na transição de uma para outra, não tive nenhuma dificuldade (em se recolocar).

E O BRASIL?

Segundo Volpon, a combinação de uma leve recessão nos EUA com a reabertura da economia chinesa com uma nova política de contenção da Covid pode beneficiar o Brasil:

— O dólar cai quando a economia americana começa a patinar ou está pior do que a global, porque o dinheiro sai dos EUA e busca outras localizações geográficas, incluindo emergentes, o que favorece os ativos nesses países. A economia americana não passará por uma crise como em 2008, o comparativo é com o início dos anos 2000.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O canal eletrônico de atendimento do Procon-SP funciona sem interrupções. As queixas podem ser registrada no link consumidor.procon.sp.gov.br

PLANO DE SAÚDE

Portabilidade em busca de preço melhor

Cerca de 40% dos consumidores que procuraram na Agência Nacional de Saúde (ANS) informações sobre portabilidade, que permite trocar de plano sem carência, estavam em busca de pagar menos. Em segundo lugar, entre as razões para a troca está a procura por uma rede de prestadores de melhor qualidade (23%), seguida pelo cancelamento de contrato (17%). Segundo a ANS, em todo o ano de 2022 foram gerados 333.133 protocolos de consultas sobre planos disponíveis para a troca via portabilidade de carências, queda de 0,8% em relação aos registrados ao longo de 2021 (335.922). A agência não tem dados sobre quantas trocas foram realizadas de fato.

SAIBA SEUS DIREITOS

Danos com pomadas para cabelo

A Anvisa suspendeu a comercialização de pomadas para trançar e modelar cabelos após centenas de relatos de lesões oculares. O Idec alerta que, segundo o Código de Defesa do Consumidor (CDC), todos os danos materiais e morais causados devem ser ressarcidos pelo fornecedor. A entidade orienta que o consumidor entre em contato com o fabricante, guarde o número de protocolo de atendimento, e-mails enviados e provas que comprovem o dano. Verifique como o item pode ser devolvido ou armazenado até a conclusão da análise da agência. O caso deve ser registrado na Anvisa (0800 642 9782) e no Sistema de Monitoramento de Acidentes do Inmetro.

FIQUE ALERTA

Falha técnica expõe dados de app dos Correios

Uma falha técnica no aplicativo Meu Correios levou ao "acesso indevido" de números de telefones vinculados aos CPFs cadastrados na plataforma. Segundo a estatal, o problema atingiu 5% dos perfis cadastrados. Por segurança, os usuários do app foram orientados a mudarem as senhas de acesso. Os Correios afirmam que o problema foi solucionado, sem "prejudicar" quem teve dados expostos.

Queixas contra a Americanas dão salto em portal do governo

Reclamações saíram de 773 em novembro para 1.484 em janeiro, quando houve pedido de recuperação judicial

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Entrega demorada ou que nunca foi realizada, oferta descumprida e atraso em reembolso são as principais reclamações de consumidores da Americanas ao Consumidor.gov.br, portal de intermediação de conflitos da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça. O número de queixas praticamente dobrou entre novembro e janeiro, quando veio à tona o rombo bilionário no balanço da varejista que a levou à recuperação judicial: saltaram de 773 para 1.484.

No entanto, a situação crítica da companhia, que opera três grandes portais de comércio eletrônico, não pode ser usada como justificativa para o descumprimento de direitos dos consumidores, dizem especialistas.

Além do pedido entregue no endereço errado, a dona de casa Stephanie Furtado, de 28 anos, reclama de dificuldades para falar com a Americanas.

— Não consegui falar com eles, então segui a orientação do site e cancelei. Só que o pedido de cancelamento continua em análise e o dinheiro não foi devolvido — queixa-se.

Apesar de a Americanas garantir e reafirmar nas redes sociais que o atendimento continua igual, consumidores relatam falhas e se dizem inseguros.

SEM PREJUÍZO AO CLIENTE

Na dúvida se receberia ou não o Playstation 5 comprado pela internet da Americanas, o auxiliar de compras Lucas Ribeiro, 19 anos, preferiu cancelar a compra e buscar outro site.

— No primeiro atraso, a Americanas disse que houve um imprevisto e aguardava o produto chegar ao estoque. Na segunda vez, avisaram que era para chegar em janeiro, mas só chegaria em março. Achei melhor cancelar.

A Americanas diz que os dois casos foram resolvidos.

O Procon-SP notificou a empresa e a questionou sobre os impactos da recuperação judicial sobre consumidores. Em resposta, a varejista informou que segue operando normalmente em seus diversos canais de varejo. E que as compras efetuadas pelos consumidores nas lojas físicas ou no e-commerce não sofrem impacto.

— Se houver algum problema entre os parceiros e a Americanas, as duas empresas são corresponsáveis na solução. Não é o consumidor quem deve ser penalizado — ressalta Rodrigo Tritapepe, diretor de atendimento e orientação ao consumidor do Procon-SP, sobre produtos de terceiros vendidos no *marketplace* da Americanas.

No caso de microempreendedor individual (MEI) que fez compras na Americanas e enfrenta dificuldades, a tendência é que eles sejam equiparados a consumidores e tenham garantidos o mesmo direito de pessoas físicas.

— A princípio é um negócio, mas, dado seu tamanho e vulnerabilidade, conforme decisões anteriores, a Justiça tende a aplicar o direito do consumidor — diz o professor de Direito da USP Roberto Pfeiffer.

David Guedes, advogado da área de relacionamento do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), diz que a situação da empresa exige que o consumidor se mantenha alerta:

— É um momento complicado. Não é para deixar de comprar, mas é importante ficar atento aos movimentos que têm acontecido.

Brunno Giancoli, especialista em direito do consumidor e professor do Meu Curso Educacional, destaca que a preservação do bom atendimento é parte importante no processo para evitar a falência. Até porque demonstra a intenção de a empresa querer e conseguir manter as atividades. A falha constante no atendimento pode ameaçar a sobrevivência, diz:

— O que pode mudar depois é que, deferida a recuperação judicial, algumas decisões sobre parcelamentos e políticas de tratamento podem ser alteradas pelo responsável do processo de recuperação. Mas o serviço deve continuar igual.

HERMES DE PAULA

Insegurança. Diante de atrasos e dificuldades em falar com a varejistas, muitos clientes têm cancelado compras

Entenda seus direitos e as orientações

> Direitos preservados: Independentemente da recuperação judicial, a empresa continua obrigada a cumprir prazos de entrega, ressarcimento, troca e tudo que está previsto no contrato e na lei. Se houver descumprimento registre nos Procons ou no portal Consumidor.gov.br

> Operação: Especialistas destacam que a preservação do bom atendimento é parte importante no processo, pois demonstra capacidade de evitar a falência.

> Problemas: Em caso de problema entre os parceiros e a Americanas, ambos são corresponsáveis na solução.

> MEI: A Justiça tende a aplicar o direito do consumidor ao microempreendedor individual, entende que sua vulnerabilidade é mais próxima da do consumidor comum do que de uma empresa tradicional.

> Ame Digital: A Americanas diz que as operações estão normais e que o saldo de *cashback* dos clientes na carteira digital é protegido e lastreado pelo Banco Central. As cláusulas do programa de fidelização, de conversão de pontos e de devolução de valores devem ser respeitados. Caso o uso fique restrito à Americanas, diante da crise, a orientação é apressar o uso do crédito.

Ame Digital: incerteza sobre repasses reduz o número de parceiros

Consumidores que compram produtos da rede de parceiros da Americanas por meio do *marketplace* dela estão preocupados com o uso de seus pontos acumulados em compras. Empresas também temem não receber créditos.

As quatro filiais do restaurante Filet e Folhas, no Centro do Rio, deixaram de aceitar o cartão da fintech da Americanas, o Ame Digital, há 15 dias.

— Por precaução, preferimos não arriscar no momento. Torcemos para que o grupo se restabeleça, mas viemos de dois anos de pandemia, todo dinheiro conta — diz o sócio-proprietário Carlos Azevedo.

Logo que a recuperação judicial foi determinada, há cerca de um mês, consumidores relataram que outros estabelecimentos passaram a rejeitar o cartão da Americanas, a exemplo de unidades dos Postos BR.

A Vibra, dona da rede, diz que não houve orientação para que os postos parassem de aceitar o Ame Digital, mas que são livres para definir quais meios de pagamento aceitam.

A Ame afirma que "os valores acumulados pelos clientes seguem disponíveis para uso em compras nas marcas da Americanas e em diversos parceiros, assim como pagamento de boletos, benefício exclusivo do programa".

Para a economista do Idec, Ione Amorim, as cláusulas do programa de fidelização, conversão de pontos e devolução de valores (*cashbak*), devem ser respeitadas. Mas orienta:

— Se o *cashback* ficar restrito à Americanas, com essa instabilidade, talvez seja melhor usar o crédito o mais breve possível.

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Cobrança

Meu pai tem todas as contas da Águas do Rio quitadas. Mas a fatura com vencimento em dezembro informa duas contas em aberto. Quero explicação.

JACQUELINE IORIO DA SILVA
MAGÉ, RIO

A Águas do Rio informa que não foi possível identificar a matrícula e diz aguardar retorno da leitora.

Plano menor, mas...

Reduzi meu plano de telecom. A redução ocorreu, mas o valor se manteve. Reclamei e nada.

AGOSTINHO ANTÔNIO ALVES
DUQUE DE CAXIAS, RJ

A Claro informa ter prestado todos os esclarecimentos ao cliente.

Produto errado

Comprei na Casas Bahia um purificador de água, em 29 de dezembro. Foi entregue um aparelho diferente e sem nota fiscal. Entrei em contato e informaram-me que houve inconsistência no anúncio e que para o cancelamento preciso enviar o produto. Não concordo, sem garantia de ressarcimento ou troca.

ROSE CHRISTINE DA SILVA BRITO
RIO

A Casas Bahia informa que a cliente ficará com o item recebido e receberá um vale com a diferença do valor, para que use na loja.

Quem autorizou?

Verifiquei que havia um débito automático para o mês de janeiro, de R$ 69,90, agendado em a favor de Aspecir — União Seguradora na minha conta do Bradesco que não autorizei. Cancelei e contatei o Fone Fácil, mas ainda quero saber quem autorizou o débito. Vou fazer um boletim de ocorrência e entrar com representação contra o Bradesco. Há queixas do mesmo problema em sites de reclamação.

MARIA HELENA DE ALMEIDA SILVA
NITERÓI, RJ

O Bradesco diz ter enviado carta à cliente com esclarecimentos, sem explicar o que aconteceu.

GUSTAVO FRANCO

economia@oglobo.com.br

A crise que não houve

A entrevista do presidente do BC no Roda Viva deu fim a uma crise criada pelo presidente da República em torno do assunto da "independência" do BC e do nível dos juros.

Era uma daquelas crises desnecessária, nas quais o presidente atravessa rua para arrumar uma briga, faz um papelão, muitos fingem que é um "debate necessário", mas tudo fica como estava.

Mas vamos ao mérito, para o qual há dois assuntos: de um lado, a organização institucional da moeda (é o que está em jogo quando se discute a "independência" do BC) e de outro, a dosagem do remédio prescrita pelos especialistas responsáveis pelo delicado assunto da estabilidade da moeda.

São comuns as diferenças de opinião sobre a dosagem. É claro que cada um tem a sua percepção. Mas há doutores especialmente formados e treinados para esta decisão, como em qualquer agência reguladora.

Certamente não é o tipo de coisa que se decide pelo número de clicadas, ou pelo voto popular. São os doutores a decidir, e por isso mesmo é complexo o "debate" sobre a existência de uma ciência e de uma competência específica sobre o assunto. Desqualificar o profissional especializado é o caminho que nos leva à pseudociência e à pregação antivax.

Também perigoso é retroagir nos progressos institucionais duramente alcançados nos últimos anos no tocante aos mecanismos decisórios da política monetária.

Felizmente, na mesma semana do Roda Viva, reuniu-se a Comissão Técnica da Moeda e do Crédito (Comoc), e no dia seguinte o Conselho Monetário Nacional (CMN), o "órgão superior" do sistema financeiro. Não houve reunião do Copom em fevereiro, conforme o calendário oficial.

Ao que tudo indica, nada de muito importante se alterou na estrutura decisória que define a governança da moeda

Ao que tudo indica, nada de muito importante se alterou na estrutura decisória que define a governança da moeda.

Foram muitos anos de tentativa e erro, na verdade, uma quantidade absurda de erros, até chegarmos ao sistema que temos hoje, no qual coexistem diversos colegiados — o CMN, a Comoc, o Copom e a CVM —, envoltos em rituais e sutilezas que poucos conhecem. O próprio ministro se confundiu com essa siglas, ainda que reconhecendo a sua importância.

O desenho de hoje para o CMN e para o Copom é o mesmo do Plano Real: CMN tem três membros (dois ministros e o presidente do BC) e o Copom é a diretoria do BC em sessão temática.

A Comoc, a menos conhecida dessas siglas, foi a única que mudou, e para pior. Eram nove (cinco do BC, a CVM e três secretários de ministérios), e agora são 11, com o acréscimo de dois secretários do ministério da Fazenda. A perda da maioria por parte do BC pode ser vista como uma redução muito sutil e talvez sem consequência no grau de independência da instituição, conforme habitualmente medido. Ou um sinal para mudanças piores no futuro. A ver.

Paixão por futebol atrai torcedores para contas digitais dos clubes

Times atuam como bancos oferecendo serviços como cartões com escudo, seguros e aplicações em parceria com instituições

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com milhões de torcedores espalhados pelo país, e até mesmo no exterior, os principais times de futebol brasileiros encontraram nova fonte para o caixa: serviços financeiros. Clubes como Flamengo, Corinthians, Palmeiras, Atlético Mineiro e Ceará não são bancos, mas oferecem aos seus torcedores de conta digital a investimentos e seguros, incluindo cobiçados cartões customizados com o escudo do time do coração do cliente.

Eles embarcaram numa tendência que começou no varejo e se chama Bank as a Service (na sigla em inglês BaaS), a oferta de serviços por uma organização que não é banco, mas que tem uma instituição financeira por trás.

Os clubes buscam também engajar seus fãs com descontos em produtos e ingressos de partidas e shows no estádio ou experiências únicas, como encontrar o craque do time, explica Bruno Diniz, da consultoria de inovação Spiralem. Ele lembra que, no exterior, times usam *fan tokens* e NFTs, ativos digitais que dão ao torcedor direito a benefícios, movimento que ganha corpo no Brasil agora:

— Clubes transformam a paixão pelo esporte numa base de consumidores fidelizada, mais uma fonte de receita.

Um dos últimos a entrar no ramo foi o Palmeiras. Em janeiro, lançou o Palmeiras Pay, plataforma criada em parceria com Pefisa (fintech e braço financeiro do grupo Pernambucanas), Elo e Allianz Seguros. Quem adere tem direito a conta digital com rendimento de 100% do CDI e serviços como recarga de celular, pagamento de boletos, Pix, transferências gratuitas para todos os bancos e saques em caixas eletrônicos. E se conecta à loja Palmeiras Store, com descontos em compras on-line e gratuidade de até seis meses no programa de sócio-torcedor Avanti. São mais de 60 mil contas já abertas em pouco mais de um mês.

— Abri a conta assim que o programa foi lançado, interessada tanto nos benefícios em ingressos quanto nos shows do Allianz Park — diz a pesquisadora Luana Varela, de 35 anos, torcedora do Palmeiras.

FLA CRIOU BANCO DIGITAL

O Flamengo firmou, em 2020, parceria com o Banco de Brasília para criar o banco digital Nação BRB FLA, que já tem mais de 3,3 milhões de contas, sendo 92% no Brasil. O restante é de flamenguistas que vivem em 39 países, atraídos pela gratuidade de abrir a conta digital gratuita pelo aplicativo, onde também são feitas as operações. No portfólio, há também cartões de débito e de crédito sem anuidade com layouts exclusivos para rubro-negros, seguros e títulos de capitalização.

Em parceria com a Genial Investimentos, o torcedor do Flamengo também tem acesso a aplicações financeiras. Pontos acumulados nos cartões dão *cashback* em compras. A conta dá acesso a uma sala VIP no Aeroporto de Brasília e a um *coworking* (espaço de trabalho compartilhado) no Santos Dumont, no Rio, e em Congonhas, em São Paulo.

Os times não informam quanto lucram com isso, mas os que mergulharam no ramo são justamente os que mais faturam no país, segundo levantamento da plataforma de marketing esportivo Sport Value nos balanços de 2021. O Flamengo arrecadou R$1,08 bilhão, seguido de Palmeiras (R$ 910 milhões), Atlético-MG (R$ 757 milhões) e Corinthians (R$ 502 milhões).

O avanço da digitalização dos serviços bancários é o que viabiliza o novo modelo de negócios. Os clubes nem precisam montar plataformas digitais ou buscar licenças no Banco Central. Fazem parcerias com bancos ou fintechs, como são chamadas as startups financeiras, que oferecem toda a infraestrutura e licenças regulatórias. O time entra com o torcedor, fisgado pela paixão.

A Pomelo, startup fundada em 2021 que opera em países como Argentina, Brasil, Colômbia, México e Peru, é especializada em infraestrutura para contas digitais e emissão de cartões para empresas interessadas em ter serviços financeiros. Já atendia varejistas e empresas do agro e de criptoativos quando recebeu, recentemente, a primeira encomenda do mundo do futebol: criar um cartão de crédito para um time europeu e uma carteira digital para um brasileiro, cujos nomes não revela.

Fidelidade. BMG tem cartões de vários times

DIVULGAÇÃO

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Cliente do próprio time. Samuel Nogueira (acima) já ganhou vários mimos desde que passou a usar cartão do Corinthians, como ver jogo de um camarote. Luana Varela (ao lado) tem conta do Palmeiras

— Os clubes estão interessados em se conectar mais com torcedores, conhecê-los melhor, mas só têm sites, não aplicativos. Com as novas tecnologias, isso está se tornando possível, e a tendência é crescer — diz John Paz, chefe das operações da Pomelo no Brasil.

O Internacional é um dos clubes que ainda não lançaram serviços financeiros, mas já perceberam que podem ganhar com o relacionamento digital com torcedores. O clube gaúcho criou a plataforma Mundo Colorado, que oferece aos apoiadores cupons com descontos em produtos do Inter ou de parceiros e abatimento na mensalidade de sócio.

— Para essa oferta de serviços, é necessário que os clubes se profissionalizem cada vez mais. Se entregar um bom serviço, é natural que o torcedor prefira a marca do seu clube em vez da de outra empresa — diz Fábio Wolff, especialista em marketing esportivo e sócio-diretor da Wolff Sports.

Desde 2019, times como Corinthians, Vasco e Atlético Mineiro oferecem contas digitais em parceria com o banco BMG, sem taxas. O Ceará fez parceria similar em 2022. A conta oferece cartão de crédito e débito internacional personalizados nas cores dos clubes, saques na rede Banco 24Horas, crédito consignado, transferências gratuitas e opções de investimento. Os torcedores também participam de sorteios de camisas oficiais (inclusive autografadas), visitas a centros de treinamento e ingressos para jogos.

ORGULHO NO BOLSO

O casamento de Samuel Nogueira, de 24 anos, e Larissa Nogueira, de 26, tem em comum o amor pelo Corinthians e contas digitais do time. Samuel sempre foi correntista de bancos tradicionais, mas aderiu à conta do clube no BMG logo que foi lançada. Já ganhou muitos mimos por fazer compras com o cartão personalizado do "timão":

— Já vi jogos no camarote e faço questão de mostrar meu cartão com o escudo do time.

O BMG tem parceria até com o Barcelona. Clientes do banco brasileiro podem pedir cartão do time espanhol.

— Em 2022, o BMG levou dois clientes escolhidos numa promoção, com acompanhantes, para Barcelona, em uma viagem de cinco dias. Conheceram o centro de treinamento e o museu e assistiram no Camp Nou Barcelona x Celta — diz Sandoval Martins, vice-presidente de Digital, Marketing e Comercial do BMG.

QUEM JÁ CONVERTEU FÃS EM CLIENTES

Flamengo

Com 42,6 milhões de torcedores, segundo o IBGE, o time já abriu 3,3 milhões de contas digitais.

Corinthians

O mais popular de SP, com quase 30 milhões de fãs, tem 660 mil contas digitais com o BMG.

Vasco da Gama

Com 8,5 milhões de vascaínos no país, o clube de São Januário tem 280 mil cartões com seu escudo.

Atlético-MG

O Galo tem 4,2 milhões de apaixonados. A popularidade já rendeu 200 mil clientes bancários.

Palmeiras

Mais novo nas finanças digitais, o Palmeiras já abriu 60 mil contas entre 12,7 milhões de apoiadores.

Internacional

O Inter ainda não tem serviços bancários, mas atrai torcedores para plataforma com descontos.

Mundo

NA WEB

ACORDO MERCOSUL-UE
Macron adverte para normas ambientais
Presidente da França afirma que pacto "não é possível" sem respeito a regras

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

1 ANO DE GUERRA DA UCRÂNIA

VALERIY SHARIFULIN/SPUTNIK VIA AFP/23-2-2023

Orgulho em baixa. Putin em uma cerimônia do Dia dos Defensores da Pátria em Moscou: analista aponta que, apesar dos reveses, militares permanecerão fiéis ao presidente até o fim

LEAL E MAIS FRACO

Exército russo sofre com prolongamento da guerra

MARCELO NINIO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
MOSCOU

Um ano após a deflagração de uma ofensiva planejada para ser curta e decisiva, o sentimento entre os moscovitas varia entre o patriotismo, a resignação e o desalento. Há um consenso de que o governo de Vladimir Putin não estava preparado para a resistência demonstrada pelos ucranianos, tampouco para o apoio maciço do Ocidente em defendê-los do ataque de Moscou. A capacidade de combate do Exército russo —outrora fonte de orgulho— diluiu nesse período, eliminando as expectativas de uma vitória conclusiva de Moscou.

—É como uma garrafa de vodka pela metade que foi completada com água: parece igual, mas não é — compara Ruslan Pukhov, diretor do Centro de Análise de Estratégias e Tecnologias.

Além disso, o esforço de guerra desvia cada vez mais recursos que seriam destinados a necessidades básicas do Estado, como infraestrutura, educação e saúde, o que em algum momento poderá se voltar contra o governo com um esgotamento do ânimo geral.

Para a capital de um país em guerra, Moscou exibe poucos sinais do conflito. Em alguns pontos da cidade há outdoors com imagens de soldados russos condecorados por ações no campo de batalha. A decoração de Natal do famoso Parque Gorki incorporou ao seu letreiro a letra "Z", símbolo da operação militar russa, mas fora isso ela é raramente vista em Moscou. Munição para amplo bombardeio pela mídia estatal, o nacionalismo de guerra é pouco visto em Moscou.

AMEAÇA NUCLEAR

Em conversas privadas, analistas russos avaliam que o país parece estar perdendo o conflito diante de um inimigo mais motivado e favorecido por equipamentos militares superiores fornecidos pelo Ocidente. Um deles ressalta, porém, que apesar dos reveses, as Forças Armadas mantêm "fidelidade canina" a Putin, e permanecerão leais ao Kremlin até o fim. Mas diante de uma situação que ele descreve como desesperadora no campo de batalha, cresce o risco de medidas extremas. A mais temida carta na manga russa é seu arsenal nuclear, o maior do mundo.

Mas mesmo a ameaça de usar armas nucleares insinuada por Putin não significa necessariamente uma vantagem para a Rússia, diz Pukhov. A dissuasão nuclear não funciona por si só, ela é "o lado afiado da espada", mas precisa ser sustentada por outros fatores, como uma economia poderosa, "soft power" (capacidade de influência) e reputação, enumera o analista. Além disso, adverte Pukhov, não se deve superestimar os efeitos de um possível uso de armas nucleares táticas.

— Para obter resultados tangíveis seriam necessárias entre 50 e 80 bombas. Imagine um ataque nuclear maciço da Rússia contra um país vizinho. Em minha opinião, é melhor capitular do que chegar a esse cenário. Como isso seria visto pelo mundo, incluindo em países amigáveis a Moscou como o Brasil e a China? —questiona.

Parecia um pesadelo distante até um ano atrás, mas ele passou a soar mais próximo da realidade para quem assiste aos debates sobre a guerra na TV estatal, nos quais especialistas e militares defendem abertamente a possibilidade de disparar armas nucleares não apenas contra a Ucrânia, mas contra os inimigos no Ocidente. O que levaria a ameaça nuclear escalar de ameaça para um ataque? Para Fyodor Lukyanov, um dos mais conhecidos analistas de política externa da Rússia, o risco se tornará real caso a Otan decida enviar tropas à Ucrânia. Seria uma mudança tão grande no jogo que poderia deflagrar rapidamente um confronto nuclear, diz ele.

O ceticismo sobre a possibilidade de suspensão dos combates num futuro próximo — com um acordo de paz ou um armistício — é dominante em Moscou, tanto entre especialistas quanto na população. Um ano após a invasão da Ucrânia, a sensação na capital russa é de que é preciso se preparar para um longo conflito.

—Não há nada a discutir, nenhuma base para acordo. As posições são muito claras: a Ucrânia exige que a Rússia deixe todo o seu território, enquanto a Rússia quer manter seus ganhos territoriais —diz Lukyanov. —Os dois lados estão se preparando para grandes ofensivas. Os próximos meses serão, se não decisivos, ilustrativos para indicar oportunidades. Uma mudança só ocorrerá se houver uma profunda alteração no equilíbrio de forças.

LIBERDADE RESTRITA

A população sente isso. Viktor (nome fictício), funcionário de uma firma de contabilidade, diz que não perdoa o governo russo por ter permitido a situação ter chegado a um ponto de não retorno. Faltou usar os recursos que agora esvaziam os cofres do Estado para conquistar mentes e corações ucranianos na última década, acredita. Agora é tarde, e Viktor não vê alternativa a não ser apoiar a pátria. Uma derrota seria o fim da Rússia, justifica.

Embora o país já vivesse há anos sob limitações à liberdade de expressão, a situação deteriorou-se rapidamente, principalmente quando foram aprovadas novas leis que intensificaram a censura e criminalizaram críticas à "operação militar especial", nome usado pelo governo para o ataque à Ucrânia. Centenas de pessoas foram presas por participar de protestos contra a operação. Entre eles Alexey (nome fictício por questão de segurança), que ficou 15 dias detido após uma demonstração pacífica em Moscou.

DEPENDÊNCIA DE PUTIN

Ele conta que quando chegou ao local do protesto, bem perto do Kremlin, havia menos de 200 pessoas, sinal de que o medo da repressão afugentara outros opositores da guerra. Dos 25 presos levados com ele, todos foram liberados no mesmo dia após pagamento de fiança, menos Alexey, condenado a 15 dias de detenção por ser reincidente, com o aviso que, da próxima vez, pode ficar 15 anos preso.

—Cresci sendo ensinado a dizer "não" à guerra, mas fui detido por isso — lamenta ele, durante uma conversa num café quase vazio no centro de Moscou.

Ainda que a aprovação popular seja difícil de estimar, o poder de Putin não diminuiu neste período, afirma Lukyanov. Ao contrário, devido à natureza do sistema político russo, a dependência de Putin cresceu, pois ele tornou-se a única fonte de legitimidade do regime, afirma o analista. A ideia de que "sem Putin não há Rússia", repetida pelo Kremlin, se enraizou na sociedade russa nas duas décadas do presidente no poder, e a oposição que restou no país é incapaz de revertê-la devido à repressão e à patrulha nacionalista.

"É como uma garrafa de vodka pela metade completada com água: parece igual, mas não é"

Ruslan Pukhov, diretor do Centro de Análise de Estratégias e Tecnologias

"Não há nada a discutir, nenhuma base para acordo. Os dois lados estão se preparando para grandes ofensivas"

Fyodor Lukyanov, analista

"Cresci sendo ensinado a dizer 'não' à guerra, mas fui detido por isso"

Alexey (nome fictício), opositor de Putin detido nas manifestações contra a guerra

ENTREVISTA

Christina Lamb / JORNALISTA BRITÂNICA

Correspondente de guerra por 35 anos, repórter lança livro sobre o uso deliberado da violência sexual como arma em zonas de conflito

‘EM TODOS OS CASOS QUE INVESTIGUEI, FOI DITO AOS HOMENS PARA ESTUPRAREM AS MULHERES’

ERIN SCHAFF/NYT/7-3-2022

Perigo extra. Mulheres e meninas refugiadas da Ucrânia chegam a Medyka, na Polônia, fugindo da invasão russa de seus país: em zonas de guerra, elas são especialmente vulneráveis a abusos sexuais

RENATA IZAAL
renata.izaal@oglobo.com.br

“Existe, hoje, uma epidemia de estupros". A frase forte é de Christina Lamb, 57 anos, correspondente internacional do britânico The Sunday Times e multipremiada pela cobertura de conflitos, incluindo anos de trabalho em Afeganistão, Paquistão, Líbia, Iraque, Síria e Nigéria. Condecorada pela rainha Elizabeth II com a Ordem do Império Britânico por sua contribuição ao jornalismo e coautora de “Eu sou Malala”, a biografia de Malala Yousafzai que vendeu 2 milhões de cópias, Lamb lança no Brasil, pela Companhia das Letras, o livro "Nosso corpo, seu campo de batalha", quase 500 páginas de reportagem sobre o estupro usado como arma em guerras e zonas de conflito.

Os relatos recolhidos por ela são pura barbárie: estupros coletivos de crianças e mulheres ucranianas pelas forças russas postados em sites de pornografia, jovens yazidis sequestradas pelo Estado Islâmico e vendidas repetidas vezes no Iraque e na Síria por valores entre 20 e 5 mil dólares, campos de estupro criados durante a guerra da Bósnia e, muito perto de nós, militantes de esquerda escravizadas sexualmente por militares durante a ditadura argentina.

O trabalho de Lamb mostra que o estupro é perpetrado por forças militares e também por grupos sectários e étnicos com o objetivo de humilhar e amedrontar comunidades de forma a controlá-las, como acontece agora na Ucrânia, e para eliminar grupos étnicos ou religiosos considerados rivais, como na Bósnia e em Ruanda.

Lamb falou ao GLOBO por vídeo, de Genebra, onde, ao lado de Malala, participaria de uma conferência das Nações Unidas sobre o Afeganistão. Esta semana, ela volta à Ucrânia para cobrir o conflito que já dura um ano.

Por que você escolhe a palavra "epidemia" para falar sobre estupros em zonas de guerra?

Para o meu livro, eu viajei a 12 países, em cinco continentes, e foi difícil encontrar um conflito no qual a violência sexual não seja usada como uma arma de guerra. Em todos os casos, as mulheres falaram, as pessoas sabiam, mas nada foi feito. Os números de hoje são muito maiores do que eram há 35 anos, quando comecei a minha carreira como jornalista. E isso não ocorre apenas porque as mulheres estão denunciando mais. Existe, hoje, uma epidemia de estupros.

Se o estupro é uma arma de guerra, estamos falando de violência sexual deliberada, de ordens dadas a combatentes?

Em todos os casos que eu investiguei, foi dito aos homens para estuprarem as mulheres. O que acontece é que a Justiça, as forças de segurança e os negociadores da paz costumam se concentrar nas mortes e nas torturas, deixando os estupros de lado, como se fossem assuntos menores. Eu ouvi de um combatente que o estupro é a arma mais barata que os homens conhecem, custa menos que uma bala de fuzil Kalashnikov.

É uma arma usada contra mulheres em diferentes países?

Enquanto falamos, há mulheres denunciando abusos sexuais em conflitos na região do Tigré, na Etiópia, em centros de detenção na Bielorrússia e na região de Xinjiang, na China. Entrevistei recentemente ativistas que foram estupradas pela Guarda Revolucionária do Irã nos protestos que se seguiram à morte de Mahsa Amini e, é claro, há a Ucrânia.

A situação se repete na Ucrânia?

É difícil dizer qualquer coisa positiva sobre a guerra na Ucrânia, mas ela ajudou a chamar atenção para esse assunto. Há quem me diga que a Ucrânia precisará de um julgamento de Nuremberg, mas eu discordo. Nuremberg falhou com as mulheres. As pessoas sabiam que os russos estupraram milhões [o historiador britânico Antony Beevor calculou que as forças russas estupraram até 2 milhões de mulheres quando libertaram a Alemanha nazista], que houve estupros nos campos de concentração nazistas e que até mesmo outras tropas aliadas cometeram violência sexual. Nada foi dito em Nuremberg e, por isso, precisamos de algo diferente para a Ucrânia.

“Eu ouvi de um combatente que o estupro é a arma mais barata que os homens conhecem, custa menos que uma bala de fuzil Kalashnikov”

“Na maioria das vezes são homens lidando com isso [as acusações de estupro], e eles não veem os estupros como algo importante (...). Precisamos de mais juízas e promotoras, de mais mulheres envolvidas nas negociações de paz”

REPRODUÇÃO

Volodymyr Zelensky denunciou os estupros cometidos pelas forças russas, um posicionamento raro vindo de um chefe de Estado, não é?

Sim. Zelensky colocou o estupro no mesmo patamar da tortura e do assassinato. Hoje, há muito mais gente falando sobre os abusos sexuais cometidos contra mulheres ucranianas do que aconteceu em conflitos passados. Poucas semanas após o início da guerra, ativistas me enviaram mensagens sobre os estupros. A linha direta criada no país recebeu 1.500 ligações nas primeiras seis semanas de conflito, funcionando 24 horas por dia.

Nada parece ser feito, no entanto, para punir os estupros nas zonas de conflito.

Na maioria das vezes são homens lidando com isso, e eles não veem os estupros como algo importante. Em seus 21 anos de existência, o Tribunal Penal Internacional só condenou uma pessoa por estupro. Antes disso, o Tribunal Penal para Ruanda só teve um condenado por estupro, e isso só aconteceu porque entre os juízes estava a sul-africana Navanethem Pillay. Quando uma das sobreviventes do genocídio disse que tinha sido estuprada, e o promotor pediu para ela seguir adiante, Pillay interrompeu e fez as perguntas certas.

Ter mulheres em posição de poder faz diferença?

É preciso que esses homens paguem pelo que fizeram e, para isso, precisamos de mais juízas e promotoras, de mais mulheres envolvidas nas negociações de paz. Não há uma única negociação de paz em curso que seja liderada por uma mulher. É fato que, ao fim dos conflitos, os homens negociam e deixam esse tema de lado. O estupro como crime de guerra é um crime universal.

É preciso, também, educar os homens para os direitos das mulheres?

O Afeganistão é um exemplo de que é muito importante educar os homens. Penso que cometemos um grande erro depois do 11 de Setembro. Houve muita discussão sobre os direitos das mulheres, mas ninguém pensou nos homens. Fazer apenas as mulheres conscientes de seus direitos não adianta agora que o Talibã está no poder. Isso diz muito sobre o envolvimento do Ocidente no Afeganistão: nós deixamos o país acreditando que está tudo bem se metade da população afegã pensa que as mulheres devem ficar em casa, sem estudar ou trabalhar.

Mesmo sabendo dos centros de detenção nas ditaduras sul-americanas, foi um choque descobrir que os militares argentinos escravizavam mulheres?

Eu sabia sobre os desaparecimentos na Argentina durante a ditadura militar, sobre os voos da morte e os sequestros de crianças. Mas eu não sabia que havia estupros em grande escala nos centros de tortura dos militares, isso foi um choque. Essas eram mulheres educadas, de Buenos Aires, que por razões políticas foram torturadas e estupradas repetidamente e escravizadas sexualmente pelos militares. Nos últimos anos, infelizmente, essas mulheres viram o que aconteceu com elas se repetir com as yazidis no Iraque e na Síria. O estupro em situações de conflito atinge a todas, independentemente da classe social.

Contar as histórias dessas mulheres faz diferença?

Uma das jovens yazidis que entrevistei para o livro me mandou uma mensagem questionando: "Eu contei a minha história, mas que diferença isso fez?". Não consegui responder. Eu sempre achei que o meu papel como jornalista era jogar luz nas coisas que aconteciam e que outras pessoas fariam algo a respeito.

Não acha mais?

Sinto que tenho a responsabilidade de falar sobre essas meninas e mulheres o quanto eu puder e em todas as plataformas possíveis. Continuo acreditando que o nosso trabalho é narrar os fatos como os vemos, só que estou nessa profissão há muitos anos e fiquei um pouco desiludida por contar as mesmas histórias repetidamente e nada mudar. Então entendi que, nós jornalistas, precisamos fazer um pouco mais, e isso não é um problema quando algo terrível como a violência sexual está acontecendo.

França: população sem casa sobe 150% em 10 anos

Número dos sem domicílio chega a 330 mil, mas outros 1,098 milhão de franceses e imigrantes vivem de forma coletiva ou em alojamentos. Entidade defende construção de mais moradias e limite ao aluguel por temporada

FERNANDO EICHENBERG
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
PARIS

ANNA MARGUERITAT / HANS LUCAS VIA AFP/3-1-2023

Ao relento. Policial observa grupo de refugiados que dormem na rua perto da estação de metrô de La Chapelle, em Paris: prefeitura não oferece alternativa de abrigo para milhares de pessoas

O número de pessoas sem domicílio na França mais que dobrou na última década, passando de 133 mil para 330 mil, segundo a Fundação Abbé Pierre. A contagem sobe se incluídos os indivíduos sem moradia pessoal, hospedados por terceiros ou em um alojamento provisório: 1,098 milhão. Quando se acrescentam os franceses morando em "condições muito difíceis", chega-se a 4,148 milhões. O diagnóstico da entidade — fundada em 1992 pela luta do direito à habitação — alertou para o agravamento das dificuldades na busca por um teto no país, tanto para a população de baixa renda ou em situação precária, incluídos desempregados e imigrantes, como para uma classe média com perda de poder aquisitivo face ao crescente valor dos aluguéis.

EFEITOS PÓS-PANDEMIA

O relatório destaca uma série de fatores para o agravamento da situação de moradia na França: uma conjuntura inóspita após a pandemia da Covid-19, a retomada da inflação em 2022 e a emergência de uma crise energética no rastro da guerra na Ucrânia. E, além disso, a fundação indica a ineficiência dos poderes públicos em enfrentar o problema dos sem-teto e a precariedade habitacional, piorando a situação.

A sexta edição da "Noite da solidariedade" — operação para ajudar pessoas sem abrigo, realizada em Paris e em 27 municípios dos arredores — realizada dia 26 de janeiro, contabilizou 6.633 pessoas vivendo nas ruas. Só na capital francesa o número chegou a 3.015 sem-teto, contra 2.598 em 2022, sendo 105 menores de idade. O vice-prefeito de Paris, Emmanuel Grégoire, reconheceu o ineditismo de um número "tão importante de crianças", em um quadro considerado por ele "excepcional e preocupante".

O número de telefone 115, principal dispositivo de urgência da "rede de segurança" do serviço público, recebe milhares de ligações todos os dias de pessoas à procura de uma vaga em um dos centros de acolhimento ou de um dos quartos reservados para sem-teto em determinados hotéis. Os números são "terríveis", aponta a Fundação Abbé Pierre. Só na noite de 5 de dezembro de 2022 em Paris, 122 crianças de menos de 3 anos não conseguiram um lugar para dormir com o serviço público em Paris. Nessa mesma data, segundo a Federação dos Agentes da Solidariedade (FAS), cerca de 5 mil pessoas que telefonaram para o 115 em âmbito nacional não encontraram uma solução de pernoite, sendo 1.346 crianças.

2,3 MILHÕES NA ESPERA

Para o sociólogo Christophe Robert, coordenador do relatório da Fundação Abbé Pierre, situações como essa são "bastante tensas" em grandes cidades como Paris, Marselha, Lyon, Lille, Montpellier ou Toulouse.

— Muitos nem ligam mais para o serviço, pois além do longo tempo em espera, sabem que não terão uma resposta positiva. Mas só aumentar o número de alojamentos de urgência não será suficiente, e enquanto não houver uma conscientização disso, não se resolverá o problema — sustenta.

Robert refere-se a políticas públicas e medidas legislativas que abordem os diferentes ângulos da questão dos sem domicílio na França. Como uma solução mais "duradoura", defende um reforço no investimento nas Habitações de Aluguel Moderado, os chamados HLM, na sigla em francês, moradias sociais construídas com a ajuda do Estado, de valores de aluguel bem abaixo do mercado e estritas regras de acesso.

> Em 1990, aluguel correspondia a 20% das despesas de um francês; em 2021, subiu a 27,8%

— A construção dos alojamentos sociais caiu muito nos últimos anos — constata o sociólogo. — Há dois anos ficamos abaixo de 100 mil novas habitações por ano, antes este número era de cerca de 120 mil, e chegamos a atingir 135 mil. É um quadro que nos inquieta muito quando vemos que há em torno de 2,3 milhões de candidatos.

Para Didier Vanoni, diretor do Fors-Pesquisa Social — organismo independente especializado na avaliação das políticas públicas — nos últimos anos houve um desmoronamento de um sistema que cada vez perde mais sua pertinência:

— A estrutura HLM se enfraqueceu. O 115 está saturado. Há o fluxo migratório. É preciso haver mais auxílios para as pessoas em situação de subemprego. Os salários estão completamente desconectados dos valores de aluguel do mercado, exceto para os 20% mais ricos e aqueles que herdaram um apartamento de família ou usufruem de uma locação antiga. Hoje, mesmo as classes médias têm dificuldades em alugar um imóvel.

O relatório estuda o perfil das famílias francesas para ampliar esta análise.

— Quem tem renda inferior a metade da média dos franceses não tem chance. E quando tem, se vê bloqueado ao se acrescentar os custos de eletricidade, seguro ou transporte. A questão é fazer com que as evoluções do poder aquisitivo e do valor dos aluguéis acabem se encontrando — diz Vanoni.

Existe uma regra implícita na França adotada pelos proprietários que desejam alugar seu imóvel: o salário do locatário deve ser pelo menos três vezes maior do que o valor do aluguel. Trata-se de uma norma de prudência que na origem não é ruim, nota Robert, pois se essa proporção for ultrapassada, poderão faltar recursos para alimentação, saúde e aquecimento.

— Em 1990, o aluguel representava 20% das despesas de um francês, contra 27,8% em 2021. E isso é uma média, pois para muitos o índice chega a 40% ou mesmo 60%.

LIMITE AO AIRBNB

O relatório sugere, entre as medidas, até a limitação ou o fim das vantagens fiscais para plataformas de locação turística tipo AirBnb. O estudo tem ainda um capítulo dedicado às desigualdades e discriminações relacionadas ao gênero na questão da moradia, focado no âmbito das mulheres. Problemas são detectados para as pessoas LGBT+, mas, segundo a Fundação, as maiores adversidades concernem as mães solo.

— As mulheres ganham em média um salário entre 20% a 22% inferior aos dos homens — diz Robert. — E a situação mais difícil que vimos nesse relatório foi a de mulheres solo com filhos. Elas são duas vezes mais atingidas pelo problema de habitação do que os homens. Com um filho, 40% delas têm dificuldades em encontrar moradia, contra 20% para o conjunto da população. Mas se têm dois ou mais filhos, este índice sobe para 60%. É um grande problema.

Numa separação conjugal — cerca de 420 mil por ano na França — a capacidade financeira das mulheres diminui em média de 13% a 14%, enquanto a dos homens aumenta de 3,5%, aponta o relatório.

— Para muitas mulheres, essa perda chega a mais de 40% — acrescenta Robert. — E as pensões de aposentadoria são inferiores em 40% paras as viúvas em comparação aos viúvos. Há, hoje, cerca de 500 mil aposentadas, sós, afetadas pela crise da habitação. O número de mulheres nas ruas, sem teto, embora ainda inferior ao dos homens, infelizmente não cessa de aumentar, como o das crianças.

Candidato da 3ª via pode romper bipartidarismo na Nigéria

País foi às urnas eleger sucessor de Buhari; trabalhista cresceu na reta final

LAGOS

Os nigerianos foram às urnas ontem escolher um sucessor para o presidente Muhammadu Buhari, em uma disputa com três favoritos para liderar o país mais populoso da África e o maior produtor de petróleo do continente pelos próximos quatro anos. O cenário político, dominado por dois partidos hegemônicos, é ameaçado por Peter Obi, de 61 anos, do Partido Trabalhista (PL), candidato da terceira via, que cresceu nas pesquisas na reta final da campanha.

Depois de oito anos sob o governo de Buhari, muitos nigerianos clamam por mudanças para enfrentar desafios, incluindo ataques de grupos jihadistas e separatistas, uma economia fraca e o aumento da pobreza. Desde a restauração do governo civil, em 1999, dois partidos se alternam no poder: o Congresso de Todos os Progressistas (APC) e o Partido Democrático Popular (PDP).

O APC, partido de Buhari — que não está na disputa porque atingiu o limite determinado pela Constituição de dois mandatos — tem como candidato à sucessão Bola Tinubu, de 70 anos, apelidado de "o padrinho" por sua enorme influência política. Durante a campanha, Tinubu destacou seu mandato como governador de Lagos, a capital econômica da Nigéria, e diz que chegou a sua vez.

SEXTA TENTATIVA

Já o PDP apresentou a candidatura do ex-vice-presidente Atiku Abubakar, de 76 anos, que tentará pela sexta vez chegar ao posto de chefe de Estado. Ele afirma que "sua sagacidade" no mundo empresarial lhe permitirá "salvar" a Nigéria.

AFP/JOHN WESSELS

Alternância. Nigerianos votam em Lagos: desde 1999, 2 partidos governam

O tradicional domínio dos dois partidos, no entanto, está ameaçado por Obi, ex-governador de Anambra que, com suas promessas de mudança, conquistou grande popularidade entre os jovens urbanos. Sua entrada no pleito pode levar a um segundo turno pela primeira vez desde o fim do regime militar em 1999.

Outro fator com consequências políticas imprevisíveis vem da falta de liquidez bancária, devido à decisão do Banco Central de substituir a moeda nigeriana, o naira, por uma nova, para tentar conter a corrupção e a inflação. A medida, a poucos dias do pleito, deixou muitos nigerianos sem meios para fazer compras ou usar o transporte público e alimentou o descontentamento com o governo de Buhari. O bloqueio do dinheiro provocou longas filas em frente a bancos e tumultos em várias cidades e dividiu o APC.

VIOLÊNCIA NA CAMPANHA

A campanha foi marcada por ataques a candidatos, ativistas, delegacias de polícia e locais de votação. A violência generalizada no país, que já registrou taxas de abstenção superiores a 60% em outras eleições, "pode afetar a votação", alertou o International Crisis Group. Um total de 93,5 milhões de pessoas estavam registradas para votar, e também foram eleitos deputados e senadores. Os resultados serão anunciados em até 14 dias.

Saúde

NA WEB
SONO DE QUALIDADE
Dormir bem aumenta longevidade
Seguir bons hábitos de sono pode acrescentar até 5 anos de vida, diz estudo
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS UMA DOSE

Começa campanha com vacina bivalente contra Covid; tire dúvidas

PEXELS

Reforço. Nova etapa da campanha de vacinação contra Covid

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Começa amanhã no Brasil uma nova campanha de vacinação contra a Covid-19. Para determinados grupos, será indicada uma nova dose de reforço com as versões adaptadas das vacinas, as chamadas bivalentes, que ampliam a proteção contra a variante Ômicron.

Já para a maior parte da população, os esforços serão concentrados em elevar a adesão à terceira e à quarta dose com os imunizantes originais, que já estão disponíveis nos postos de saúde, porém com a cobertura aquém do desejado.

A vacinação no país adaptou-se às novas evidências científicas sobre a duração da proteção e necessidade de doses adicionais. Para tirar dúvidas, o GLOBO conversou com a médica pediatra e diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Isabella Ballalai.

"A bivalente é atualizada em relação às variantes que circulam no Brasil e no mundo, e tem objetivo de dar maior proteção"

"Para a população geral, estar em dia com o esquema atual das vacinas originais já gera uma boa proteção"

Isabella Ballalai, diretora da SBIm

O que são as novas vacinas bivalentes?

As vacinas utilizadas desde 2021 são chamadas de monovalentes, pois foram feitas com apenas uma versão do novo coronavírus — a que foi identificada no final de 2019. No entanto, como o Sars-CoV-2 evoluiu com o passar dos anos, os laboratórios Pfizer e Moderna desenvolveram novas formulações chamadas de bivalentes.

As novas formulações são baseadas em duas versões do vírus, metade com a mesma das doses anteriores, e a outra metade com material da Ômicron, variante que predomina hoje no mundo. Com isso, a proteção é ampliada.

— A bivalente é mais atualizada em relação às variantes que circulam no Brasil e no mundo, e tem como principal objetivo dar uma proteção maior, que sabemos que se perde com o tempo e com novas cepas, contra óbitos e hospitalizações. É uma dose de reforço, então as pessoas precisam ter recebido pelo menos duas doses da vacina original antes — explica Ballalai.

No Brasil, somente o imunizante adaptado da Pfizer tem aval da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) como reforço para maiores de 12 anos. Porém, a aplicação depende de recomendação e oferta do Ministério da Saúde, que indicou apenas aos grupos considerados de maior risco para agravamento da doença.

Para quem é indicada a vacina bivalente?

No momento, a dose é orientada aos grupos prioritários. Ela pode tanto substituir a terceira ou a quarta dose daqueles que estão atrasados, como ser uma quinta para quem está com o esquema anterior em dia. O intervalo para a aplicação é de quatro meses após a última. O imunizante não será ofertado, ao menos por ora, para a população geral.

— Essa decisão foi compartilhada com o comitê técnico assessor em imunizações e é considerada adequada, é o que a maioria dos países fazem até agora. Para a população geral, estar em dia com o esquema atual das vacinas originais já gera uma boa proteção. Não é necessário um reforço a mais além da terceira ou quarta dose já indicadas pelo ministério — diz Ballalai.

Os grupos elegíveis para a bivalente, porém, não são os mesmos de etapas anteriores da vacinação contra a Covid-19. Pessoas com comorbidades, por exemplo, não estão contempladas. O mesmo em relação a profissionais da educação.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

Fase 1:
> pessoas ≥ 70 anos;
> pessoas vivendo em instituições de longa permanência (ILP) a partir de 12 anos, abrigados e os trabalhadores dessas instituições;
> imunocomprometidos; comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas;

Fase 2:
> pessoas de 60 a 69 anos de idade;

Fase 3:
> Gestantes e puérperas;

Fase 4:
> Trabalhadores da saúde;

Fase 5:
> Pessoas com deficiência permanente.

*As datas de cada fase serão definidas pelos municípios

Quando posso tomar a vacina bivalente?

Aqueles elegíveis para receber a bivalente totalizam 52 milhões de brasileiros, segundo estimativas do Ministério de Saúde. De acordo com o cronograma de entregas da Pfizer, 38 milhões de doses da vacina já foram enviadas ao Brasil, e mais 10 milhões devem chegar até junho.

A vacinação será escalonada em etapas, de acordo com o envio das doses aos estados e com o recebimento das novas levas pela Pfizer *(veja acima quadro com os grupos contemplados)*. Como estados e municípios podem implementar seus próprios calendários, é importante checar as datas e os grupos divulgados pelas secretarias de Saúde.

A população geral receberá a dose bivalente?

Em alguns países, como Chile e Estados Unidos, a bivalente é indicada à população geral. Porém, não há planos para que pessoas de fora dos grupos de risco, como as abaixo de 60 anos, recebam a nova dose no Brasil.

Ainda assim, a população geral também é alvo da nova campanha devido às baixas coberturas com a terceira e a quarta dose. Segundo dados da Rede Nacional de Dados de Saúde (RNDS), compilados pela pasta, são cerca de 60 milhões de brasileiros sem o primeiro reforço.

O ministério indica o esquema de três aplicações para todos com mais de seis meses de idade, ou seja, também crianças e adolescentes. Já a quarta dose é para aqueles a partir de 40 anos.

— Essas pessoas que não vão receber a bivalente, como crianças, jovens e a maior parte dos adultos, precisam estar com os reforços previstos atualizados. Hoje mais de 90% das pessoas que morrem são as que não estão adequadamente vacinadas com todas as doses indicadas — explica a médica.

Haverá quinta dose para a população geral?

Há dúvida se será indicada uma nova dose (que para a maioria das pessoas seria a quinta) do imunizante original. Ballalai afirma que isso é alvo de debate, mas ainda não foi decidido.

— Em algum momento pode acontecer sim. Mas em relação à possibilidade de uma vacinação anual, como a da gripe, ainda precisamos acompanhar mais a evolução do vírus da Covid-19 para entender — diz.

Estou com a dose atrasada, o que fazer?

A diretora da SBIm explica que aqueles dos grupos indicados a receber a vacina bivalente devem aguardar sua vez, mas os demais devem atualizar imediatamente a caderneta.

— Quem faz parte dos grupos de risco deve aguardar um pouco para receber diretamente a bivalente. No entanto, os que não fazem parte desses grupos, e estão com dose atrasada, devem atualizar o esquema com a vacina disponível o quanto antes — orienta.

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Como destruir a infância

Hoje vou dividir com meus leitores uma fórmula que desenvolvi para aperfeiçoar uma prática que tem se tornado cada vez mais frequente em nossa sociedade: a adultização das crianças. Ou seja, o extermínio da infância, fase essencial da vida, que é determinante para as etapas seguintes, e que deveria ser muito bem vivida. Vamos passo a passo.

Brincar é coisa de bebê, seu filho precisa estudar: troque a brincadeira criativa com bonecos, massinha e desenho por aulas particulares. Vale reforço escolar, línguas, culinária, coaching... Ocupe a agenda com treinamentos para que ele possa ser um excelente executivo no futuro. Afinal, ele vai viver num mundo altamente competitivo. Ah, e nada de brincar livremente com outras crianças: melhor ter um adulto comandando a atividade.

Dê um celular aos 8 anos e deixe que ele escolha o que vai fazer. Não se preocupe com o tempo de uso nem com o conteúdo, assim ele se torna rapidamente um viciado. Permita que ele seja exposto ao ódio, à intolerância e ao consumismo que reinam na internet. Melhor ainda: ele vai interagir com golpistas, predadores sexuais. Talvez acabe até sofrendo ou praticando cyberbullying. Ou, cereja do bolo, aprendendo sobre sexualidade da forma mais inapropriada possível, com perfis falsos nas redes e aplicativos.

A publicidade é muito eficiente para acabar com a infantilidade. Ela é onipresente nas telas, inserida de forma indistinguível com o conteúdo. Passando horas na TV, vídeos e jogos seu filho será educado por publicitários, mais que por professores ou pela família. Imagine se você liberar programas de TV com classificação etária para maiores.

O resultado é fácil de prever. Ele vai aprender os melhores valores e ideias do mundo adulto: fama fácil, materialismo, narcisismo, sexismo, preconceito, futilidade, consumismo, hipervalorização da aparência e de marcas. E claro, sem o discernimento de um adulto para que possa proteger a si mesmo.

Escolha uma escola de turno integral, conteudista e tradicional, e de preferência muito focada na aprovação no Enem. Coloque-o em atividades de "treinamento" no contraturno escolar: idiomas, computação... Esqueça teatro, expressão corporal e música. É importante também que ele tenha muito dever de casa diariamente — afinal, o ócio é a oficina do diabo.

> ***Uma infância saudável e feliz é plena de afeto, simplicidade, natureza, brincadeira livre, escola boa, comida natural, convívio e estímulos culturais***

Compre somente roupas e brinquedos da moda; faça festas em casas de luxo ou em limusines e salões de cabeleireiro. Ensine sua filha a se maquiar, a ser magra, afinal de contas ela precisa ser sexy no futuro; mostre ao menino que ele precisa ser forte, agressivo, dominante e que não pode chorar. Se tiverem amizades com o sexo oposto, diga que estão "namorando".

Nada de parque e pracinha, isso é perda de tempo. Se for sair de casa, que seja para um shopping. Leve nas lojas mais caras, compre roupas com logos de marcas e faça um lanche num fast food que associa comida lixo aos super-heróis e personagens infantis. Assim, bem cedo ele terá doenças de adulto também: diabetes, hipertensão e outras.

Contrate logo o psicólogo para o resto da vida — ele vai precisar. Começando na adolescência, que vai ser bem difícil e turbulenta. Afinal, o estresse tóxico resultante de todas essas escolhas vai danificar sua saúde física, mental e emocional.

Vamos falar sério agora: uma infância saudável e feliz é plena de afeto, simplicidade, natureza, brincadeira livre e movimento, escola boa (que não precisa ser cara), comida natural, convívio com amigos e com a família, estímulos culturais bacanas, histórias.

Essa é a melhor maneira de promover uma adolescência e vida adulta mais leves, felizes, produtivas, com bem-estar e cidadania. A gente colhe na vida adulta o que planta na infância. E ela deve ser preservada e cultivada.

A medicina pode prolongar a vida em dez ou 20 anos, mas serão anos de velhice. A infância continua durando os mesmos 12, e é lá que mora a magia.

YANG KIM/NYT

Foco e atenção. Assim como os músculos não conseguem sustentar peso por um longo tempo, o cérebro também precisa de momentos de alívio

Seu cérebro precisa de uma pausa durante o expediente

Estudos apontam que desviar a atenção por alguns minutos enquanto trabalha ajuda na produtividade e criatividade do funcionário

A.C. SHILTON
Do The New York Times

Você está no meio do expediente quando se pega olhando as redes sociais ou brincando em algum joguinho de celular. Apesar de o mundo todo afirmar que isto é errado, desviar a atenção para algo mais leve é necessário. Especialistas afirmam: você deve fazer uma pausa.

— As quedas cerebrais são reais. Não podemos esperar levantar pesos sem parar o dia todo, e também não podemos esperar usar foco e atenção sustentados por longos períodos de tempo — diz Gloria Mark, professora de informática da Universidade da Califórnia, em Irvine.

Embora seu cérebro não seja um músculo, a analogia é boa, pois manter o foco exige que nosso cérebro queime energia, explica Marta Sabariego, professora assistente do Mount Holyoke College, que estuda sobre atenção.

Mas o motivo mais convincente para fazer uma pausa cerebral é que isso pode melhorar sua capacidade de fazer um trabalho de qualidade. Uma revisão sistemática de 2022 publicada na revista PLoS ONE descobriu que mesmo pausas curtas com duração de 10 minutos ou menos reduziram a fadiga mental e aumentaram o vigor (o que significa a disposição de persistir quando o trabalho se tornou difícil).

Essas pausas melhoraram especialmente o desempenho em tarefas que exigem criatividade. A análise descobriu que, quanto mais longa a pausa, melhor o aumento de desempenho. Como poucos de nós podem fazer pausas ilimitadas, o truque é usar o tempo que você tem com sabedoria.

AS REDES DO FOCO

Prestar atenção não é tanto uma ação, mas uma forma de processar informações, descreve Sabariego. Quando estamos focados, as "redes relacionadas a tarefas" de nossos cérebros filtram as distrações, desde o cheiro de peixe no micro-ondas do escritório até o toque incessante da caneta de um colega de trabalho.

Quando estamos sem foco, nossos cérebros mudam para a rede de modo padrão, afirma o psiquiatra Srini Pillay. Às vezes, ele chama isso, brincando, de sistema "não fazer quase nada", porque está ativo quando estamos sonhando acordados.

No cérebro da maioria das pessoas, "quando um está funcionando, o outro está desligado", explica Sabariego.

O desejo de verificar o Instagram a cada dois minutos é mais universal do que você imagina. Mark tem estudado como os trabalhadores gastam seu tempo durante o dia de trabalho desde o início dos anos 2000. Sua pesquisa envolve o rastreamento da frequência com que os funcionários alternam entre as guias de seus computadores — de e-mail a planilhas, aplicativos de bate-papo e vice-versa.

Em 2012, Mark fez um estudo com 13 desses trabalhadores e descobriu que o tempo médio que eles passavam em uma tela ou guia — seja um programa relacionado ao trabalho ou mídia social — era de 75 segundos. À medida que sua pesquisa avançava ao longo dos anos, esse tempo começou a declinar. Em 2020, seu grupo de pesquisa rastreou 50 trabalhadores e descobriu que o tempo médio gasto em uma guia era de 44 segundos.

O problema é que você só consegue pensar conscientemente em uma ou duas coisas por vez. Se o seu trabalho exige que você seja multitarefa, é provável que você precise fazer pausas com mais frequência.

Com que frequência? O cérebro de cada pessoa funciona de maneira diferente, então não há uma regra rígida e rápida, pondera Sabariego. Também depende do que você está fazendo. Você pode ficar focado por 90 minutos ou mais fazendo o trabalho que considera desafiador e gratificante.

ESTRATÉGIAS

Uma coisa a observar: a popular técnica Pomodoro, que envolve trabalhar por 25 minutos antes de fazer uma pausa de três a cinco minutos, é mais um método para combater a procrastinação do que otimizar o foco profundo. Leva tempo para voltar ao trabalho após uma interrupção.

Considere seus próprios ritmos circadianos antes de definir arbitrariamente as pausas. Você pode ser daqueles que se concentram melhor pela manhã, mas que precisam de pausas mais frequentes no final do dia.

Sair para praticar uma atividade física em meio a natureza é uma das melhores maneiras de dar um descanso ao seu cérebro. Mark trabalhou em um estudo com a Microsoft Research que descobriu que os funcionários que faziam uma caminhada de 20 minutos na natureza voltavam ao trabalho com maior "atenção divergente", o que significa que tinham mais ideias criativas ao retornar do que aqueles que continuaram trabalhando.

Se você não pode sair para a natureza, uma caminhada pelo prédio de escritórios também trará benefícios.

A pausa inclui também não verificar os e-mails pelo celular, caso contrário, você não está exatamente deixando sua mente vagar. Mesmo navegar nas redes sociais pode não ser um alívio para o cérebro que você pensa que é, alerta Mark.

— Se você vir algo perturbador no Twitter, isso pode atrapalhar seu trabalho.

Quando isso acontecer, você não começará sua próxima tarefa revigorado e pronto para se concentrar, que era o objetivo de sua pausa.

Poucos trabalhadores têm a opção de tirar uma soneca ao meio-dia, mas se você puder, tire. Mesmo uma soneca de cinco a 15 minutos pode trazer clareza, embora você precise de um descanso mais longo para aumentar a criatividade, esclarece Pillay.

Vale também fazer um pequeno lanche. As células cerebrais precisam de glicose e para entrar em foco elas gastam muita energia. Mas evite comer muito, pois a comida pode ativar o sistema nervoso parassimpático, deixando-nos sonolentos. Uma boa opção é uma fruta, sugere Pillay.

NA WEB
DE BARRA MANSA
Prefeito é atacado e ferido por pitbull
Político teria tentado salvar vizinho do animal; os dois estão internados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CENÁRIO QUE NÃO MUDA

Ação do tráfico, que Joana da Paz começou a observar nos anos 1990, ainda é uma realidade

CAROLINA HERINGER, FÁBIO GUSMÃO E PAULA LACERDA
granderio@oglobo.com.br

Apesar de só ter divulgado os vídeos com a ação de traficantes de drogas na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, em 2005, a alagoana Joana Zeferino da Paz já observava de sua janela a movimentação de bandidos desde meados dos anos 1990.

Em uma de suas entrevistas ao então repórter do Extra Fábio Gusmão, a idosa contou que, em meio ao aumento do poderio dos criminosos, chegou a relatar o problema no Quartel-General da Polícia Militar, mas sem despertar qualquer reação.

A inquietação de quase 30 anos atrás continua sendo uma realidade para os moradores da região, que convivem com bandidos armados e a venda de drogas ostensiva na favela.

Joana da Paz deixou essa realidade para trás há 17 anos, quando entrou para o programa de proteção a testemunhas e passou a ser conhecida como Dona Vitória. A idosa — que morreu na última quarta-feira, aos 97 anos, em Salvador (BA), após sofrer um acidente vascular cerebral — entregou nas mãos da Polícia Civil fitas de vídeo com as imagens que levaram para a cadeia mais de 30 criminosos, incluindo policiais militares acusados de receberem propina.

ARMAS AINDA MAIS LETAIS

De lá para cá, o tráfico na comunidade só se expandiu, com uso de armamento pesado. Crianças e adolescentes, além de mulheres, atuando como "mão de obra" nas bocas de fumo, foram flagrados por ela, uma realidade que ainda pode ser vista da janela pelos vizinhos do Tabajaras e por quem vive na comunidade. Joana também mostrou o consumo de drogas por crianças em plena luz do dia.

FÁBIO GUSMÃO/14-07-2006

Longe do front. Joana da Paz em Mato Grosso, para onde ela foi após sair de Copacabana

Nem mesmo a presença do estado, com a implantação de uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) na favela no fim de 2011, foi capaz de frear a expansão do tráfico, como era o desejo de Joana da Paz. Hoje, a favela serve de base para bandidos do Morro Pavão-Pavãozinho, também em Copacabana, que têm planos de invadir o Morro Chapéu Mangueira, no Leme.

De acordo com investigações da Polícia Civil, a maior parte dos lucros dos criminosos do Tabajaras vem da comercialização de cocaína e drogas sintéticas, que são vendidas na favela e no "asfalto".

Consumo de drogas ainda na infância

Entre os registros de 2005, estava o de crianças bem pequenas, algumas que não aparentavam ter mais que 6 anos, consumindo drogas. Abandonados à própria sorte, sobretudo com a evasão escolar intensificada pela pandemia, crianças e adolescentes seguem compondo a cena do tráfico nas favelas. "Se eu ganhasse na loteria, fazia casas para eles", dizia Joana.

A ostentação de armas para mostrar controle

Do início dos anos 2000 para hoje, as armas do tráfico se sofisticaram: agora têm maior potência e alcance. Também ganharam as redes sociais, com criminosos exibindo suas pistolas e fuzis. Mas passado o tempo, uma cena se mantém: a ostentação de armas de fogo nas bocas. "Olha só, eles andam armados, tranquilos, no meio da rua", indignava-se Joana.

A presença de mulheres: consumo nas escadarias

Assim como crianças, mulheres marcam presença na cena da venda de drogas em favelas do Rio. Como operadoras do negócio ou como consumidoras, elas já apareciam nas filmagens de Joana, no Tabajaras: "Essa vagabunda está aqui todos os dias, traz duas crianças (...) Que horror, isso é muito triste, uma viciada de primeiro grau", narrou a idosa.

Crime à luz do dia, com a cara à mostra

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Joana da Paz fazia comentários enquanto filmava a rotina do tráfico na Ladeira dos Tabajaras: "Traficantes imundos puxando maconha a essa hora do dia, uma hora dessa, ninguém tem paz...", dizia, indignada. Em outro momento, surpreendia-se com o crime sendo cometido à noite ou, escancaradamente, à luz do dia: "São 24 horas de pouca vergonha".

INDIGNAÇÃO EM FRASES

"Se eu ganhasse na loteria, fazia casas para essas crianças. Não para acolher e depois não dar um estudo. Ter escola, esporte, profissão"

"Olha só, eles andam armados, tranquilos, no meio da rua, todo mundo passa... As pessoas passam assustadas, cabeça baixa"

"Essa vagabunda está aqui todos os dias, traz duas crianças (...) Que horror, isso é muito triste, uma viciada de primeiro grau"

Joana da Paz, que filmou o tráfico quando era moradora de Copacabana

Ex-PM que integrava quadrilha do Tabajaras é morto na Zona Oeste

Expulso da polícia em 2011, ele é um dos condenados após vídeos de Joana da Paz

JULIO CESAR LYRA E PEDRO ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

O ex-policial militar Leandro Oliveira Coelho, expulso da corporação em 2011 após investigações sobre o tráfico de drogas na Ladeira dos Tabajaras, foi assassinado na manhã de ontem na Estrada do Gabinal, no bairro da Freguesia, na Zona Oeste do Rio. Ele foi encontrado morto por uma equipe do 18º BPM (Jacarepaguá) junto da mulher, baleada na mão esquerda. De acordo com testemunhas, o casal estava no centro da Freguesia, onde foi abordado por um carro branco. De dentro do veículo, foram disparados tiros contra eles. Mesmo com os dois baleados, um homem ainda teria saído do carro para atirar mais vezes em Leandro.

O ex-PM era um dos policiais que faziam parte da quadrilha desmantelada no Tabajaras com ajuda das filmagens feitas por Joana Zeferino da Paz. Ele foi condenado pelo crime e, em 2011, expulso da corporação. Na ocasião, sua patente era capitão. A Delegacia de Homicídios da Capital realizou perícia no local da sua morte e faz diligências para tentar descobrir a motivação e a autoria do crime.

A esposa de Leandro foi levada para o Hospital Lourenço Jorge, onde disse a policiais que os dois tinham ido até a Freguesia fazer uma compra. Ela afirmou ser nutricionista, profissão adotada pelo ex-PM. O casal teria um consultório em Jacarepaguá. A mulher disse ainda que dará mais esclarecimentos após sua alta.

REPRODUÇÃO

Leandro Oliveira Coelho. Morto a tiros em Freguesia, ele chegou a ser preso por participar de bando revelado por Joana da Paz, que filmou a ação do tráfico em Copacabana

No local do assassinato, comerciantes e ambulantes assustados encerraram o dia de trabalho mais cedo. À tarde, uma mancha de sangue ainda era visível no chão entre barracas vazias. Uma testemunha afirmou ter visto o ataque:

— Quando a barulheira começou, ninguém entendeu o que era, até ver o homem caindo. Todo mundo se desesperou. Começaram a atirar de dentro de um carro branco, e depois um homem saiu e deu mais tiros nele (o ex-PM) já deitado.

PRESO APÓS FILMAGENS

Nas investigações sobre as filmagens de Joana, o juiz Flávio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal, determinou a prisão temporária do PM, assim como a de outros oito policiais. Depois disso, Leandro entrou com pedidos de habeas corpus no Tribunal de Justiça do Rio e em tribunais superiores. Em novembro de 2010, após ser condenado a quatro anos de prisão, o Superior Tribunal de Justiça concedeu substituição da pena para restritiva de direitos, respondendo fora da cadeia.

ENTREVISTA

Diego Dzodan/ CEO E COFUNDADOR DA FACILY

Executivo, um dos donos de um marketplace que vende itens de alimentação, higiene e limpeza para as classes C, D e E no Brasil, falará sobre a plataforma de compras coletivas no Web Summit Rio, em maio

LIA HAMA granderio@oglobo.com.br

'AJUDAR A POPULAÇÃO DE MENOR RENDA É GRATIFICANTE'

MURILLO CONSTANTINO/DIVULGAÇÃO

Diego Dzodan. Executivo, CEO da Facily, projeta um crescimento de 30% ao mês para a plataforma de e-commerce

Diego Dzodan ocupou cargos de liderança em grandes empresas de tecnologia, como o Facebook e a fabricante de softwares alemã SAP. Mas afirma que a atuação profissional da qual tem mais orgulho é como CEO e cofundador da Facily, marketplace que vende itens de alimentação, higiene e limpeza para as classes C, D e E no Brasil.

— Ajudar uma parcela da população de menor renda a ter acesso a produtos mais baratos é algo gratificante para mim — diz o empresário argentino de 53 anos, casado com uma brasileira e no país há cerca de duas décadas.

A Facily será o tema da palestra de Dzodan no Web Summit Rio, megafestival de inovação e tecnologia que acontece no Riocentro, na Barra da Tijuca, entre os dias 1 e 4 de maio.

O evento tem apoio da Invest.Rio|Prefeitura do Rio de Janeiro e do Senac RJ, que também apresentam a divulgação e cobertura do Web Summit Rio na Editora Globo, por meio do jornal O GLOBO, do Valor Econômico, da Época Negócios e da Rádio CBN.

A Facily virou um unicórnio (startup avaliada em mais de US$ 1 bilhão) e enfrentou queixas sobre produtos não entregues. Isso foi resolvido?

Totalmente. Quando começamos a crescer, o crescimento foi muito acelerado, chegamos a mais de 10 milhões de pedidos entregues em um mês. Foi desafiador construir a logística ao mesmo tempo em que esse volume crescia tanto. Antes, o pedido demorava uma média de 20 dias para chegar. Hoje, essa média é de menos de quatro dias.

Quem é o cliente típico da Facily?

São consumidores das classes C, D e E que moram em regiões afastadas, onde não existem grandes supermercados. As mulheres são a maior parte dos clientes, e a maioria está fazendo compras por e-commerce pela primeira vez. Elas compram itens básicos de supermercado, como leite, sabão em pó e óleo para cozinhar.

Como fazem para reduzir os preços dos produtos?

Uma parte grande de nossos sortimentos são frutas e verduras. Conectamos o produtor com o cliente, eliminando vários intermediários. Tipicamente o produtor vende para um agregador, que vende para o Ceasa, que chega a um varejista, e o produto finalmente chega ao consumidor. Nós substituímos toda essa cadeia.

Do ponto de vista da logística de entrega, o que diferencia a Facily de outras plataformas?

Entregamos os produtos num ponto de retirada, não entregamos na casa do consumidor. O consumidor que tem mais dinheiro do que tempo paga o frete para que entreguem na casa dele. Já o nosso consumidor, que está contando os reais para o final do mês, vai até o ponto de retirada.

Qual é o maior desafio?

A base da pirâmide social não só não pode pagar o frete, como também não pode fazer uma compra grande. Em termos de rentabilidade, numa compra em que o cliente gasta R$ 150, todo mundo envolvido no negócio ganha muito dinheiro. Nosso cliente compra apenas R$ 20, então, com um valor tão reduzido, as comissões não chegam a uma renda suficiente. Esse é o desafio do nosso modelo.

Quais os planos de expansão?

Estamos com um crescimento forte de 30% ao mês nas vendas. Em janeiro, já tivemos esse número. O resultado de fevereiro, até o carnaval, está totalmente alinhado com ele. Essa é a nossa expectativa para todos os meses deste ano.

Como enxerga a evolução do mercado de inovação no país?

Se você olha para as grandes inovações tecnológicas nos últimos 20 anos, inicialmente elas só beneficiavam grandes empresas ou a população de maior renda. Nos últimos 10 ou talvez 5 anos, essa tecnologia ficou muito mais disponível para todos. No caso da Facily, uma pessoa pode se tornar um ponto de retirada dos nossos produtos. Ela os recebe e nossos clientes vão até lá para retirá-los. Então, a pessoa vira um módulo logístico da nossa operação. Esses são aspectos positivos que eu vejo dessa evolução tecnológica.

Quais são as chances de o Brasil se tornar um hub de inovação mundial?

De certa maneira, o Brasil já é um hub de inovação mundial. Por exemplo, até pouco tempo atrás, só o Brasil tinha Pix. Agora, outros países em mercados emergentes têm lançado versões similares, mas o Brasil esteve na frente desse meio de pagamento por um bom tempo.

VEJA COMO COMPRAR INGRESSO PARA O EVENTO E CONHEÇA OS PALESTRANTES

Superalegorias, uma aposta de risco na Sapucaí

Carros gigantes emperram e fazem escolas perderem pontos; cada estrutura precisa de documento assinado por engenheiro

BERNARDO ARAÚJO E RAFAEL LOPES
granderio@oglobo.com.br

O tão comentado gigantismo dos carros alegóricos não foi bem-sucedido no carnaval de 2023. "Transatlânticos" como os abre-alas de Salgueiro e Beija-Flor renderam problemas às escolas: a azul e branca de Nilópolis teve dois princípios de incêndio no mesmo carro, que ficou ameaçado de não desfilar.

A Portela também sofreu com uma colisão que comprometeu seu desfile; na Paraíso do Tuiuti, um carro atropelou um hidrante e alagou parte da pista. A campeã Imperatriz não levou alegorias imensas.

Por sorte (e certamente devido a esforços das escolas e das autoridades), não houve vítimas. Mas em 2017 dois graves acidentes, com Tuiuti e Unidos da Tijuca, resultaram em feridos e em uma morte, a da jornalista Elizabeth Ferreira Jofre, atingida por um carro da escola de São Cristóvão. Em 2022, a menina Raquel Antunes da Silva foi imprensada por uma alegoria da Em Cima da Hora, escola da Série Ouro, já do lado de fora do Sambódromo, e morreu dias depois.

Além de uma conferência dos bombeiros, que acompanham o desfile de perto, às vezes dentro dos próprios carros as alegorias precisam de um engenheiro, que assina um documento se responsabilizando pela segurança do veículo.

— Cada escola contrata o seu engenheiro, ele vistoria os carros e assina o documento — diz Wagner Araújo, ex-presidente da Imperatriz Leopoldinense e envolvido com carnaval há mais de 30 anos, mas hoje sem vínculo com a festa. — O problema é que o carro é finalizado só na concentração, então, ele, na Avenida, não é exatamente o mesmo que foi vistoriado no barracão. Cada escola deixa cerca de cem pessoas mexendo nos carros antes do desfile, à tarde e no começo da noite. Não é difícil, por exemplo, um funcionário deslocar uma escultura, feita de material inflamável, e colocá-la mais perto de uma lâmpada ou fiação, aumentando o risco de incêndio.

FABIO ROSSI

Gigante. O carro do Salgueiro tinha 95 metros: difícil foi entrar na Avenida

Os carros devem ser conduzidos por motoristas habilitados, com carteira profissional que lhes permita dirigir caminhões e carretas. Do lado de fora, outro integrante da escola guia o piloto, que também pode contar com câmeras para se localizar. Ainda assim, a visão é limitada.

No desfile do Grupo Especial, uma equipe do GLOBO seguiu pela Rua Frei Caneca dentro da cabine de um carro alegórico. Sem visão e suportando um calor que, segundo o profissional presente, facilmente chega a 50 graus, ele contou que recebeu o convite para desempenhar a função na semana anterior, sem fazer teste. Mas garantiu dirigir esse tipo de veículo há cerca de 20 anos. E disse que tudo acontece devido à sorte.

— A visibilidade é zero — dizia o motorista, que recebe mil reais por noite de trabalho na Sapucaí. — Tem gente do lado de fora gritando e tentando guiar o que estamos fazendo.

O Corpo de Bombeiros informou que os carros alegóricos são vistoriados nos barracões. Foram mobilizados cem bombeiros por dia de desfile, além de equipamentos de combate a incêndio em locais estratégicos na Sapucaí.

Liesa ruma aos 40 anos com inédita disputa interna

Nos bastidores da entidade que organiza o desfile das grandes escolas, especula-se que poderá haver até três candidaturas em 2024, quando o atual presidente deixará o cargo. Filho de Anísio é um dos possíveis postulantes

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

ALEXANDRE MACIEIRA/RIOTUR/22-02-2023

Mudanças na Liesa. A apuração dos desfiles, realizada na Apoteose, passará a acontecer na Cidade do Samba a partir de 2024. Atual presidente, Jorge Perlingeiro deve deixar o comando da entidade

A Liga Independente das Escolas de Samba do Rio (Liesa) — onde a mão de ferro dos chefes do jogo do bicho sempre aquietou possíveis discórdias — termina este carnaval sobrevivendo a divergências internas. Pela primeira vez diante desse tipo de crise, a entidade completará quatro décadas em 2024 e se prepara para eventos comemorativos que culminarão nos desfiles do ano que vem. Mas, depois da festa, realizará eleição para sua presidência, numa disputa que já movimenta os bastidores.

Como adiantou a coluna Extra, Extra, de Berenice Seara, o diretor de marketing da Liesa e conselheiro da Beija-Flor, Gabriel David, filho do bicheiro Anísio Abraão David, seria um possível postulante. O vice-presidente da entidade, Helinho Motta, filho do coronel Helio Motta, conhecido diretor da Liga, também poderia estar no páreo. E há tentativas de convencer o presidente da Unidos do Viradouro, Marcelinho Calil, a entrar na disputa, para levar à regência do carnaval o perfil administrativo que adotou na escola de Niterói.

Sobre o pleito, o atual presidente da Liga, Jorge Perlingeiro, diz pensar apenas em cumprir seu mandato e que o "futuro a Deus pertence". Mas, aos 78 anos, 31 deles como a voz da apuração do carnaval, ele afirma que a idade chegou e que pode ser a hora de "pendurar o microfone", embora garanta que não se afastará dos desfiles. A respeito de sua sucessão, contemporiza:

— Temos um ano para conversar sobre isso. Até lá, se chegará a um consenso. Na Liesa, sempre foi assim.

Apesar de fazer um balanço positivo do carnaval de 2023, Perlingeiro admite:

— Opiniões divergentes existem, mas prevalece o que é bom para a empresa e para as escolas de samba, a base da Liga.

DUAS GERAÇÕES

Nos embates, uma das vozes discrepantes do antigo comando da entidade tem sido a de Gabriel David, de 25 anos. Ele tem afirmado que a Liesa precisa de uma "chacoalhada". Numa entrevista há duas semanas ao podcast PodCarnavalesco, ele chegou a dizer que se sente "frustrado" dentro da Liesa, que há conquistas a comemorar, mas o processo para obtê-las tem sido "muito ruim". "Não estou falando da saída do Perlingeiro, mas precisamos de mudanças", completou.

Nas antessalas das agremiações, afirma-se que a insatisfação de Gabriel se deveria à resistência que encontra para implantar suas propostas de mudanças na organização e no marketing dos desfiles. Na apuração do Grupo Especial, na última quarta-feira, ele comentou sobre sua possível candidatura à presidência da Liga em 2024:

— Não depende de mim. A Liga tem um Conselho Superior forte, e eu estou à disposição para o que a Liesa precisar de mim.

O Conselho Superior a que ele se refere foi criado nos anos 2000, integrado pelos antigos bicheiros que estão na Liga desde sua criação, como Ailton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães, e o próprio Anísio. Quarenta anos atrás, eles estavam entre os representantes das dez agremiações dissidentes da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio que se juntaram para fundar a entidade, que teve como primeiro presidente o bicheiro Castor de Andrade.

Desde então, entre turbulências, como a prisão da cúpula do jogo do bicho em 1994, o poder dos chefões manteve a unidade da Liga. Agora, em 2023, houve tentativas de alterações na organização da festa. Algumas, como a redução de credenciais para os desfiles, geraram queixas, como a de que nomes importantes do evento ficaram fora do Sambódromo. Essas mesmas modificações teriam gerado parte das divergências internas da Liesa.

Perlingeiro, por sua vez, ressalta avanços. De acordo com ele, houve um arrocho contra o barulho excessivo dos camarotes e um melhor controle contra a invasão da pista de desfiles. Já sobre as quatro décadas da Liesa, diz que em meados de março será lançado o calendário de eventos da celebração. Ele adianta que será lançado um livro sobre a história da entidade e que haverá uma festa junina dos 40 anos. Já sobre a apuração, reitera que a de 2024 será na Cidade do Samba, não mais na Apoteose.

— A campeã se apresentará com bateria e carro de som. E haverá show de artistas importantes das escolas — diz ele, com planos para a Cidade do Samba. — A ideia é melhorar a praça de alimentação, ter um pagode diário das 18h às 22h e aumentar a visitação turística. Também estamos gestando um museu do carnaval no barracão ao lado da Liesa. Estamos tratando com o mesmo grupo espanhol que fez o Museu do Flamengo. Terá exposição permanente e uma grande alegoria, além de fantasias para os visitantes fazerem fotos.

Colaborou João Vitor Costa

Herdeiros da cúpula do bicho já dominam carnaval do Rio

Filhos de Luizinho Drumond, Capitão Guimarães e Turcão assumiram presidência de escolas; Gabriel David é quem toca, na prática, o dia a dia da Beija-Flor

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

ROBERTO MOREYRA

Niterói. Marcelinho: neto de Turcão

ROBERTO MOREYRA

Campeã. Cátia: filha de Luizinho

DIVULGAÇÃO

Mais novo. Luiz Guimarães: 24 anos

ROBERTO MOREYRA

Quem manda. Gabriel: filho de Anísio

Com ficha limpa na Justiça, os herdeiros da cúpula do jogo do bicho do Rio já dominam o carnaval. Ao longo da última década, filhos e netos dos maiores bicheiros do estado começaram sua trajetória nas escolas de samba em cargos subalternos, pavimentaram — com altos investimentos — seu caminho até o topo da hierarquia das agremiações e hoje ditam os rumos da folia.

Três deles chegaram à presidência de suas escolas. Marcelo Calil Petrus Filho, o Marcelinho Calil, neto de Antônio Petrus Kalil, o Turcão — morto em 2019 —, foi o primeiro: assumiu a Viradouro em 2017, quando a agremiação ainda estava no Acesso. De lá para cá, a escola subiu para o Grupo Especial, venceu o carnaval de 2020 e, desde então, sempre se manteve entre as três melhores, com desfiles luxuosos.

Já Cátia Drumond, filha de Luizinho Drumond, foi escolhida entre os irmãos para suceder seu pai, morto em 2020, como presidente da Imperatriz Leopoldinense, atual campeã. Ela, aliás, já prepara a sua própria sucessão: João Felipe, seu filho, é diretor-executivo da escola e seu braço direito no barracão.

— Eu passei 27 anos nos bastidores da escola, trabalhando com meu pai. O João é novo, tem 20 anos, pode esperar mais um pouco para assumir — afirma Cátia.

Luiz Guimarães, filho de Aílton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães, é o mais novo do grupo: virou presidente da Vila Isabel no ano passado, aos 24 anos. Em seu primeiro carnaval no cargo, chegou à terceira colocação.

— Tenho o melhor professor do mundo em casa para me ajudar — disse Luiz, que gosta de ostentar fotos em carrões e praias paradisíacas nas redes.

Seu pai, no entanto, não estava no Sambódromo para ver a Vila Isabel: desde dezembro, Guimarães está em prisão domiciliar sob a acusação de ser mandante do assassinato de um pastor, em São Gonçalo.

Apesar de ainda não ter chegado a presidente da Beija-Flor, Gabriel David, filho de Anísio Abrahão David, é quem toca, na prática, o dia a dia da escola. O cargo, atualmente, é ocupado pelo ex-PM Almir Reis, ex-segurança e braço direito de Anísio.

ROGÉRIO ANDRADE: LONGE

Enquanto o quarteto ganha espaço nas escolas, outro herdeiro de um dos chefões se afastou do carnaval por conta das acusações que acumula na Justiça. Rogério Andrade, sobrinho de Castor de Andrade e patrono da Mocidade Independente de Padre Miguel, resolveu parar de investir na escola nos últimos anos — o que quase culminou no rebaixamento da agremiação em 2023, quando ficou com a penúltima colocação.

Nos bastidores, comenta-se que Rogério credita aos holofotes trazidos por sua chegada à escola, em 2014, as investigações contra ele nos últimos anos. Atualmente, ele é réu pelos crimes de associação criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro. Sem o dinheiro do bicheiro, a verde e branco está afundada em dívidas, penhoras e bloqueios de verbas decorrentes de processos trabalhistas.

Turcão, Luizinho Drumond, Capitão Guimarães, Anísio e Castor foram alguns bicheiros condenados pela juíza Denise Frossard por formação de quadrilha em 1993. Todos acabaram soltos poucos anos depois, beneficiados por decisões de tribunais superiores.

A cúpula do jogo seria novamente presa em 2007, pela Operação Furacão, da PF, que expôs laços entre contraventores, magistrados e policiais.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Com urgência

É notória a correlação chuvas x escorregamentos de encostas que, com sinistra regularidade, destroem casas e causam mortes (não raramente evitáveis) de pessoas em geral de baixo poder aquisitivo que, por falta de opção, constroem suas casas em encostas potencialmente instáveis (áreas planas, afastadas das encostas, valorizadas e seguras, são ocupadas por imóveis de alto padrão). Tempestades não podem ser dissipadas, mas seus efeitos desastrosos devem ser mitigados pelo poder público, impedindo a construção de casas (ou removendo as já construídas) em encostas visivelmente instáveis, instalando sistema de alerta por sirenes e executando obras elementares de contenção de encostas (basicamente, proteção da superfície dos taludes terrosos com vegetação ou concreto projetado e construção de redes de drenagem, visando disciplinar o escoamento das águas pluviais, evitando, assim, a saturação e erosão do solo). Projetos de contenção de encostas precisam ser feitos com a urgência que a preservação de vidas exige.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Falta escolha

Atualmente, os cidadãos têm liberdade e, para trabalhar, duas opções. Se morarem longe do emprego, vão passar de duas a três horas nos transportes coletivos para ir, e duas ou três horas para voltar para casa. Se quiserem morar próximo do trabalho, poderão construir suas casas (com sacrifício) nas encostas dos morros e arriscar, na estação das chuvas, ter junto com a família uma morte cruel: ser enterrado vivo na lama do barranco desabado. Os que sobreviverem ainda vão ter que ter a paciência de ouvir as promessas dos políticos que desejam se reeleger. Falta escolha.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Lembrando 1966

No ano de 1966, houve um grande volume de chuva sobre a cidade do Rio de Janeiro, onde em alguns pontos a altura da água chegou à marca de um metro. Com um volume de mais de 250mm, a chuvarada durou cinco dias, atingindo mais de 60% dos bairros cariocas. O sistema de transporte entrou em colapso, e trens e ônibus pararam de circular. Devido à queda de barreiras, as principais rodovias de acesso ao Rio foram interditadas, deixando a cidade praticamente isolada. Agora temos uma chuva de grande intensidade no litoral de São Paulo. Se acontecer no Rio, teremos um desastre de enormes proporções, pois a cidade cresceu desordenadamente, e as áreas de riscos aumentaram. Que a tragédia de 1966 não se repita. Oremos pra São Pedro, pois, se depender dos nossos políticos, morreremos todos.

ROBERTO SOLANO
RIO

Neutro, não passivo

A proposta de mediar negociações que viabilizem ao menos uma trégua no conflito em curso na Ucrânia sinaliza que a posição do Brasil pretende ser de neutralidade, mas não de passividade. Mostra que o Brasil não está nem indiferente nem inerte ante o sofrimento do povo ucraniano. Nossas fragilidades internas desaconselham, no entanto, expor nossa população já tão enfraquecida, tanto devido a carências históricas quanto a desastres ambientais — a exemplo de rompimento em barragens no estado de Minas Gerais ou os recentes deslizamentos de encostas do litoral paulista. O momento recomenda, portanto, pugnar no campo da diplomacia, em vez de se meter em briga de cachorro grande e acabar levando a pior.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Nepotismo imoral

A Assembleia do Piauí elegeu Rejane Dias para ocupar vaga aberta do TCE-PI. Para o TCE-AL, Renata Calheiros foi a escolhida; e, finalmente, no TCE-AP, o privilégio coube a Marília Goes. Esses são apenas três de inúmeros casos de parentes de políticos que conseguiram vagas em Tribunais de Contas não por mérito, e sim porque são casadas com ex-governadores com fortes influências em Assembleias de seus estados. Por outro lado, se esses cargos fossem postos em edital para aprovação em concurso público, milhares de estudantes estariam na disputa por apenas uma dessas vagas. Um nepotismo imoral a que ninguém se propõe pôr um fim e que diminui as chances de quem estuda durante anos pra conseguir ingressar no serviço público. Esse é o retrato do Brasil, que parece ter dono.

MARCOS COUTINHO
RIO

A indicação por parte do Sr. Rui Costa, ministro da Casa Civil, de sua esposa para uma vaga de conselheiro no Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia revela seu total desprezo pela seriedade que um tribunal de contas deve ter, apoiando-se apenas no interesse pessoal e na consagração da prática viciosa e descarada do nepotismo, especialmente na área dos tribunais de contas do país, como O GLOBO demonstrou em seu editorial. Hoje, o acesso ao quadro técnico dos tribunais de contas do país, em todas as esferas, dá-se via concurso público, procedimento determinante do alto nível dos profissionais que os integram. Os tribunais de contas são órgãos essencialmente técnicos, e seus conselheiros poderiam ser selecionados dentre seus profissionais mais destacados, eliminando-se de vez esse formato antiquado e aberrante de nomeações "políticas" de pessoas totalmente alheias aos processos e procedimentos de um órgão analista de contas.

ANTONIO URANO
RIO

Carga inflamável

Como o fim da prorrogação da desoneração de impostos sobre os combustíveis determinada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e que, a pedido de Lula, foi estendida somente até 28 de fevereiro deste ano, a provável volta da incidência dos impostos sobre o produto a partir de março deve elevar em R$ 0,68 o litro da gasolina nas bombas. Já para diesel e gás, a vigência da desoneração de impostos vai até dezembro de 2023. Porém, com as contas públicas em frangalhos, o governo não tem como bancar queda de arrecadação. Mas a questão que preocupa o Planalto é como que vai se comportar a inflação, que já está alta, com o reajuste no preço do litro da gasolina. Já que o atual índice inflacionário está corroendo o orçamento das empresas e da família brasileira...

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Desmonte arrasador

Muito se discute sobre a revogação ou aperfeiçoamento do novo ensino médio, sobretudo por educadores distantes da realidade de sala de aula. O novo modelo, sancionado em 2017, no governo Temer, traz, além de um aumento progressivo da carga horária, uma flexibilização dos componentes curriculares, configurados em "itinerários formativos". Em tese, uma mudança para acompanhar as novas demandas da sociedade e adequar o ensino às necessidades cognitivas do corpo discente. A realidade, no entanto, aponta para um quadro desolador e com severas implicações na desigualdade educacional. Leciono em uma escola que só oferece um itinerário, ou seja, o aluno que ingressa não tem a opção de escolha. Caso ele tenha predileção (prematuramente obrigado a discernir) por uma área que não se coadune às oferecidas, precisaria se deslocar para outro bairro, o que de fato não acontece devido à carência da comunidade. Outros pontos sensíveis são a falta de uma formação adequada dos professores com as novas disciplinas e a substituição de componentes curriculares essenciais por outros absolutamente aleatórios como "o que rola por aí", "brigadeiro caseiro"... diferentemente do que vem acontecendo na rede privada, que mantém a grade curricular, adicionada de outras disciplinas que buscam efetivamente o desenvolvimento socioemocional. Enfim, como professor de sala de aula e excluído de qualquer tipo de debate, assisto incrédulo ao desmonte da educação pública e à ratificação do pensamento de Darcy Ribeiro, "a crise da educação é um projeto".

FABIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Lição a aprender

Hoje nenhuma nação desenvolvida evolui e continua evoluindo com ditadura, desprezando seus pobres e com intolerâncias. Essas nações aprenderam, a duras penas, que só há economia e sociedade justas e desenvolvidas com democracia e educação de ponta. Aqui, graças a uma laia, que odeia esses dois valores por medo de perderem suas riquezas desonestas, seguimos enxugando o gelo dos nossos problemas.

JOÃO BOSCO EGAS CARLUCHO
GARIBALDI, RS

Agenersa surda

Todos os profissionais que conhecem o assunto há bastante tempo sabem que a obrigatoriedade da realização de inspeções das instalações de gás com mais de cinco anos até 2023, determinada pela Lei 6.890 de 2015, não seria cumprida. No entanto, mesmo sabendo que a realização da inspeção pode evitar a ocorrência de acidentes fatais, principalmente em residências, a Agência Reguladora Estadual (Agenersa), responsável pela regulação dos serviços de gás canalizado, mais uma vez demonstra ineficiência ao não conseguir atuar para evitar o descumprimento da Lei. Em novembro do ano passado fiz a inspeção no meu apartamento, pagando R$ 180. Agora vejo empresas cobrando R$ 400. O número de consumidores que terão de fazer o serviço é muito grande, e o de empresas credenciadas para sua execução, pequeno. Não basta a ampliação do prazo final se não houver um escalonamento obrigatório dos consumidores, determinado pela Agenersa, que considere prioritariamente as instalações mais antigas, até alcançar as mais recentes.

ANTONIO GERSON CARVALHO
RIO

HÁ 50 ANOS

Vaticano detona 'Último tango em Paris'
26/2/1973

Assassinato em Copacabana

Linchamento no morro: Tijuca

Drogas e assaltos em Cabo Frio

O GLOBO

edição FINAL

Exclusivo: de Washington para O GLOBO

Descoberta a rede do contrabando de peles do Brasil para os EUA

O vento foi mais forte

Depois da tragédia

Adeus à poesia da favela

Já é carnaval no Rio

Em violenta crítica ao filme "Último tango em Paris", de Bernardo Bertolucci, o jornal L'Osservatore Romano, órgão do Vaticano, diz que o cinema atual "tende para o doentio e o repugnante em termos de teoria e filosofia".
Com um banho de mar a fantasia no Castelinho, os cariocas abriram ontem a semana do carnaval. Destaques foram o Rei Momo Macula e as 30 candidatas a Rainha do Turismo da Guanabara, que desfilaram em jipes. A área estava interditada ao tráfego, e os foliões cantaram e pularam, alternando o carnaval com mergulhos.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H46 Poente 18H24	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 24/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/33° · Macapá 23°/28° · Fortaleza 24°/32° · Natal 24°/31° · Manaus 24°/29° · Belém 23°/32° · São Luís 23°/31° · João Pessoa 25°/31° · Porto Velho 23°/30° · Teresina 23°/31° · Recife 24°/30° · Rio Branco 23°/34° · Palmas 23°/31° · Maceió 23°/31° · Aracaju 24°/31° · Cuiabá 23°/32° · Salvador 24°/31° · Brasília 19°/29° · Vitória 22°/34° · Campo Grande 22°/30° · Belo Horizonte 19°/33° · Goiânia 21°/31° · Rio de Janeiro 24°/38° · São Paulo 21°/32° · Porto Alegre 21°/33° · Florianópolis 23°/30° · Curitiba 18°/25°

BRASIL
Alerta de temporais em quase todo o Sul, em Mato Grosso do Sul e São Paulo, na Região Norte e no norte do Nordeste. Dia seco entre o norte do Rio e o oeste da Bahia. Chuva de verão nas demais áreas.

RIO
O sol predomina, a temperatura fica alta e faz bastante calor em todo o Rio de Janeiro. Entre a tarde e a noite ocorrem pancadas rápidas de chuva, com raios, exceto na Região dos Lagos e Norte Fluminense.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	25°/36°	24°/38°	24°/38°	26°/46°	Alta
AMANHÃ	24°/33°	24°/35°	25°/35°	24°/39°	Alta
TERÇA	24°/32°	23°/33°	24°/32°	22°/34°	Alta
QUARTA	23°/32°	22°/34°	22°/33°	21°/35°	Alta
QUINTA	22°/30°	21°/32°	21°/31°	20°/33°	Alta
SEXTA	21°/33°	20°/35°	20°/35°	21°/36°	Baixa
SÁBADO	23°/34°	22°/36°	22°/35°	23°/39°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m a 1,0m. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte/nordeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 55km/h.

CLIMATEMPO

Anitta homenageia mulheres 'guerreiras'

Com visual inspirado em Carmen Miranda, cantora reúne milhares no Centro e celebra exemplos de luta feminina

FILIPE VIDON
filipe.vidon@infoglobo.com.br

FOTOS DE GUITO MORETO

Referência. Anitta se inspirou em Carmen Miranda para se apresentar no Centro do Rio: 'Minha musa maior, ela é do Rio também. Não poderia ser diferente'

A cantora Anitta retornou ao carnaval de rua carioca com seu megabloco no Centro do Rio ontem de manhã. O show da poderosa pela Avenida Presidente Antônio Carlos teve como tema "Guerreiras", para homenagear figuras femininas históricas, como Tieta, Joana D'Arc, Maria Bonita e Cabocla Jurema, que inspiraram os *looks* da cantora nas outras nove cidades por onde o projeto carnavalesco passou.

Para a folia no Rio, Anitta se caracterizou inspirada em Carmen Miranda. A cantora, atriz e dançarina ficou conhecida mundialmente e abriu alas para que outras artistas brasileiras ganhassem o planeta. Segundo a Riotur, cem mil pessoas foram à festa.

— Esse tema festeja e enaltece as mulheres poderosas do passado e do presente. Homenagearemos as mulheres fortes que fizeram e fazem história, que nos inspiram e nos levam pra frente. Hoje, eu estou de Carmen Miranda, minha musa maior, ela é do Rio também, não poderia ser diferente — afirmou Anitta.

Grandes nomes da música brasileira, como Pabllo Vittar, Glória Groove e Luísa Sonza, passaram pelos palcos dos ensaios da Anitta — eventos de pré-carnaval por todo o Brasil. No Rio, não foi diferente: o atual sucesso do trap WIU e o cantor Saulo ganharam espaço no trio. Após a participação, o cantor de axé foi tietado pelo pai de Anitta em cima do trio e ovacionado pelo público. O baiano agradeceu pela oportunidade de cantar no carnaval do Rio e decidiu cair na pipoca para curtir a folia.

JASON DERULO, A SURPRESA

O cantor americano Jason Derulo foi a apresentação internacional surpresa prometida pela cantora. Ele levou o público à loucura ao cantar seus maiores *hits* e emendar com "Ai preto", sucesso do funk no Brasil.

Durante as três horas de apresentação, Anitta enfileirou sucessos de sua carreira: desde os mais recentes, como "Ai papai", "Envolver" e "Proibidona" — parceria com Glória Groove e Valesca Popozuda —, até clássicos como "Deixa ele sofrer" e "Ritmo perfeito".

Com o sol a pino, o público, jovens em sua maioria, se esbaldou quando Anitta cantou clássicos do carnaval baiano, incluindo a nova música de Ivete Sangalo: "Cria da Ivete". Idosos e crianças com faixas da cantora na cabeça também se aventuraram para acompanhar o bloco, segurando no cordão de isolamento.

Juntos e misturados. O megabloco juntou cem mil pessoas, que também vibraram com os convidados de Anitta

Os fãs saíram de vários bairros do Rio para prestigiar o desfile. Talita Felizardo, de 22 anos, que já foi ao bloco, voltou este ano para fechar o carnaval em grande estilo:

— Além da Anitta, que eu amo, vim ver o WIU, que eu amo demais! Já sou frequentadora do bloco. Acordei às 6h para estar aqui na corda em frente ao trio. Fim de carnaval, mas somos cariocas, a gente curte até o final — vibrou a foliona.

O primeiro carnaval oficialmente livre das restrições impostas pela pandemia da Covid-19 também botou Anitta para suar. A cantora contou que precisou tirar três dias de folga com a família para se preparar para a maratona de shows pelo Brasil.

— Nunca fizemos um carnaval tão grande. Eu amo! Estou muito animada. A galera estava com saudade das festas, todas as ruas lotadas de alegria, e eu estou muito feliz de fazer parte disso. Tive que descansar três dias, porque na terça-feira já estava morta: fiquei com minha família, recarreguei as energias e estou pronta para hoje — comemorou a cantora.

'NINGUÉM VAI ROUBAR!'

Assim como em outras apresentações, Anitta paralisou a apresentação para tentar impedir um assalto que ela viu de cima do trio. Foliões começaram a gritar por ajuda, e a cantora pediu para que todos apontassem para o assaltante até que os policiais chegassem.

— Ninguém vai roubar no meu bloco, não, gente. Eu avisei no início! Quem roubar aqui vai se ferrar. Vão apontando para a gente pegar ele, os documentos vão chegar aqui, e eu leio o nome do dono — disse a cantora.

Sob sol forte, os bombeiros também precisaram entrar em cena para socorrer quem passou mal. Copos de água foram distribuídos para os que estavam mais próximo do cordão de isolamento.

Polícia interdita clínicas que internaram idosa à força

Filha e genro de vítima, que planejaram sequestro, foram presos; delegado vai apurar conduta de médicos responsáveis por atendimento

A Polícia Civil interditou ontem as duas clínicas na Região Serrana em que Maria Aparecida Paiva, de 65 anos, foi internada à força pela filha Patrícia de Paiva Reis e pelo genro Raphael Machado Costa Neves. O casal foi preso em flagrante na sexta por policiais da 9ª DP (Catete) por sequestro triplamente qualificado e coação durante processo.

Ontem, as duas tiveram a prisão preventiva decretada pela Justiça. Segundo a polícia, Patrícia e Raphel tramaram o sequestro para forçar a idosa a se retratar da notícia-crime em que denunciou maus-tratos sofridos pelos dois netos, de 2 e 9 anos.

Segundo o g1, agentes da 9ª DP chegaram ontem no final da manhã à Clínica Revitalis, no distrito da Araras, em Petrópolis. Depois, foram a Clínica Vista Alegre, em Corrêas. Os locais são investigados por terem sido usados no crime. Com a interdição, ficam impedidos de receber novos pacientes, e os que já estão internados devem ser transferidos.

Em nota, a Revitalis afirmou que foi procurada por Patrícia, que solicitou a internação da mãe, que teria histórico de depressão e confusão mental. A idosa foi para lá transferida da Vista Alegre. Ainda segundo a nota, "em 5 dias na clínica, com abordagem multidisciplinar da equipe, foi constatado que a paciente não apresentava indicação de internação". A clínica negou ter ligação pessoal com parentes de Maria Aparecida.

De acordo com o g1, o delegado Felipe Santoro, à frente da investigação, vai apurar a conduta dos médicos que atenderam a idosa, sequestrada no último dia 6, quando saía de uma agência bancária no Catete, e colocada numa ambulância. Ela só foi resgatada na última quinta-feira, após 17 dias.

Patrícia responde a cinco processos por calúnia, estelionato, extorsão e furto de veículos, entre 2019 e 2020. Também é investigada em duas delegacias (Catete e Leblon) por supostas falsas acusações contra ex-namorados enquadrados na Lei Maria da Penha.

A polícia suspeita que as acusações são inverídicas e que ela teria enviado cartas para si mesma, como se fossem de ex-companheiros descumprindo medidas protetivas. Ela também havia tentado internar a mãe pelo Samu, em 27 de janeiro deste ano, mas o plano não funcionou porque a equipe não constatou nada de errado com Maria Aparecida.

Esportes

NA WEB

NO SALTO COM VARA
Duplantis bate novo recorde mundial
Fenômeno sueco estabeleceu marca de 6,22m em evento na França

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE ALEXANDRE CASSIANO

Líder do ranking mundial, Marcus quer popularização do tiro com arco

Sonhando com pódio olímpico, carioca atirou quase duas mil flechas na última semana em preparação para Copa do Mundo na Turquia

ALEXANDRE CASSIANO

Chapa quente. Marcus usa guarda sol para se proteger do calor em Maricá

Em alta. Marcus D'Almeida venceu tradicional etapa indoor em Las Vegas no início do mês

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

No calor de Maricá, litoral norte do Rio, o arqueiro Marcus D'Almeida, de 25 anos, atual líder do ranking mundial no arco recurvo, prova olímpica da modalidade, se prepara para o início da Copa do Mundo, em abril, na Turquia. Nesta última semana, ele atirou cerca de 1.800 flechas — mais de 200 por dia — em alvo a 70m de distância, com equipamento que, quando puxado, pesa cerca de 25 quilos. Ia e voltava do alvo, para recolher a série de doze flechas, segurando um guarda sol. Estava tranquilo e justificou: pode ser pior.

— Tem semanas que atiro mais de 2.200 vezes. Dói tudo, a começar pelo ombro. Mas gosto de atirar muito — conta o carioca, "que odeia ficar suado": — É insano. Mas quando chega perto de competição, atirar muito me ajuda. A cabeça para de pensar e o corpo só vai, já sabe o que fazer, deixo fluir. Esse é um dos meus melhores momentos.

Na quinta-feira, Marcus estava sozinho em espaço para atletas da seleção brasileira, no CT da confederação da modalidade. Seu técnico, o italiano Alberto Zagami, ex-seleção da Grã-Bretanha e adepto dos treinos de campo intensos, estava com gripe.

Marcus, que começou no esporte aos 12 anos, em projeto social em Maricá, disse que não se deslumbra com a liderança no ranking. O foco, explica ele, é o pódio olímpico.

Na Rio-2016, terminou em 33º, após prata nos Jogos da Juventude, em 2014, e ouro no Mundial Júnior de 2015. Em Tóquio-2020, foi nono. Dois meses depois, ganhou a prata mundial em Yankton-EUA.

— A liderança no ranking me dá mais vontade de buscar a medalha olímpica. Por muito tempo fiquei entre os 20 do mundo e uma hora não dá mais... Sempre tem um cara que é o primeiro e faz sentido mirar as cabeças. Se estou todos os dias no campo me dedicando, é isso que tenho de buscar — diz Marcus, que pode garantir vaga olímpica via Mundial (julho, na Alemanha) ou Pan-americano (novembro, no Chile).

Se não conquistar a vaga direta, vai depender de posição no ranking mundial, o qual lidera por meio ponto à frente do sul-coreano Kim Woojin, tricampeão mundial.

Este ano, disputará ainda etapas da Copa do Mundo e terá períodos longos de treino na Europa.

CONTRA PROVAS INDOOR

Marcus teve conquistas valiosas em 2022: o pan-americano e a etapa parisiense da Copa do Mundo, quando superou três campeões olímpicos. Foi a primeira vitória neste torneio. Já em 2023, no início do mês, venceu o tradicional The Vegas Shoot, disputado dentro de um cassino em Las Vegas, que o fez pular no ranking.

O impressionante é que ele só havia disputado uma única competição *indoor*, em Nimes-FRA, sem equipamento adequado (foi 17º), duas semanas antes de Vegas.

Apesar da vitória, Marcus diz ser contra a recente inclusão de provas *indoor* no ranking mundial, que é o mesmo da corrida olímpica. Acredita que favorece competidores de países ricos e frios. Prefere duas listas, uma com provas olímpicas, mesmo que perdesse a liderança:

— Fiquei bem chateado. Antes, contavam quatro provas olímpicas. Em outubro mudaram as regras sem aviso prévio e incluíram as *indoor*. Eu não tinha nenhuma. Era para eu ser terceiro e caí para quinto. Falei para mim que mesmo sendo do Brasil, onde não neva (sem necessidade de treino *indoor*) ia ganhar a prova. E esse meio ponto (que lhe deu a liderança) não importa, o que importa foi o que fiz lá (em Las Vegas).

Marcus explica que é diferente atirar em ambientes fechados, onde o alvo é menor e fica mais próximo da linha de tiro. O equipamento precisa de regulagem diferente.

Após chegar à liderança do ranking, o brasileiro pode ainda ser eleito o melhor atleta de 2022 pela Federação Internacional da modalidade, em votação que se encerra amanhã. Ele concorre com o atual campeão olímpico Mete Gazoz (Turquia), Kim Woojin e outros medalhões. A votação no site da entidade é aberta ao público.

Em 2022, Marcus foi eleito o melhor arqueiro do país pelo Comitê Olímpico do Brasil, o melhor do continente, pela Federação Internacional, e também teve seu embate contra Kim Woojin, na final da Copa do Mundo da França, escolhido como o melhor combate do ano. Mas ele não acredita que vai levar mais essa:

— Não sei se tenho chance. O critério é a votação popular, e não técnico. No Brasil o tiro com arco não é popular — lamenta o arqueiro, que também tem como meta a popularização do esporte.

Ao menos ele já promoveu uma transformação dentro da própria casa. Além de acompanhar a carreira do marido, Bianca Rodrigues, de 26 anos, veterinária e ex-atleta do hipismo, também pratica tiro com arco, na modalidade composto.

Segundo Marcus, esta modalidade tem mais adeptos por ser considerada "mais fácil", com obtenção de resultados rápidos. Também paga os melhores prêmios e pode entrar no programa olímpico em Los Angeles, em 2028.

— Espero que a popularização chegue antes. Quem sabe com pódio em Paris. Seria mais um sonho realizado.

Nadal é o sonho dos 10 anos do Rio Open

Organizadores ainda não iniciaram negociação; em 2024, evento terá homenagens aos campeões

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Antes mesmo do encerramento do Rio Open, hoje, a organização do torneio já vem idealizando a próxima edição. Não é para menos. Em 2024, será comemorada a 10ª edição do evento e os planos são grandiosos. O principal sonho dos organizadores é trazer de volta o espanhol Rafael Nadal, primeiro campeão da competição, em 2014.

Por enquanto é apenas um sonho, mas os organizadores terão um ano de negociações para contar na chave principal com o maior vencedor de torneios Grand Slam, ao lado de Novak Djokovic, com 22 títulos. Outro espanhol praticamente certo é Carlos Alcaraz, atual número 2 do mundo e considerado herdeiro de Nadal.

Entre os planos mais reais, a direção do evento trabalha por uma edição cheia de homenagens que contemple cada um dos dez anos do torneio. Ao longo da década, uma série de memorabilia dos jogadores foi sendo guardada, como raquetes, munhequeiras, entre outros.

— Penso a todo ano como agregar valor ao evento. Já temos o troféu, do designer Antonio Bernardo, com o nome gravado de todos os campeões. Ainda estamos iniciando os planejamentos dos dez anos, mas vamos selecionar o que apresentar ao público numa exposição. Temos as mãos de todos os campeões gravadas e também faremos uma exposição — diz Marcia Casz, diretora do Rio Open.

A edição de aniversário vai incrementar ainda mais o dia da final. Neste ano, a organização já mudou o conceito da decisão, como um evento especial dentro do Rio Open. Hoje, por exemplo, Agnes Nunes vai cantar o Hino Nacional antes da partida, às 17h (SporTV 3 transmite).

YASUYOSHI CHIBA/AFP/23-02-2014

O primeiro. Rafael Nadal comemora o título do Rio Open de 2014

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Marcelo, de volta para o futuro

O Fluminense ganhou um clássico que não estava na tabela do Campeonato Carioca, mas talvez tenha sido o mais importante do ano: aquele que punha em jogo, contra o Botafogo, o coração de Marcelo. Na manhã de sexta-feira, o ex-capitão do Real Madrid, depois de uma passagem curta e malsucedida pelo Olympiakos, da Grécia, anunciou pelas redes sociais seu esperado retorno ao futebol brasileiro. Em vez do clube pelo qual torcia antes de virar jogador, escolheu aquele que o revelou — primeiro para o futsal, depois para o futebol. "Where I'm from" (de onde eu sou, em inglês) foram as palavras que escolheu para a postagem conjunta com a conta oficial do tricolor. O garoto de Xerém falou mais alto do que o menino da Praia de Botafogo.

Antes de entrar em campo, Marcelo é a maior contratação do ano no futebol brasileiro. Supera Luis Suárez, do Grêmio, não apenas em número de conquistas em sua carreira na Europa, mas pelo que representou para aquele que muitos consideram o maior clube do mundo: no Real, bateu recordes de jogos e títulos. Mesmo na reserva, manteve o posto de capitão e saiu do banco para erguer seus últimos troféus, entre eles mais um da Liga dos Campeões da Europa. E, embora o atacante uruguaio tenha caído rapidamente nas graças dos tricolores gaúchos, nem disso o ex-lateral da seleção vai precisar: voltando para casa, já vai encontrar a porta aberta no coração dos tricolores cariocas.

Suárez já começou a transição entre expectativa e realidade. Estreou fazendo gols e, mesmo poupado em alguns jogos, está na briga pela artilharia do Gauchão, que o Grêmio lidera com quase cem por cento de aproveitamento. Falta o teste do Grenal, marcado para o próximo sábado. Dizem as más línguas que com uma mordida no clássico ele ficaria atrás apenas de Renato Gaúcho no panteão de heróis gremistas.

> ***Craque retorna ao Flu com uma expectativa maior do que a de Suárez no Grêmio. Mas será que a realidade será melhor do que a de Dani Alves no São Paulo?***

Marcelo ainda precisa estrear, mostrar se está recuperado da lesão que atrapalhou seu desempenho no Olympiakos, lembrar aos tricolores que não é mais o garoto que saiu de Xerém nem o jogador no auge da forma que marcou época no Real Madrid. Até aqui, não se sabe nem se jogará na lateral esquerda, sua posição de origem, que se tornou uma maldição no Fluminense (depois de várias tentativas de encontrar um titular, que passaram até pelo improviso do atacante Caio Paulista, veio a lesão de Jorge, que era a esperança para esta temporada), ou no meio de campo, o destino que torcedores e vocês da imprensa sempre imaginaram que seguiria no fim da carreira.

Numa, precisará de um preparo físico que seus 34 anos talvez já não lhe ofereçam; no outro, o Fluminense já tem em Paulo Henrique Ganso um jogador desobrigado das funções de marcação, e no futebol moderno não costumam caber dois. Aqui, a comparação mais adequada seria não com Suárez, mas com Daniel Alves, cuja passagem pelo São Paulo ficou mais marcada pelo impacto negativo nas finanças do clube do que pelo impacto positivo no time.

Por enquanto, Marcelo não é Luisito nem Dani. Onde vai jogar, cabe a Fernando Diniz resolver — e o treinador certamente encara essa responsabilidade como um presente, e não um problema. Se vai render o que o torcedor espera, só o tempo vai dizer. Agora é hora de curtir a expectativa e esperar que a realidade corresponda a ela.

Cano marca e Flu vence em meio à Marcelomania

Argentino marcou duas vezes e chegou a sete gols em sete partidas neste ano no triunfo tricolor de 3 a 0 sobre a Portuguesa, num Maracanã empolgado com a contratação do lateral ex-Real Madrid

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Irmã do Lorenzo. Além do "L", comemoração de Cano teve novidade: atacante será pai novamente; com gols de ontem, ele chegou à artilharia do Carioca

3 Fluminense — **0** Portuguesa

Fluminense Fábio; Samuel Xavier, Nino, David Braz (Lima) e Alexsander; André, Martinelli e Ganso (Felipe Melo); Jhon Arias (Michel Araújo), Keno (Isaac) e Cano (Willian).

Portuguesa Mota; Joazi, M. Santos, Fredson e Yuri; W. Cézar, Feitosa (Charles), Lucas Santos (Fernandes) e Lucas Silva (Darlisson); Emerson Carioca (Gilmar) e Romarinho (Elicley).

Gols: 2T: Cano aos 13 e 22 minutos; Keno aos 26 minutos. **Árbitro:** Alan Trindade da Silva. **Cartões amarelos:** Feitosa, Emerson Carioca e Keno. **Público:** 23.866 (22.253 pagantes). **Renda:** R$ 660.746,50. **Local:** Maracanã.

Diretamente de Madri, na Espanha, é bem provável que Marcelo acompanhou as boas vindas que recebeu na partida entre Fluminense e Portuguesa. Não é exagero dizer que há uma Marcelomania nas arquibancadas: perucas aos montes, camisas personalizadas e até músicas já foram criadas. Se assistiu ao jogo de ontem, o lateral deve ter aberto um sorriso com a atuação do tricolor, que deslanchou no segundo tempo para vencer por 3 a 0, com direito a gol de bicicleta anotado por Keno.

Anunciado como reforço tricolor na última sexta-feira, Marcelo esteve "presente" no Maracanã através de um vídeo gravado e exibido no telão. As arquibancadas foram à loucura quando o camisa 12 apareceu. A idolatria segue em dia, como esperado.

"É com muita alegria que compartilho que o Moleque de Xerém está oficialmente de volta para casa. São muitos anos pensando em retornar as minhas origens. Até breve", disse.

O problema é que Marcelo só deve chegar ao Brasil dentro de duas semanas e, até lá, é preciso viver o presente. E o Fluminense apresentou dois tempos distintos diante da Portuguesa. No primeiro, atuação monótona e que levantou preocupação. Afinal, havia uma expectativa grande sobre como o tricolor se comportaria após ter 13 dias de descanso. Tempo de sobra para aperfeiçoar as partes física, tática e técnica. O forte calor que fez no Rio de Janeiro atrapalhou, mas não pode ser usado como desculpa para uma exibição tão abaixo do esperado.

Quando o sol deu uma trégua, o nível técnico tricolor subiu. Aliado a isso, as substituições de Fernando Diniz surtiram efeito. A principal delas é a tradicional de quando a equipe tricolor não está bem: tirar um zagueiro e improvisar André na linha defensiva. Isso fez o Fluminense deslanchar em campo e a vitória tricolor ser construída com golaços.

CANO PAPAI DE NOVO

O primeiro nasceu dos pés de Lima e gerou dúvidas sobre quem seria o verdadeiro autor. O meio-campista, responsável por substituir David Braz e dar uma nova cara ao tricolor em campo, acertou um lindo chute de fora da área no ângulo. Mas houve um desvio de Germán Cano no meio do caminho, e o gol foi creditado ao argentino. Na festa, uma revelação: será pai mais uma vez. Lorenzo, o motivo dos "Ls" em suas comemorações, ganhará uma irmã.

— Tem que ser (iniciado) com "L". Estamos procurando um nome com "L". É um momento muito lindo da minha família. Estou muito feliz. Será uma menina carioca — afirmou Cano.

O segundo gol também ajudou Cano a atingir novas marcas. No lance, ele ajeitou para Jhon Arias, mas o colombiano se enrolou e deixou o argentino em posição de bater firme e ampliar. O camisa 14 agora tem média de um gol por jogo em 2023 (sete gols em sete jogos), também é o artilheiro do Campeonato Carioca (junto com Lelê, do Volta Redonda), e empatou com Etchegaray como 6º maior artilheiro estrangeiro da história do clube (51 gols).

Havia tempo para mais, e o gol mais bonito de todos. Arias recebeu pela direita e fez cruzamento para a área. Keno dominou e emendou uma linda bicicleta para marcar o terceiro do Fluminense. Um golaço. Seu primeiro com a camisa tricolor.

Com placar definido, Fernando Diniz começou a fazer testes. Criado em Xerém, o jovem Isaac, de apenas 19 anos, voltou a ganhar oportunidade após se recuperar de lesão. Felipe Melo também entrou em campo e trouxe uma nova formação tática que chamou a atenção. Alexsander, que atuou como lateral-esquerdo, passou a ter mais liberdade para subir ao ataque. Seria um experimento para quando Marcelo estiver em campo?

Certo é que o novo reforço tricolor gostou do que viu no Maracanã. Principalmente no segundo tempo.

MAIS UM CASO

Wendel é vítima de racismo na Rússia

O meia brasileiro Wendel, ex-Fluminense e atualmente no Zenit, foi vítima de racismo por parte de torcedores do Volga Ulyanovsk durante partida pela Copa da Rússia, ontem. Ao ser substituído, o jogador viu uma banana ser atirada em sua direção — Wendel deu um chute na fruta.

O Volga se pronunciou sobre o caso, repudiou o ato racista e anunciou que está trabalhando para identificar e punir o torcedor que atirou a banana em Wendel. A liga russa emitiu comunicado condenando o caso. O episódio aconteceu nos minutos finais da partida, vencida pelo Zenit por 3 a 0. Wendel deu a assistência para o primeiro gol da equipe de São Petersburgo. O brasileiro Douglas Santos também foi titular.

VASCO

Paulo Henrique chega para lateral direita

O Vasco mergulha na fase de contratações voltadas mais para encorpar o elenco, menos para entrar de imediato no time titular. Depois de dois goleiros trazidos para a temporada, o cruz-maltino foi atrás de uma segunda opção para jogar na lateral direita. Pumita Rodríguez está bem na equipe e a partir de agora terá a concorrência de Paulo Henrique.

O cruz-maltino anunciou o jogador na tarde de ontem, por empréstimo até dezembro. Os direitos pertencem ao Atlético-MG.

Até agora, o técnico Maurício Barbieri tem usado a promessa Paulinho como reserva do lateral-direito uruguaio. O jogador entrou no decorrer da partida contra o Trem, pela Copa do Brasil, e ficou 21 minutos em campo. Mas tem apenas 17 anos e deve ser preservado.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Até dezembro. Paulo Henrique vem por empréstimo

ESPANHOL

Real e Atlético empatam no clássico

Mesmo jogando no Santiago Bernabéu e com um jogador a mais em parte do segundo tempo, o Real Madrid não conseguiu superar o rival Atlético de Madrid ontem. Os donos da casa na verdade escaparam da derrota já no fim, no empate em 1 a 1. Quem agradeceu foi o Barcelona, que visita o Almería hoje, às 14h30, e pode abrir dez pontos de vantagem sobre o Real se vencer.

A partida, que contou com dois brasileiros em campo, Eder Militão e Vini Jr, ambos do Real, ganhou em emoção depois do intervalo. Correa foi expulso após dar cotovelada em Rüdiger, mas mesmo assim José Giménez abriu o placar para o Atlético de Madrid. Os donos da casa empataram o jogo perto do fim, com Álvaro Rodríguez.

LÍDER DO RANKING MUNDIAL
Marcus quer pódio no tiro com arco
PÁGINA 28

MARCELO BARRETO
A maior contratação do ano
PÁGINA 29

ADALBERTO MARQUES/DIAESPORTIVO

Logo cedo. Matheus Gonçalves salta para comemorar seu gol, que garantiu a vitória rubro-negra no clássico disputado no Mané Garrincha; Flamengo disparou na liderança do Carioca

ATENÇÃO AOS SINAIS

Flamengo reserva bate o Botafogo em clássico de recados diferentes

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Flamengo e Botafogo podem tudo, menos ficarem indiferentes ao resultado do clássico no Mané Garrincha. A vitória rubro-negra por 1 a 0, gol de Matheus Gonçalves, coloca pressão sobre o alvinegro a curto e a médio prazos. E traz uma sensação positiva para a equipe da Gávea quanto à gestão do elenco ao longo da temporada.

Com receitas na casa do bilhão de reais, o que o Flamengo tenta nos últimos anos, quase como uma obsessão, é se livrar da síndrome do cobertor curto. Priorizar uma competição e sofrer uma queda de rendimento em outra é algo possível de se evitar quando se tem um elenco farto em opções. O clássico contra o Botafogo aumenta a sensação de que isso já não é um problema para o ano.

Coletivamente, a equipe reserva mostrou limitações compreensíveis — se nem os titulares conseguiram ser uma engrenagem confiável até agora, o que esperar dos jogadores que não estão no foco prioritário de atenção da comissão técnica de Vítor Pereira?

ADALBERTO MARQUES/DIAESPORTIVO

Protesto. Cercado por policiais, Luís Castro reclama da arbitragem ao fim da partida

0	1
Botafogo	**Flamengo**
Lucas Perri, Daniel Borges (Matheus Nascimento), Carli (Cuesta), Segovia e Marçal; Patrick de Paula (Lucas Fernandes), Tchê Tchê, Gabriel Pires e Piazon (Carlos Alberto); Victor Sá e Tiquinho Soares.	Matheus Cunha; Rodrigo Caio, Pablo, Cleiton; Matheuzinho, Pulgar (Evertton Araújo), Igor Jesus (Lorran) e Matheus Gonçalves (Matheus França); Everton, Marinho (André Luiz) e Mateusão.

Gol: 1T: Matheus Gonçalves, aos 30 segundos. **Árbitro:** Tarcizo Pinheiro Caetano. **Cartões amarelos:** Carli, Piazon, Gabriel Pires, Marçal, Tchê Tchê, Tiquinho Soares, Pulgar, Everton, Matheuzinho e Marinho. **Cartões vermelhos:** Tiquinho Soares e Marçal. **Público :** 21.374. **Renda:** R$ 2.422.291,16. **Local:** Estádio Mané Garrincha (Brasília).

Mas os nomes em campo, uma mescla de medalhões com promessas sedentas por uma rara chance de brilho, dão conta do recado, dependendo das circunstâncias. Quando se abre o placar tão cedo, por exemplo, como foi na vitória sobre o Botafogo, o cenário se torna muito favorável para o jogo dos reservas.

O gol da vitória foi marcado por Matheus Gonçalves aos 30 segundos de jogo e depois disso o Flamengo pôde se colocar em campo de maneira mais conservadora, modo em que a falta de entrosamento pesa menos do que quando o time precisa partir para o ataque.

3-5-2

A defesa formada por dois zagueiros (Rodrigo Caio e Pablo) que, em outros tempos, seriam titulares perfeitamente de qualquer time do Brasil, e mais o jovem Cleiton, deu conta dos ataques do Botafogo.

— Fomos muito competitivos defensivamente. Assim conseguiremos nossos objetivos. Estamos de parabéns, fizemos um grande jogo, avisei aos jogadores que seria difícil — comentou Rodrigo Caio.

O esquema 3-5-2 foi mais uma observação de Vítor Pereira que pode perfeitamente chegar ao time titular. O treinador jogou com Everton Cebolinha muitas vezes como ala pela esquerda. Matheusão e Marinho formaram uma dupla de ataque, algo que pode ser emulado com os titulares Gabigol e Pedro.

Na sequência do jogo, o time criou chances de ampliar o placar, mesmo sem ser exatamente brilhante. Pouco será aproveitado para a final da Recopa Sul-Americana, terça-feira, contra o Independiente Del Valle (EQU), no Maracanã, quando o time terá de vencer por dois gols de diferença para ser campeão.

Porém, mais para frente, Vítor Pereira poderá tirar lições da partida no Distrito Federal. Quando tiver de poupar novamente titulares no Brasileiro de olho em jogos eliminatórios da Copa do Brasil e da Libertadores, por exemplo.

ALERTA LIGADO

O Botafogo precisará olhar com atenção para a derrota de ontem com muito mais urgência. Coletivamente, o time deixou a desejar. Por mais que o gol sofrido tão rapidamente prejudique qualquer plano de jogo, o trabalho de Luís Castro já tem tempo de vida suficiente para conseguir driblar um contratempo desses.

É verdade que o time reserva do Flamengo possui talentos consideráveis, mas o Botafogo titular atual, montado no meio do ano passado, deveria se impor. Mas não foi o que aconteceu. O time foi previsível nas construções ofensivas e pouco perigo levou. Teve mais a bola, sem conseguir levar muito perigo a partir daí.

Outro ponto negativo foram as novas demonstrações de desequilíbrio emocional dos jogadores alvinegros, a exemplo do que já havia acontecido no clássico com o Vasco. Tiquinho Soares, perto do fim da partida, bateu boca com a arbitragem, recebeu o cartão vermelho e acertou uma cabeçada em Tarcizo Pinheiro Caetano. Dependendo do que entrar na súmula e da postura do Tribunal de Justiça Desportiva, o destempero pode custar caro, já no Carioca.

Além do centroavante, Carli, quando já estava no banco de reservas, depois de ser substituído, e Marçal receberam cartões vermelhos. A questão precisa ser trabalhada o quanto antes para não desfalcar tanto o time ao longo do ano. O alvinegro reclamou bastante da arbitragem no Mané Garrincha.

— Não tenho muito o que dizer. Não tivemos muita cabeça no jogo — admitiu o volante Lucas Fernandes. — Acho que começamos o jogo com 11 e precisamos terminar com 11.

Antes, porém, é preciso colocar as barbas de molho em relação à própria vaga na semifinal do Campeonato Carioca, algo que parecia resolvido três rodadas atrás. Depois de duas derrotas seguidas em clássicos, o Botafogo estacionou nos 16 pontos. A equipe é atualmente a terceira colocada, mas se Vasco e Volta Redonda vencerem suas partidas, jogarão o alvinegro para o quinto lugar, com apenas mais dois jogos a serem disputados.

O próximo jogo do time de General Severiano será contra o Resende, no dia 5.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO **P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **GC**: Gols contra

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC
1	Flamengo	23	9	7	2	0	18	3
2	Fluminense	19	9	6	1	2	13	4
3	Botafogo	16	9	5	1	3	11	5
4	Vasco	14	8	4	2	2	13	5
5	Volta Redonda	13	8	4	1	3	14	12
6	Bangu	12	8	3	3	2	6	6
7	Nova Iguaçu	10	9	2	4	3	4	10
8	Madureira	9	8	2	3	3	4	5
9	Audax	9	8	2	3	3	8	11
10	Portuguesa	9	9	2	3	4	7	13
11	Resende	4	9	1	1	7	3	18
12	Boavista	2	8	0	2	6	6	16

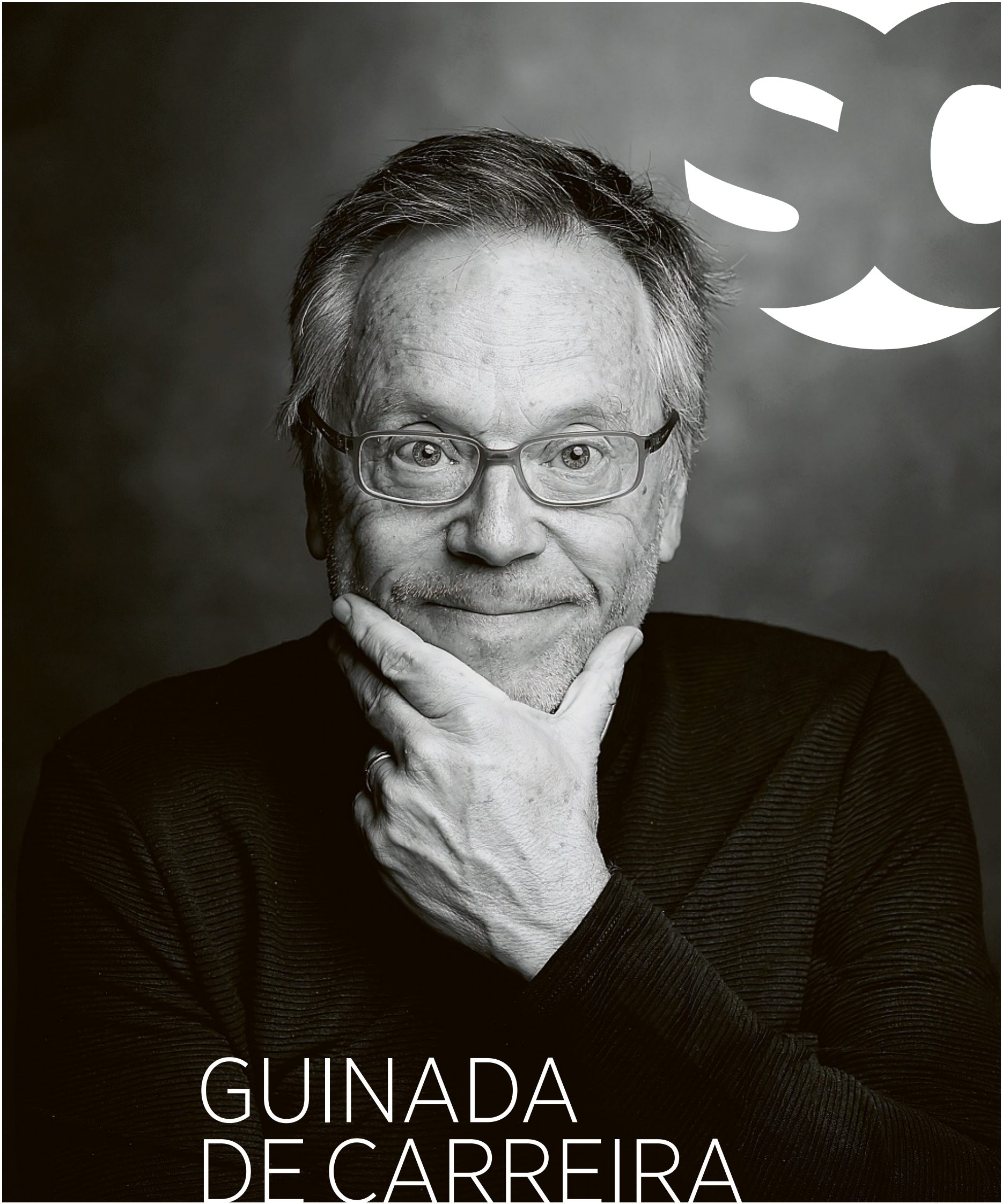
9ª RODADA

ONTEM		Nova Iguaçu	1 x 0	Resende
		Fluminense	3 x 0	Portuguesa
		Botafogo	0 x 1	Flamengo
HOJE	15h30	Bangu	x	Volta Redonda
AMANHÃ	15h30	Audax	x	Madureira
	19h30	Vasco	x	Boavista

10ª RODADA

03/3	15h30	Portuguesa	x	Audax
04/3	15h30	Madureira	x	Volta Redonda
	16h	Bangu	x	Fluminense
	18h	Boavista	x	Nova Iguaçu
05/3	16h	Resende	x	Botafogo
	18h10	Flamengo	x	Vasco

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

ENTREVISTA FERNANDO MEIRELLES, Cineasta

GUINADA DE CARREIRA

Em abril. Meirelles dará palestra no Rio ao lado de Niv Fichman

DIVULGAÇÃO/JAIRO GOLDFLUS

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

MORANDO NUM ‘APARTAMENTINHO’ EM LOS ANGELES PARA DIRIGIR SÉRIES DE STREAMING, FERNANDO MEIRELLES DIZ QUE FAZER CINEMA ‘FICOU GOSTOSO DE NOVO’

Após 40 anos como diretor de cinema, Fernando Meirelles resolveu dar uma "guinada de carreira". A mudança parece sutil, mas é tão significativa quanto a transformação de Dadinho em Zé Pequeno. Meirelles, ele diz, quer voltar a ser apenas diretor de cinema. Só isso, nada mais.

Foi o diretor Meirelles que levou às telas filmes como "Cidade de Deus" (2002), "O jardineiro fiel" (2005), "Ensaio sobre a cegueira" (2008) e "Dois papas" (2019). Mas também foi ele, em seu papel de produtor, que ajudou a lançar obras variadas e bem-sucedidas, como "Marighella" (2019, de Wagner Moura) e "O banheiro do papa" (2007, de César Charlone). Agora, ele pretende focar mais em seus projetos do que nos dos outros.

De Los Angeles, onde dirige duas séries para streaming — "Sugar" (Apple TV+) e "The Sympathizer" (HBO Max) —, ele conversou com O GLOBO por videoconferência. Na entrevista, avaliou o mercado brasileiro, disse que não acredita mais na retomada das salas de cinema, revelou detalhes sobre a série spin-off de "Cidade de Deus" e contou que não votou no Oscar porque se esqueceu de pagar a anuidade.

Seu primeiro longa-metragem como diretor, "Menino Maluquinho 2: A Aventura", foi lançado há 25 anos. Seus primeiros curtas-metragens são de 1983, foram lançados há 40 anos...

Pô, eu tô velho, não publica isso, não (*risos*). Eu comecei com vídeo independente, acho que em 1982 eu já fazia vídeos e ganhei uns prêmios. Já estou na estrada há um tempinho.

Você ainda sente a mesma paixão pelo cinema?

Eu sinto. Esse meu tempo fazendo streaming em Los Angeles me mostrou que o que eu gosto de fazer é dirigir. Gastei muito tempo da minha vida produzindo um monte de coisa. E só caiu a ficha quando eu cheguei aqui em Los Angeles no ano passado. É muito gostoso: vou para o set, falo com os atores, penso onde fica a câmera, depois como monta, que música usar.... É isso que gosto de fazer. Não vou falar que me arrependo de alguma coisa, mas posso dizer que estou numa guinada de carreira: quero ser só diretor, não quero mais produzir. Estou aqui, isolado, sem todos os problemas de sempre, só focado em dirigir. Como a vida fica boa. Adoro isso. A paixão não morreu. Eu tirei a produção da frente, e ficou gostoso de novo.

Há quanto tempo você está em Los Angeles?

Ano passado fiquei do meio de maio até o fim de novembro, filmando "Sugar". É uma série com o Colin Farrell, e talvez a Apple aproveite para lançar logo caso ele ganhe o Oscar (*Farrell concorre por "Os banshees de Inisherin"*). Depois voltei para cá, para fazer um episódio de "The Sympathizer", com o Robert Downey Jr.. O roteiro é em cima do livro (*do escritor Viet Thanh Nguyen, publicado no Brasil como "O simpatizante"*), e a história é sobre comunidades vietnamitas de Los Angeles, em 1977. Quem me convidou foi o Niv Fichman, que é meu amigo e produziu "Ensaio sobre a cegueira". Estou há dois meses e meio, fico sozinho num apartamentinho. Acho bom, saio um pouco da minha vida, penso em algumas coisas, observo o Brasil de longe.

Como você vê o mercado do cinema brasileiro hoje?

O Brasil viveu uma situação há poucos anos em que nem o agronegócio crescia tanto quanto o audiovisual. A gente saiu de oito, dez filmes nacionais lançados por ano, para mais de cem. Nenhuma área da economia do Brasil teve esse crescimento. Mesmo recentemente, quando acabou o dinheiro público para o cinema, a atividade não foi reduzida porque entrou o dinheiro das plataformas, foram elas que passaram a financiar o audiovisual. E, agora, há uma tendência de o dinheiro público entrar de novo. A Ancine está se reestruturando, o Ministério da Cultura está se reestruturando. Então nós teremos as plataformas e o dinheiro público para a construção de projetos.

'AS SALAS DE CINEMA NÃO VÃO SE RECUPERAR', NA PÁGINA 2

DIRETOR VIRÁ PARA O RIO2C

Fernando Meirelles virá ao Rio de Janeiro para uma palestra no Rio2C, festival de inovação que acontece entre os dias 11 e 16 de abril, na Cidade das Artes, Barra da Tijuca. O diretor brasileiro ocupará o palco principal ao lado do canadense Niv Fichman, seu parceiro de longa data, produtor do longa-metragem "Ensaio sobre a cegueira" e da série inédita "The Sympathizer".

O Rio2C terá ainda convidados como o casal alemão criador da série "Dark", Baran bo Odar e Jantje Friese; a cantora Ludmilla; o futurista Brett King; a CEO de Mercados Internacionais e Licenciamento Mundial da Paramount, Pam Kaufman; e outras centenas de profissionais da indústria criativa. A última edição do evento, em 2022, reuniu 37 mil pessoas ao longo de seis dias.

Para este ano, são previstos mais de 500 painéis em 11 palcos, sobre temas como cinema, música, streaming, games, meio ambiente, publicidade e design. Os ingressos estão à venda no site www.rio2c.com.

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

CHUVA DE VERÃO

No segundo semestre do ano passado, iniciei a produção de um novo filme, um desses filmes feitos para exibição nos cinemas e depois nas televisões etc. Em geral, quando estou terminando uma produção, já sei o que farei em seguida. Descubro um buraco mais calmo no tempo da produção e aí pratico a criação de um novo roteiro que irei desenvolvendo em seguida. É assim que me encontro sempre em estágio de criação, escrevendo o novo filme enquanto termino o que faço.

O que finalizo atualmente chama-se "Deus ainda é brasileiro", uma produção dos Barreto, com o apoio fundamental de Renata Magalhães, a reprodução do que Deus é obrigado a realizar para seguir seu destino de Criador no Brasil. Uma nova aventura de um mesmo grupo de criaturas celestiais que apareciam originalmente em "Deus é brasileiro", filme que fiz há mais de 20 anos. Uma obra diferente da outra mas com os mesmos personagens (bandidos e mocinhos).

Meu filme anterior tinha sido "O Grande Circo Místico", inspirado num belíssimo poema de um grande poeta alagoano, Jorge de Lima, aqui dito pelo grande ator seu conterrâneo, Chico de Assis. Durante anos andei sonhando em filmar a vida daquele poeta, excelente pretexto para pôr em cena seus poemas. Ou então transformar em filme "Invenção de Orfeu", um épico seu, um dos textos literários mais importantes de nossa língua.

Eu já estava pensando nesses projetos quando minha filha Flora me convenceu de que essas eram propostas literárias que dificilmente poderiam se tornar cinema.

Foi quando ouvi (nunca vi!) a adaptação teatral e musical que Edu Lobo e Chico Buarque haviam feito para poemas de Jorge de Lima. Desses era impossível ignorar a beleza da grande maioria. Caí de boca naquele que falava dos irmãos que haviam ganhado o mundo em diferentes formas. Um poema sublime e didático sobre o sentimento de nossas vidas.

Flora me ajudou nas escolhas. E depois interpretou no filme a menina bailarina. Apaixonado por ela, acabei me apaixonando pelo modo crucial com o qual se apaixonou pelo motociclista com quem fugia do Circo Místico. Na minha lembrança, aquilo era um treino sincero para o filme que eu haveria de logo fazer com ela. Mas Flora faleceu aos 32 anos, depois do lançamento internacional de "O Grande Circo Místico".

Joguei no lixo o roteiro já escrito e permaneci sem filmar, sem ter ideia ou tesão de filmar o que quer que fosse. Não achava que conseguiria dirigir uma outra jovem atriz no papel. Por mim, jamais haveria de existir o filme que Flora ia estrelar sob minha direção.

No ano passado, acordei de novo para o mundo diante de mim. Eu estava vivo e tinha que voltar a fazer aquilo que sempre fiz, que me fazia viver em todos os sentidos. Aquilo do qual sonhava meus sonhos e ganhava meu sustento. O cinema misterioso que eu nunca soube direito o que era.

Entre entradas no hospital de lá e o amor pelo que fazia, acabei realizando o filme que queria, embora não exatamente como queria. Tenho sonhado muito com um filme que não tenho. No registro do Avid, o mecanismo digital que usamos para editar um filme, tenho uma carteira de soluções para diferentes situações dramáticas, diferentes jeitos de contar uma história que me interessa e da qual quero dar sincera conta. São temas que se encontram separados, cada um desenvolvido em torno de um assunto, cada um mais ou menos evidente que o outro. Sobretudo para mim que conheço suas origens, berços que não são mais anônimos, que já têm algum tempo de nobre existência.

Fechei todas as portas e janelas, não sei dizer por que absurda fresta me chega aos ouvidos esses acordes belos, tristes, tão bem tocados que mais parecem estar sendo criados agora mesmo, naquele momento de uma queda de meu humor para outro estado de espírito. E lá vou eu, cheio de amor, dor, louvor. Lá vou eu cantando o que sinto e só sei que sinto pelo amor a esse vento que sopra certamente contra todos que estão por aqui.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

FOTOS DE ARQUIVO

Aclamação. "Cidade de Deus" teve quatro indicações ao Oscar, inclusive de diretor

Estreia. Primeiro longa de Meirelles, "Menino Maluquinho 2" foi dirigido em parceria com Fabrizia Pinto

Streaming. Indicado a três Oscars, "Dois papas" foi produzido pela Netflix

Saramago. "Ensaio sobre a cegueira" foi baseado na obra do Nobel português

'AS SALAS DE CINEMA NÃO VÃO SE RECUPERAR'

As plataformas sentiram o peso da crise mundial e frearam o altíssimo investimento que vinham fazendo. Isso tem afetado a produção?

Sim, elas não estão produzindo tanto, deram uma segurada. Os comentários em todo o mundo é que os orçamentos das plataformas ficaram mais restritos do que eram anos atrás, e no Brasil não é diferente. Mas elas ainda estão investindo. O importante é que tem muita gente pensando cinema, o que aumenta a chance de termos filmes geniais. O audiovisual é um espelho do país, e isso está em alta.

E quanto às salas de cinema? Elas voltarão a ter o público que tinham antes da Covid?

Aí não, as salas de cinema não vão se recuperar, não vamos ter de novo os números que tínhamos. Pessoalmente, eu prefiro assistir a um filme numa sala, mas o hábito das pessoas mudou. Antes era mainstream: assim que estreava um filme, todo mundo ia. Agora só vão alguns. Isso não significa que a sala de cinema vai acabar, mas ela caminha para ser um nicho. Quando inventaram a fotografia, falaram que acabaria a pintura. Depois, na época do vídeo, disseram que acabaria a fotografia. Não acabaram. A sala de cinema será um nicho, mas não vai acabar.

Todos os seus projetos engatilhados hoje são de séries para streaming. Você se vê mais distante de voltar a fazer um filme?

Eu tinha um projeto para a Netflix aprovado, com roteiro pronto, ia começar a viajar para ver locação. Era um projeto de adolescentes sobre a crise no clima. Só que a Netflix interrompeu. Aí eu fiquei frustrado, liguei para o meu agente, e ele me falou sobre umas séries em Los Angeles.

No ano passado, a HBO anunciou uma outra série com sua participação, a partir dos personagens de "Cidade de Deus". Como será?

É criada pelo Sérgio Machado (diretor de "Cidade Baixa") e dirigida pelo Aly Muritiba (de "Deserto particular"). Sou produtor com a Andrea Barata Ribeiro, da O2. Ela traz de volta alguns personagens, 20 anos depois, num momento em que as milícias começam a controlar algumas áreas no Rio. Apesar de haver drama, a intenção é mostrar as comunidades como potência e não mais como carência, como nos ensinou Preto Zezé *(o presidente da Central Única das Favelas)*.

Como você bem sabe, "Cidade de Deus" é um dos filmes brasileiros mais celebrados de todos os tempos. O que é tão marcante nele?

Apesar de o filme ter sido dirigido por um playboy branquelo como eu — e, para piorar, de São Paulo —, ele tem essa verdade que toca quem o assiste. Acho que conseguimos isso por termos nos apoiado muito no elenco que conhecia aquela realidade melhor do que a equipe. Claro que partiu de um livro também muito autêntico *("Cidade de Deus", de Paulo Lins)*. Mas, para ser honesto, não entendo bem onde acertamos.

Você considera "Cidade de Deus" seu melhor filme?

Por várias circunstâncias acabei tendo que financiar "Cidade de Deus" sozinho. Na verdade foi uma besteira que, por sorte, deu certo, já que eu não tinha que prestar contas de nada a ninguém. Fiz exatamente o que queria. Nunca fui tão autoral na vida nem antes e nem depois disso. Por esta razão, "Cidade de Deus" é o filme com o qual tenho maior ligação. Agora, se é o melhor ou o pior, não sei dizer, até porque nunca mais assisti ao filme. E aqui um furo para você: este mês todo o material de "Cidade de Deus" está vindo para Los Angeles, para ser remasterizado. A qualidade vai melhorar muito. Tecnicamente, o "Cidade de Deus" é precário porque foi o primeiro filme no Brasil rodado em cinema e finalizado em vídeo. Agora vai ficar bonitão, espero.

Você votou no Oscar neste ano?

Perdi a votação porque esqueci de pagar a anuidade da Academia, mas vou acertar as contas. De qualquer maneira, votaria em "Bardo", do Alejandro Iñárritu, para quase todas as categorias, só que a Academia não o indicou. E votaria no Colin Farrell para melhor ator. O cara é mesmo extraordinário, além de ser muito sangue bom. Vai merecer se levar.

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO
BERLIM

DOCUMENTÁRIO SOBRE CRECHE PSIQUIÁTRICA VENCE BERLIM

O documentário "Sur l'Adamant", do francês Nicolas Philibert, foi o grande vencedor do Urso de Ouro da 73ª edição do Festival de Berlim, encerrado na noite de ontem em cerimônia no Berlinale Palast. O novo filme do autor de "Nénette" (2010) visita os frequentadores de um barco no Rio Sena, em Paris, que funciona como uma creche psiquiátrica flutuante, onde os cuidadores prestam serviços de apoio a adultos com diversos tipos de transtornos mentais. É o segundo documentário a ganhar o principal prêmio de um grande festival de cinema: em setembro passado, a americana Laura Poitras levou o Leão de Ouro do Festival de Veneza com "All the beauty and the bloodshed".

— Você está louca ou o quê? — brincou o veterano documentarista dirigindo-se à atriz Kristen Stewart, presidente do júri internacional da Berlinale desse ano, que acabara de tecer longos elogios à humanidade de "Sur l'Adamant".

Philibert se disse "honrado, orgulhoso e profundamente comovido" com o prêmio, antes de recorrer a uma "cola" para agradecer:

— Que um documentário possa ser considerado cinema é uma coisa que me emociona profundamente. Essa divisão de filmes em categorias não me agrada. Não gosto de rótulos. Em "Sur l'Adamant" nem sempre fazemos questão de distinguir pacientes e cuidadores, e isso é bom. As pessoas com problemas mentais são discriminadas mas, se não conseguimos nos identificarmos com elas, que pelo menos nos reconheçamos em nossas fraquezas. Somos parte do mesmo mundo. E os verdadeiros malucos, às vezes, não são aqueles que achamos que são — disse o diretor.

O realizador francês era um dos veteranos que se misturaram aos novos talentos na programação deste ano — e todos saíram vitoriosos. "Afire", do alemão Christian Petzold, antigo habitué da mostra, venceu o Grande Prêmio do Júri, que equivale a um segundo lugar. O novo filme do diretor de "Barbara" (2012) e "Undine" (2020) acompanha o desenrolar do encontro de quatro jovens em uma casa de praia no Mar Báltico, em convivência ameaçada por incêndios nas matas da região.

O prêmio do júri ficou com "Mal viver", do português João Canijo, parte de um díptico formado com "Viver mal", exibido na mostra paralela Encounters. O filme é centrado em um grupo de mulheres de diferentes gerações que administram o hotel decadente. O também veterano Philippe Garrel foi escolhido como o melhor diretor, por "Le grand chariot". O cineasta dedicou a vitória a Jean-Luc Godard, falecido ano passado:

— Para nós é um grande mestre, que não está entre nós, mas estava aqui em Berlim nos anos 1960 para receber um prêmio por "Alphaville".

O Urso de Prata de melhor performance em papel coadjuvante foi para Thea Ehre, que interpreta uma jovem mulher trans que ajuda um policial a desarticular a rede de um traficante de drogas. A estatueta prateada para melhor protagonista foi para as pequenas mãos de Sofia Otero, de "20.000 especies de abejas", de Estibaliz Urresola Solaguren. A atriz de 9 anos interpreta uma personagem trans que explora sua identidade sexual durante as férias de verão no País Basco.

TOBIAS SCHWARZ/ AFP

JORG CARSTENSEN/AFP

JOHN MACDOUGALL/AFP

Ganhadores. Nicolas Philibert e o prêmio por "Sur l'Adamant" (acima); ao lado, Christian Petzold, de "Afire", e a jovem Sofia Otero, de "20.000 especies de abejas", filme sobre crianças trans

O FRANCÊS NICOLAS PHILIBERT LEVOU URSO DE OURO PELO TRABALHO: 'OS VERDADEIROS MALUCOS, ÀS VEZES, NÃO SÃO AQUELES QUE ACHAMOS QUE SÃO', DISSE

BRASILEIROS REPRESENTADOS

Angela Schanelec, diretora de "Music", ganhou o prêmio de melhor roteiro. A produção grega é uma interpretação moderna do mito de Édipo, a partir da história de amor entre um universitário preso e uma das seguranças da prisão.

O cinema brasileiro também se destacou nas mostras paralelas. O curta-metragem "Infantaria", de Laís Santos Araújo, venceu a categoria da seção Generation 14+, com histórias dedicadas ao público infanto-juvenil. O curta já havia sido premiado no 32ª edição do Cine Ceará, ano passado.

PATRÍCIA KOGUT. Excepcionalmente hoje a coluna não será publicada.

CRÍTICA DE LIVRO 'A VIDA ATÉ PARECE UMA FESTA', DE HÉRICA MARMO E LUIZ ANDRÉ ALZER • **BOM**

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

ENTRE A 'SONÍFERA ILHA' E A FÚRIA PUNK

ÀS VÉSPERAS DA TURNÊ QUE VAI REUNIR OS SETE REMANESCENTES DA BANDA MAIS CRIATIVA DO ROCK BRASILEIRO DOS ANOS 1980, BIOGRAFIA DO GRUPO GANHA UMA VERSÃO ATUALIZADA

No momento em que começam os ensaios para "Todos ao mesmo tempo agora", a leitura da nova edição de "A vida até parece uma festa" (Globo Livros) se torna ainda mais necessária. Em 2002, quando Hérica Marmo e Luiz André Alzer lançaram a biografia original, os Titãs eram uma banda de futuro incerto, destroçada pelas perdas do guitarrista Marcelo Fromer (que morreu vítima de um atropelamento em 2001) e do baixista Nando Reis (que em 2002 deixava a banda, de forma traumática, para dedicar-se àquela que viria a ser a mais bem-sucedida carreira solo de um titã). Hoje, Nando se reúne aos outros seis integrantes vivos do mítico octeto para a turnê que começa em 27 de abril no Rio — aquela em que muitos poderão ver pela primeira vez, com a formação completa que é possível, o grupo mais criativo do rock brasileiro dos anos 1980.

Explicar a revolução promovida pelos Titãs é uma tarefa que o livro executa bem, a começar pela construção dos perfis daqueles jovens paulistanos, colhidos pela efervescência cultural do fim dos anos 1970, ainda sob grande pressão da ditadura. Uma turma que não fazia distinção entre as manifestações artísticas — música, artes plásticas, TV, cinema, moda. E que, mesmo dentro da música, era absolutamente despida de preconceitos — samba, rock, reggae, brega, funk, valia tudo em seu caldeirão pós-tropicalista antropofágico. Depois das naturais depurações, conta o livro, acabaram sobrando oito cabeças, unidas num mesmo desejo de se fazer notar pelo maior número de pessoas que conseguissem.

Como banda de rock — uma das várias que surgiram e se popularizaram na época —, eles eram estranhos demais: por serem oito, por não se aterem a um estilo só, por não emularem um artista estrangeiro específico, por não terem um líder... E o que era estranheza, numa daquelas reviravoltas fantásticas que a gente sempre aprecia na ficção, acabou virando a sua força: quem iria imaginar que os meninos de roupas e danças excêntricas, bibelôs dos programas de auditório com o inofensivo ska "Sonífera ilha", em poucos anos seriam aqueles a incendiar plateias (e provocar a depredação do Teatro Carlos Gomes, no Rio) com o repertório punk do LP "Cabeça dinossauro"?

ALTOS E BAIXOS

Muitas passagens de "A vida até parece uma festa" poderiam render livros inteiros. Por exemplo: o de como aqueles garotos, transformados de puros sonhadores em músicos profissionais, conseguiram conjugar suas visões em "Õ blésq blom" (1989), um disco de inacreditável perfeição técnica (conseguida na parceria com o produtor Liminha), cuja união de música de raiz brasileira e pop eletrônico de ponta prefaciou o Chico Science & Nação Zumbi de "Da lama ao caos" e toda a música pop nacional dos anos 1990. Ou então: o "Acústico MTV" (1997), com o qual os Titãs, depois de incursões na música pesada, saíram da lama para virar um dos maiores vendedores de disco do Brasil, só com a força das suas canções (e da variedade de seus ótimos intérpretes).

Com atenção tanto ao contexto histórico e aos detalhes das gravações de cada LP quanto às passagens envolvendo amores, dinheiro, drogas, dores da existência e mau comportamento em geral (sem as quais não se escreve uma história sobre o rock'n'roll), o livro avança com desembaraço e sabor pelos altos e baixos dos Titãs — e não poupa detalhes acerca das saídas de Arnaldo Antunes (1992), Nando Reis, Charles Gavin (2010) e Paulo Milkos (2016). O material da nova edição é feliz ao relatar os descaminhos daqueles músicos (quarentões, depois cinquentões, hoje todos acima dos 60 anos) num mundo em que a indústria musical se dissolvia antes de se reinventar, e em que os artistas do rock dos anos 1980 se viam como engrenagens de uma indústria do revival.

Nunca absolutamente tediosos (ou insuficientemente humanos) em sua trajetória, os Titãs têm em "A vida até parece uma festa" um bom guia para entender a dimensão da celebração que está por vir com a turnê "Todos ao mesmo tempo agora". Com o distanciamento temporal necessário, e todos os cuidados na elaboração da narrativa do livro, a história da banda se configura, de fato, mitológica.

'A vida até parece uma festa'
Autores: Hérica Marmo e Luiz André Alzer.
Editora: Globo Livros.
Páginas: 456.
Preço: R$ 69,90.

Formação original. Da esquerda para a direita: Charles Gavin, Sérgio Britto, Nando Reis, Paulo Miklos, Tony Bellotto, Marcelo Fromer, Branco Melo e Arnaldo Antunes

ANTÔNIO MOURA/19-9-1986

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
As emoções serão vividas de forma proveitosa ao longo do dia, tornando os encontros e experiências mais significativas e especiais. Aproveite a oportunidade de compartilhar bons momentos. Movimente-se.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua perseverança proporcionará grandes resultados, mas será essencial cultivar a flexibilidade para rever o que for preciso diante de possíveis impasses. Seja firme e maleável para aproveitar o dia.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você sentirá uma maior conexão com suas emoções e demandas pessoais, já que sua sensibilidade estará aflorada e muito potente. Fique atento aos pedidos do seu corpo e acolha o que for possível. Cuide-se.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A companhia de bons amigos será valiosa agora. Mesmo em silêncio ou, até mesmo, à distância, a confiança na presença do outro lhe oferecerá grande apoio e orientação. Não hesite e busque pelos seus.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você sentirá a necessidade de refletir sobre seus sentimentos e a melhor forma de fazê-lo será conversando com quem lhe dará novos pontos de vista sobre suas experiências pessoais. Escute quem lhe quer bem.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao estabelecer importantes relações, as diferenças inerentes aos encontros lhe proporcionarão trocas ricas e engrandecedoras. Abrace a diversidade com curiosidade e entusiasmo. Se relacionar é aprender.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você se abrirá para diálogos importantes que vinha adiando. Lembre-se que cada um tem uma forma de se expressar e não se deixe abalar por uma palavra menos afetiva. Receba apenas o que for bom para você.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Seus pensamentos e ideias se renovarão, e a probabilidade é que antigas convicções sejam transformadas. O importante será se abrir para esse movimento e entregar-se ao fluxo da renovação. Deixe fluir.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora será indispensável substituir o olhar que lhe faz enxergar universos distantes, por aquele que proporcionará uma visão mais nítida e realista do contexto ao redor. Valorize o que está ao seu alcance.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao balancear emoção e racionalidade, você alcançará respostas valiosas para o seu desenvolvimento pessoal. Atribua significado às suas atitudes. O mundo vai além daquilo que você pode enxergar. Explore.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Para que você possa arcar com os seus compromissos de forma eficiente e assertiva, será necessário adotar uma postura mais disciplinada, já que agora você se perceberá mais disperso. Busque manter o foco.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Agora você desejará desacelerar e desfrutar da própria companhia por um momento. Assim, poderá refletir sobre as questões que precisam de direcionamento. Valorize a calmaria e cultive o silêncio.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'NACHO'

LIONSGATE+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

HISTÓRIA EM QUE TAMANHO FOI DOCUMENTO

Nacho Vidal é um ator pornô espanhol com impressionantes 25 centímetros que o levam para o estrelato internacional. Nesta produção, não só a vida deste personagem real é tema, como também a potência da indústria pornográfica. O protagonista é interpretado por Martiño Rivas, de "As telefonistas".

'THE MANDALORIAN'

DISNEY+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

PEDRO PASCAL VERSÃO MASCARADA

Din Djarin, o "Mandaloriano", e Grogu, o "Baby Yoda", estão de volta para a terceira temporada da mais famosa série do Disney+ ambientada no universo Star Wars.

Nos novos episódios, no ar toda quarta-feira, Djarin — empunhando seu sabre negro, objeto de cobiça que move a trama — decide voltar ao planeta Mandalore e, neste percurso, encontra antigos aliados e faz novos inimigos.

O sucesso do chileno Pedro Pascal também como protagonista de "The last of us", série da HBO/HBO Max, só fez aumentar a expectativa em torno da temporada. O trailer foi o mais visto de uma série Star Wars nas primeiras 24 horas no ar, com 83,5 milhões de visualizações no YouTube. Antes, o posto pertencia a "Obi-Wan Kenobi", com Ewan McGregor, que teve 58 milhões de visualizações no mesmo período de tempo.

O elenco de "The Mandalorian" tem ainda Giancarlo Esposito, Katee Sackhoff, Carl Weathers, Amy Sedaris e Emily Swallow. Jon Favreau, diretor de "Homem de Ferro", é o showrunner da produção.

'SEX/LIFE'

NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

VALE A PENA RESISTIR À MONOGAMIA?

Uma das séries mais picantes do catálogo da Netflix está de volta para uma segunda temporada. Billie (Sarah Shahi) continua questionando a vida monogâmica com Cooper (Mike Vogel) ao se relacionar com o ex-namorado, Brad (Adam Demos). Por sua vez, Cooper também vai fazer o mesmo.

'DAISY JONES & THE SIX'

PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

O SEGREDO DA IMPLOSÃO DE UM SUCESSO

Em 1977, a banda Daisy Jones & The Six estava no auge. Mas, depois de um show esgotado num estádio de Chicago, o grupo se desmantela. Anos depois, eles resolvem revelar o que esteve por trás da decisão. A série é baseada no best-seller de Taylor Jenkins Reid e tem produção executiva de Reese Witherspoon.

'IDEIAS PARA MUDAR O MUNDO'

CANAL OFF, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

TRANSFORMAÇÕES QUE VÊM DE CASA

Rute, personagem de animação ativista ambiental, conduz a narrativa desta série documental com pessoas que tiveram ideias inovadoras de sustentabilidade. Ela conta, por exemplo, a história de Thiago Vinicius, criador do primeiro hub de empresas de favelas do país, e Livia Suarez, da La Frida Bike, marca de bicicletas focada em mulheres negras.

Passatempo

CRUZADAS

O mais importante feito histórico protagonizado pela princesa Isabel

Categoria do Oscar ao qual concorre o filme "Argentina, 1985"

Hiato de "miar"

Localização do Uruguai e México

A primeira presidente da ABL, faleceu em dezembro de 2022

Salto brusco

Princípio ativo da aspirina (sigla)

U P A

(?) Chi Minh, a antiga Saigon, no Vietnã

Cápsula de vacinas injetáveis

Carne de segunda da traseira do boi

Ismael Silva, compositor (MPB)

Modismo amoroso dos jovens

Vergar; dobrar

Pequena enseada protegida

Extensão de arquivos compactados

Miá Mello, humorista paulistana

Escamação combatida com xampus

Símbolo material da caridade

Esporte de inverno

Bahia (sigla)

Significado do "A" de RAF

Encontro vocálico de "cuíca" (Gram.)

Pássaro canoro popular no Brasil

Os de Hércules foram 12 (Mit.)

Joana (?), heroína religiosa baiana

Émile Dukheim, sociólogo francês

Marca de metralhadora brasileira

Risos, em "internetês"

Conquista argentina na Copa-2022 (fut.)

Cidade universitária da Holanda

A vida sedentária, para o homem

BANCO 3/ina. 4/ansa. 6/leiden. 7/bobsled.

VERSOGRAMA

1 A	2 B	3 M	4 J	5 D	6 I	■	7 A	8 I	9 F
10 M	11 C	12 L	13 B	■	14 M	15 H	■	16 H	17 G
18 D	19 E	■	20 E	21 I	■	22 G	23 A	24 F	25 D
26 E	27 A	28 L	■	29 A	■	30 F	31 G	32 H	33 C
34 L	35 J	36 D	37 I	■	38 F	39 C	■	40 H	41 J
42 I	■	43 C	44 L	45 E	■	46 A	47 F	48 H	49 D
50 M	■	51 F	52 H	53 I	54 B	■	55 J	56 BF	■
57 L	58 G	59 F	60 J	61 C	■	62 E	63 C	64 G	■
65 J	66 G	67 L	68 H	69 D	■	70 E	71 A	72 M	73 B

A 46 29 23 7 1 27 71 = nascido de pais de raças diferentes

B 54 2 56 13 73 = aderido

C 33 61 43 63 11 39 = favorito, valido

D 25 36 49 5 18 69 = fomentado com óleo ou qualquer gordura

E 20 70 62 26 45 19 = expectativa

F 51 59 24 47 9 38 30 = que flui ou corre, tomando sempre a forma dos recipientes em que se encontra

G 31 66 22 17 64 58 = abertura, natural ou construída, por onde escoam águas

H 15 40 48 68 52 16 32 = adicional

I 6 21 42 53 37 8 = sudorífero

J 60 41 65 4 55 35 = retraído

L 28 57 34 12 67 44 = ondeamento

M 10 3 72 14 50 = caminho estreito

POESIA: Idéias tristes da vida / eu esqueço e abandono; / de dia – por muita lida, / de noite – por muito sono.
POETA: MANUEL BASTOS
CONCEITOS: MESTIÇO – ADESO – NEPOTE – UNTADO – ESPERA – LÍQUIDA – BUEIRO – ADITIVA – SUADOR – TÍMIDO – ONDEIO – SENDA

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Brasileiro convence ChatGPT a passar dinheiro para ele no Pix

Os responsáveis pelo ChatGPT avaliam retirar a ferramenta do Brasil depois que ele sofreu sucessivos golpes. O GPT já estava mandando Pix para usuários, clicando em gemidão do zap e investindo em empresas que prometem 10% ao mês com bitcoins.

A ferramenta tem provocado um debate mundial por causa de suas habilidades, mas até agora não foi capaz de fritar ovo com gema mole. Em testes, o GPT alcançou uma inteligência superior a um adulto de 18 anos, principalmente se ele for bolsominion.

Na semana passada, quando o chat começou a disparar fake news em grupos de zap e dizer que iria se mudar para o computador de um quartel, a empresa acendeu o sinal de alerta. Mas a gota d'água foi quando o GPT passou a recomendar ações da Americanas.

B_A/PIXABAY

Autoridades aprendem com enxurradas e já começam a trabalhar em desculpas para 2024

Após mais tragédias com deslizamentos no verão brasileiro, as autoridades resolveram dar um basta. "O povo tem pressa. As desculpas demoraram a chegar. Algumas já estavam amarelas e esfarrapadas. Precisamos da solidariedade para nos ajudar a criar novas justificativas para explicar por que todos os anos ignoramos os riscos e avisos meteorológicos e deixamos de investir verbas em obras de prevenção", disse um prefeito. "Agora é pensar na desculpa para 2024, não tem o que fazer", disse, limpando as lágrimas.

Em tempo: um projeto de lei proposto pela população para que as sedes do executivo e legislativo das cidades afetadas sejam construídas em encostas dos morros ficaram paradas na Câmara — sem previsão de serem avaliadas.

Lula manda proposta de paz para Rússia porque é mais fácil negociar com Putin do que com Lira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu usar toda a sua experiência em ambientes hostis para tentar o fim da guerra com o Banco Central, digo, da Rússia contra a Ucrânia.

Lula encaminhou uma proposta de paz a Putin: ele deveria oferecer um mensalão a Zelensky, negociar uma petroleira russa e prometer que o povo da Ucrânia vai ter cervejinha e picanha.

A guerra entre os dois países completou um ano, impondo baixas e sacrifícios para os dois lados. Uma das principais vítimas foram os médicos russos, que ficaram com menos clientes desde que as redes de fast food americanas fecharam suas filiais.

Bolsonaro briga com Zambelli e fabricantes de milho de pipoca comemoram

No embate entre Jair Bolsonaro e Carla Zambelli nós estamos do lado da briga, disse um brasileiro ao saber do entrevero entre o ex-presidente e a deputada. Zambelli está sendo acusada de traição por bolsonaristas, após ter criticado Bolsonaro em relação à sua postura diante das eleições e por ter abandonado seus eleitores. Carla já teria preenchido sua ficha de filiação ao Partido Comunista, de acordo com aliados do ex-presidente. Após criticar o presidente, Zambelli teria voltado atrás e declarado toda sua admiração por Bolsonaro já que ele ficou pistola.

Por causa da confusão, Zambelli teve seu extrato de cartão de crédito exposto, no qual foi possível identificar uma assinatura do site pornô "Brasileirinhas". Carla se defendeu dizendo que só foi parar no site adulto porque procurou no Google por vídeos de homens armados. Ao assinar Brasileirinhas, Zambelli fez mais pelo audiovisual nacional do que Bolsonaro em quatro anos.

O GLOBO
26 FEVEREIRO 2023
GABRIELA PRIOLI
MATERNIDADE, SUCESSO, ASSÉDIO: A NOVA 'SAIA JUSTA' SEM SAIAS JUSTAS
ela

ela
O GLOBO
26 FEVEREIRO 2023

FOTO Bob Wolfenson **STYLING** Fabiana Leite **BELEZA** Guilherme Casagrande **PRODUÇÃO** Gabriela Prioli usa look Dolce & Gabbana

O QUE O INSTA NÃO MOSTRA

Há uma grande diferença entre duas crianças que exploram seus corpos na ingenuidade da idade e um adolescente que abusa, conscientemente, de uma menina de 7 anos. A advogada Gabriela Prioli, nossa capa desta semana, conhece bem as máculas do segundo caso.

Às vésperas de estrear na nova formação do programa “Saia justa” — ao lado de Astrid Fontenelle, Bela Gil e Larissa Luz —, Gabriela concedeu uma corajosa entrevista à repórter Laís Rissato, em que fala, pela primeira vez, sobre os abusos sofridos na infância e em outros relacionamentos da vida adulta.

Quem está acostumada com o lado “linda e loira” da apresentadora se espanta com a franqueza com que ela passeia por temas tão dolorosos.

Tenho ressalvas ao jornalismo praticado pela CNN e sempre considerei Gabriela uma rosa no deserto. Ainda que tenhamos visões diferentes sobre vários temas, será um prazer vê-la sentar-se no sofá que já foi de Fernanda Young, Mônica Martelli, Luana Xavier e tantas mulheres legais.

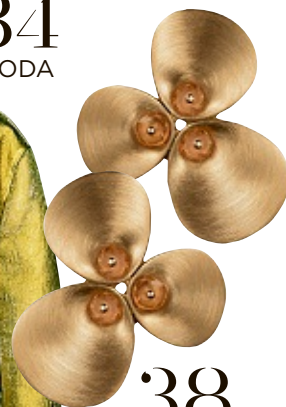
Recém-saída do puerpério da primeira filha, Ava, de 2 meses, a advogada tem tudo para ser uma delas. Principalmente se mergulhar nos dilemas de quem conquistou o posto com que sempre sonhou, justamente quando a maioria das mulheres com carteira assinada goza da licença-maternidade.

Eu não consegui. Meu filho tinha a mesma idade de Ava quando me ofereceram uma promoção se eu voltasse mais cedo da licença. “O que é do homem (no caso, ‘das mina’), o lobo não come”, pensei. São visões diferentes diante de dores semelhantes. E a ninguém cabe julgá-las.

“Postei fotos amamentando, aos prantos. Sentia uma dor que não consigo descrever e culpa o tempo inteiro. Pensei que havia enlouquecido”, disse Gabi.

Eu também. Por isso temos que nos apoiar sempre. Chega de fogo amigo.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

Carlos Helí de Almeida entrevistou Geraldine Chaplin em Roterdã

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

Por EDUARDO VANINI | Fotos ANA BRANCO

FRONT

Erik no showroom da marca, que fica no Centro do Rio, ao lado da Saara

OWN YOUR SH*T

NA AREIA E NO ASFALTO

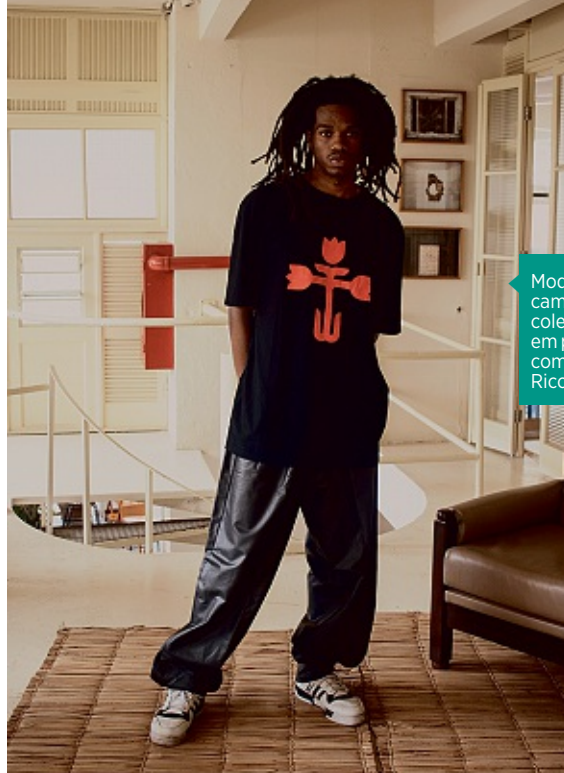
MARCA CARIOCA UNE ARTE, PRAIA E MODA URBANA E LANÇA COLLAB COM A CANTORA LUEDJI LUNA

Erik Cardoso titubeia na hora de cravar que a marca de roupas fundada por ele no ano passado está completa. “Estamos em constante construção”, diz o carioca, numa frase que soa precisa para as peças que levam a palavra Cïclo impressa nas etiquetas. A resposta, entretanto, nada tem a ver com incerteza. Afinal, com um ano de fundação, o negócio já se mostrou sólido o suficiente para desenvolver linhas em parceria com nomes da música e tem o lançamento da coleção de inverno previsto para as próximas semanas.

Os shorts são o carro-chefe, mas a Cïclo propõe uma espécie de ponte entre a praia e o Centro do Rio sem pender para um dos lados. Com o slogan “Desce e vem conhecer sua cidade”, a sede fica na Rua da Conceição, em frente à Saara, onde o showroom tem vista para o Cristo Redentor e para a Candelária. Das incursões da equipe criativa pela região já nasceram estampas que reverenciam prédios icônicos da vizinhança e uma parceria com o artista urbano Timtim, cujo ateliê fica próximo à Praça Tiradentes. “As marcas do Rio geralmente são ligadas à praia ou ao *street style*. Misturamos as duas coisas”, descreve Erik, sobre a produção que abarca também camisetas, meias e lenços.

A música também tem lugar cativo por lá. História que começou com uma bem-sucedida coleção feita em parceria com o rapper Rico Dalasam e acaba de ganhar um novo capítulo, dessa vez com Luedji Luna. São panôs e camisetas inspirados no álbum “Bom mesmo é estar debaixo d’água deluxe”, já à venda no site e que poderão ser comprados presencialmente nos shows da cantora baiana, nos dias 3 e 4 de março, no Circo Voador. “É um trabalho feito com muito diálogo”, diz ela, que participou de todo o processo criativo. “Agora, quero ver toda essa beleza e chiqueza espalhada por aí, no corpo das pessoas.” *e*

“AS MARCAS DO RIO GERALMENTE SÃO LIGADAS À PRAIA OU AO STREET STYLE. MISTURAMOS AS DUAS COISAS”
ERIK CARDOSO, FUNDADOR DA CÏCLO

FOTO COM MODELO: DIVULGAÇÃO

Modelo veste camiseta da coleção feita em parceria com o rapper Rico Dalasam

T-shirt de Luedji Luna está entre os lançamentos mais recentes da marca

Gabriel Gil, Ricardo Gonzalez e Bettine Silveira fazem parte da equipe criativa

Por EDUARDO VANINI

Tudo no lugar: Lobianco celebra ótima fase na vida pessoal e profissional

RINDO À TOA

Quem segue Luis Lobianco nas redes não tem dúvida de que o ator anda de bem com a vida. E ele garante: não é só na foto. "Estou feliz com os trabalhos, a vida pessoal e a família. Está tudo no lugar", celebra. No ar como Vitinho, em "Vai na fé", novela das 19h da TV Globo, ele tem colhido elogios de público e crítica. Também acaba de receber a sua primeira indicação ao Prêmio Shell de melhor ator, pela peça "O Método Grönholm". O espetáculo retorna aos palcos em abril, no Shopping da Gávea, depois de uma temporada no Teatro Copacabana Palace. Foi no hotel, aliás, que ele se casou com o companheiro de 11 anos, o músico Lúcio Zandonadi, no mês passado, sem avisar a ninguém. "Somos muito felizes com a relação que encontramos. Foi do jeito que funcionou para nós." Viva o casal!

A ALEGRIA DE LOBIANCO, DOCUMENTÁRIO SOBRE ROSA MAGALHÃES, EXPOSIÇÃO NA GÁVEA E CURTA INFANTIL PREMIADO

VIDA E OBRA

O carnaval acabou, mas a genialidade de seus mestres é para sempre. Rosa Magalhães, que assinou com João Vitor Araújo o desfile da Paraíso do Tuiuti, vai ganhar um documentário. "Rosa" tem direção de Valmir Moratelli e Libário Nogueira, com lançamento previsto para o fim do ano. "Colhemos muitos depoimentos reveladores, como o de Luiza Brunet, que conta ter sido convencida pela carnavalesca a desfilar grávida", adianta Valmir.

ALÉM-MAR

A adaptação para curta-metragem do livro infantil "O menino e o mar" (ed. Mil Caramiolas), de Lulu Lima, tem feito sucesso no mundo e acaba de ganhar um prêmio de melhor filme no Best Film Awards, em Londres. "Assistir ao reconhecimento do público, o atravessar das linguagens e dos continentes é a confirmação de que a mensagem do livro tem uma força universal", comemora a autora.

ARTE EM CORTEJO

"Dialetos do firmamento", exposição que a Anita Schwartz Galeria inaugura no dia 2, promete uma abertura memorável. Haverá um cortejo com bandeiras da artista belga Shen Özdemir, em sua primeira visita ao Brasil, acompanhado por músicos do Céu na Terra. "É uma forma de estar em contato com as pessoas, entender como brincam quando precisam de uma pausa", adianta a artista. A concentração é às 18h30, na Praça Santos Dumont.

FOTOS: PEDRO DIMITROV (LOBIANCO) E DIVULGAÇÃO

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

CARTA DO PRESÍDIO

Os mistérios do mundo nos atravessam. Recebi uma carta manuscrita de um condenado por corrupção que está cumprindo pena em regime fechado.

Não foi a primeira vez. Já recebi carta de um assassino confesso e de um traficante de drogas, entre outros criminosos. Eles não fazem pedidos nem justificam seus atos. Não há nenhuma manipulação ou apelo. Apenas agradecem. Em sua incalculável solidão, se revelam gratos pela possibilidade que tiveram de abrir uma janela através de um poema ou de uma crônica que chegou até eles. Uma carta é um gesto de aproximação. Um "olá, eu existo".

A carta desse homem abriu algumas trancas em mim. Desde criança, fui condicionada a dividir o mundo entre bons e maus, como se não houvesse nenhuma complexidade por trás das nossas atitudes, nenhuma responsabilidade social pela violência das ruas. É bandido contra mocinho, e fim de assunto. Joga-se o infrator num buraco degradante e fica a pessoa lá apodrecendo, longe dos nossos quintais. Recuperá-los? Muito caro. Ainda há quem acredite que amontoar gente numa cela é a solução. Até que chega uma carta e é como se dois mundos antagônicos se enxergassem pela primeira vez.

Esse homem errou, foi julgado e merece a punição que teve. Mas continua sendo um ser humano. Um ser humano preso acenando para um ser humano solto. São evidentes as nossas diferenças, mas e as nossas semelhanças?

Não importa quantos livros um autor vendeu: todo ato de criação é uma relação a dois. Um que fala, outro que escuta. Duas pontas unidas por um fio elétrico: a emoção. A carta é a representante mais singela e ao mesmo tempo mais potente dessa troca mútua e particular. Por ser tão íntima, comove, ainda mais quando é um estranho que nos escreve, e não qualquer estranho — um estranho a quem somos incentivados a desprezar! — e que de repente está ali, em nossas mãos, nos revelando seus sentimentos. Ele deixa de ser um marginal no sentido infame do termo e passa a ser visto como alguém que apenas tenta reduzir o seu isolamento. E acaba reduzindo o nosso também. Há pessoas mais livres que outras, mas a solidão é comum a todos. Uma carta de um criminoso, quem diria, pode nos libertar da nossa arrogância e nos abrir para um estado de subjetividade transformador. Ele me fez trocar o ódio pela compaixão.

Eram frases simples. Ele só queria dizer obrigado. Agradeceu por eu ter arejado a cela abafada em que vive, por ter feito ele voltar a se sentir parte de um todo — é a força da palavra arrebentando cadeados. Este homem, hoje considerado inútil para a sociedade, abriu um pouco a minha cela também, me liberando para sentir o que foi proibido pelos conceitos rígidos de certo e errado, de "nós e eles": me sensibilizou com seu plano de fuga — a gente sabe que o mundo não quer ver emoções escapando. Uma carta é uma fresta. Uma escavação. Um túnel. Se eu respondi? Estou respondendo. *e*

AINDA HÁ QUEM ACREDITE QUE AMONTOAR GENTE NUMA CELA É A SOLUÇÃO. ATÉ QUE CHEGA UMA CARTA E É COMO SE DOIS MUNDOS ANTAGÔNICOS SE ENXERGASSEM PELA PRIMEIRA VEZ

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

À FLOR DA PELE

DOIS MESES APÓS DAR À LUZ SUA PRIMEIRA FILHA, GABRIELA PRIOLI ASSUME POSTO NO 'SAIA JUSTA', DO GNT, LEVANTA A BANDEIRA DE UMA MATERNIDADE SEM CULPAS E RELATA ABUSOS SOFRIDOS NA INFÂNCIA E EM ANTIGOS RELACIONAMENTOS

Por LAÍS RISSATO
Fotos BOB WOLFENSON
Styling FABIANA LEITE

Vestido, calça e luvas **Weider Silvério**

Blazer e calça **Apartamento 03**, sandálias **Reinaldo Lourenço** e anel **Prasi**

“VINCULAMOS A MATERNIDADE AO SACRIFÍCIO. SE CONSTRUO UMA RELAÇÃO DE AFETO ALICERÇADA NO SOFRIMENTO, PASSO A MENSAGEM QUE O AMOR DEPENDE DO SOFRER”

GABRIELA PRIOLI, ADVOGADA E APRESENTADORA

a frente do espelho, Gabriela Prioli levou um susto ao olhar-se, nua, um dia após dar à luz Ava, sua filha com o DJ Thiago Mansur. A barriga e a cicatriz da cesárea, ainda com pontos, impressionaram a advogada, e uma avalanche de sentimentos invadiram seu peito. “Fiquei insegura. Estava me achando horrível, e não sabia se voltaria a ser quem era, a mulher que conhecia”, relembra. Enrolada em uma toalha, no banheiro da maternidade, chamou o marido. “Eu disse: ‘Preciso que você me olhe, porque tenho medo de não voltar a ser a mulher que você conheceu, fisicamente falando’”. Para sua surpresa, Thiago sorriu. “Ele falou: ‘Amor, sua barriga é linda. Posso beijá-la? Foi por onde você trouxe a nossa filha, e sou muito grato por isso’”, conta ela, entre lágrimas, durante esta entrevista, via chamada de vídeo, pouco mais de dois meses após o nascimento da bebê, em São Paulo, onde mora. O relato faz parte das descobertas da maternidade. A principal delas é permitir-se não ser uma mãe “invencível”. A segunda, não parar de trabalhar, mesmo com uma criança tão pequena em casa. Tudo com “o mínimo de culpa possível”, diz.

É que, depois de quase três anos como uma das principais apresentadoras do canal CNN, Gabi começa, a partir de 8 de março, Dia Internacional da Mulher, um novo capítulo em sua história profissional: estará ao lado de Astrid Fontenelle, Bela Gil e Larissa Luz na nova formação do “Saia Justa”, do GNT. “Aceitei o convite rápido porque sabia que seria a realização de um sonho. Se eu falasse ‘não’, em algum momento alimentaria a narrativa de que abri mão do meu sonho por causa da maternidade”, explica.

No comando do programa há dez anos, Astrid não esconde a empolgação com a chegada de Gabriela: “É desafiador conhecer pessoas novas, nos encontrarmos nas nossas diferenças. Ela chegou como um fenômeno da comunicação na área da política e tem uma habilidade de traduzir muita coisa. Estou junto nessa”.

Apesar da felicidade com os novos desafios, para Gabriela é importante mostrar um lado não tão cor-de-rosa da maternagem. “Vinculamos a maternidade ao sacrifício, com consequências profundas, inclusive, na vivência da criança para o futuro. Se construo uma relação de afeto alicerçada no sofrimento, na culpa, passo a mensagem de que o amor depende do sofrer”, reflete. “Comecei a me concentrar muito em transmitir uma experiência mais leve para a Ava.”

Nas duas primeiras semanas pós-parto, Gabi viveu o chamado *baby blues*, período de fragilidade emocional, com alterações hormonais e de humor do puerpério. “Era um abismo. Me vi completamente desamparada, vivendo uma coisa muito mais profunda e sofrida do que havia imaginado”, revela. Para superar a fase, precisou de terapia, remédio e amadureceu a ideia de contar com uma vasta rede de apoio. “Postei algumas fotos amamentando, aos prantos. Sentia uma dor que não consigo descrever e culpa o tempo inteiro, porque Ava era perfeita, saudável, tudo estava bem. Pensei que havia enlouquecido”, conta.

O significado do nome escolhido para a filha, que em persa quer dizer “voz”, transmite também o que Gabriela, paulistana de 37 anos, vem construindo como comunicadora na TV e nas redes sociais. Após participações em “O grande debate”, da CNN, em 2020, veio o convite para integrar o elenco fixo da emissora, onde permaneceu por três anos, e que ajudou a fortalecer uma marca pessoal forte como palestrante e autora de livros.

Ao ganhar popularidade, com vídeos contundentes sobre política, conquistou milhares de seguidores e personalidades como Leandro Karnal e Anitta, hoje madrinha de Ava. As duas se conheceram quando o marido da advogada fez uma gravação com a cantora. Além de lives didáticas ensinando conceitos básicos sobre o sistema político, as amigas também protagonizaram momentos divertidos. Gabi revelou ter escapado de uma “suruba” na casa de Anitta, em uma das noites que havia decidido dormir por lá.

Além dos elogios, a fama trouxe *haters*. Um dos principais ataques partiu do ex-presidente Jair Bolsonaro durante as eleições presidenciais do ano passado. Quando Gabriela disse que não queria entrevistá-lo em seu programa, ele reagiu no Twitter afirmando que seria algo como “Tabajara Futebol Clube” preferir não ter Neymar em seu time. “Ele direcionou a militância contra mim, uma grávida de sete meses. Mas isso só reforçou minha decisão de continuar me posicionando sobre o que é relevante, para que menos pessoas sejam vítimas desse ódio.” Antes disso, havia sido criticada por ter viajado a Nova York para montar o enxoval de Ava. “As pessoas me pintaram como fútil.” Sentada no chão do apartamento onde estava hospedada, lembra-se de abrir os produtos “aos prantos”: “Não tenho direito de viver porque é como se precisasse sujeitar minha existência ao trabalho. Há vários tipos de violência, mas no geral, recebo mais acolhimento e afeto”. ▶

Look **Valentino**, botas **Gucci**, colar e anel **Prasi**

Regata
Another Place,
saia **Cris Barros**
e sandálias
Miu Miu

"QUANDO A GENTE DISCUTIA, AS IDEIAS DELA VINHAM INSTANTANEAMENTE. GABRIELA É MUITO ESTRATEGISTA E ME DEU TRABALHO, NO BOM SENTIDO"

MARTA DE TOLEDO PRIOLI, MÃE

Filha da fonoaudióloga Marta de Toledo Prioli e do contador Francisco Antônio Della Vedova, Gabriela perdeu o pai aos 6 anos, quando a família sofreu um acidente de carro em uma rodovia paulista. Com os olhos marejados, conta como soube da morte de Francisco. "Estávamos eu e meu irmão, Rafael, no banco de trás. Meu pai parou em um posto na estrada para ver o que acontecia com o motor, quando foi prensado por outro automóvel que perdeu a direção", lembra. Marta saiu do veículo protegendo os filhos no colo, um em cada braço, e Gabriela descobriu, então, que Francisco havia sido transferido para o "Hospital do Céu". "Você aprende a viver com a ausência. Meu pai tinha 39 anos, a idade do Thiago, e eu acabei de ter uma filha... *(sua voz embarga)*. Ainda sou muito apaixonada por ele. Não sigo uma religião, mas meu Deus é meu pai. Quando peço ajuda, é com ele que estou falando", conta.

Apesar da infância feliz, relembrar seus primeiros anos traz outras dores além da morte do pai. Aos 7, Gabriela foi abusada por um adolescente que frequentava sua casa e sabia o que estava fazendo. "Ele era mais velho que eu, e tocava minhas partes íntimas. Não contei para ninguém na época, achava que era uma brincadeira. Só comecei a ver que havia um problema quando percebi que essa era uma memória que me causava muito incômodo", relata. O fato fez com que a advogada carregasse por anos, e até hoje, a sensação de ter uma mácula, de corpo e mente. "É como se você tivesse menos valor. Não entender o que aconteceu tem a ver com não se opor com firmeza, não ter pedido ajuda. Então, de alguma forma, a culpa é sua. É um assunto que eu ainda trabalho em terapia. Estou fazendo as pazes com as minhas dores", desabafa.

Apesar disso, Gabriela reforça ter crescido em um lar amoroso e, segundo a mãe, era uma criança esperta, sempre com um argumento na ponta da língua, inclusive para fugir de broncas. "Ela tinha uma presença de espírito que nunca consegui entender mesmo sendo adulta. Quando a gente discutia, suas ideias vinham instantaneamente. Gabriela é muito estrategista e me deu trabalho, no bom sentido", comenta Marta.

Formada em Direito pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, onde deu aulas da disciplina Processo Penal na pós-graduação, Gabriela especializou-se como criminalista, e foi sócia, por quase dez anos, em um dos maiores escritórios da área. No mestrado na Universidade de São Paulo (USP), produziu uma dissertação sobre a influência da repressão penal sobre o usuário de crack, e é favor da descriminalização das drogas. "É preciso debater o assunto com menos tabus e mais dados para que a gente não tenha mais vítimas, nem da droga em si, nem da política de guerra às próprias drogas."

No começo da carreira, sentiu na pele os efeitos do machismo e de um ambiente "tóxico e perverso" dentro dos escritórios. Quando ainda era estagiária, um dos sócios a elogiou de maneira grosseira. "Ele disse que eu era uma 'beleza' e que ia começar a contratar estagiárias onde meu chefe contratava. Me senti um lixo e não consegui falar nada. Gosto de contar isso porque as pessoas me veem como alguém que se posiciona. Mas já fiquei sem voz muitas vezes."

A emoção volta à cena quando a apresentadora relembra alguns relacionamentos amorosos até conhecer o marido, com quem vive há quase sete anos, uma espécie de sonho. Antes dele, não acreditava na possibilidade de viver uma rotina tranquila e leve ao lado de um homem. "Ao final da faculdade, tive um parceiro muito inseguro, que se ressentia das minhas conquistas, me diminuía." Até o momento em que a ofendeu em uma briga. "O problema não foram as ofensas, mas eu ter acreditado nelas, sabe? Quando ele me rotulou de uma maneira pejorativa e eu introjetei isso, foi o meu 'ladeira abaixo'", explica.

Relembrando outro ex, com quem viveu antes de Thiago, a advogada conta ter reforçado a lógica tóxica, trazendo os efeitos para o seu corpo ao vomitar todos os dias, de nervoso. "Nunca fui agredida fisicamente, mas psicologicamente. Vivia tensão e medo permanentes."

Tudo mudou, segundo ela, quando conheceu o DJ, na academia de ginástica. "Outro dia tive insônia e me aconcheguei nele, dizendo: 'Te amo tanto, você deixou minha vida tão melhor e me deu essa menina, que é um presente'", conta. Thiago também se mostra apaixonado. "Gabi está brilhando vida. Eu, ela e Ava somos uma unidade, e vamos juntos até depois do fim. Desde o começo, já sabia que ela seria a mãe dos meus filhos. A cicatriz que beijei em sua barriga também é minha", diz ele.

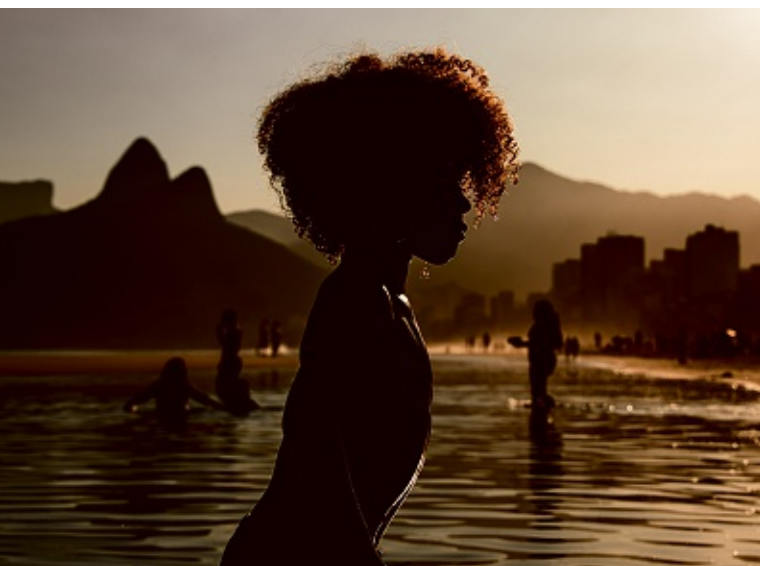
Nossas marcas, nossas histórias.

Look **Gucci**, colar e brinco **Cartier**

Beleza: Guilherme Casagrande. Set design: Felipe Tadeu. Produção de moda: Letícia Veríssimo e Gabriela Vargas. Assistência de beleza: Andrey Vieira Batista. Produção Cenográfica: Galpão 8. Tratamento de imagem: Chris Kehl. Produção executiva: Kariny Grativol. Assistência de produção executiva: Gilberto Cardoso.

TUDO É RIO

UM POUCO DO TRABALHO DE SANDRA CATTANEO ADORNO, BRASILEIRA RADICADA NOS EUA QUE COMEÇOU A FOTOGRAFAR AOS 60 ANOS E FAZ SUCESSO MUNDO AFORA COM IMAGENS DA PRAIA DE IPANEMA

Por DANIEL RAMALHO

Nascida no Brasil e radicada nos Estados Unidos, a fotógrafa carioca Sandra Cattaneo Adorno assumiu o ofício de imprimir o visível em 2013, aos 60 anos. Seu trabalho, tal qual a Madeleine de Marcel Proust, é capaz de descortinar suas memórias de criança: "Nasci e passei minha infância em Ipanema, mas parti muito jovem para estudar no exterior", conta ela, formada em História e Economia na Universidade do Sul da Califórnia, em Los Angeles.

As imagens que compõem o ensaio destas páginas fazem parte do projeto "Águas de Ouro", em que Sandra faz uso de técnica experimental de impressão à base de tinta metálica. Nessas imagens, a fotógrafa propõe um diálogo imaginário-imagético com sua infância. "O objetivo é explorar minhas memórias de infância das praias do Rio. Curioso notar que Ipanema está diferente de quando eu era criança: é muito mais diversificada e mais interessante", conta ela, que costuma visitar o Brasil pelo menos uma vez por ano.

A diversidade sociocultural encontrada nas areias escaldantes atraiu o olhar da fotógrafa: "Hoje temos cariocas vindos de todas as partes da cidade. Essas pessoas criam uma energia muito mais poderosa e interessante. Há mais gente e mais ação."

Com a câmera, Sandra busca capturar essa energia, apresentando cenas de movimentos da vida cotidiana, pessoas comuns sendo felizes, recortadas por silhuetas, em contrastes marcados pela luz dourada do fim de tarde. "Quando fotografo em Ipanema, tento me aproximar dos banhistas, e às vezes eu deito e acabo dentro d'água. Em muitos aspectos, eu realmente me sinto criança de novo"

Sucesso no Instagram, com mais de 70 mil seguidores, a carioca acredita que a fotografia tem um poder mágico, o de levar o espectador a um outro lugar. As conexões da rede propiciaram à fotógrafa o reconhecimento em que se destacam dois prêmios Julia Margaret Cameron, em 2020 e 2021, e uma exposição individual na Bienal de Veneza em 2022. "Acredito que nossas experiências e memórias moldam a maneira como vemos, e a fotografia é uma bela maneira de nos reconectarmos com nós mesmos. Sempre me intriga o quanto em nós pode ser despertado em uma fração de segundo e de forma tão inconsciente quando fotografamos." *e*

"QUANDO FOTOGRAFO EM IPANEMA, DEITO NA AREIA E ACABO DENTRO D'ÁGUA. ME SINTO CRIANÇA DE NOVO"

Geraldine no filme de Jessica Woodworth: resistência, sacrifício e obediência como mantra

A GRANDE GENERAL(A)

AOS 78 ANOS, A ATRIZ GERALDINE CHAPLIN, FILHA DE CHARLES, COLECIONA NOVOS TRABALHOS NO CINEMA E NA TELEVISÃO

Por CARLOS HELÍ DE ALMEIDA, *DE ROTERDÃ*

A pesar do colorido dos trajes pesados que lhe protegem do inverno europeu, a estatura baixa e a figura muito esbelta sugerem recato e fragilidade. Mas não se enganem: Geraldine Chaplin ainda esbanja energia e curiosidade pelos caminhos da sua arte, expressa na lista de projetos que não param de chegar em seus 78 anos. A atriz americana, que deu seus primeiros passos (literalmente) no cinema ainda criança, na sequência de abertura de "Luzes da ribalta" (1952), dirigido por seu pai, Charles Chaplin (1889-1977), confessa que não consegue dizer "não", mesmo aos convites mais logisticamente complexos.

"Quando me chamam para algum projeto que me parece interessante, aceito quase que imediatamente. A gente vai aonde se é querido, desejado. Ser o objeto de tamanha consideração por alguém é muito importante, especialmente na minha idade", reflete Geraldine durante entrevista para promover "Luka", que teve estreia mundial mês passado, na 52ª edição do Festival de Roterdã, na Holanda. A participação no filme da diretora belgo-americana Jessica Woodworth é consequência de um desses chamados irrecusáveis. "A Jessica me disse: 'Quero que você faça um general de um forte isolado do mundo!' Quem recusaria uma ideia dessas?, indaga, sorrindo, enquanto ajeita as luvas e os óculos de armação vermelha sobre a mesa diante de si.

E lá se foi Geraldine para um dos cantos mais remotos e desérticos da Sicília usar os trajes futuristas do General, líder de uma fortificação onde heroicos guerreiros defendem a civilização de inimigos míticos, que nunca

VIRGINIE SURDEJ ("LUKA") E DIVULGAÇÃO ("SENECA")

"A GENTE VAI AONDE SE É DESEJADO. SER O OBJETO DE TAMANHA CONSIDERAÇÃO POR ALGUÉM É MUITO IMPORTANTE, ESPECIALMENTE NA MINHA IDADE"

aparecem. A trama é uma reinterpretação distópica do romance "O deserto dos tártaros", do escritor italiano Dino Buzzati, do qual o filme guarda "aquele sentimento de solidão que se acumula quando você lê o livro", como observa atriz, que recebeu sua primeira indicação ao Globo de Ouro com "Doutor Zhivago" (1965), de David Lean. "Eu já havia interpretado um homem, um traficante de órgãos de crianças, em um filme espanhol chamado 'Três 60' (2013). Mas o General tem traços femininos e masculinos, é uma figura mais ambígua, reptiliana. Sem tetas e sem bunda, ele se parece mais comigo (*risos*)."

Jessica se derrama em elogios sobre Geraldine, que considera "uma guerreira". Foi a diretora que tomou a iniciativa de chamá-la para fazer "The barefoot emperor" (2019), continuação da sátira geopolítica "King of the belgians" (2016), o primeiro trabalho das duas juntas. "Originalmente, Geraldine ia interpretar uma única personagem, mas um problema no elenco me obrigou a oferecer a ela um segundo papel. Ela ficou quieta por um instante e disse: 'Adorei!'. Abraçou de imediato a tarefa de fazer gêmeas. Isso é um testamento de sua força de caráter, bravura e comprometimento com o trabalho. Muitos atores não concordariam com uma mudança tão tarde", afirma a diretora. ▶

Contracenando com John Malkovich em "Seneca"

No set de "Luka", entre Valentin Ganev e Hal Yamanouchi: Geraldine é a única mulher no elenco

Os militares de "Luka" têm três palavras como mantra de vida: "resistência, sacrifício, obediência". Geraldine concorda que uma quarta poderia ser acrescentada ao lema: disciplina. "Meu pai foi um grande disciplinador, ele vivia pela disciplina. Poderia ser encarado como um defeito da geração dele, mas seu exemplo me ajudou muito na vida profissional. Primeiro, quando me tornei bailarina, depois quando virei atriz. A diretora da escola de balé um dia me disse: dançar é uma mistura de uma freira com um boxeador. E é verdade, porque tem a abnegação espiritual de um e dedicação física, corporal", conta a atriz.

Mais velha (e única mulher) dos oito filhos de Chaplin e Oona O'Neill (1925-1991), Geraldine e os irmãos cresceram e foram alfabetizados na Europa, para onde a família inteira mudou-se depois de o comediante ter sido expulso dos Estados Unidos, acusado de manter "atividades antiamericanas". Entrou para o Royal Ballet School, de Londres, no início dos anos 1960, quando ainda sonhava ser bailarina. Logo viu que não tinha futuro na dança e recorreu ao sobrenome famoso para tentar a sorte como atriz. As ofertas não demoraram: logo estava contracenando com Jean-Paul Belmondo em "O preço de um resgate", de Jacques Deray. Mas foi "Doutor Jivago", filmado naquele mesmo ano, que projetou-a internacionalmente.

Chaplin nunca aprovou completamente a escolha da filha, mas a lição de disciplina aprendida com o pai guiou Geraldine por uma trajetória multifacetada, que abrange colaborações com diretores consagrados, como Carlos Saura (com quem teve seu primeiro filho, o hoje psicólogo Shane Saura Chaplin), Robert Altman, Martin Scorsese e Pedro Almodóvar, entre tantos

"MEU PAI FOI UM GRANDE DISCIPLINADOR. PODERIA SER ENCARADO COMO UM DEFEITO DA GERAÇÃO DELE, MAS SEU EXEMPLO ME AJUDOU MUITO"

outros. Mas também sempre se deu ao luxo de se atirar no braços de realizadores fora do radar do grande público, capazes de tirá-la da zona de conforto. Um deles é o alemão Robert Schwentke, com quem fez "Seneca – Or the creation of earthquakes", sobre a relação entre o filósofo Seneca (John Malkovich) e o imperador Nero, que ganhará *première* mundial este mês no Festival de Berlim. "Eu faço uma viciada em drogas doidona, dos tempos pré-bíblicos. Foi divertido, porque é um papel com total liberdade", resume, fazendo segredo sobre sua personagem.

Mesmo que as ofertas em cinema escasseiem, ela não esquenta a cabeça. "Agora há o streaming, a televisão!", anima-se Geraldine, que interpretou Wallis Simpson, a socialite americana que se casou com o rei Eduardo VIII na série "The crown" (2019). "Tenho dois projetos em TV em andamento. Um deles é uma produção francesa, mas ainda não posso dar muitos detalhes. Mas adoro televisão. Assisto tricotando, como uma vovozinha", diz toda animada, sob o olhar zombeteiro do marido, o diretor de fotografia chileno Patricio Castilla, que acompanha a conversa, pai de sua segunda filha, a atriz espanhola Oona Castilla Chaplin (de "Game of thrones"), batizada com o nome da avó. e

VIRGINIE SURDEJ

OPRESSÃO DE PERNAS ABERTAS

BRASILEIRAS DENUNCIAM 'MANSPREADING', COMPORTAMENTO MACHISTA EM QUE HOMENS OCUPAM ESPAÇO ALÉM DA CONTA NO TRANSPORTE PÚBLICO

Por EDUARDO VANINI

A auxiliar administrativa Mariana Nereu, de 29 anos, pega quatro ônibus por dia. Ela mora em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, e trabalha na capital. Em São Paulo, a estudante Sophia Beneri, de 22, utiliza a mesma quantidade de coletivos no trajeto casa-faculdade de Educomunicação, na USP. A distância que as separa, entretanto, não impede que ambas compartilhem cotidianamente uma realidade inconveniente: lidar com homens que insistem em sentar-se de pernas abertas no transporte público. "Eles ocupam o lugar de uma pessoa e meia e eu tenho que viajar no lugar de meia", reclama Mariana.

Um problema que tampouco se restringe ao Brasil. De tanto incomodar, já ganhou nome em inglês, o "manspreading", algo como "homem espalhado", e virou alvo de campanhas. A mais célebre se deu no metrô de Madri, onde a empresa municipal de transportes usou placas com a figura de um homem sentado,

De cima para baixo: a advogada Daiana Allessi; a campanha feita no metrô de Madri; e a estudante Mariana Nereu

SHUTTERSTOCK

com as pernas abertas, ao lado de um grande X, em 2017.

Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da UFMG, Marlise Matos afirma que dar nome a comportamentos do tipo é importante para torná-los visíveis. "Assim, politizamos dimensões cotidianas da vida que passam despercebidas na sociedade patriarcal", afirma. Ela cita as campanhas "Não é não!" e "Chega de fiu fiu" como iniciativas do tipo importantes no Brasil para coibir posturas abusivas masculinas, mas reconhece que as companhias de transporte poderiam se empenhar mais no tema. "Ações publicitárias massivas são um bom recurso para criar o debate. Se não, as pessoas acham que o problema não existe."

Enquanto isso não vira uma realidade por aqui, as redes sociais estão cheias de reclamações e fotos compartilhadas por usuárias de ônibus, metrô e trem, como Mariana e Sophia. "De tanto passar por essa situação, evito viajar ao lado de homens", afirma Mariana. Sophia, por sua vez, lembra como é arriscado pedir para eles fecharem as pernas. "Às vezes, peço licença, e continuam do mesmo jeito. Nunca sabemos como vão reagir."

Nos posts que falam sobre o tema, não faltam homens argumentando que mantêm as pernas abertas por causa de um suposto desconforto com a genitália. Uma autêntica conversa fiada, segundo o médico Eduardo Bertero, membro do Departamento de Andrologia da Sociedade Brasileira de Urologia. "Mesmo que ele tenha uma bolsa escrotal grande ou um pênis acima da média, é possível ajeitá-los", ensina. "Sentar-se dessa maneira é só falta de educação mesmo."

Ironias à parte, a advogada Daiana Allessi, que já fez uma postagem sobre o tema no Instagram, lembra que, muitas vezes, o *manspreading* vem acompanhado de práticas criminosas e, portanto, deve ser denunciado. Quando acontece, ela recomenda à mulher observar se há testemunhas e até filmar, se for possível fazer isso em segurança. Depois, o motorista deve ser avisado e a polícia acionada. "Precisamos falar mais sobre o assunto justamente para que elas se sintam confiantes para denunciar. Essa prática está constantemente relacionada à violência e à subjugação feminina e pode representar importunação sexual."

NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA, A FUNCIONÁRIA PÚBLICA INAH XAVIER VIVEU EPISÓDIOS DRAMÁTICOS POR CONTA DO ALCOOLISMO DA MÃE. OS TRAUMAS ACABAM DE VIRAR POESIA EM SEU PRIMEIRO LIVRO

Em depoimento a MARCIA DISITZER
Foto ANA BRANCO

FORA DA GAVETA

"Uma menina morreu. Eu vi como tudo aconteceu. Ela trançava os cabelos como a Rapunzel e morava num castelo de papel". Esse trecho é da poesia '(Des)encantada', presente em 'Rio', meu primeiro livro, publicado pela Editora Raiz. Aquela era eu, uma menina que queria crescer depressa demais para salvar a mãe do alcoolismo. A minha mãe era linda, inteligente, à frente do seu tempo, romântica, fã de Vinicius de Moraes, amiga e generosa. Mas quando bebia se transformava e transformava tudo à sua volta. Ficava agressiva. Uma gota de álcool fazia com que ela virasse outra pessoa.

Ela já era assim desde antes do meu nascimento. Eu, criança, não tinha maturidade para entender que o alcoolismo é uma grave doença. Então, brigava e suplicava para ela parar de beber, porque a amava e não queria perdê-la. Ela chegou a tentar parar com a ajuda dos Alcoólicos Anônimos (AA), pelo qual tenho profunda admiração. No entanto, infelizmente, desistiu, uma, duas, inúmeras vezes. Perdeu a guerra para a bebida em todas elas.

Minha adolescência foi marcada por uma série de constrangimentos e muita vergonha devido aos inúmeros escândalos da minha mãe, presenciados por mim. Deixei muitas vezes de ir às festas da família, de brincar com os primos, de levar amigos em casa... Encontrava acolhimento na casa de amigas confidentes, nas músicas, nos livros e nos diários que escrevia em segredo. Também me martirizava por acreditar que a responsabilidade pelo sofrimento dela era minha. Queria salvá-la, mas a gente não salva ninguém...

Meu pai era apaixonado pela família e passou a vida inteira tentando conciliar o trabalho e as infindáveis demandas que o alcoolismo da minha mãe trazia à dinâmica da casa. Ele se desdobrava para nos sustentar, amenizar as dores e ainda fazer cafuné na hora de dormir. E, mesmo quando a noite anterior era caótica, ele acordava cantando. Era um homem culto, que lia os jornais, de uma ponta a outra, religiosamente, e declamava trechos de livros de Dostoiévski, seu autor preferido.

Inah conviveu com a doença da mãe desde criança

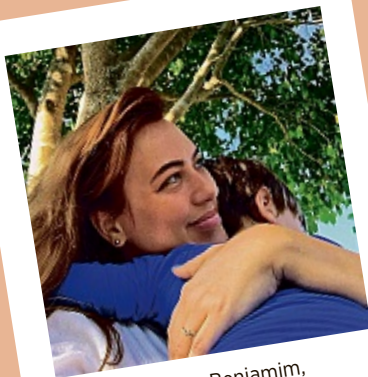
Minha mãe nunca parou de beber. Aos 64 anos, morreu cinco meses depois de ter sido diagnosticada com um câncer de pulmão (ela também era fumante inveterada). Foi fulminante. Com a sua partida, meu pai entrou numa depressão profunda e, mesmo com o meu apoio e o do meu irmão, ele tentou tirar a vida por três vezes, em vão (graças a Deus). Cinco anos depois da morte da minha mãe, meu pai teve um infarto fulminante, três dias antes de o meu filho nascer, em pleno Dia das Mães. Apesar da tristeza avassaladora, permaneci uma leoa até o nascimento de Benjamim, minha primeira prova de amor.

Inah com o filho, Benjamim, que está com 4 anos: leoa

Conheci o pai do Ben aos 21 anos, no meio da faculdade de Direito. Entre namoro e casamento, ficamos 19 anos juntos. Ele me convenceu de que todas dores e traumas passariam, que construiríamos uma família feliz, com filhos, amigos e parceria. Enfrentou muitas barras ao meu lado durante o namoro, mas, assim que me casei, surpreendi-me. Já na lua de mel, dei-me conta de que éramos completamente diferentes. Foram 9 anos difíceis. Mas tudo tem um sentido e tivemos um filho lindo, o Benjamin, razão da minha vida, reconstrução, coragem e inspiração. Finalmente, quando Ben estava com 2 anos e meio, seis meses antes da pandemia, tomei coragem e pedi o divórcio.

Em fevereiro de 2021, um domingo de sol ameno, quando estava lavando a louça do café da manhã, Ben puxou a barra da minha saia e perguntou: 'Mamãe, como se cria uma música?' Respondi, meio desconcertada: 'Que complicado, Ben! Vou pesquisar'. Até que um amigo me deu um caminho, falando que música é 'uma historinha cantada'.

Lá fui eu criar uma canção para o meu filho. Como um chamado, a partir daquele momento, as palavras começaram a transbordar e se transformaram organicamente em poesia. Fui guardando tudo no bloco de notas do celular. Essa dinâmica do bem avançou e foi parar em guardanapos de padaria, espelhos e vidros embaçados e nas redes sociais. Dessa maneira, nasceu o meu primeiro livro de poesias. Foi a maneira, quase inconsciente, que encontrei de ressignificar minhas angústias e dores.

Hoje, aos 44 anos, consigo olhar para a minha história como espectadora, transformá-la em palavras e até rir de episódios dramáticos. Espero que o 'Rio' de sorrisos, lágrimas e transformações, que escrevi por meio dos afluentes do meu coração, ajude, de alguma forma, outras pessoas a buscarem suas saídas e o amor incondicional à vida." e

"MINHA ADOLESCÊNCIA FOI MARCADA POR UMA SÉRIE DE CONSTRANGIMENTOS E POR MUITA VERGONHA DEVIDO AOS VÁRIOS ESCÂNDALOS DA MINHA MÃE"

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

FELIZ ANO NOVO

Há quem diga que o ano só começa após o carnaval. Portanto, feliz ano novo!

Numa deliciosa prosa de carnaval por aí entre os desfiles das escolas de samba, o antropólogo e babalorixá Pai Rodney Williams estava falando do poder espiritual desta festa, tão importante para lavar nossas almas. As energias dos Orixás têm o poder de recarregar nossas baterias para enfrentar todos os desafios. Não há dúvidas de que carnaval é resistência, catarse, benza e força.

Senti esta renovação na pele, ao poder cruzar pela segunda vez a Marquês de Sapucaí, grávida do meu segundo filho (Rihanna e eu já avisamos que as mamães estão on, né?). Tive a honra de enaltecer na Avenida o legado de Rosa Maria Egipcíaca, primeira escritora negra do Brasil. Rosa passou por episódios de exploração sexual e foi considerada de feiticeira à beata. A convite da Viradouro e da atriz Érika Januza, fiz parte do carro que fechou o desfile em homenagem à escritora, junto à velha guarda da escola. Uma troca intergeracional linda e inspiradora.

Como diz a própria letra do samba, "Sua luz incorporou" e tenho certeza de que Rosa vem abrindo caminhos, direta ou indiretamente, para que tantas de nós estejamos aqui hoje sendo resistência e lutando contra dificuldades que não podemos romantizar, para sobrepor barreiras que não precisam mais existir.

A gente sabe que se por um lado a vida e legado de enredos como os de Rosa nos inspiram e dão forças físicas e espirituais, por outro também podemos refletir que, para ser ainda melhor, o carnaval pode e deve ser uma festa ainda mais justa.

O carnaval representa uma movimentação de quase R$ 4,5 bilhões na economia do Rio. Os olhos do mundo se voltam ao Brasil e é uma bênção termos a criatividade e resiliência de construir uma das maiores festas do mundo em nosso país, feita a partir de um engajamento comunitário relevante. Mas ao tecer elogios, não dá para "passar pano" para inúmeros pontos que ainda precisam avançar.

Uma delas é que acredito que os recursos que vêm, podem e devem ter melhor retorno às comunidades que constroem o carnaval ao longo do ano. A começar pela redução da diferença entre cachês astronômicos pagos para celebridades e influenciadores majoritariamente brancos que vêm para dar um close ou fazer uma entrega de publi e as diárias de trabalho exaustivas e precárias para quem é segurança ou trabalha como garçom nos camarotes. E olha que não vou nem me aprofundar nas injustiças relativas a assuntos como a exploração sexual ou objetificação de corpos.

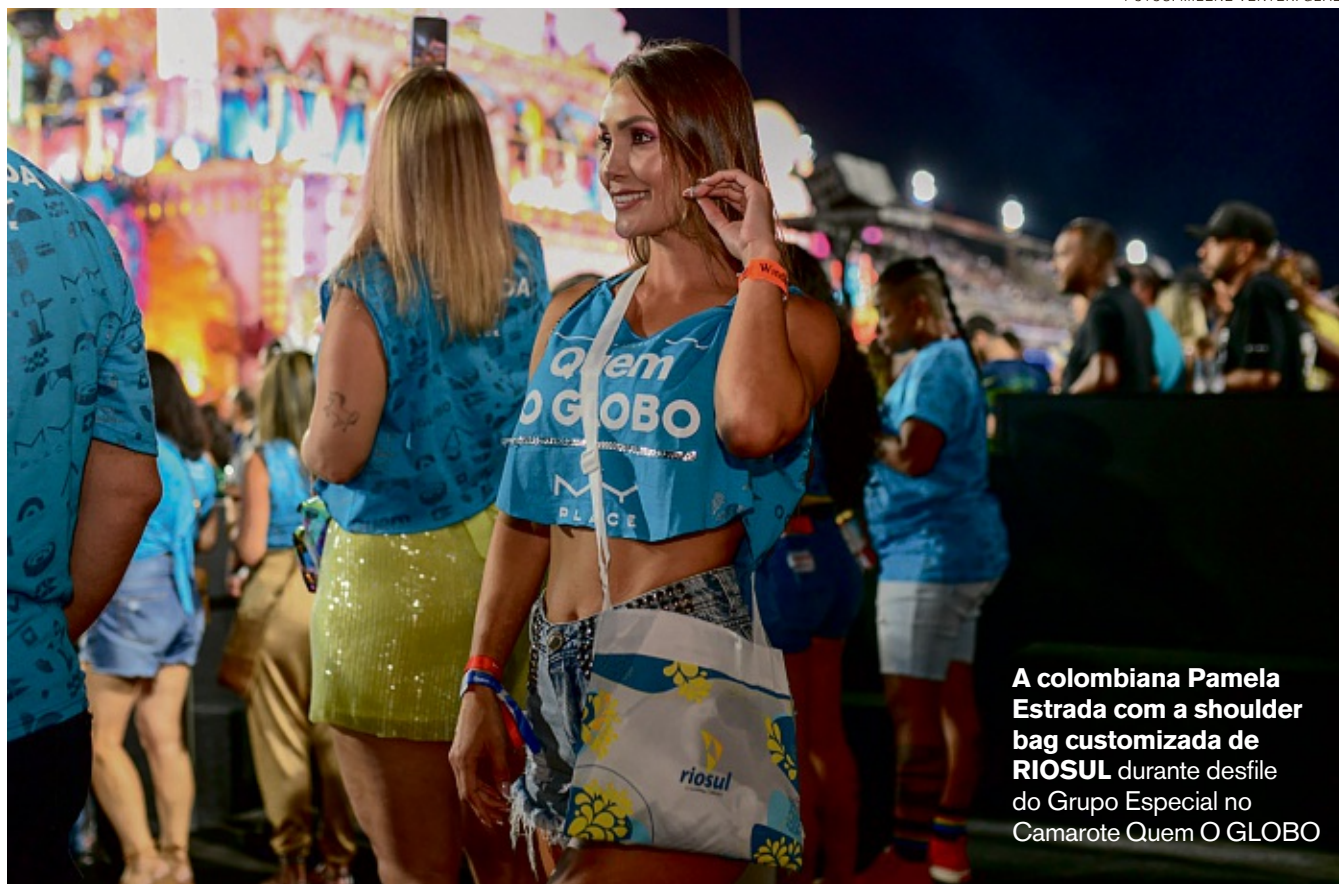
Sabemos as cores de quem ganha efetivamente dinheiro no carnaval e é convidado para camarotes, ou ainda quem manda nas escolas, desfila pelas pistas ostentando status de credenciais "passe livre" na Avenida antes de os desfiles começarem. E a cor de quem trabalha nos serviços braçais mal remunerados. Sabemos a cor e o gênero majoritário de quem é do júri e os de quem costura nos bastidores, empurra os carros ou varre a Avenida.

Os governos e marcas que se dizem comprometidos com ESG, diversidade e inclusão deveriam estabelecer melhor as regras e serem mais afirmativos nos repasses financeiros e cachês para que o carnaval consiga um dia ser mais igualitário.

Se é para começar um ano mais feliz, que possibilidades de novas narrativas floresçam e que possamos escrever com a caneta-legado de Rosa Maria Egipcíaca os próximos capítulos de uma História que possa ser mais justa e igualitária.

SABEMOS AS CORES DE QUEM MANDA NAS ESCOLAS E DESFILA PELAS PISTAS OSTENTANDO STATUS DE CREDENCIAIS "PASSE LIVRE" E A COR DE QUEM TRABALHA NOS SERVIÇOS BRAÇAIS MAL REMUNERADOS

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

FOTOS: MILENE VENTER/GLAB

A colombiana Pamela Estrada com a shoulder bag customizada de RIOSUL durante desfile do Grupo Especial no Camarote Quem O GLOBO

Estilo e conforto na maior festa da Terra

Shopping oficial do Camarote Quem O GLOBO, RIOSUL preparou surpresas para convidados do espaço exclusivo, como shoulder bags customizadas

O carnaval de 2023 ficará marcado como o maior da História recente do Rio de Janeiro. Se em 2022 a volta dos desfiles à Marquês de Sapucaí teve o tom da retomada, porém discreta, desta vez, os foliões puderam finalmente extravasar e curtir a festa com tudo a que têm direito: seja nas ruas da cidade ou no Sambódromo.

O que dizer então dos convidados que puderam aproveitar os quatro dias de festa no Camarote Quem O GLOBO, localizado nos setores 7A e B do Sambódromo, e conhecido por ser o espaço mais exclusivo, com capacidade para até mil pessoas por dia. Entre elas, atores, como o casal Camila Paredes e Gabriel Contente, o Otávio, da novela "Vai na fé", influencers, turistas e, é claro, cariocas.

Para eles, os mimos começaram no meeting point no RIOSUL SHOPPING. Além da localização privilegiada, na Zona Sul do Rio, o shopping oficial do Camarote Quem O GLOBO ofereceu conforto e segurança para aquela preparação nada básica antes de chegar à avenida.

Sim, porque, além de ter sido o ponto de encontro para a retirada de credenciais e transporte, o shopping mais carioca da cidade também ofereceu a customização gratuita dos abadás durante os quatro dias de desfiles incluindo

“Somos ‘O Shopping Carioca’ e estar presente no carnaval, esta celebração icônica e tão importante para a cidade, é para nós motivo de muito orgulho e satisfação”
ADRIANA FREITAS,
GERENTE DE MARKETING DO RIOSUL

DJ Ana Serroni com a shoulder bag RIOSUL: perfeita para noite de trabalho e diversão

a Série Ouro e o Grupo Especial, além do Desfile das Campeãs. Croppeds, correntes, fitas coloridas e, é claro, muito glitter foram os ingredientes principais do espaço.

“O RIOSUL é um shopping intrinsecamente ligado à cidade e ao jeito carioca de ser. Estamos sempre promovendo ativações que aproximam a gente, cada vez mais, dos moradores da Cidade Maravilhosa. São 42 anos de história que se misturam com a História do Rio. Não à toa, somos ‘O Shopping Carioca’ e estar presente no carnaval, esta celebração icônica e tão importante para a cidade, é para nós motivo de muito orgulho e satisfação”, celebra Adriana Freitas, gerente de Marketing do RIOSUL.

MIMO COM A CARA DO RIO

Engana-se quem pensa que as surpresas pararam por aí. Na saída para o Camarote Quem O GLOBO, os foliões receberam mais um presente do RIOSUL SHOPPING: mil shoulder bags customizadas da marca. O resultado? Um verdadeiro desfile de estilo e praticidade no espaço,

Camila Paredes e Gabriel Contente, o Otávio, de “Vai na fé”, customizaram o abadá no meeting point do RIOSUL

com o mimo que se tornou o queridinho das convidadas, principalmente.

“Pensamos em algo que fosse útil, funcional e descolado para ser usado no camarote e também nos demais dias do ano. A shoulder bag RIOSUL foi um presente exclusivo para os convidados, em tiragem única”, explica Adriana.

ECONOMIA EM MOVIMENTO

Após dois anos, o carnaval — incluindo as festas de rua, que não aconteceram em 2022 — deve injetar mais de R$ 4 bilhões na economia da cidade, segundo publicação da Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS). Para o RIOSUL, essa cifra representa um aumento no número de visitantes diários, sejam eles nacionais ou estrangeiros.

“Naturalmente, o turista vem ao RIOSUL buscando um mix variado e completo, o que reforça nossa vocação de ser um empreendimento de destino para todos os públicos. O RIOSUL se tornou um local famoso não somente pela grande variedade de lojas e por ser um polo gastronômico de excelência, mas também por ser um Shopping Center com opções de entretenimento e que oferece experiências diferenciadas”, completa a gerente de Marketing.

MODA

Por PEDRO DINIZ

Desfile de Christopher Kane: alfaiataria desconstruída e tricôs

DIAS
ÚTEIS

PELOS, METALIZADOS, MAXIBOLSAS E COSTAS NUAS. NOVA YORK E LONDRES SUGEREM INVERNO PRÁTICO DE GLAMOUR A CONTA-GOTAS

A Coach aposta em bolsas mínimas e gigantes (ao lado)

Chame como quiser, de básico, clássico, utilitário ou insosso. Mas, as passarelas de Nova York e Londres, primeiras paradas do circuito internacional de desfiles, já indicam que o próximo inverno será prático. Sai a complicação, entra a função. E, trocando em miúdos, isso significa que o guarda-roupa será intercambiável, aquele em que cada peça pode ser usada separadamente, descombinada da ideia original.

As saias alongadas como as que a Coach apresentou em Nova York podem ser combinadas aos minitops do mesmo couro, ou até ao jeans, da parte de baixo do look. Porém, tudo nessa coleção do estilista Stuart Vevers foi pensado para ser destacado ao gosto da cliente. Inclusive os tamanhos das bolsas. Na próxima estação, ou elas são mínimas, como as que já flanam pelas vitrines, ou gigantes, como as que a marca desfilou.

Há muitos bolsos na coleção da marca, no melhor estilo anos 2000 que, já se sabe, perdura nas ideias desta temporada. Sim, ainda há calças de cintura baixa e barriga de fora, como Patrícia Bonaldi soube fazer lançando o *pot-pourri* da década com os bordados de brilho que valorizam os bustos e as curvas nas araras da PatBo.

Se olhadas pelo lado de trás, as roupas de Bonaldi apresentam uma das correntes que pode pegar por aqui, as costas nuas. Não as simplistas do vestido de alcinha, mas as bem trabalhadas em grafismos. É que os buracos losangulares que descobriram umbigos na temporada anterior viajaram para o meio das costas. A pele também aparece em frestas, em looks transparentes com duas ou mais faixas aplicadas na parte de cima. ►

PEÇAS PODEM SER USADAS SEPARADAMENTE, DESCOMBINADAS DA IDEIA ORIGINAL

As flores cobrem o corpo inteiro no jardim da grife Carolina Herrera

Fora da curva, o vermelho de Tory Burch deve se espalhar pelas vitrines

GETTY IMAGES

Paletós com mangas alongadas e fendas (ao lado) na Proenza Schouler

Na busca por atender uma gama maior de mulheres, os estilistas parecem se ater aos diferentes períodos do século XX para pescar o que melhor se encaixa numa visão de modernidade. Não sobrou quase nada da nostalgia típica da "tendência dopamina", de duas temporadas atrás, porque o olhar é pragmático e para frente.

Pegue como exemplo o "workwear" de Michael Kors. Ele investiu numa alfaiataria neutra em cores e rigorosa nas silhuetas retas, para adicionar a elas doses sutis de bases metalizadas, entre o prata e o dourado, que combinam com as diferentes fases do dia. Kors propõe o look único, aquele possível de usar sob o sol e sob a lua, porque nada reflete demais. Tem glamour, mas ele vem a conta-gotas.

Essa mesma lógica foi usada pela grife Proenza Schouler, queridinha da semana nova-iorquina e cujo desfile de outono-inverno 2023/2024 foi quase um banho de realidade na audiência, acostumada às grandes intervenções de silhuetas e volumes dos designers Lazaro Hernandez e Jack McCollough.

Sóbria, a coleção mostrou uma série de saias mídi de couro com fendas na coxa, que facilitam as passadas, paletós retos com mangas alongadas e jaquetas, também de couro, com barras felpudas. Esta, provavelmente, será a temporada do couro e do pelo. O primeiro surge molinho, fácil de combinar nas mudanças bruscas de temperatura, e o segundo, é detalhe.

Há, claro, pontos de cor em meio a tantos tons de marrom, bege, cinzas, preto e branco. Na grife Tory Burch, o ponto fora da curva é o vermelho, uma das cores que devemos ver surgir nas vitrines, haja vista a insistência com a qual é usada desde a temporada passada — já é melhor ir dando adeus ao pink elétrico de um ano atrás.

Flores ainda são elementos importantes nesse caldeirão às vezes gótico demais, que espelha o período sombrio do noticiário. Elas surgem no corpo inteiro, em vestidos todo estampados como se viu no jardim costurado

Collina Strada usa textura de pele de animais, além de orelhas e focinhos

OBSESSÃO DAS PASSARELAS POR ANIMAIS SE REPETE EM GRIFES COMO COLLINA STRADA E BURBERRY

pela grife Carolina Herrera, e também nos detalhes.

Em Londres, Christopher Kane explorou esses dois extremos, numa coleção que descobriu colos e costas com um misto de alfaiataria desconstruída e peças de tricô, nas quais se viam flores pontuais costuradas nas bordas. Curiosamente, Kane estampou porcos e ratos em vestidos de impressão digital, embarcando na onda animalesca que começou ainda na alta-costura, no desfile cheio de cabeças de resina da grife Schiaparelli.

Está em curso uma certa obsessão das passarelas por animais, e não é só na imensa quantidade de casacos com pelo falso, "animal prints" e penas aplicadas em vestidos. A grife Collina Strada resolveu criticar a matança dos bichos com uma série de looks texturizados que faziam referência às peles, dos répteis aos pets. Além das orelhas e dos focinhos de borracha aplicados nas modelos, havia um cachorro no colo de uma delas, e seu rosto aparecia impresso na blusa dela.

Os bichos ainda marcaram presença na aguardada estreia de Daniel Lee no comando da grife inglesa Burberry. O desfile, na noite de segunda-feira (20), equacionou essa vontade da moda em criar roupas para os dias úteis, em uma passarela repleta de diferentes padrões de xadrez, que são símbolos da marca e da costura britânica.

No meio dos trench coats de pegada militar, das combinações de pulôveres com saia e dos conjuntos street, compostos por calça, jaqueta e camiseta com desenho de flor azul, intercambiáveis como prega a temporada, havia looks com ilustrações de patos. Um modelo usou um gorro no formato da cabeça do animal, com direito inclusive a um bico achatado.

Se essa era uma referência ao gosto dos ingleses pela caça — versão potencializada por uma bolsa em formato de cantil, do tipo que se leva para expedições —, não dá para cravar. O que parece certo, tanto para Lee quanto para a maioria das marcas dessa primeira metade de temporada, é que vale, sim, levantar bandeiras, desde que elas durem no armário mais do que uma estação só. *e*

Na Burberry, diferentes padrões de xadrez e ilustrações de patos

Calça de cintura baixa na PatBo e alfaiataria com glam em Michael Kors

FOTOS: GETTY IMAGES

MODA

Por MARCIA DISITZER

Desfile de alta-costura de Valentino em janeiro: o poder do vermelho

TOQUE ENERGÉTICO

Para dar um levante no guarda-roupa e no décor, aposte na mistura de tons de vermelho, verde e amarelo

1. Cadeira de balanço, Tidelli, R$ 4.798 (CasaShopping). **2. Tela** (acrílico sobre canvas) de Jorge Barata, sob encomenda, preço sob consulta (21-97961-8339). **3. Óculos,** Lunetterie, R$ 898 (Rio Design Leblon). **4. Brincos,** Antonio Bernardo, preço sob consulta (@antoniobernardo_ab). **5. Colar,** Sara Joias, preço sob consulta (sarajoias.com.br). **6. Lenço,** Lenny Niemeyer, R$ 128 (lennyniemeyer.com.br). **7. Carteira,** Montblanc, preço sob consulta (@montblanc). **8. Blusa,** Animale, R$ 898 (@animalebrasil). **9. Relógio,** HStern, R$ 5.600 (@hsternofficial). **10. Mala,** Bagaggio, R$ 899,90 (@bagaggio). **11. Vinho** Lumera Rosato Donnafugata, Woods Wine, R$ 148,50 (@woodswine.oficial).

Por LARISSA LUCCHESE

PEGUE UMA COR

Foto EDUARDO SVEZIA

Em sintonia com o verão, a bolsa Benny esquenta ainda mais o look com tonalidade que lembra nuances do pôr do sol

Bolsa, Schutz, R$ 990

PRODUÇÃO DE OBJETOS: FABIANA NEVES

SARDAS FEITAS COM CORRETIVO E GRAMPO SÃO NOVO TRUQUE DE MAKE

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Foto ANDREA DEMATTE

FRESCOR IMEDIATO

Uma sombra turquesa, cremosa e pigmentada, e sardas fakes são a base da maquiagem assinada pelo *beauty artist* Edu Hyde para a modelo Thais Custodio. "Fiz as pintinhas com corretivo cremoso e apliquei com grampo invisível (*sem bolinha na ponta*)", diz Edu. Blush pêssego suave e lábios com acabamento glossy conferem ar saudável.

O Dior Addict agora tem fórmula natural e o reforço de três novas cores

ÍCONE REPAGINADO

Recém-reformulado pela Dior, o Dior Addict Lip Maximizer Gloss Plumping é conhecido por conferir volume e brilho imediatos para os lábios. Diretor de maquiagem da grife francesa, Peter Philips reinventou o cosmético com uma nova fórmula — que mantém ácido hialurônico e óleo de cereja — com o reforço de ingredientes de origem natural, de acordo com o espírito dos novos tempos, formando 90% da composição. A paleta de tonalidades vai de *nudes* a cores intensas, como laranja, pink e vermelho, e também cresceu: rose nude, warm beige e strawberry entraram no grupo. Por R$ 229 cada um (shop.dior.com.br).

NOVA FÓRMULA DE UM CLÁSSICO DOS LÁBIOS, TAPIOCA DE VERÃO E MASSAGEM A DOIS PARA RECUPERAR DANOS DA FOLIA

RELAXA E APROVEITA

Para a semana pós-folia nascer bem feliz: o tratamento A-mar (R$ 860), do Maré Spa, do Hotel Arpoador, foi desenvolvido para ser feito a dois. Começa com escalda-pés e, na sequência, vem uma vigorosa massagem craniana. Já a corporal tem manobras suaves e é feita com blend de óleos essenciais afrodisíacos. Finaliza com um brinde no hotel (com a vista de tirar o fôlego). Para hóspedes e não hóspedes. R$ 860, o casal (cityandsea.shop).

VISUAL HOLOGRÁFICO

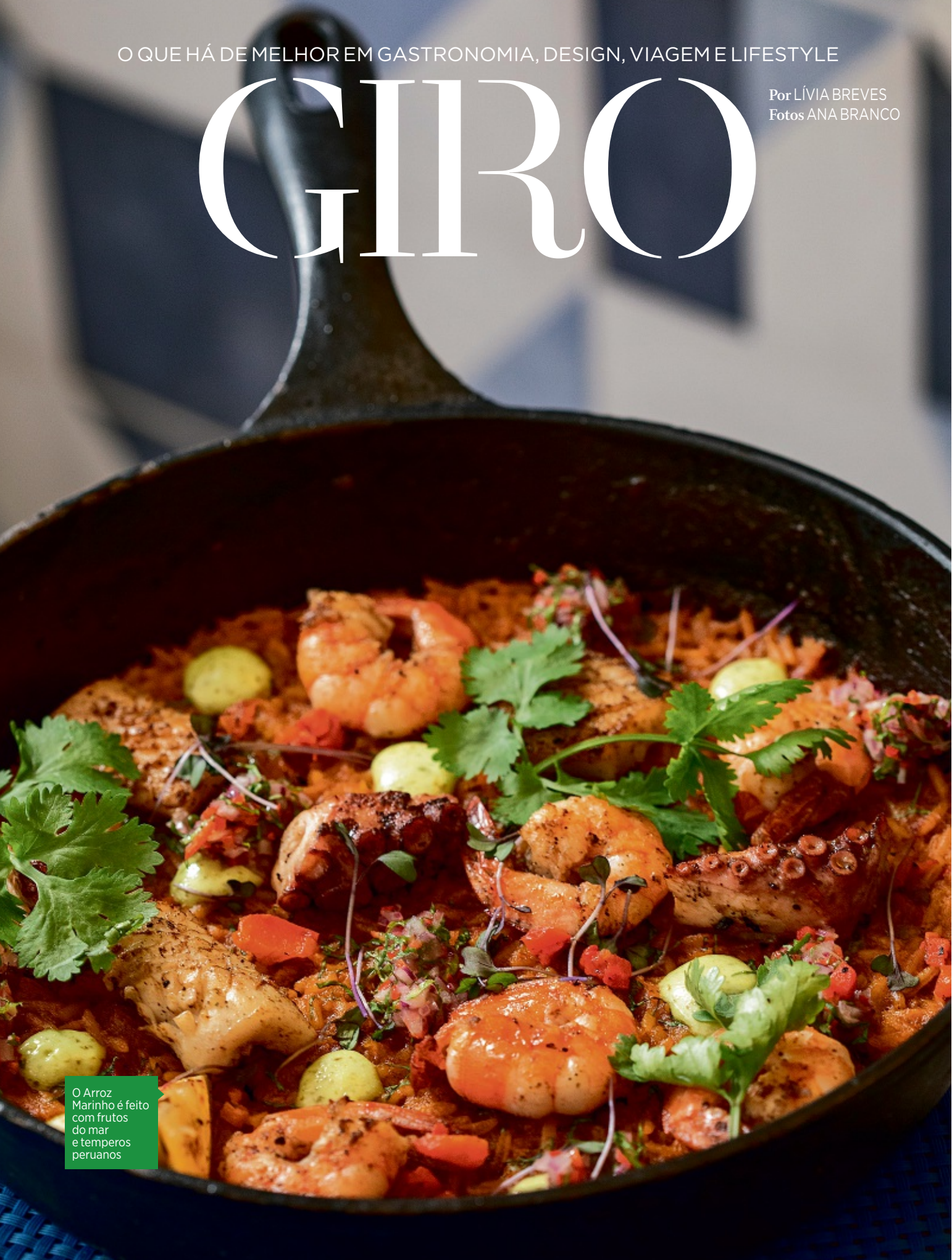
Pele glow, lábios contornados sem precisão alguma, sobrancelhas marcadas e sombra metálica: a maquiagem holográfica do desfile da Luar, na Semana de Moda de Nova York, chamou atenção pela desconstrução de conceitos de beleza. Os cabelos, com pegada punk, pareciam ter recebido rajadas de gelo e de vento.

RECHEIO EXCLUSIVO

A Dermage se uniu à Tapí, marca de tapioca, e, juntas, criaram um sabor exclusivo: a Tapi Dermage, com a cara do verão. Vem com recheio de beterraba, fonte de betacaroteno, tomate, rico em vitamina C, e amêndoas. Fica no cardápio por um mês. Avenida Ataulfo de Paiva 470/lj, A, Leblon. Por R$ 22.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO, GETTYIMAGES E EDUARDO MAGALHÃES (SPA)

GIRO

Por LÍVIA BREVES
Fotos ANA BRANCO

O Arroz Marinho é feito com frutos do mar e temperos peruanos

VOLTA POR CIMA

O PERUANO MARCO ESPINOZA REINAUGURA O LIMA, SUA PRIMEIRA CASA NO RIO, ABERTA HÁ 10 ANOS E RESPONSÁVEL POR TORNAR O CEVICHE POP POR AQUI

A barca com um ceviche clássico, eterno carro-chefe do Lima

Quando o chef e empresário peruano Marco Espinoza, de 42 anos, chegou ao Rio e abriu o Lima, há dez anos, não se falava muito de ceviche e pisco, hoje clássicos na gastronomia da cidade. Ele trouxe uma equipe de profissionais da capital peruana para cuidar da casa em Botafogo que foi batizada com o mesmo nome da cidade. Mantém até hoje esse intercâmbio em suas 12 casas, distribuídas entre Rio (maior concentração delas, com seis), Brasília (quatro) e São Paulo (duas). Para cuidar de tantas frentes, são mais de 230 funcionários, todos craques em cultura peruana. “Que eu saiba, só existia o Intihuasi, no Flamengo, antes da gente. Chegamos com uma culinária mais contemporânea. Acho que isso foi o que nos destacou. A maioria dos restaurantes e bares peruanos que abriram nessa década são comandados por ex-funcionários, que chegaram comigo. O Rio curtiu essa combinação de ceviche com pisco”, conta Marco.

O chef peruano Marco Espinoza abrirá sua 13ª casa em solo brasileiro

A casa foi sucesso. Salão cheio por anos. Até que mudou de endereço (na mesma rua) e acabou, entre tantas inaugurações de Espinoza, perdendo sua força. Neste verão, festejando a década de Rio, o chef resolveu voltar a sua origem. Trouxe um Lima novinho e de volta ao endereço original. Mais claro, mais praiano, mais azul. “Durante a obra, que durou sete meses, vieram muitas boas lembranças à memória. Ainda abri uma varandinha no segundo andar. Esta casa merece voltar para o circuito gastronômico carioca”, comenta ele, que já teve uma provinha do acerto durante o *soft opening*. “No primeiro fim de semana estava lotado. Isso não acontecia há muito tempo.”

O arquiteto peruano César Lee conta que enviou ao Rio um clima da costa peruana. “Fizemos como nas casas náuticas, com elementos que mostrem essa relação com o frescor”, comenta.

O cardápio apresenta vários tipos de ceviche, alguns em receitas especiais, e também muita brasa. Tirando os crus, tudo passa pelo carvão. E chegam pratos diferentes, como o ravióli de pupunha com camarões e molho de pimenta peruana e o canelone de pato. E petiscos, como sanduíche de manjubinha e croquetas.

Como ele não para, a 13ª casa está a caminho. No espaço onde funcionou o Lima nos últimos anos vai inaugurar uma marca nova do grupo, a Artica, focada em milanesas. Realmente, o Peru representado em todas as suas nuances.

A releitura moderna de suspiro limeño é uma das sobremesas

Polvo grelhado com risoto de sementes e saladinha de tomate

TARDE NO JARDIM

Um dos programas mais gostosos do Rio é passar uma tarde no Bistrô da Casa, na Glória. A mansão colonial reformadíssima tem árvores frutíferas, mesinhas ao ar livre, piscina refrescante e um cardápio com pedidas deliciosas criadas pelo chef Christiano Ramalho. Entre as opções, muitos peixes e frutos do mar em pratos como esse polvo grelhado com risoto de sementes e saladinha de tomate e ainda o menu de ostras. As porções de seis unidades podem ser vindas de Cananeia (R$ 29, as médias, ou R$ 36, as grandes), de Palhoça (R$ 33) e de Barra do Sul (R$ 32). Em um dia de sol, o programa é perfeito.

FRESCOR NA CASA DA GLÓRIA, LUMINÁRIAS DE HANNA ENGLUND E DRINQUES DE CAFÉ

HARMONIZAÇÃO COMPLETA

A vinícola Thera, na Serra Catarinense, acaba de abrir o Armazém Fazenda Bom Retiro, uma lojinha com sala de degustação. O Pacote Experiência (R$ 339,90) é um dos mais completos: conta com visitação aos vinhedos com degustação de quatro rótulos, seguido de almoço harmonizado. Quem preferir, pode fazer compras na loja e criar sua própria harmonização com itens do cardápio. Reservas: (49) 99105-4135 ou reservas@vinicolathera.com.br.

FEZ-SE A LUZ

Famosa por suas peças utilitárias em formato de corpos, a ceramista e escultora Hanna Englund lançou uma coleção de luminárias. São peças lindas, com formas e texturas orgânicas e arquitetônicas. Vendas pela Boobam. A partir de R$ 1.390.

DOSE FORTE

O bar Traçado, em Copacabana, lançou uma nova seleção de drinques criados pelo mixologistaThiago Teixeira. Um deles é o Cafezin, que leva vodca infusionada em casca de laranja, xarope de caramelo salgado, café, bitter de laranja e gota de chocolate (R$ 24). Para acompanhar, a chef Natasha Lund prepara petiscos de boteco repaginados.

TOMÁS RANGEL (TRAÇADO), RODRIGO AZEVEDO (BISTRÔ DA CASA) E DIVULGAÇÕES

Treinos no conforto do lar, com séries de 15 a 60 minutos, fazem parte do projeto de Flávia Alessandra e Rafael Lund (abaixo)

MALHAÇÃO EM CASA

FLÁVIA ALESSANDRA LANÇA PLATAFORMA DE TREINO, COM PARTICIPAÇÃO DO MARIDO, OTAVIANO COSTA, E SUPERVISÃO DO PERSONAL RAFAEL LUND

Por JOANA DALE

Depois do boom na pandemia, os treinos em casa mostraram que vieram mesmo para ficar. Facilidade e economia (de tempo e dinheiro) pesaram a favor do hábito de se malhar no conforto do lar, no parque ou onde for possível. De olho nesse fenômeno, a atriz Flávia Alessandra e o apresentador Otaviano Costa se juntaram ao professor de educação física Rafael Lund para criar a plataforma UTreino. Flávia executa as séries (algumas vezes na companhia de Otaviano) com supervisão de Lund, seu personal há mais de 10 anos. "Descobri com ele que é possível treinar no conforto de casa, e obter resultados", diz Flávia, diretora executiva do projeto e estrela dos vídeos no melhor estilo Jane Fonda. "Lembro da minha mãe colocando a fita cassete e dançando na sala. Até usei maiô em alguns treinos, só não coloquei a polaina", brinca.

Com lançamento marcado para o próximo dia 8 de março, a UTreino é feita sob medida para quem deseja se movimentar, melhorar a qualidade do sono e reduzir o estresse em circuitos de 15 a 60 minutos. A *healthtech* funcionará por assinatura, com mensalidade a partir de R$ 39,90.

A ideia é abandonar a intenção de "corpo ideal" e reforçar o objetivo de "corpo saudável". Além dos cem vídeos já produzidos e gravados pelo OTALAB, estúdio de Otaviano, a plataforma disponibilizará dicas de especialistas em nutrição, moda e avaliações médicas. "Priorizamos o bem-estar completo. Não existe saúde física sem saúde mental e vice-versa", afirma Lund. Flávia concorda. Nos últimos tempos, ela conta, aprendeu muito com a filha mais velha, Giulia Costa, de 22 anos, defensora do "corpo livre": "Giulia é uma mulher consciente, sabe o que quer e me ensina diariamente. É muito importante para a mulher, cobrada pela sociedade machista, encontrar o seu lugar, onde é feliz. E é isso que cultivamos na plataforma, não somos obcecados pela barriga tanquinho". ℯ

SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

SABRINA

O Carnaval não acabou — afinal, existe Sabrina Sato.

Às vezes eu acho que Sabrina é o elo perdido com o nosso lado puro e lúdico da diversão. Aquele rir sem motivo, sobretudo de si mesma, o que imediatamente a afasta da pretensão narcisista que geralmente encastela as celebridades. Ela não quer estar bombástica, impactante nem muito menos bonita para satisfazer o espelho — seu objetivo, nu e cru, é divertir o respeitável público. Une o palhaço, o mágico e o acrobata numa mesma figura.

Houve um momento, no meio do mais recente desfile da Vila Isabel, que Sabrina puxou dois componentes que estavam fiscalizando a evolução e começou a dançar de braços dados com eles. Ali eu pensei como a marcha meio robotizada das apresentações de hoje, cujo menor "deslize" ameaça descontar pontos, seria muito beneficiada se a alegria rendesse tantas notas quanto as fantasias e as alegorias. Sabrina é o deslize de felicidade neste mundo amargo, ressentido e brutalizado.

Embora compreenda, ressenti um pouco sua saída do "Saia justa". Gostava de suas tiradas a respeito dos perrengues e das grandes questões da vida. De vez em quando, a gente precisa desencanar, sentir que vai passar. E, num programa de debates, é bom ter sempre alguém que represente quem não tem resposta para tudo.

Isso não faz de Sabrina uma alienada, é bom ressaltar. Nestes tantos anos de amizade, quantas entidades eu a vi ajudar, por meio do seu instituto; quantos eventos beneficentes apresentamos juntos, ela com a mesma disponibilidade de quando recebe um cachê polpudo. Sabrina não faz alarde sobre isso tanto quanto poderia, e segue rindo.

Uma vez, eu desafiei Sabrina a ir jantar comigo com uma roupa "normal". Ela chegou, chiquérrima, com um costume preto, de impecável alfaiataria, cabelo preso e top de renda discreto. "Tá vendo como eu consigo?", mandou logo, ao entrar no restaurante. Mas eis que Sabrina tira o paletó e, quando foi se sentar, eu vi: tinha uma calcinha fio-dental cheia de strass! Ainda bem!

E teve aquela entrevista em que lhe perguntei qual a roupa mais esquisita que ela já vestiu. A resposta: "Calça jeans".

Rolou um ensaio de moda, e o fotógrafo pediu que ela fizesse cara de triste, para "desconstruir a personagem". E Sabrina: "Como é que faz?" A mulher mais *cartoon* do Brasil não é uma personagem. Aquilo que você vê na TV e na Avenida é o que existe mesmo, sem essa de palhaço triste.

Num dado momento na Sapucaí, eu dei uma sumida só para olhar Sabrina, de longe, preparar-se na concentração. Ao contrário de outras musas ocupadíssimas, ela não falta a quase nenhum ensaio, e tamanha disciplina produziu o impensável: uma moça do interior de São Paulo ser idolatrada no sacrossanto e exigente mundo do samba carioca. Nunca chega com ares de grande diva, sabe que precisa pedir licença ali e que os verdadeiros protagonistas passam o ano fabricando magia, ao mesmo tempo que resistem ao cruel chamado cotidiano da vida dentro de uma comunidade.

Ela estava em casa no meio deles, trocando piadas internas, e tirou uns mil e quinhentos selfies com madames e garis, não dando uma mínima pinta de que há seis dias não dormia. O *entourage* de no mínimo 12 eficientíssimos fiéis escudeiros — que estão presentes até mesmo quando ela escova os dentes — é imprescindível para que tudo dê certo, e por tudo se entenda entregar-se àquilo de que Sabrina mais gosta: atender ao povo.

Desde Hebe Camargo eu não via uma figura pública cercada de tanto glamour que fosse também unanimidade em todos os credos, cores, gêneros e classes sociais. É que, apesar de toda a montação, ambas abraçaram o único caminho possível para ganhar o amor e a lealdade das pessoas: a transparência.

Quando o ânimo me falta, tenho uma receita batata: uma Ave-Maria e pensar em Sabrina. Gracinha. *e*

A MULHER MAIS CARTOON DO BRASIL NÃO É UMA PERSONAGEM. AQUILO QUE VOCÊ VÊ NA TV E NA AVENIDA É O QUE EXISTE MESMO

ILUSTRAÇÃO: SHUTTERSTOCK

O GLOBO | Domingo 26.2.2023

O BARRA

oglobo.com.br

Ações na Prainha e na Reserva integram esforço para recuperar Bandeira Azul

MUTIRÃO DA RECONQUISTA

DIVULGAÇÃO

P4

‘O ÚLTIMO ATO’: BAILARINO THIAGO SOARES FAZ TURNÊ INTERNACIONAL

DIVULGAÇÃO/DIANA CABRAL

P10 A P12

ÁGUA NA BOCA: SOBREMESAS QUE SÃO DE COMER COM OS OLHOS

Esquema especial para show do Imagine Dragons

DIVULGAÇÃO/ERIC RAY DAVIDSON

O show do Imagine Dragons, na Jeunesse Arena, no próximo sábado, terá esquema especial. Será possível estacionar no Riocentro e no Shopping Metropolitano, e ônibus especiais (transporteprimeiraclasse.com.br) vão atuar em esquema similar ao do Rock in Rio, oferecendo cinco pontos de embarque (em Botafogo, Copacabana, Tijuca, Niterói e Barra), a R$ 80 por pessoa. Quem estiver com ingresso comprado também terá direito a 40% de desconto na diária no Lagune Barra Hotel. A apresentação, que vai começar às 21h30m, integra a turnê “Mercury world tour”, que celebra o lançamento do álbum duplo “Mercury”, com 32 faixas. Ingressos a partir de R$ 410 pelo site Eventim.

Fala, Barra!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20.230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa: Voluntária participa de mutirão de limpeza na Prainha, em ação promovida pela prefeitura. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ MANOEL CAMPOS

Já com saudade da folia? Hoje ainda tem batuque

Shoppings promovem eventos gratuitos neste domingo

DIVULGAÇÃO

Batuke de Batom. O bloco se apresenta hoje no Uptown Barra

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O carnaval oficial já acabou, mas os foliões que não estão prontos para se despedir ainda têm mais algumas chances para aproveitar a folia hoje. O Uptown Barra e o ParkJacarepaguá terão eventos para marcar a chamada ressaca de carnaval.

No Mercado de Produtores do Uptown Barra, a cantora e compositora Liesbeth do Salgueiro sobe ao palco para embalar o Bloco do Mercado, das 18h às 20h. Já no Baixo Uptown, das 16h às 18h, acontecerá a Ressa ca de Carnaval, com a apresentação do bloco Batuke de Batom. Os eventos são gratuitos.

— Grandes eventos de gastronomia e de música caíram no gosto do público. Este ano, foram oito dias de carnaval aqui no Uptown, com blocos conhecidos, como já tínhamos feito no ano passado — diz Ariadne Lelis, gerente de marketing do shopping.

No ParkJacarepaguá, o encerramento do carnaval acontece na quarta-feira, dia 1º de março, com o Bloquinho do AfroReggae. Além da atração musical, a festa terá oficina artística para os pequenos, que poderão produzir e confeccionar braceletes e máscaras de carnaval e realizar pintura facial. O batuque começa às 14h no Centro de Eventos do shopping. A inscrição nas atividades, gratuitas, pode ser feita pelo aplicativo Multi a partir das 10h do dia do evento.

'O último ato' pode não ser uma despedida para valer

Thiago Soares lança turnê com teatro, dança e interação com o público

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Dedicado a outros projetos e longe dos palcos desde o início da pandemia, o bailarino Thiago Soares está prestes a retornar à cena com a turnê internacional "O último ato", que estreará em Lisboa, em abril, e chegará ao Teatro Multiplan, no VillageMall, na Barra, em 25 de maio, ficando em cartaz até o dia 28. Aos 41 anos, ele conta que iniciou o projeto com a ideia de que fosse a última turnê de sua carreira. Agora, no entanto, a despedida dos palcos não é mais uma certeza, revela.

— Na vida real, a probabilidade de eu fazer outra turnê internacional é bem pequena, porque isso exige que eu pare minha vida, e hoje sou coreógrafo, além de ser o atual diretor do Ballet de Monterrey, no México. Mas não dá para saber se, de fato, é o último ato. Esse é o grande barato do espetáculo. No meio do processo, entendi que, em vez de uma despedida, esse pode estar sendo um recomeço, um documento dos próximos atos — explica. — A obra é uma ironia prazerosa ao último ato de um artista e todos os aspectos envolvidos nisso, como o que ele pensa neste momento e o que o motiva.

Thiago define essa nova fase como um renascimento, marcado por um espetáculo que traz uma "linguagem própria", reunindo diferentes gêneros da dança, em um formato novo para ele, que vai além do balé clássico que o consagrou mundialmente:

— É um espetáculo que me coloca em outro lugar. Eu sempre fiz um teatro mudo, de dança, envolvendo movimentos e mímicas, dentro do conceito da obra clássica. Nesse espetáculo, eu quebro essa barreira e estabeleço uma interação direta com o público, em que a voz é utilizada. É uma obra de teatro dançado. Apresento ainda um elenco novo: tenho dançarinos de samba, hip-hop e danças folclóricas. É uma miscigenação de estilos e formas de dança, com uma cenografia muito mais colorida. Assim, criamos uma linguagem para esse projeto. E isso é muito enriquecedor. Estou muito empolgado e feliz.

O espetáculo conta com cinco artistas em cena. Entre eles, a coreógrafa e bailarina Tairine Barbosa, que será par de Thiago em diversas cenas.

— É uma artista de Ramos, do universo popular do samba, com uma bagagem completamente diferente da minha e que eu conheci num carnaval. Está sendo muito bonito poder ter essa troca — diz Soares.

A volta de Thiago aos palcos, revela ele, foi impulsionada por essa possibilidade de mostrar uma perspectiva da sua vida que o público não conhece.

DIVULGAÇÃO/LINA

Preparação. Thiago Soares e outros membros do elenco ensaiando para a turnê internacional "O último ato"

— E o público também será atuante nesse espetáculo; terá uma coreografia própria e decidirá o final. Tirar a plateia do lugar-comum de observação também não deixa de ser um desafio — adianta. — O enredo passa um pouco pela minha biografia, destacando os bastidores da minha carreira, minhas prioridades, minhas inspirações, meus medos, e volta ao universo de onde venho, o das danças urbanas. É uma trajetória bem bacana, que me levou ao balé clássico, em que me encontrei.

Uma das reflexões a que o espetáculo leva é a respeito do peso da passagem do tempo, observa.

— Sou um bailarino que já passou dos 40. E, no balé tradicional, quando você chega aos 38 já é considerado super-sênior, tem que pensar em parar. O espetáculo desconstrói isso. Trata do recomeço do artista maduro, reservando um lugar incrível para ele. Eu tinha o desejo de ter esse personagem de cabelos brancos. É uma mensagem muito forte sobre identidade — destaca Soares.

Se o artista vai deixar os palcos ou não, isso ainda está no ar. Mas de uma coisa ele tem certeza:

— Acredito que nunca vou parar de dançar, porque é uma arte tão generosa para mim... Entreguei minha vida à dança e tudo que conquistei foi através dela, que me conduziu para uma vida muito bacana. Devo muito à dança.

Os ingressos, a partir de R$ 200, já estão à venda na plataforma Sympla. O espetáculo terá duração de uma hora e 25 minutos.

DIVULGAÇÃO/FLÁVIA ROSSI

União de esforços para reaver Bandeira Azul

Prainha e Reserva sediam ações ambientais com vistas à recuperação de selo internacional; Grumari e Recreio também serão candidatas

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Prainha. Banhistas aprendem sobre a fase piloto do programa Bandeira Azul e recebem instruções para mutirão de limpeza, em ação da prefeitura

Conquistar a Bandeira Azul, certificação internacional, é um reconhecimento de que uma praia dispõe de uma gestão ecologicamente responsável. Após ostentarem o selo por 12 e dois anos, respectivamente, e perderem o direito de usá-lo, no ano passado, Prainha e Reserva sediam uma série de ações com vistas a recuperá-lo. A ambição da prefeitura é ainda maior: quer preparar também Grumari e Recreio para receberem a chancela.

Prainha e Reserva, veteranas na disputa, sediam desde janeiro o projeto Sua Praia, Seu Ambiente. Com atividades organizadas pelo Centro de Educação Ambiental (CEA), órgão da prefeitura, as ações buscam conscientizar a população sobre a importância da preservação das praias.

Batizado de Semana da Água, o próximo ciclo de atividades vai de 22 de março, Dia Mundial da Água, ao dia 25, na Prainha. O cronograma inclui palestras sobre a poluição nos oceanos e como enfrentar o problema, ministradas por especialistas de instituições como Instituto Boto Cinza e Projeto Baleia Jubarte. Para o último dia, está previsto um mutirão de reflorestamento no Parque da Prainha.

— Todo ano, o Programa Bandeira Azul trabalha um tema. O deste é poluição. O intuito das atividades é trazer um sentimento de pertencimento em relação à praia, destacando que ela é de todos e, por isso, todos temos que cuidar dela. Queremos esclarecer que o mar começa dentro da nossa casa. Tudo o que jogamos na pia e no vaso tem como destino os rios e depois os oceanos, caso não haja um sistema de tratamento de esgoto adequado. Atualmente, superando as guimbas de cigarro, o resíduo que chega às praias em maior quantidade são os cotonetes, porque as pessoas os jogam no vaso sanitário — explica o biólogo Rodrigo Coelho, supervisor das ações de campo do CEA.

Quatro atividades já foram realizadas. A mais recente foi ontem, na Prainha. A programação incluiu aula sobre a coruja suindara e sua importância para a ecologia; jogos educativos sobre o ecossistema marinho; rapel dentro do parque; oficina sobre abelhas sem ferrão; e uma exposição sobre a baleia jubarte. As ações anteriores, em 14 e 28 de janeiro, na mesma praia, e no último dia 11, na Reserva, englobaram mostras sobre espécies da fauna e flora locais, mutirões de limpeza, aulas de ioga com o propósito de estimular a interação com a natureza e apresentação da fase piloto do Bandeira Azul, que é o período de preparação para disputar o selo.

Segundo Coelho, já há programação fechada até maio. O cronograma pode ser acompanhado pelo Instagram do projeto (@educacao_ambiental_prainha_):

— As expectativas são as melhores possíveis. Não era para termos perdido a certificação, que é uma garantia de qualidade ambiental para os frequentadores; a certeza de que estamos num lugar preservado e de uso consciente. O estrangeiro também procura as praias que têm a Bandeira Azul, porque o selo é muito conhecido internacionalmente.

HÁ 28 ANOS TRANSFORMANDO SORRISOS NA BARRA

ONE DAY CLINIC SPA (procedimentos possíveis em um único dia)

Áreas de atuação:

- Implantes
- Clareamento a laser
- Endodontia (canal)
- Periodontia (gengiva)
- Prótese dentária
- Bichectomia
- Emergência
- Ortodontia
- Tratamento das disfunções temporamandibulares
- Harmonização facial
  (Rinomodelação, bioestimulador de colágeno, fios de PDO.)
  botox, preenchimento e fios

Próteses impressas em 3D (CAD/CAM)

✓ Pós-graduada em Harmonização Orofacial (Marc Institute - Flórida - USA)
✓ Especialista em Implante e Prótese - UNIGRANRIO

LENTES DE CONTATO DENTÁRIAS
(o segredo dos dentes brancos, alinhados e perfeitos dos artistas).

EMERGÊNCIA

Nosso paciente é atendido com toda proteção EPI
(equipamento de proteção individual)

2492-1292 / 99668-5980
Ed. Centro da Barra - R. Gildásio Amado, 55 / 1709 (Barra)

FB.ME/dra.alinemacedo
dra.alinemacedo

Júri internacional divulgará resultado em outubro

Associação de surfistas participa de atividades preparatórias

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/RODRIGO COELHO

Cavalos-marinhos. Frequentadores da Prainha puderam saber mais sobre espécie comum em suas águas

A qualificação para a Bandeira Azul, que precisa ser renovada anualmente, passa pelo cumprimento de 34 critérios, distribuídos em quatro temas principais: qualidade da água, educação ambiental, gestão ambiental e segurança, que diz respeito a equipamentos como passarelas, ao policiamento e à presença de salva-vidas, por exemplo. Coordenadora do programa no Brasil, Leana Bernardi explica que em 2022 não foi possível avaliar se Prainha e Reserva seguiram as exigências, porque a prefeitura não entregou a documentação necessária no prazo.

— A avaliação do júri se baseia nos relatórios de ações realizadas e laudos de qualidade da água, entre outros critérios, além de visitas para inspeção do que foi indicado nos documentos. Mas não tivemos nenhuma informação no ano passado. Agora, o município precisa enviar a documentação até 15 de maio para o júri nacional, que se reunirá em junho para definir as praias candidatas no Brasil — detalha.

Atividade. Oficina sobre a tartaruga-verde, símbolo do Parque da Prainha

As informações sobre as selecionadas serão enviadas ao júri internacional do programa, que escolherá as vencedoras em setembro, em Copenhagen, na Dinamarca. O resultado será divulgado em outubro, e a temporada começará em 1º de novembro, quando as bandeiras começarão a ser hasteadas.

Quem define as atividades da fase piloto, que pode durar até dois anos, é a equipe da prefeitura ligada à gestão da praia, com base nas diretrizes propostas pelo programa, esclarece Leana:

— As ações precisam ter relação com aspectos como cuidados com o ambiente costeiro marinho. O Bandeira Azul prevê ainda atuação em três principais frentes: perda de biodiversidade, mudanças climáticas e poluição. O tema deste ano é poluição, mas só é obrigatório abordá-lo no vídeo sobre educação ambiental que pedimos para as equipes gestoras das praias produzirem para as redes sociais.

Para Leana, que é turismóloga e graduada em Gestão Ambiental, o selo agrega valor aos locais contemplados de diferentes formas:

— A certificação é importante para promover o turismo local entre visitantes preocupados com a sustentabilidade. Na Europa, muitas praias só entram nos roteiros de viagem se conquistarem o selo. Ele também é importante para a saúde pública, porque é uma garantia de que a qualidade da água é monitorada, e fundamental para o setor ambiental, pelo cuidado com elementos costeiros.

A prefeitura também inscreveu na fase piloto as praias de Grumari e do Recreio, que no entanto só serão submetidas à avaliação no ano que vem.

Rodrigo Coelho explica que a Prainha concorre com toda a sua extensão; e a Reserva, com o trecho entre as ilhas 13 e 14. Grumari tentará obter o selo para a área que vai do rio formado pela Lagoa Feia até o quiosque Grumari Surf Bar; e Recreio, para a que fica entre os postos 8 e 10.

— A ideia é ir expandindo. Por enquanto, estamos dando prioridade a Prainha e Reserva por já terem tido a Bandeira Azul. Após a alta temporada do verão, iniciaremos as atividades no Recreio e em Grumari — conta. — As ações ambientais ocorrem sábado sim, sábado não. Ao longo da semana, fazemos outras atividades, como aplicação de questionário de percepção ambiental aos frequentadores, para gerar dados e entender que áreas demandam mais energia.

Presidente da Associação de Surfistas de Amigos da Prainha (Asap), que atuou em conjunto com o CEA em uma das atividades, Juca Garcia afirma que a entidade dará todo o apoio necessário para a recuperação do selo.

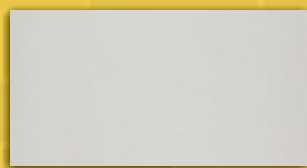
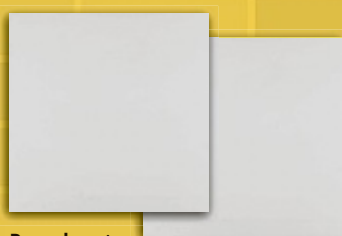
— Somos os olhos e o braço direito da prefeitura na Prainha, fiscalizando e atuando para a conservação da praia — diz. — Estamos solicitando áreas de acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência, e acredito que a Bandeira Azul vai facilitar a implantação desses serviços.

AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

*Tradição com mais de **60 anos***

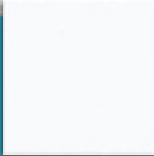
10x SEM JUROS EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE!

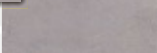
CONFIRA! eliane

Revestimento Forma Branco 32,5x59cm Retificado R$46,51 m²

Porcelanato Artico Alpe 59x59cm Acetinado R$57,23 m²

Revestimento Ref.:54053 33x54cm R$18,90 m²

AZULEJO IDEAL PARA PISCINA

Azulejo Azul 15x15cm R$48,76

Azulejo Branco 20x20cm R$42,13

Porcelanato Madri Plata 63x63cm

Acetinado R$62,45 m²

Polido R$78,69 m²

LANÇAMENTO DE COMBOS

Kit Completo Vaso Aspen com Caixa Acoplada R$697,59

Torneira Móvel P/Banca 1167 Pratika R$507,30

Torneira c/Filtro Gourmet 2167 CR40 R$192,29

Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41

Conjunto Gabinete Imob Sperta R$561,10

Gabinete Suspenso 60cm Metalon R$588,27

Não incluso metais e acessórios.

Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$747,26

Parafusadeira DF001 DW 110V R$583,73

Serra Mármore SPT115 BR 220V R$524,49

Ventilador de Parede 60cm Preto R$462,62

Est. dos Bandeirantes, 384 - Taquara - Jacarepaguá

Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201

comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br

JLG

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito,com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 03.03.2023 ou término de estoque o que ocorrer primeiro.

ÁGUA NA BOCA

DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL

Vegano. Iogurte de castanhas e cumaru, geladinho de frutas vermelhas com manjericão, banana brûlée e granola de sementes de abóbora, girassol, chia e linhaça (R$ 32): sobremesa do .Org Bistrô (2493-1791)

É para ver e também para comer

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O sabor e o aroma asseguram o sucesso de uma receita, mas a apresentação tem um papel fundamental. A degustação, afinal, começa com o olhar. Com criatividade e bom gosto, chefs de estabelecimentos da região investem em cores, formatos e louças para servir sobremesas que são uma festa para os sentidos.

DIVULGAÇÃO/ FELIPE AZEVEDO

Leveza. Suspiro, merengue de mascarpone, morango e coulis silvestre (R$ 36): do Tragga Del Mar (97999-3756)

Cores. Trio de chocolates com especiarias (R$ 40) do Cantô (restaurantecanto.com.br)

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO/ RODRIGO AZEVEDO

Do chef. Na Mamma Jamma (3596-0838), o italiano Renato Ialenti prepara a meringata com creme de baunilha e chantilly, morangos frescos, minissuspiros e folhas de hortelã (R$ 21)

DIVULGAÇÃO/ GABRIEL ÁVILLA

Linhas. O red vevelt da Artesanos Bakery (96691-0169) é feito com Madagascar, recheado com quatro camadas de creme de baunilha e decorado com frutas frescas (R$ 25, a fatia)

DIVULGAÇÃO/ DIANA CABRAL

Tiramissù. A clássica sobremesa feita com pão de ló, mascarpone e café expresso (R$ 38) é servida no D'Amici (99001-7774)

Escultura. A Torre The View (R$ 38), sorvete de vanilla com coulis de frutas vermelhas, cookie de chocolate fondant, castanhas e calda de chocolate meio amargo: do The View (96855-1818)

DIVULGAÇÃO/THE VIEW

Doce. A Bendita Tortas (99758-3570) sugere um cheesecake de frutas amarelas, com manga, carambola e maracujá (a partir de R$ 219)

DIVULGAÇÃO/ BENDITA

OUTROS CARDÁPIOS

> NOVO MENU: O Gato Café lançou menu com novas opções de sanduíches, waffles, quiches e bebidas quentes. Outras novidade são o pão em formato de gato e o biscoito de patinhas.

> CACHAÇA: O mixologista Walter Garin assina três novos drinques para a Academia da Cachaça. Um deles, o Mió-numhá, é feito com a cachaça Famosinha de Minas, Cynar, vermute com infusão de tâmara e ameixa, caramelo salgado e bitter de Angostura (R$ 35,90).

> EXCLUSIVO: O Loire Bistrô e o Tragga Del Mar, no Vogue Square, ganharam novas cartas de drinques autorais assinadas pelo mixolgista Rausley Cler.

DIVULGAÇÃO

Academia da Cachaça. Casa lança três drinques assinados

> DO MAR: O Futura Café incluiu no cardápio novidades como bobó de camarão (a partir de R$ 78); camarões ao creme de aipim com toque de azeite de dendê, servidos com arroz e farofa de dendê; e paella de frutos do mar (a partir de R$ 92).

> PROMOÇÃO: Até terça-feira, a Abbraccio dá 30% de desconto nos pratos Lasanha à Bolonhesa, Carbonara di Roma e Buccattini Spinach.

DIVERSÃO

Clube
O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

EXPERIÊNCIA MUSICAL

15% desconto

A Kuba, marca de áudio e design parceira do Clube, oferece 15% de desconto a assinantes em fones de ouvido de alta qualidade e estrutura semelhante a de padrões internacionais. Saiba mais on-line.

DIVULGAÇÃO

REFRESCO PARA O VERÃO

Assinante tem 20% OFF nas compras acima de R$ 100 na Organique, pioneira em chás e energéticos orgânicos. Veja os detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

SABORES DE BÚZIOS

Assinante visita a Orla Bardot, em Búzios, e ganha um *"welcome drink"* nos saborosos 74 Restaurant e 74 SnackBar. Veja mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

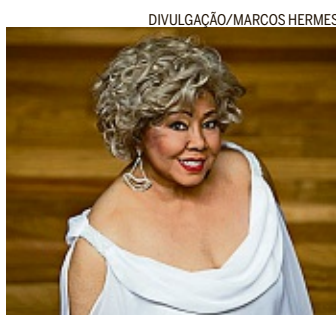
DANÇA EM TRÂNSITO

DIVULGAÇÃO

"Casa de abelhas", do Grupo Tápias, será atração hoje, às 20h, no Espaço Tápias (Avenida Armando Lombardi 175, 2º andar), na Barra, como parte do Festival Dança em Trânsito. O espetáculo foi apresentado como work in progress em 2012, no Festival Interplay, na Itália, e estreou no ano seguinte, em formato de solo, na França. Os ingressos, a R$ 30 (inteira), estão à venda pela plataforma Sympla.

No próximo fim de semana será a vez de "Dança frágil", montagem da Cia Híbrida, de Renato Cruz, ser mostrada, no mesmo horário. Antes, às 16h, será encenada a peça infantil "Nem sim, nem não", com texto e direção de Pedro Cardoso e Graziella Moretto.

ALCIONE E MARIA RITA

DIVULGAÇÃO/MARCOS HERMES

No dia 10, Alcione e Maria Rita sobem ao palco do Espaço Hall (Av. Ayrton Senna 5.850) para apresentar um show repleto de sucessos de ambas. Os ingressos custam a partir de R$ 30, e o espetáculo está previsto para começar às 23h30m, com abertura da casa para o público às 21h30m. Ingressos pela plataforma Uhuu!

SOM ROMÂNTICO

DIVULGAÇÃO

Também no dia 10, às 22h30m, Maurício Manieri volta ao palco do Ribalta (Avenida das Américas 9.650) com a turnê "Classics". Num show dedicado ao Dia Internacional da Mulher, ele promete interpretar canções autorais, como "Minha menina", e sucessos como "Easy", de Lionel Richie. Ingresso a partir de R$ 100 na Uhuu!

CONCERTO

DIVULGAÇÃO/VITOR JORGE

A Orquestra Rio Villarmônica se apresenta sábado, às 19h, no Teatro de Câmara da Cidade das Artes Bibi Ferreira, para celebrar o Dia Nacional da Música Clássica e o nascimento de Villa-Lobos. A regência será do maestro Tobias Volkman. Os ingressos vão de R$ 25 a R$ 50 e podem ser adquiridos na bilheteria do local e pelo link bit.ly/vivavillacda.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS
Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Município vai reassumir Niterói Presente
PÁGINA 4

URBANISMO

MP APONTA FALHAS NO PROJETO DA NOVA LEI

PROMOTORA VÊ INDÍCIOS de inconstitucionalidade; prefeitura diz que proposta ainda está em análise no Legislativo e que questionamentos devem ser feitos no final do processo PÁGINA 3

Cia. de Ballet da Cidade de Niterói fará em Portugal sua primeira turnê internacional

DIVULGAÇÃO

Quarta-feira, dia em que comemora 31 anos de atividade, a Companhia de Ballet da Cidade de Niterói desembarca em Portugal para realizar sua primeira turnê internacional. As apresentações do espetáculo "Pedra doce — Poética de Cora Coralina" nas cidades de Torre Vedras (dia 3), Braga (7) e Alcobaça (11) serão acompanhadas de workshops sobre dança contemporânea promovidos pelo corpo técnico do grupo. "Estamos iniciando uma nova era tanto para a gestão pública municipal quanto para a companhia de balé", comemora o diretor artístico, Fran Mello.

CRISE NA SAÚDE

Atraso de salários causa paralisação

PÁGINA 2

PEDRO TEIXEIRA/5-2-2020

VISITAS CARIMBADAS

Cidade terá passaporte ecológico

PÁGINA 3

ANALICE PERON/29-5-2017

BARCAS

CCR propõe reduzir viagens

PÁGINA 5

ALEXANDRE CASSIANO/14-11-2022

Pesquisa destaca valor histórico do Parque da Água Escondida

Região do Morro de São Lourenço é um verdadeiro acervo a céu aberto e revela vestígios das ocupações indígena e africana

DIVULGAÇÃO/RAPHAELA FURTADO

Valor histórico. Os pesquisadores Marisa e Lobão posam no que restou do antigo aqueduto que abastecia a cidade

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@oglobo.com.br

O Morro de São Lourenço foi o local escolhido para o primeiro assentamento indígena da tribo Temiminó liderado pelo cacique Araribóia, no século XVI, por oferecer vantagens como maior proteção, por causa das vistas amplas, abundância de águas para abastecimento e terras para plantações. Hoje, a área, que é pouco conhecida por quem mora em Niterói, abriga um verdadeiro museu a céu aberto, com relíquias como parte da estrutura do aqueduto que abastecia os bairros de Icaraí e São Domingos e sambaquis. Além disso, sua vegetação, sobretudo as jaqueiras, é um indício de que o local foi povoado em seguida pela população escravizada trazida à força para o Rio de Janeiro.

A riqueza da área pode ganhar novo capítulo após o Instituto Mão Na Jaca entregar à prefeitura um relatório apresentando uma série de informações técnicas sobre o valor paisagístico da região que abriga a Chácara do Vintém, situada no Parque Natural Municipal da Água Escondida, uma alusão ao nome da cidade em tupi-guarani.

Marisa Furtado e Pedro Lobão, gestores da ONG, foram convidados para conhecer o novo parque e propor ações sociais baseadas nas demandas de quem mora no entorno. A partir desse momento, iniciou-se uma série de contatos com atores da comunidade que há décadas trabalham na proteção do parque, com destaque, diz Marisa, para o padre João Cláudio Nascimento, da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. Foram agregados ao grupo especialistas de diversas áreas de conhecimento: história, arqueologia, direito, ecologia, paisagismo, arquitetura e agroecologia. Este grupo participou, a partir de abril de 2022, de dezenas de visitas técnicas ao parque.

— Queríamos fazer algo que levasse toda essa história em consideração. Esse local é fundamental para compreendermos o desenvolvimento da cidade no período colonial. O trabalho de coleta de água que foi feito séculos atrás funciona até hoje; é uma obra magnífica. Não adianta colocar um parque com estacionamento sem preservar esse acervo a céu aberto. Propomos também um projeto de alimentação saudável, aproveitando as jaqueiras. Estas árvores sofrem muita perseguição, e há uma verdadeira retirada delas sem a menor consideração com o valor histórico destas árvores, que foram responsáveis por alimentar populações negras escravizadas. Esperamos que o prefeito leve em consideração os nossos apontamentos — torce Marisa.

A Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade afirma, em nota, que os estudos e contribuições estão sendo analisados para a estruturação do plano de manejo da unidade, assim como serão realizadas também oficinas com a participação da sociedade civil. E garante que todos os aspectos relevantes do parque, como valor histórico e natural da área, serão preservados, "da mesma forma como ocorreu na implantação de outros parques do município".

Ponte Rio-Niterói completa 59 anos sábado

Em 2022, via registrou duas histórias marcantes: um parto foi feito em meio ao trânsito e uma embarcação bateu na estrutura

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

No próximo sábado, dia 4, a Ponte Presidente Costa e Silva, mais conhecida como Ponte Rio-Niterói, comemora 59 anos. Desde sua inauguração, a rodovia coleciona histórias. Centenas delas já foram contadas em outros aniversários. Mas duas são dos últimos 12 meses: ano passado, a via serviu de sala de parto, e um grande navio abandonado se chocou contra a estrutura e ganhou destaque no noticiário nacional.

Antes da ponte, cuja construção levou mais de seis anos, a travessia entre o Rio e Niterói era feita por via marítima ou por Magé, em uma viagem terrestre de mais de cem quilômetros. O projeto foi idealizado por Mário Andreazza, ministro dos Transportes na época, e assinado em 1968 por Arthur da Costa e Silva. A ponte foi batizada com o nome do presidente. A via sobre a Baía de Guanabara tem 13 quilômetros de extensão e é a maior ponte sobre águas do Hemisfério Sul. O vão central tem 300 metros de comprimento e 72 metros de altura.

Os dados técnicos são lembrados a cada parabéns, mas as últimas ocorrências mostram que a rotina da rodovia pode ser surpreendente, para o bem e para o mal. Na madrugada de 20 de julho de 2022, a niteroiense Mayara

DIVULGAÇÃO ECOPONTE

Volume. Ponte recebe em média 150 mil veículos diariamente

Lara Torres, moradora de Itaipu, estava indo para o hospital no Flamengo, no Rio, com o marido, Sandor Salvaya da Silva e Silva, quando as contrações se intensificaram. O parto aconteceu dentro do carro, no meio do trajeto. O pequeno Noah Lara Salvaya nasceu pesando 3,6 quilos e medindo 53 centímetros e ficou conhecido como o "bebê da ponte".

Em novembro último, a ponte foi atingida por um navio à deriva, o graneleiro São Luiz, que desde 2016 estava ancorado na baía. O choque balançou a estrutura e atingiu um dos pilares. Uma equipe técnica fez o reparo e garantiu que o impacto não afetou a via.

Trabalhadores da saúde fazem paralisação

Grupo se queixa de falta de pagamento, insumos para atendimento básico e contratos precários

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Funcionários da Saúde de Niterói, do programa Médico de Família e das policlínicas, paralisaram por 24 horas, na última sexta-feira, parte dos serviços prestados, para cobrar pagamentos atrasados.

Segundo a Associação dos Servidores da Saúde de Niterói (ASSN), a promessa da Secretaria de Saúde, feita em maio, de pagar os salários todo dia 10, não foi cumprida. E trabalhadores do setor estariam sem receber o mês de janeiro.

Ainda de acordo com a entidade, quase três mil trabalhadores estão sendo afetados.

— Muitos não têm o que levar para casa, o sustento de sua família. Por isso exigimos da prefeitura providências imediatas quanto ao pagamento dos salários. A situação é pior para os que tiveram os salários reduzidos sem qualquer aviso. A paralisação das policlínicas é o retrato do caos na Saúde de Niterói. Profissionais do setor são tratados com desrespeito, com predomínio de relações de trabalho degradantes e precárias — diz Cesar Braga Macedo, presidente da ASSN.

RAFAEL LOPES

Crise. O Hospital Carlos Tortelly: segundo funcionários, faltam insumos

Sem se identificar, funcionários reclamam também de falta de insumos básicos para atendimento dos pacientes. Um enfermeiro que trabalha há 15 anos na rede municipal descreve a situação: "Houve redução de 27% no salário de todos os RPAs, exceto os médicos, que tiveram aumento. Ainda estamos enfrentando dificuldades pela falta de insumos e de condições de trabalho, com a sala vermelha e enfermarias lotadas. Não há fraldas, agulhas e seringas, nem medicamentos básicos, como anti-inflamatórios e dipirona. A população precisa saber o que estamos passando".

A Secretaria municipal de Saúde afirma que realizou, na última sexta-feira, o pagamento referente ao mês de janeiro de 2023 dos profissionais contratados por RPA. Diz que houve uma questão pontual que afetou parte dos funcionários e está empenhada em solucionar o ocorrido. Acrescenta que trabalha para regularizar a data de pagamento dos RPAs, fazendo com que todos recebam sempre até o dia 10.

Ainda de acordo com a secretaria, as unidades estão abastecidas. Em relação a anti-inflamatórios, reconhece que no momento há falta de ibuprofeno, que já foi comprado.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falaniteroi@oglobo.com.br.

MP questiona projeto da nova lei urbanística

Promotora de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania aponta indícios de inconstitucionalidade na proposta e encaminha ofício para os vereadores; prefeitura diz que demandas devem ser feitas no final do processo de tramitação

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) apontou novos indícios de inconstitucionalidade na proposta que tenta aprovar a nova lei urbanística para Niterói. Entre as irregularidades, com provável prática de improbidade administrativa ou falsidade ideológica, está a participação de um servidor municipal que teria mentido durante a aprovação do projeto de lei (PL) no Conselho de Política Urbana (Compur), dizendo que a Secretaria de Urbanismo estava cumprindo todas as orientações da Procuradoria-Geral do Município (PGM). Posteriormente, com a análise dos pareceres da PGM, verificou-se que, na verdade, a instrução era diversa e que ele sequer era lotado na pasta, mas sim na Emusa.

No dia 26 de janeiro, no retorno do recesso parlamentar, a promotora de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania de Niterói, Renata Scarpa, encaminhou aos vereadores da cidade um ofício com recomendação para que reconheçam os pontos de inconstitucionalidade do projeto de lei. O MP já vinha apontando outras falhas na tramitação da proposta, como a baixa participação popular.

"Encaminho, em anexo, cópia da ata do Compur e dos pareceres da PGM, para análise de possível delito praticado pelo Sr. Paulo Victor, na reunião do dia 21 de novembro de 2022 do Compur, ao afirmar que estava seguindo as orientações da PGM, o que não era verdade, haja vista o teor dos pareceres exarados pela PGM, destacando-se especialmente a observação de que deveriam ser discutidos os dispositivos e isso constar em ata e a conduta adotada foi a de não fazer esse registro e ainda proceder a votação em bloco. Registre-se que a PGM fez ressalvas objetivando a proteção ao erário e ainda evitar a judicialização", diz o ofício da promotora aos parlamentares.

O vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL), que pediu vistas do projeto de lei, encaminhou memorando aos presidentes da Câmara e da Comissão de Constituição e Justiça apontando o que seria uma série de irregularidades e ilegalidades na tramitação da proposta, alertando inclusive sobre a possível prática de crime durante a aprovação da minuta no Compur. Outro item apontado pelo parlamentar foi que as últimas chuvas também expuseram uma nova irregularidade do PL, que foi enviado para a Câmara sem que antes fosse aprovado o Plano Municipal de Saneamento Ambiental.

— Os vícios do projeto são insanáveis e tornam a proposta inconstitucional. Isso foi apontado inclusive pela Procuradoria do Município. A reunião do Compur terá que ser considerada nula; e o processo de participação popular, reiniciado. Com relação ao conteúdo do projeto, também há grave violação do Plano Diretor. As últimas chuvas mostraram que a cidade não está preparada para nenhum crescimento urbano. A cidade não tem plano de saneamento, que deveria programar a drenagem urbana em todo o território. São diversos os planos que deveriam ser construídos antecedendo o debate da lei urbanística, e eles não foram sequer iniciados. Diante dessa gravidade, cabe a Parlamento devolver a proposta ou arquivá-la em definitivo, declarando imediatamente sua inconstitucionalidade — afirmou.

ROBERTO MOREYRA

Colégio de líderes. Fachada da Câmara Municipal de Niterói: vereadores vão se reunir para tratar dos pontos do MP

Presidente da Câmara, o vereador Milton Cal (PP) disse que fará uma reunião com os vereadores esta semana para discutir o assunto:

— Combinamos que esse tema seria abordado após o recesso de carnaval, e a Procuradoria da Câmara vai analisar os índices que podem ser inconstitucionais ou não na reunião do colégio de líderes. Estou tentando marcar essa discussão para terça-feira.

Em nota, a Secretaria municipal Urbanismo e Mobilidade alega que a Lei Urbanística de Niterói é uma obrigação legal e que todo o processo de revisão da legislação foi feito observando o princípio da legalidade. "O projeto de lei ainda está em análise no Legislativo. Portanto, qualquer questionamento sobre inconstitucionalidade deve ser feito ao final do processo", diz a nota.

Sobre o questionamento a respeito da ausência de um plano de saneamento, a prefeitura diz que "Niterói tem um Plano Municipal de Saneamento, que pode ser consultado no site da Secretaria municipal de Conservação e Serviços Públicos (www.seconser.niteroi.rj.gov.br/plano-municipal-de-saneamento-basico)".

Niterói cria Passaporte Ecológico para parques

Documento reunirá carimbos para guardar experiências

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

Com 45 trilhas e dez Unidades de Conservação (UC), além de uma em fase de criação, a cidade de Niterói é reconhecida pelas paisagens naturais e suas opções de lazer. Para explorar essas potencialidades, a Secretaria municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS) está elaborando o Passaporte das Unidades de Conservação de Niterói, documento que reunirá carimbos para o visitante colecionar suas experiências em forma física.

Niterói tem mais de 50% do seu território com áreas naturais protegidas, e o documento tem o objetivo de divulgar o ecoturismo. Além disso, segundo a prefeitura, visa a estimular o uso consciente desses espaços naturais, incentivar pesquisas científicas e promover o desenvolvimento sustentável.

De acordo com a secretaria, o passaporte, que deve ser lançado ainda neste semestre, é uma ferramenta interativa e didática de conscientização, com foco em expor a importância das unidades de conservação para a proteção da biogeodiversidade e da qualidade de vida. Os visitantes poderão conhecer belas paisagens inseridas no meio urbano e carimbar nele memórias e experiências vividas nesses locais.

A engenheira florestal Maria Carolina Campos explica que o passaporte busca aproximar a população de áreas pouco conhecidas.

— Ele apresenta informações importantes como o histórico e a data de criação, a categoria, a importância ecológica e as atividades de uso público referentes a cada unidade. Apesar de a visitação nas áreas protegidas ser incentivada, é importante destacar alguns cuidados a serem tomados. Não alimentar a fauna silvestre, descartar o lixo no local correto e não caminhar fora das trilhas são alguns deles — exemplifica.

O trilheiro Leandro do Carmo, de 43 anos, aprovou a novidade e pretende ganhar muitas carimbadas quando o passaporte estiver disponível.

— Achei bacana a iniciativa, pois o passaporte pode gerar mais visitação em unidades que ainda não são tão conhecidas como outras. A visitação em si pode ser benéfica de uma maneira geral para as unidades. Isso pode inibir que os frequentadores cometam crimes ambientais, como caça e retirada de plantas — diz.

Carmo também fez parte da produção do Guia de Trilhas de Niterói e Maricá. Ele afirma que, quando se estimula a população, automaticamente isso faz com que o poder público cuide mais das áreas.

— Se por um lado ele incentiva a visitação, ele tem que entregar um lugar onde as pessoas tenham prazer de estar. Esse passaporte pode trazer um sentimento de pertencimento para as pessoas. Tudo que se faz para divulgar e consolidar esses espaços é bom — completa o morador do Cubango.

ONDE USAR

As unidades são protegidas por lei com o objetivo de conservação do espaço natural. Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei Federal nº 9.985/2000), esses espaços são considerados de proteção integral.

As Unidades de Conservação da cidade são: Parque Natural Municipal de Niterói (Parnit), Parque Natural Municipal da Água Escondida, Parque Estadual da Serra da Tiririca (Peset), Parque das Águas de Niterói, Reserva Extrativista (Resex) Marinha de Itaipu, Parque Municipal Floresta do Baldeador, APA das Lagunas e Floresta, APA do Gragoatá, APA do Morro do Morcego e Reserva Ecológica Darcy Ribeiro.

DIVULGAÇÃO

Modelo. Desenho do passaporte, que está em fase de elaboração e passa por ajustes

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

'Lá em Mauá, Teresópolis, Gaudinópolis, Armação de Búzios, Geribá, Itaquá...'

O músico Marcos Sabino, vereador da nossa cidade, está fazendo uma nova versão, com homenagem a Niterói, para a canção "Lá em Mauá", sucesso dos anos 1980 na voz de Renato Terra. Um trechinho: "Lá em Mauá, Teresópolis, Gaudinópolis, Armação de Búzios, Geribá, Itaquá...". Amei!

Segurança

Axel Grael e Rodrigo Neves se reuniram com o governador Cláudio Castro na semana passada. Niterói vai retomar o controle do Niterói Presente, além de reassumir convênio com a Polícia Civil. Também vai voltar a incentivar a Guarda Municipal. Os contratos serão assinados em março.

Segue...

Os policiais civis poderão voltar a trabalhar e ganhar nas folgas, reforçando os serviços de inteligência. A medida é fundamental para combater organizações criminosas.

Por fim...

A prefeitura também fará ações em ferros-velhos sem licenciamento, coibindo peças roubadas.

Ondas gigantes

Axel Grael receberá amanhã Walter Chicharro, prefeito de Nazaré, em Portugal. Na agenda, esportes, com surfe em destaque, e outras parcerias. É que empresários de lá têm interesse em investir no nosso Terminal Pesqueiro e também em hotelaria.

Santos, anjos e orixás para contemplação

Especializada em design de estamparia, Simone Ronzani uniu técnicas avançadas de artesanato, um antigo hobby, para transformar esculturas sacras tradicionais. Agora, ela lança a sua primeira linha de santos, anjos e orixás, peças que também podem ser fabricadas de acordo com os pedidos de cada cliente.

—A identidade das peças é criada a partir do cruzamento de informações sobre o cliente e o santo, o anjo ou o orixá. O resultado é uma ebulição de intenções em cores e ilustrações. O acabamento resinado de alto brilho finaliza as peças com uma aparência vitrificada e de cores bem vivas e brilhantes — conta Simone Ronzani.

Cada peça é única. Os clientes podem sugerir uma estampa totalmente do zero ou pedir estampas já elaboradas, que seguirão as mesmas paletas e ilustrações, mas que terão composições inéditas. As obras podem ser encomendadas pelo Instagram do ateliê da artista, o @auguri_br.

—A proposta é que, a partir da alegria e da sensibilidade transmitidas pelas cores dos santos, anjos e orixás estampados, as peças passem a fazer parte da decoração das casas que os receberem. É uma nova forma de oração pela contemplação — finaliza Simone.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Simone Romanzi (acima) lança primeira linha de peças sacras estampadas. Ao lado, a jornalista Maria Beltrão com a Nossa Senhora da artesã

Maturidade

A jornalista Kika Gama Lobo, influencer da meia-idade, vai lançar o livro "Kikando na maturidade", dia 2, na Travessa, a partir das 19h. Haverá debate com a modelo Cacau Porto mediado pela editora Flávia Portela.

Minha Casa, Minha Vida

FOTO DO LEITOR

Surgiu um novo prédio na paisagem de Icaraí que pode ser visto atrás da Reitoria da UFF, naquela área de proteção ambiental. É um imóvel do Minha Casa, Minha Vida, de oito andares, que está sendo construído pela Fagundes Varella. Segundo a prefeitura, o prédio, apesar da impressão de estar subindo pela mata, fica longe da área verde preservada. Que bom!

Artistas pedem respeito

ANDRÉ MELLO

Artistas de Niterói formaram um grupo de WhatsApp chamado Fórum Virtual. Trata-se de um movimento para reivindicar, sobretudo, mais respeito com a classe artística da cidade, como melhoria nas condições de trabalho e nos pagamentos de cachê, além da formação de um sindicato. Entre os participantes, Adriana Ninsk, a nossa diva de blues e rock. Aliás, amanhã haverá uma reunião on-line com o grupo. "Por que a FAN não valoriza a prata da casa? O Natal foi das grandes estrelas, mas os nossos artistas passaram o pratinho. Tem gente que ainda não recebeu. É bom dizer que a ideia do grupo não é criar quizumba. É unir a classe e criar diálogos democráticos e práticas inteligentes, como a criação de uma tabela básica de preços para apresentações e também a construção de uma casa no estilo do Retiro dos Artistas", diz Adriana.

CCR Barcas propõe racionar viagens por falta de recursos

Concessionária alega que só tem verba para manter a atual grade de horários até a próxima sexta-feira; mudanças afetam todas as linhas

DOMINGOS PEIXOTO

Polêmica. Crise no transporte aquaviário prejudica milhares de usuários das barcas

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

A novela entre a CCR Barcas e o governo do estado teve mais um capítulo na última quinta-feira. A concessionária enviou uma carta para a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana pedindo autorização para um racionamento no serviço aquaviário por falta de recursos. O documento aponta que a empresa só tem recursos para continuar funcionando com a grade atual de horários até a próxima sexta-feira, daí a necessidade de mudanças para prolongar o serviço até dia 10. Até lá, a CCR espera que seja homologado na Justiça o acordo que prevê o repasse de 40% do valor da dívida cobrada pela empresa, que era de R$ 1 bilhão, e a permanência da concessionária por mais um ano na operação do serviço. Se autorizada, a mudança passará a valer a partir de amanhã; caso contrário, a concessionária afirma que só tem verba para manter as barcas até sexta que vem.

As mudanças propostas causariam impacto nas viagens, nas embarcações e na grade de horários. A linha Niterói-Praça Quinze teria alteração no horário de rush de 15 minutos para 20 minutos entre as partidas; e, fora desse período, mudança de 20 minutos para 30 minutos entre as partidas. A linha Rio-Charitas ficaria sem operação, assim como a Rio-Cocotá (Ilha do Governador). A travessia Rio-Paquetá teria a última viagem transferida de 20h50m para 21h30m; e o trecho Paquetá-Rio, de 22h para 22h40m. A barca das 23h30m da linha Rio-Paquetá deixaria de circular.

A CCR Barcas afirma, em nota: "Para racionamento dos recursos, estamos planejando o redimensionamento para redução das viagens em diversas linhas, a fim de manter a operação por um maior tempo de atendimento aos clientes que necessitam do serviço e/ou que têm neste sua única forma de deslocamento. Reiteramos o apelo para que os poderes competentes equacionem as divergências em prol da sociedade de forma urgente, pois chegaremos ao nosso limite de recursos nos próximos oito dias".

A concessão de serviço da CCR Barcas terminou no último dia 11, mas a empresa continua responsável pelo transporte aquaviário.

Procurada pelo GLOBO-Niterói, a Secretaria de Transporte disse que a prestação do serviço "será mantida conforme a grade atual, prevista no acordo firmado entre governo do estado e concessionária, em fevereiro deste ano, de forma a assegurar que não haja prejuízo à população".

Informe Publicitário

CHN é pioneiro na utilização da terapia CAR-T Cell para tratamento do câncer no Brasil após a liberação da Anvisa

Recentemente, o Complexo Hospitalar de Niterói (CHN), no Rio de Janeiro, que integra a Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, foi pioneiro ao realizar o tratamento CAR-T Cell no país, após a aprovação da Anvisa, para tratar um paciente portador de linfoma difuso de grandes células B.

Essa terapia é baseada em um medicamento preparado com as células de defesa do sistema imunológico (linfócitos T) extraídas do paciente e modificadas geneticamente em laboratório. Ao serem devolvidas para o paciente, as células conseguem identificar as estruturas cancerígenas com mais eficácia para combater a doença.

"O tratamento é indicado para casos de leucemia linfoblástica aguda em pacientes de até 25 anos e linfomas difusos de grandes células B em adultos. Por ser personalizável, o CAR-T promete ser uma revolução no cuidado ao paciente que não obteve resultados anteriores com os tratamentos tradicionais.", afirma o Dr. Rogério Reis, diretor-geral do CHN.

A coleta dos linfócitos T é feita através de uma máquina que separa estas células em uma bolsa de sangue que é enviada para o laboratório da farmacêutica Novartis, nos Estados Unidos. É nessa etapa que os linfócitos são manipulados e recebem os receptores de antígenos quiméricos que vão reagir contra as células cancerígenas. Depois, o material retorna para o hospital em formato de medicamento injetável que é infundido no paciente como em um processo de transfusão de sangue.

"As células são modificadas geneticamente e potencializadas para identificarem o tumor como um alvo. Em resumo, elas ganham mais capacidade de reconhecer as células malignas como um invasor que precisa ser destruído", explica Dr. Rogério.

Após o procedimento, o paciente deve ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar especializada, que avaliará o seu progresso e se houve algum tipo de toxicidade ao tratamento. Segundo o médico, a terapia CAR-T necessita de qualificações específicas, como experiência, competência do corpo clínico, infraestrutura de ponta e protocolos internos especializados.

Saúde integrada: pioneirismo e capacitação para cuidar melhor do paciente onco-hematológico

O paciente oncológico requer atenção multidisciplinar, o que representa uma coordenação no cuidado em todas as etapas da atenção. E a Dasa Oncologia, que integra unidades de referência como o CHN, conta com mais de 50 médicos hematologistas e equipes treinadas para garantir uma jornada hospitalar de qualidade ao paciente e oferecer o que há de mais moderno em terapia onco-hematológica em seu Centro de Excelência em Hematologia.

Dr. Rogério Reis, CRM 52.67077-4

Porto da Pedra comemora com desfile hoje em São Gonçalo

Centro terá esquema especial de trânsito para receber a vitoriosa da Série Ouro, que após 11 anos volta ao Grupo Especial

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

A festa da Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra continua após a agremiação de São Gonçalo conseguir o título da Série Ouro do carnaval 2023. Depois das comemorações na quadra, após a apuração, hoje o Tigre vai desfilar às 20h no Centro da cidade. E motoristas devem ficar atentos ao esquema especial de trânsito que a prefeitura montou para o desfile na Rua Francisco Portela.

As alterações e interdições começam às 19h30m em alguns pontos e não será permitido o estacionamento nesses locais. A prefeitura informa que trechos das ruas Doutor Feliciano Sodré e Doutor Nilo Peçanha, no Centro, serão interditados. O bloqueio terá início a partir da esquina com a Rua Salvatori até a rotatória em frente ao Clube Mauá. Motoristas que seguirem para Alcântara poderão utilizar a Rua Salvatori, seguindo pelas Ruas Aluísio Neiva e General Antônio Rodrigues. Nessas vias, os dois sentidos serão permitidos. Ainda de acordo com a recomendação, as ruas Coronel Rodrigues, João de Souza, Eduardo Vieira de Souza, Jorge Soares e Antonio Santos Figueiredo serão interditadas nas interseções com a Rua Doutor Nilo Peçanha.

A apresentação é uma forma de agradecimento para a comunidade que participou em peso dos ensaios e fez bonito na avenida. A vermelho e branco de São Gonçalo levou para a Marquês de Sapucaí o enredo "A invenção da Amazônia", do carnavalesco Mauro Quintaes, baseado em livro de Júlio Verne. A escola volta ao Grupo Especial após um hiato de 11 anos.

DIVULGAÇÃO/RIOTUR/JOÃO GABRIEL

Espetacular. Desfile da Porto da Pedra no último dia 18 na Marquês de Sapucaí: vitória será celebrada com desfile por ruas do Centro de São Gonçalo

DIVULGAÇÃO/RIOTUR/ALEX FERRO

Beleza plástica. Detalhes fizeram a diferença para a escola de São Gonçalo levar o título

A escola começou a desfilar nos grupos de acesso do Rio a partir de 1993, em uma articulação montada por um grupo de sambistas da agremiação gonçalense, com apoio de Jorginho do Império. No carnaval de 1995, a escola carimbou o passaporte para o Grupo Especial pela primeira vez. E teve seu melhor momento na elite do carnaval em 1997, quando o próprio Mauro Quintaes era o carnavalesco, com o enredo "No reino da folia, cada louco com sua mania". Foi a quinta colocada.

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.500.000 Apartº.221m2, R.São Clemente,137. P/pessoa exigente. Terreno arborizado, metrô. Varandão, 4qts.(1ste.), lavabo, 2slas., 2dependências, copa-cozinha, ár.serviço, 1vga. Tels.:2226-2542/99734-2001. José. www.aptrio.com.br

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

Catete

2 Quartos

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$690.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social (pode fazer suite) Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infra-total, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$430.000 Conjugadão 38m2, IPTU. Ótima planta, andar alto, vista livre, 4min. praia, prédio familiar, Doc.Ok. Chaves! Tel:(21)2026-6602/(21)96473-1531. Cr.60678. Ref:AP000232.

COPACABANA R$495.000 Oportunidade! Apartamento, bem dividido, sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$690.000 R. Julio de Castilhos, salão c/cachimbo, 2qtos, armários, 2banhs., copa-cozinha, ar. serv., direito garagem. Estudo proposta pagamento á vista Tel.:98284-4214 Cr.20.655.

COPACABANA R$980.000 Apartamento 97m2., 2qts. (1ste.), banh.social, sala estar/ closet, vg.garagem escritura. Todo reformado. 3ºand., frente. Junto metrô Gal.Osorio. Doctos.Ok. R.Souza Lima, 335/301. Tel.:(21)2259-0850/(21)99525-1894.

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.340.000 Av.Atlantica, Posto-4. Andar alto, silencioso, documentação Ok. 3qts. (1ste.), deps. compls., vaga condomínio. Portaria 24h. Dispenso corretores Tels.:99957-1685/ 2227-1872/ 2287-1941.

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

COPACABANA R$ 1.902.000 Av.Atlântica. Frontal mar! Original 4qtos, aproximadamente 200m2, andar alto, 1vga garagem. Doc.Ok. Saiba! Avaliação grátis. Tel:(21)2026-6602/(21)96473-1531. Cr.60678. Ref:AP000231.

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afrânio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.450.000 Apaixonante! Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

LEBLON R$5.790.000 Predio novo. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salão, 3suites, splits, lavabo, 3vagas escritura, doc. ok. Bandeira de Mello cj6103 Tel:99213-4633

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6204

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, Dep.completa, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA Jd.Oceânico. Belíssima cobertura duplex, 450m2, 5qtos (4stes), escritório, varandas (frente/ fundos), deps. completas, 2salões, lavanderia, terraço c/churrasqueira/ piscina, 4vagas. Tels.(21) 2294-1707/(21)99460-6113. Cr.12665.

Itanhangá

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ Cond.Jardins do Itanhangá. R$7.750.000 Ótima Oportunidade! Com área constr. de 1.539,00m2 e área de terreno de 6.064,00m2. (11)4083-2575 ou www.biasionline.com.br

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com Ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, varanda, 2 quartos, completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2085

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, 2quartos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, reformado, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condomínio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magnífico 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6192

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$450.000 Itaúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giraí 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

SERRAS

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugado Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.600.000 Lojão Estratégico! Mezanino, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp7062

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente11m de rua + sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

CENTRO R$6.000.000 Sete de Setembro, loja 90m2, mais andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vit, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Unico Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Aluguel, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Modernissimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$139.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Câmeras, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Prox.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.900.000 Localização Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locado, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto, Prox.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas de 400m2, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7156

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direito alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo A Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifruti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada à externa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, salões, 4quartos, 5banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, completa, sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção Investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Unipessoal alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Elíseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.800+ taxas. Constante Ramos,29. Próximo praia. Amplo, silencioso, armários, deps., pintado, portaria 24h, não aceitamos depósito. Trat.w Dr.Silvio Araújo, Tel.:2547-0001/99946-2045.

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 +taxas. R.Min.Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas, pátio arborizado, iluminado, silencioso, port.24h. Pertinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

COPACABANA R$3.000 +taxas. R.Joseph Bloch 49/702. Vista Cristo. Apartamento 3qtos, 2banhs. sociais, dep. empregada, área, armários, sinteco, garagem opcional. Chaves portaria. Tel/Zap 98854-2861.

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregado. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs. Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$3.600 +taxas. Aconchegante apartamento quarto e sala, prédio charmoso, excelente localização, no "Coração do Leblon" R.Carlos Góes. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

2 Quartos

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64. 1/ p/andar equivalente 4ºandar. Salão tábuas corridas claras, varanda 15m2, 2qtos (suíte), banheiro, deps.completas, vaga, são.festas. Tels:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR, ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
2272-4422

LOJAS COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO
ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES
RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, higieza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo À Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Incredível! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2, Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, Próximo Ao Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico, Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Sala, 9 Salas, Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro imóveis
2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

CASARÃO LEME 300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO.
R$ 20.000,00
Ref: 3634
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

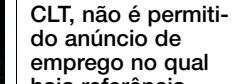
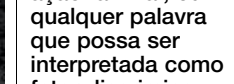
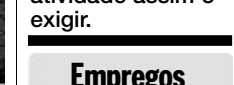
Imóveis Comerciais na Zona Norte

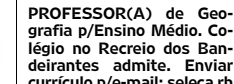
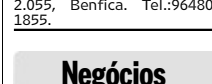
Lojas

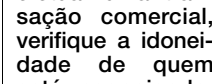
TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

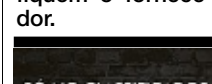
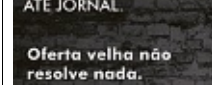
Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem (DIREITO Uso Terraço) Próprias p/Médicos, Esteticistas Afins, 3salas Prontas p/ Uso, Decoração, c/AR Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CORRETOR Oferece-se oportunidade p/Corretor independente c/Creci, c/experiência comprovada locação comercial, casas, prédios p/serem oferecidos laboratórios, clínicas. Bairros Laranjeiras/ Centro. CV: wanderson@verticalsa.com.br

PROFESSOR(A) de Geografia p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

SERRALHEIRO precisa-se com experiência. Comparecer R.Prefeito Olimpio de Melo, 2.055, Benfica. Tel.:96480-1855.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Acredite! Cemitério São João Batista. Oportunidade. Álea 12, excelente localização. Só R$ 118.000,00. Título aquisitivo original. Tel.99718-8080.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

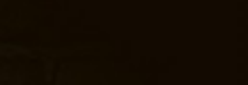
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 339,00
6x 56,50

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 369,00
6x 61,50

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 469,00
6x 78,17

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 509,00
6x 84,83

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista 309,00
6x 51,50

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 779,00
6x 129,83

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
6x 89,83

LINHA AÇO COMPLETA

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços.Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista 409,00
6x 68,17 cada

LINHA COLOR
ROUPEIRO DE AÇO

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS GR.
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.199,00
6x 199,83

6 VÃOS GR.
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.959,00
6x 326,50

8 VÃOS GR.
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.189,00
6x 364,83

MELHOR PREÇO

3 PRATELEIRAS
A 90cm
L 92cm
P 30cm
À vista 219,00
6x 36,50

6 PRATELEIRAS
A 1,98m
L 92cm
P 30cm
À vista 379,00
6x 63,17

AÇO AMAPÁ PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
À vista 449,00
6x 74,83

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 40cm
À vista 869,00
6x 144,83

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 40cm
À vista 1.009,00
6x 168,17

Amapá

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS.
As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 133 L 46 P 70cm
À vista 1.509,00
6x 251,50

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA
A 1,96 X L 100 X P 41cm
À vista 1.739,00
6x 289,83

ARMÁRIO A-90 AMAPÁ
A190 x L90 x P40cm
À vista 1.329,00
6x 221,50

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96 X L 63 X P 36cm
À vista 1.029,00
6x 171,50

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96 X L 63 X P 36cm
À vista 1.149,00
6x 191,50

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQ. AMAPÁ
A196 x L93 x P36cm
À vista 1.639,00
6x 273,17

ROUPEIRO DE AÇO 16 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A1,96 x L123 x P36cm
À vista 2.119,00
6x 353,16

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - AMAPÁ
A196 x L123 x P36cm
À vista 1.879,00
6x 313,17

MELHOR PREÇO

ARMÁRIO A-17 AMAPÁ
A166 x L75 x P35cm
À vista 1.029,00
6x 171,50

LINHA SM ALFA - BP

TAMPO 25 mm

NA COR PRETO

MESA AUXILIAR SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL A.0,74 L.1M P.0,60
À vista 389,00
6x 64,83

MESA SECRETÁRIA SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista 429,00
6x 71,50

MESA DIRETOR SEM GAVETEIRO A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista 549,00
6x 91,50

ARMÁRIO PORTA ALTA A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 889,00
6x 148,17

GAVETEIRO PARA MESA
À vista 189,00
6x 31,50

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista 509,00
6x 84,83

ARQUIVO MÓVEL COM 2 GAVS. 1 GAV. A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista 569,00
6x 94,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista 489,00
6x 81,50

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR A.0,76 L.180 P.0,90
À vista 589,00
6x 98,17

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 799,00
6x 133,17

TAMPO 30 mm

NAS SEGUINTES CORES PRETO • BRANCO MONTANA/PRETO

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL 74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
6x 123,00

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL 74A X 90L X 45P
À vista 269,00
6x 44,83

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 519,00
6x 86,50

SM FABRIL MÓVEIS

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 74A X 135L X 60P
À vista 469,00
6x 78,17

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 160 X L:75 X P: 38
À vista 839,00
6x 139,83

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 479,00
6x 79,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista 1.069,00
6x 178,17

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 169,00
6x 28,17

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO

AMBIENTE SM CORPORATIVO

MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO
À vista 729,00
6x 121,50

ARMÁRIO BAIXO COM FUNDO - 15MM SM CORPORATIVO
À vista 519,00
6x 86,50

PAINEL DIVISOR PARA MESA PLATAFORMA DUPLA SM CORPORATIVO
À vista 89,00
6x 14,83

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA SM CORPORATIVO
À vista 1.069,00
6x 178,17

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO
À vista 610,00
6x 101,67

CORES: Preto ou branco.

MINI BALCÃO MÓVEL
À vista 519,00
6x 86,50

ESCRIVANINHA PORTO 90CM - SM
À vista 269,00
6x 44,83

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO EM MADEIRA - GRP
NAS CORES: PRETA, CINZA, BRANCA OU VERMELHO.
À vista 159,00
6x 26,50 cada

MESA DE ESCRITÓRIO REDONDA SPEZIA PÉ DE MADEIRA SM - BRANCA
À vista 609,00
6x 101,50

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
6x 41,50

NAS CORES: BRANCO OU MONTANA.

MESA ITATIAIA SM
3 GAV. E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
6x 89,83

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

NAS CORES: BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS
SM FABRIL MÓVEIS
À vista 639,00
6x 106,50

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
6x 61,50

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS - SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
6x 48,17

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
6x 84,83

ESTANTE ESCADA 4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
6x 36,50

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
6x 116,50

ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 449,00
6x 74,83

SHOPPING MATRIZ

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 27/02/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268

43 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

ABERTA AOS DOMINGOS

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
BI A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

ESTACIONAMENTO PARCEIRO Av. Cesário de Melo, Nº 3461.

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

Enem reforça tradição brasileira na Universidade de Coimbra

Além da experiência de morar em outro país, estudar na instituição aumenta as chances de seguir carreira profissional na Europa e proporciona pesquisa científica de alta qualidade

Estudar no exterior é uma realidade para os estudantes do Brasil mesmo antes da Independência. Pioneira em receber jovens de várias nacionalidades — brasileiros desde 1576 —, a Universidade de Coimbra (UC) "é uma porta aberta para o mundo", nas palavras do reitor da instituição, o professor doutor Amílcar Falcão, e tem se consolidado cada vez mais como um destino de referência para quem deseja realizar uma graduação em outro país.

Há vários motivos para isso, entre eles, a possibilidade de utilizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para ingressar na universidade. A instituição foi a primeira universidade de Portugal a aceitar a prova como forma de ingresso para estudantes brasileiros.

— A UC oferece aos seus estudantes uma formação acadêmica de referência nos mais variados domínios científicos, fornecendo a eles todas as competências para serem competitivos e bem-sucedidos no mercado global de emprego. Desde antes da aprovação de sua candidatura, o brasileiro tem ao seu dispor uma ampla rede de serviços de apoio — destaca Falcão.

A Universidade de Coimbra aceita candidaturas de estudantes brasileiros que fizeram o Enem entre 2018 a 2022, e que tenham o diploma do ensino médio

FOTOS: FELIPPE VAZ

O reitor salienta que, durante toda a permanência em Coimbra, o estudante vai encontrar "um campus universitário cosmopolita e multicultural, com alunos e alunas de mais de cem nacionalidades e enorme sensibilidade e respeito pelas diferenças".

A Universidade de Coimbra distingue-se, de acordo com Falcão, tanto pela oferta de ensino e pesquisa científica de qualidade como pela responsabilidade social e preocupação com o bem-estar dos estudantes.

— Esses vão começar por aprender com os melhores no mundo científico e de investigação, mas também participar das atividades da Associação de Estudantes (a Associação Académica de Coimbra), que inclui seções culturais e de esportes, que possibilitam a participação dos alunos num conjunto variado e enriquecedor de atividades extracurriculares — pontua o reitor.

A UC tem uma longa tradição de acolhimento e integração de brasileiros ao longo de séculos que se mantém bem viva hoje em dia, alicerçada em ações de cooperação com associações de estudantes bastante ativas. Os alunos do Brasil são a maior parcela de estudantes internacionais na comunidade acadêmica da UC. Isso significa, conforme Falcão, que "são bem acolhidos, ficam bem integrados e são membros na plenitude da nossa instituição".

— Os estudantes brasileiros são acompanhados de perto mesmo antes de chegarem à UC, com contatos específicos para o esclarecimento de dúvidas em relação à candidatura. Ao chegarem, é organizada pela nossa Divisão de Relações Internacionais uma sessão de acolhimento, na qual são fornecidas todas as informações necessárias para quem acaba de chegar a um novo país — explica o reitor.

Além disso, há, desde 2014, um programa chamado "GPS", que facilita a adaptação dos novos estudantes, com o apoio dos que chegaram nos anos anteriores.

Entre os cursos de graduação, mestrados, doutorados e pós-doc, os mais procurados são Direito, Relações Internacionais e Arquitetura. Vale ressaltar que, desde 2021, a instituição também oferece a graduação em Direito Luso-Brasileiro. A partir de 2022, a UC passou a ofertar o curso de Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes.

COMO INGRESSAR COM O ENEM

A UC aceita candidaturas de estudantes brasileiros que fizeram o Enem nos últimos cinco anos (2018 a 2022) e que, claro, tenham o diploma do ensino médio. As notas do Exame Nacional, no entanto, têm pesos diferentes para cada curso. É necessário consultar a tabela de pontuação no site da instituição para saber a nota mínima.

— A forma mais procurada de ingresso na Universidade de Coimbra é através da nota do Enem. Trata-se de um processo direto, totalmente feito de forma on-line — destaca o reitor.

A nota mínima de candidatura para os cursos de graduação na UC é de 100 valores na escala portuguesa de 0-200, que equivale 0-500 na escala do Enem, exceto para o mestrado integrado em Medicina Dentária (140 valores/700 na escala Enem. A possibilidade de se candidatar por meio do Enem é para candidatos com a nacionalidade brasileira. Se candidatos pretenderem entrar com a nacionalidade da UE deverão, como os de nacionalidade portuguesa, fazer os exames nacionais portugueses).

Os candidatos também devem atentar para os pré-requisitos, que são aptidões exigidas para alguns cursos. Para a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF), por exemplo, é necessário ser aprovado no critério aptidão funcional, física e desportiva.

INTERCÂMBIO

Com o diploma da Universidade de Coimbra, o estudante pode fazer intercâmbio, formação ou estágios curriculares e profissionais em instituições nacionais e estrangeiras de ensino superior, até mesmo depois de concluir o curso. A experiência representa a chance de enriquecer o currículo, aprender outras línguas e culturas, além de aproveitar oportunidades de emprego na Europa.

Com o diploma da UC, o aluno pode fazer intercâmbio, formação ou estágios curriculares e profissionais em instituições nacionais e estrangeiras de ensino superior

Coimbra oferece outras formas de ingresso

O Ano Zero é uma opção para alunos sem pontuação suficiente no Enem entrarem na universidade

Apesar de a nota do Enem ser a forma mais utilizada para ingresso na Universidade de Coimbra, ela não é a única. A instituição também disponibiliza outras possibilidades de ingresso, como o Ano Zero.

— Com duração de um ano letivo, o programa é um curso preparatório de estudos pré-universitários, que permite a aquisição de conhecimentos linguísticos e disciplinares necessários à candidatura à graduação da Universidade de Coimbra — afirma o reitor da Universidade de Coimbra, professor doutor Amílcar Falcão.

O Ano Zero é dividido em dois segmentos. Um deles é Ciência e Tecnologia, com formação intensiva e acompanhamento personalizado aos candidatos que queiram ingressar nas áreas de Ciências, Tecnologias, Engenharia, Matemática, Ciências Farmacêuticas e Medicina Dentária. O conteúdo inclui Matemática, Física, Química, Biologia e Geologia, assim como um curso de Língua Portuguesa para fins acadêmicos.

Já o segmento Ciências Sociais e Humanidades é voltado aos que seguirão nas áreas de Humanidades e Ciências Sociais, Gestão, Direito e Ciências do Desporto. Ao longo do curso, são ministradas aulas de História, Geografia, Filosofia, Sociedade Contemporânea e Matemática para as Ciências Sociais, assim como cursos de Língua Portuguesa para fins acadêmicos e Inglês.

Após a conclusão do período, os alunos podem tentar uma vaga no curso universitário correspondente às áreas pretendidas. A nota de candidatura à Universidade de Coimbra é calculada a partir da média das avaliações do Ano Zero e das notas obtidas nos exames de acesso à UC.

Também é possível se candidatar às vagas por provas específicas aplicadas virtualmente. Para concorrer, os candidatos precisam ter um documento de identificação, a equivalência ao ensino secundário português e dominar a língua portuguesa, além de apresentar uma autodeclaração que ateste que o candidato não possui nacionalidade portuguesa nem esteja impedido de realizar candidatura ao concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional.

A universidade também aceita candidatos com um diploma de ensino secundário que tenham realizado exames do International Baccalaureate Diploma Programme (IB-DP) e do A-Level. Já para os mestrados e doutorados, não são necessárias provas, sendo que cada programa possui requisitos específicos de candidatura e de admissão.

UC abre as portas da Europa para estudantes brasileiros

Instituição é cercada por polos de estudo e pesquisa, opções para a prática de esportes e atividades culturais

FOTOS: FELIPPE VAZ

Diversos projetos financiados ou cofinanciados pela União Europeia abrem aos estudantes a possibilidade de iniciarem sua carreira científica

Em 2019, então com 19 anos, a paulistana Munisha Alves Kishore pisou pela primeira vez no continente europeu. Diferentemente de outros jovens de sua faixa etária, ela não viajou para curtir um "mochilão". Logo de cara, decidiu fazer uma faculdade em Portugal, na Universidade de Coimbra, ingressando por meio de sua nota no Enem. Deixava para trás amigos, familiares e o curso de Administração recém-iniciado em São Paulo.

— Senti que era uma grande aventura e oportunidade que mudaria minha vida e formação. O ingresso pelo Enem foi muito tranquilo. Cada curso tem pesos de matérias diferentes. A parte difícil é correr atrás de toda a documentação para estudos e vistos — explica a estudante.

Hoje com 23 anos, Munisha ainda mora em Coimbra e está finalizando a Licenciatura em Gestão. A jovem afirma que a experiência na UC a fez alcançar metas, conhecer pessoas e desfrutar de momentos que nunca imaginaria que seriam possíveis se não tivesse se arriscado.

— Estar aqui me ensinou a me virar e a racionar por mim mesma, descobrir meus gostos e necessidades, mas também me ensinou que há um mundo de possibilidades e pessoas para conhecer que podem fazer meu caminho muito mais rico — reflete Munisha.

Caminho parecido foi trilhado pelo carioca João Roberto Fernandes Santos, que, em setembro de 2017, também com 19 anos, desembarcava pela primeira vez em terras lusitanas — e europeias — para cursar Engenharia Química na UC. Hoje, aos 24 anos, faz doutorado na instituição portuguesa.

— Pretendo viabilizar a transformação do gás carbônico em biocombustíveis no caminho de reverter o cenário de alterações climáticas por que passamos. Estou também envolvido com o projeto Europeu BioRural, que tem o objetivo de criar uma rede europeia para dar suporte à implementação de tecnologias sustentáveis aos pequenos produtores das zonas rurais da Europa — conta o estudante.

Em sua jornada na UC, Santos elogia as colaborações e parcerias oferecidas pela universidade:

— São de alta importância, pois possibilitam que os estudantes tenham contato próximo e direto com empresas, outras entidades públicas do nosso interesse e centros de pesquisa. Destacaria ainda a intensa atividade acadêmica, com diversos projetos financiados ou cofinanciados pela União Europeia, que abrem aos estudantes a possibilidade de iniciarem sua carreira científica através das diversas bolsas que estão constantemente a abrir.

INTEGRAÇÃO

Na avaliação dos estudantes, outro ponto de destaque da experiência na UC é a interação com estudantes do mundo todo. De acordo com Munisha, essa "é umas das melhores partes de se estudar aqui, o intercâmbio de pessoas é imenso".

— Conhecer pessoas foi fácil, uma vez que a comunidade de estudantes internacionais brasileiros acaba se reunindo e apoiando muito. Mas a amizade com os portugueses é mais difícil, é necessário realmente enfrentar algumas barreiras culturais no primeiro ano de faculdade, depois disso, de acordo com seus círculos e atividades extracurriculares, as amizades se tornam mais fortes — afirma ela.

Santos pontua que, ao andar pela cidade, encontram-se pessoas de todo o mundo, mas mais frequentemente de outros países europeus por conta do programa Erasmus, que possibilita a realização de intercâmbio entre as universidades da rede europeia de forma bastante facilitada.

— Naturalmente, quem faz parte desse programa também tem interesse em conhecer pessoas que estudam na UC. Frequentemente fazemos amizades com pessoas que também vieram de outro país, seja para fazer o curso inteiro ou só um semestre ou dois. Essas ocasiões são perfeitas para as pessoas que querem aprender outras línguas — diz o carioca.

CULTURA E LAZER

A forte presença da universidade em Coimbra influencia não só a faixa etária da população como também a vida cultural, a oferta de serviços e o bem-estar dos habitantes de uma forma geral. Instalada no centro da cidade, a UC é rodeada por diversos polos de estudo e pesquisa, opções para a prática de esportes e atividades culturais. Os estudantes também contam com rede de apoio e ação social para alojamento, alimentação e saúde a preços acessíveis.

— Coimbra é uma cidade localizada no centro de Portugal, com excelentes acessos, muita segurança e ótimos serviços de saúde. Temos uma grande comunidade brasileira, nas mais diversas áreas, o que proporciona um ambiente familiar, mesmo fora da universidade. Por ser considerada uma cidade universitária, em Coimbra é possível respirar cultura — afirma o reitor da UC, o professor doutor Amílcar Falcão.

A UC conta com dois teatros, sendo o Teatro Académico Gil Vicente aberto a toda a comunidade, com uma grande programação. Falcão salienta que Coimbra está entre os dois principais aeroportos de Portugal, o que garante também um rápido acesso às principais cidades do mundo. Outro ponto de destaque para os estudantes é a segurança.

— Portugal está no sexto lugar do Índice Global de Paz de 2022, no qual é feita uma análise sobre as tendências da paz, o valor econômico e como desenvolver sociedades pacíficas, usando 23 indicadores qualitativos e quantitativos — explica o reitor.

Em relação à saúde, a cidade conta com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), que é conhecido internacionalmente como um centro de pesquisa com uma grande variedade de serviços clínicos e especialidades médicas.

DIVERSÃO

Vale destacar que os jovens têm descontos em restaurantes, bares, lojas, salões de beleza, transportes públicos, ginásio, piscinas, livrarias, teatros, cinemas e galerias de arte, entre outros. Coimbra também é um palco cultural de eventos literários, festivais de música e exposições, além de contar com diversas salas de cinema. Patrimônio da Humanidade pela Unesco, a cidade mistura a arquitetura histórica e modernas infraestruturas. Às margens do Rio Mondego, o local convida para o contato com a natureza e a prática de esportes ao ar livre.

Construída no século XVIII, Joanina é uma das mais espetaculares bibliotecas barrocas europeias

Criado nos anos 1700, o espaço já guardou obras como a Bíblia Atlântica (século XII), a Bíblia Hebraica (século XV) e uma primeira edição de 'Os Lusíadas', poema épico de Luís Vaz de Camões

Ao estudar na Universidade de Coimbra, o aluno entra em contato no dia a dia com parte do tesouro da educação portuguesa. Entre as joias arquitetônicas da instituição está a Biblioteca Joanina, uma das mais bonitas do mundo, construída em 1717.

— A Biblioteca Joanina é uma das mais belas bibliotecas barrocas do planeta, um espaço de conhecimento, de estudo e de reflexão que inspirou muitas gerações de estudiosos, de cientistas e até de políticos — afirma João Manuel Filipe Gouveia Monteiro, diretor do espaço.

A Joanina já não é mais um lugar de estudo, e raramente há eventos no interior dela, por razões de preservação e de segurança. Atualmente, ela precisa ser protegida e está sob os cuidados de um programa de salvaguarda patrimonial exigente.

É possível, entretanto, requisitar obras da Joanina para consulta no edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC), na Sala de Reservados e Obras Raras.

— Mas o circuito turístico da UC passa por lá, claro, embora com regras que se pretendem cada vez mais exigentes. Temos de cuidar de um patrimônio tão precioso e legá-lo aos nossos filhos e netos melhor do que o encontramos — defende Monteiro.

Na Biblioteca Joanina, encontram-se cerca de 56 mil obras antigas (29 mil das quais no Piso Nobre), na sua maioria datadas dos séculos XVI, XVII e XVIII, escritas em variadas línguas e muitas delas exemplares raros em todo o mundo.

De acordo com Monteiro, na Joanina se guardam ou guardaram obras como a Bíblia Atlântica (século XII), a Bíblia Hebraica (século XV) e uma primeira edição de "Os Lusíadas", de Luís de Camões, atualmente conservadas na Casa Forte do edifício novecentista da BGUC.

Na Joanina, há cerca de 56 mil obras antigas, na sua maioria datadas dos séculos XVI, XVII e XVIII

ALUNOS CÉLEBRES

Criada em 1290 pelo rei D. Dinis sob as bênçãos (e autorização) do Papa Nicolau IV, a UC é a universidade mais antiga de Portugal. O escritor Eça de Queiroz, o estadista Marquês de Pombal e o patrono da Independência do Brasil, José Bonifácio de Andrada e Silva, são alguns dos ex-alunos célebres da instituição.

Protagonista de uma revolução educacional que impulsionou a ciência no século XVIII e palco de um movimento estudantil que colaborou para a redemocratização do país na década de 1960, a UC foi considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco, devido ao seu conjunto arquitetônico, em 2013. A instituição começou a funcionar em Lisboa e foi transferida definitivamente para Coimbra em 1537, estendendo-se pela cidade e inserindo-se definitivamente em sua paisagem.

Em 1773, outro marco da instituição, a inauguração do Museu de História Natural, o mais antigo do país. Então secretário de Estado, o Marquês de Pombal foi a Coimbra em 1772 entregar os novos estatutos da universidade, que deram origem à Faculdade de Matemática e de Filosofia Natural. A medida modernizou o ensino no país, com investimento em pesquisa científica, a partir das aquisições dos laboratórios químico, de anatomia, de física e do observatório astronômico.

Em 1808, durante as invasões francesas, a resistência da universidade ao domínio francês deu origem ao primeiro jornal da cidade, a Minerva Lusitana. Em 17 de abril de 1969, durante a inauguração do prédio do Departamento de Matemática, com a presença do então presidente, almirante Américo Tomás, um líder do Diretório Acadêmico foi impedido de discursar e se iniciou o maior movimento estudantil do país, que contribuiu para a redemocratização, em 1974.

No século XXI, a universidade segue reafirmando sua importância unindo tradição, pesquisa e debate.

Curso com foco em sustentabilidade forma profissionais para atuar nas cidades do futuro

A licenciatura, criada a partir de uma abordagem multidisciplinar envolvendo as áreas de engenharia, arquitetura e ciências sociais, também mira nas tecnologias digitais

Em conexão com os temas da sustentabilidade e com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a Universidade de Coimbra lançou, no ano letivo de 2022/2023, a Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes. O objetivo do curso, de acordo com a vice-reitora de Assuntos Acadêmicos e Atratividade de Estudantes Pré-graduados, professora doutora Cristina Albuquerque, é fazer com que os profissionais formados tenham não só um ensino de excelência e competências demonstradas em diversos domínios, mas também capacidade de análise profunda e holística de problemas complexos e, consequentemente, de uma intervenção ética, técnica e socialmente sustentável.

— A criação da licenciatura procura precisamente concretizar essa visão, preparando, de forma inovadora, profissionais capazes de compreender a cidade na sua complexidade e de desenvolver processos de intervenção sistêmica e inteligente, tendo em vista o bem-estar integral das populações em espaços urbanos — afirma a professora doutora.

Na avaliação de Cristina, trata-se de um curso “muito relevante e de muita qualidade na grade formativa da universidade porque enquadra inovação, articulação entre diferentes áreas científicas e atenção aos contextos, às mudanças e às pessoas, que são o mote da atuação da UC”.

A formação procura fomentar a aquisição de competências de diagnóstico multidimensional, análise e gestão setorial, avaliação de estratégias e soluções

FOTOS: FELIPPE VAZ

O curso é apoiado pelo Living the Future Academy, com financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência

Lecionada no Departamento de Engenharia Civil da UC, essa licenciatura foi criada a partir de uma abordagem multidisciplinar que envolve as áreas das engenharias, da arquitetura e das ciências sociais, focando também nas tecnologias digitais.

FORMAÇÃO

A formação procura fomentar a aquisição de competências de diagnóstico multidimensional, análise e gestão setorial, avaliação de estratégias e soluções com vistas à garantia de competitividade, sustentabilidade e resiliência do meio urbano e adaptação eficiente aos desafios das alterações climáticas. Além disso, prepara para a gestão urbana com recurso às tecnologias digitais como ferramenta fundamental para as cidades modernas.

— No final do curso, os estudantes terão competências para integrar ou coordenar equipes na administração e nos serviços públicos, entidades gestoras de infraestruturas urbanas, empresas de gestão de mobilidade e transportes, serviços de mapeamento e informações geográficas, gestão ambiental ou em novas empresas focadas em serviços de dados geográficos e serviços tecnológicos para áreas urbanas — destaca o reitor da instituição, o professor doutor Amílcar Falcão.

PERFIL DO ALUNO

Em relação aos estudantes da licenciatura, Cristina salienta que possuem a visão de futuro que o curso agrega e que se interessam por uma abordagem integrada de problemas complexos.

— Os estudantes em busca de uma nova forma de atuar e aprender demonstram um grande interesse pelo curso, e o nível de procura é, por isso, bastante elevado. Pelas características da própria licenciatura, os temas abordados são bastante diferenciados e complementares, desde modelos computacionais, matemática, direito, economia, planejamento urbano e eficiência energética, entre muitos outros lecionados ao longo de três anos — afirma Cristina.

O curso é apoiado com uma bolsa no âmbito de um projeto da Universidade de Coimbra (Living the Future Academy, com financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência).

MAIS INFORMAÇÕES PODEM SER ENCONTRADAS EM:

https://ucpages.uc.pt/fctuc/dec/descobre-o-dec/licenciatura-em-gestao-de-cidades-sustentaveis-e-inteligentes

Sustentabilidade como meta global da universidade

Pelo terceiro ano consecutivo, Coimbra foi considerada a instituição de ensino superior mais sustentável de Portugal

A UC é a 26ª instituição mais sustentável do mundo, de acordo com a quarta edição do Times Higher Education Impact Rankings 2022

O tema da sustentabilidade não está presente apenas em cursos específicos, como o de Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes. O assunto permeia diversas ações da instituição, que tem sido reconhecida mundialmente por sua atuação.

— A Universidade de Coimbra procura ajustar continuamente a sua oferta formativa às necessidades emergentes do mercado de trabalho e à transformação dos contextos sociais e econômicos — salienta a vice-reitora de Assuntos Acadêmicos e Atratividade de Estudantes Pré-graduados, professora doutora Cristina Albuquerque.

Para melhor refletir sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável, aconselhando o reitor nas diversas vertentes de sustentabilidade (ambiental, econômica e social) e no compromisso com as cinco dimensões dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU — Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias, foi criado o Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da UC.

— Enquanto universidade, fomos a primeira a assumir tal compromisso de forma pública e inequívoca. Aproveitando o trabalho desenvolvido no passado recente, pretendemos incrementar o debate crítico, a criação de ideias e a avaliação das medidas preexistentes, trazendo à colação investigadores das mais diversas vertentes da ação climática — destaca o reitor da instituição, Amílcar Falcão.

De acordo com o professor doutor, dessa forma, “é possível posicionar estrategicamente a UC na vanguarda em contexto nacional e internacional, a par das maiores referências nas políticas de sustentabilidade, fomentando a constituição de cooperações e consórcios com entidades externas, para partilha de experiências”.

A primeira reunião do Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da UC, que é formado por representantes dos estudantes, corpo técnico, docentes e investigadores, ocorreu em 6 de fevereiro. Essa representatividade de todo o universo da instituição, de acordo com Falcão, permite “troca de ideias, opiniões, sugestões e críticas” dentro da área do desenvolvimento sustentável.

— Não tínhamos nenhum órgão que se debruçasse não só sobre o que temos, mas sobre o que podemos vir a ter no futuro. O observatório pretende fazer um balanço da situação e apontar caminhos e estratégias da UC para melhorar o seu desempenho para os ODS — projeta o reitor.

RANKING

Os esforços da instituição têm sido reconhecidos em sua busca pelo cumprimento dos ODS da ONU. Pelo terceiro ano consecutivo, a Universidade de Coimbra foi considerada a instituição de ensino superior mais sustentável de Portugal e a 26ª do mundo, de acordo com a quarta edição do Times Higher Education Impact Rankings 2022.

— Essa distinção, pelo trabalho desenvolvido na promoção da inovação e também pela satisfação das necessidades da indústria, demonstra o compromisso da UC em atingir uma produção de conhecimento com elevado impacto para a sociedade, com contribuições reais para dar resposta aos desafios sociais — salienta Falcão.

O Times Higher Education Impact Rankings tem como objetivo medir o sucesso global das instituições de ensino superior no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No total, há 18 rankings: um ranking por ODS e um ranking global.

Para esses rankings, é analisada a forma como a investigação, o ensino e a gestão das instituições contribuem para o alcance dos ODS definidos pelas Nações Unidas, constituindo-se como o único instrumento mundial de avaliação desses compromissos. Na edição de 2022, participaram 1.406 instituições.